EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.814

O EXÉRCITO DO IRAN OPÕE PEQUENA RESISTENCIA

Detida a ofensiva russa no setor central

Três dias consecutivos de batalha

Desenvolveu-se em duas direções a contra-ofensiva das forças russas

BERLIM, 25 (A. P.) — Em circulos autorizados declara-se que os exércitos soviéticos da frente central começaram a sua feroz investida no sabado ultimo, com poderosas forças de "tanks" de 32 e de 45 toneladas, apoiados por artilharia.

Em certo setor, 95 "tanks" foram destruidos, enquanto em outro setor um regimento de infantaria alemã suportou oito ataques, conseguindo esmagar mais 28 "tanks".

CENTO E VINTE E TRÊS TANKS DESTRUIDOS

BERLIM, 25 (A. P.) — Anuncia-que 123 tanks sovieticos foram destruidos durante oito ataques feitos pelos russos, com forças mecanizadas, durante três dias de violentos contra-ataques na frente central.

DETIDO O CONTRA-ATAQUE

BERLIM, 25 (De Alvin Steinkopf, da Associated Press) — Os circulos militares desta capital anunciaram que as tropas alemãs conseguiram deter, na frente central, um violento contra-ataque russo, que durou três dias, e durante os quais o exercito vermelho, sem contar as suas perdas, lançou vagas sucessivas de assalto contra a linhas germanicas.

As noticias sobre o desenvolvimento das operações militares, ro comunicado oficial, limitaram-se a declarar que "por toda a parte, na frente oriental, as operações prosseguem de maneira satisfatoria". Por outro lado, soube-se que o contra-ataque russo na frente do centro, desenvolveu-se em duas direções paralelas, tendo sido levado a efeito num setor, com tanks pesados, em que no outro eram empregados carros mais leves e tropas de infantaria. Os alemães alegaram que os russos perderam 123 tanks em dois assaltos.

O relato teuto dizia que "poderosas forças blindadas, com apoio da artilharia, num contra-ataque as posições alemãs. Num heroico combate que durou varios dias, as forças alemãs repeliram todos os ataques inimigos e enfraqueceram as tropas sovieticas, numerica e materialmente. Em três dias, 95 tanks sovieticos foram abandonados á retaguarda das linhas alemãs, incluido-se nesse numero carros de 32 e de 45 toneladas.

"Num setor adjacente, os ataques sovieticos foram eficientemente paralisados por um regimento da infantaria alemã.

No sabado, os sovieticos atiraram as suas vagas oito vezes consecutivas contra esse regimento e, por oito vezes sucumbiram diante do fogo alemão. Depois dessa bem sucedida defesa, os carros blindados alemães arremeteram, nesse mesmo dia, contra as fileiras exhaustas do inimigo, causando-lhes novas e severas perdas.

Afora um grande numero de prisioneiros, os russos perderam tambem muito material belico. Foram destruidos ali mais 28 tanks sovieticos, 31 canhões e 30 caminhões.

Assim, os ataques sovieticos, empreendidos sem consideração a perdas de homens e de material, fracassaram por completo".

BUDENNY TERIA SIDO DESTITUIDO DO COMANDO

BUDAPEST, 25 (H. T.) — Segundo informação recebida de Angorá e divulgada pelo jornal "Hefto", o marechal Budenny teria sido, por ordem de Stalin, destituido do comando das forças russas da Ukrania.

Essa noticia não teve ainda nenhuma confirmação.

ESCAPOU DE PRISÃO

BUDAPEST, 25 (H. T.) — Continua a correr a noticia de que o marechal russo Budenny teria sido destituido do comando das forças da Ukrania, por ordem de Stalin, e que só escapou da prisão por intervenção pessoal do marechal Timochenko, comandante em chefe dos exércitos do centro.

MORREU UM "ÁS" DA AVIAÇÃO RUMENA

BOCAREST, 25 (H. T.) — A aviação rumena vem de perder um dos seus mais brilhantes oficiais, na pessoa do coronel Alexandre Popisteanu, comandante de um grupo de caça.

Esse oficial foi morto no dia 21 do corrente, em combate aereo, travado sobre as linhas soviéticas.

Para adquirir um avião para Winston Churchill

BUENOS AIRES, 25 (R.) — O apelo "Asas para Churchill", lançado pelo embaixador inglês nesta capital, destinado á compra de um avião como presente de aniversario para o primeiro ministro britânico, produziu 300 mil pesos, doados por mais de 14.000 subscritores, na maioria de pequenas quantias.

Essa coleta é adicional ás contribuições regulares da comunidade britânica, que produzem uma media mensal de mais de 20 mil libras.

A associação "Fellowship of Bellows" telegrafou ao coronel Moore Brabazon, ministro da Produção Aeronáutica, enviando-lhe 5.500 libras, destinadas á compra do referido avião.

A "Fellowship of Bellows" conta atualmente com 40.000 membros, somente na Argentina, e já enviou 33.500 libras para a Grã Bretanha, depois que iniciou as suas atividades.

Os membros da mencionada associação contribuem cada um com um centavo por cada um dos aviões inimigos destruidos.

Uma das belas solenidades do dia de ontem, em honra de Caxias, foi a da condecoração, pelo presidente da República, de varios militares e civis. Na fotografia, á esquerda, vê-se o sr. Getulio Vargas no momento em que, tendo acabado de condecorar o general Silva Junior, apunha ao peito do general José Pinto a Medalha do Mérito Militar, enquanto aguardava a vez de a receberem os srs. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, e Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Econômica Federal de S. Paulo. Ao conferir a este a alta distinção, o presidente da República acentuou que o fazia não só pelo gesto do sr. Samuel Ribeiro doando ao Ministerio da Guerra, para a instalação de um aeródromo militar na capital paulista, o terreno da Fazenda Cumbica, em Guarulhos, no valor de três mil contos de réis, terreno hoje á disposição do Ministerio da Aeronáutica, como ainda pela sua ação patriótica na Campanha Nacional de Aviação. Na página terceira publicamos completa reportagem sobre as imponentes comemorações do "Dia do Soldado", sendo a foto á direita um flagrante quando, durante as cerimonias realizadas na manhã de ontem, soldados do B. de Guardas e F. Navais davam guarda ao monumento de Caxias.

ALIADOS OS EE. UNIDOS E A GRÃ-BRETANHA

"Eles nada mais são do que os proscritos morais da humanidade"

Como Churchill classifica os nazistas no trecho de discurso em que exorta os povos subjugados — A carta do Atlântico e os receios de Hitler — Resistencia russa

LONDRES, 24 (R.) — No discurso que pronunciou esta noite pelo radio, dirigido ao mundo todo, o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, declarou:

"Julguei que terieis satisfação em ouvir-me contar-vos alguma coisa sobre a viagem que fiz através do oceano, para ir encontrar-me com o nosso grande amigo, — o presidente dos Estados Unidos.

O ponto exato onde nos avistamos deve permanecer em segredo. Todavia, não será indiscrição revelar-vos que o mesmo ocorreu "algures no Atlântico". Foi numa espaçosa baia fechada, que me lembrou o litoral ocidental da Escocia, que poderosos vasos de guerra norte-americanos, protegidos por importantes flotilhas de "destroyers" e de aviões de longo raio de ação aguardavam a nossa chegada, como se fossem uma mão estendida para nos ajudar a ancorar.

A nossa comitiva chegou em meio a uma escolta dos mais modernos contra-torpedeiros ingleses e canadenses. E ali, durante três dias, passei todo o meu tempo em companhia — penso poder dizer, em perfeita camaradagem com o presidente Roosevelt, enquanto os chefes dos estados-maiores navais e militares tanto da Grã Bretanha, como dos Estados Unidos, se mantiveram em conferencia continua.

A MAIOR COMUNIDADE POLITICA DO MUNDO

O sr. Roosevelt é o chefe, escolhido pela terceira vez, da mais poderosa comunidade politica do mundo. Sou um servo do rei e do Parlamento Britânico, encarregado da direção dos nossos negocios nestes tempos sombrios ;assim, é do meu dever assegurar-me, tal como já o fiz, de que tudo quanto digo ou faço no exercicio dos meus deveres, é aprovado e apoiado por todas as nações da Comunidade britânica. Esse encontro estava destinado a ser importante, em virtude das enormes forças, ora apenas parcialmente mobilizadas mas que estão firmemente se mobilizando, e que se acham á disposição dos dois maiores grupos da familia humana — a Grã Bretanha e os Estados Unidos, os quais, felizmente para o progresso da humanidade, falam a mesma lingua e pensam amplamente da mesma maneira, ou, pelo menos, teem grande número de pensamentos comuns. O encontro, consequentemente, era simbólico. Reside aí a sua importancia primordial. Simbolizava, de maneira que todos podem compreender em todas as terras e em todos os climas, as profundas uniões latentes que animam e, nos momentos decisivos, governam os povos de lingua inglesa no mundo todo.

Não seria presunção de minha parte dizer que esse encontro simbolizou qualquer coisa ainda mais majestosa, isto é, a reunião das forças mundiais do bem contra as forças do mal, atualmente tão formidaveis e triunfantes e que espalham as suas sombras sobre toda a Europa e uma grande parte da Asia. Foi um encontro que marca para sempre, nas páginas da Historia, o compromisso assumido pelas nações de lingua inglesa, em meio aos perigos, á confusão e aos que correm, de orientar o destino das grandes massas labutantes que vivem em todos os continentes, unindo os nossos esforços, leais e sem nenhum ponto de interesse egoista, para tirá-las do lodaçal de miserias a que foram lançadas e encaminhá-las para a ampla estrada da Liberdade e da Justiça.

"Essa é a mais alta honra e a mais gloriosa oportunidade jamais alcançada por qualquer ramo da raça humana. Quando alguem observa quantas correntes de extraordinarios e terriveis acontecimentos rolaram juntas para criar essa harmonia, mesmo a pessoa mais cética deve sentir que todos nós temos uma oportunidade para desempenhar a nossa parte e cumprir com o nosso dever em algum grande designio, cujo fim nenhum mortal pode prever.

SOB O TACÃO DO TERROR

Coisas terriveis e desoladoras estão acontecendo nestes dias. Toda a Europa foi talada e subjugada pelas armas mecanizadas e pela furia barbara dos nazistas. Os mais mortiferos instrumentos da guerra-ciencia uniram-se aos requisitos extremos da traição e das mais brutais exibições de crueldade, formando assim, um aparelho de agressão como nunca se viu igual, diante do qual os direitos, as tradições, as co-

(Continúa na 2ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

Silenciaram as emissoras de Berlim

LONDRES, 26 (U. P.) — As transmissões das emissoras de Berlim foram interrompidas ás 21.15. Os comentaristas locais acreditam que a capital do Reich está sendo bombardeada.

(Continua na 2ª pag.)

Seria uma base para a ofensiva

Contra a Russia, a India ou o Oriente Medio — Razões de invasão do Iran

CIMLA, India, 25 (A. P.) — O quartel-general britanico da India fez publicar uma nota declarando que a ação conjunta anglo-russa foi tomada afim de impedir que os alemães usem do Iran como base para ataques á Russia, India ou Oriente Médio.

Declara a nota do quartel general que todas as precauções foram igualmente tomadas contra uma possivel resistencia da parte dos iranianos, apesar da loucura que tal resistencia significaria.

Tambem adequados suprimentos de

(Continua na 2ª pag.)

Novgorod, na frente de Leningrado, foi evacuada pelos russos

Nos setores do centro e do sul, os defensores teem desferido contra-ataques violentos — Continuam de posse de Tallin — Começaram as chuvas e a cerração

MOSCOU, 25 (A. P.) — Anuncia-se que os russos evacuaram Novgorod, no "front" de Leningrado, após tenazes combates.

NOVA VERDUN

NOVA YORK, 25 (A. P.) — Citando uma irradiação moscovita, o radio britânico declarou que as forças alemãs já se encontram nos arredores de Leningrado e que os russos, conscios do perigo, mostram-se dispostos a transformar a antiga capital czarista numa nova Verdun.

RUDES COMBATES EM QUATRO AREAS

MOSCOU, 25 (Henry Cassidy, da A. P.) — Do campo de batalha com a Alemanha, as noticias chegadas a esta capital indicam que rudes combates se verificaram em quatro areas — (1) em três setores diferentes das vizinhanças de Leningrado, (2) no setor central, entre Gomel e Smolensk, (3) na area industrial de Dniepropetrovsk, na Ukrania, sobre o cotovelo do Dnieper, e (4) em torno das fortificações de Odessa, no Mar Negro, agora cercada pelos alemães.

Com enormes quantidades de "tanks" e de infantes, apoiadas pela artilharia e por aviões Bobine, os russos teem desfechado uma serie de contra-ataques no setor central, ao mesmo tempo que, com o auxilio da cavalaria e de outras armas, os russos contra-atacam violentamente, afim de barrar o avanço alemão sobre Dniepropetrovsk, cabeça de ponte vital da margem ocidental do Dnieper, ainda em mãos das forças soviéticas.

EM TORNO DE ODESSA

Os combates continuam, com a mesma intensidade, pela posse da base naval de Odessa, sobre o Mar Negro, sem resultados evidentes, por enquanto.

Na frente de Leningrado, os combates se verificam, em geral, nos mesmos pontos, ou seja na area de Novgorod, a 100 milhas ao sul, e, na frente finlandesa perto de Kakisalmi, a 65 milhas ao norte, onde já se luta ha varios dias.

Não há noticias sobre Tallinn, capital da Estonia, admitindo-se, portanto, que os russos ainda se manteem nessa base naval sitiada pelas forças da wehrmacht.

AGUACEIRO ININTERRUPTO

MOSCOU, 25 (A. P.) — Os despachos das zonas de operações anunciaram que, nas últimas vinte e quatro horas tem caido um aguaceiro ininterrupto sobre o "front" e que, caso as chuvas continuassem a cair, seria de esperar um tremendo efeito sobre muitas partes da frente de batalha.

De acordo com os referidos despachos, todas as estradas de importancia secundaria estariam alagadas e com o prosseguimento dos aguaceiros, o solo macio da Ukrania, e o terreno pantanoso em torno de Leningrado, tornar-se-iam impraticaveis para os "tanks".

FRACASSARAM NA TENTATIVA DE CERCO NA FRENTE MERIDIONAL DA KRANIA

LONDRES, 25 (De Alexander Werth, correspondente especial da Reuters) — A menção de Dniepropetrovsk, no comunicado de hoje é a primeira referencia oficial á frente meridional da Ukrania, desde que o Alto Comando russo admitiu a queda de Krivoyrog e Nicolaiev, na semana passada. Neste intervalo teem se registado novos e importantes avanços germanicos, nos setores de Gomel e Novgorod, mas a Ukrania setentrional não perdeu a sua importancia. A insistencia alemã sobre o fato de conservarem os russos as cabeças de pontes no Dnieper, foi uma clara indicação de que os russos estavam metodicamente, se retirando e que os alemães haviam fracassado, quer no trabalho de cercar o exercito de Budenny, ou larga parte das mesmas forças ou mesmo de conseguirem o controle de qualquer travessia no Baixo Dnieper. Ha fortes razões para acreditar que a menção de Dnierpropetrovsk, no comunicado de hoje, tenha referencia com as ações de retaguarda levadas a efeito com sucesso pelos russos.

INUTEIS INTERROGATORIOS

A proposito levanta-se uma pergunta: "Qual a vantagem para os alemães, com a ocupação de algumas partes da Ukrania? Eles teem que enfrentar a resistencia passiva dos camponeses e além disso com o fato de que a Ukrania, quase que completamente vivendo da agricultura mecanizada, ficou quase que completamente, inutil, a menos que os alemães possam providenciar vastas quantidades de petroleo — o que é obvio, que eles não poderão.

(Continua na 2ª pag.)

Auxilio da Alemanha em um mês

E' o que promete Berlim em caso de resistencia — A Turquia é neutra

ISTAMBUL, 25 (U. P.) — Os circulos alemães afirmam que o ministro do Reich no Iran prometeu ao "Shah" o auxilio germanico contra a Inglaterra e a Russia, se as forças persas conseguirem resistir durante um mês ás tropas anglo-russas.

BERLIM E A INVASÃO DO IRAN

BERLIM, 25 (U. P.) — Em fontes autorizadas quaificou-se a invasão do Iran pelas forças anglo-russas de um "crime praticado contra uma nação pequena", e afirma-se que a Grã Bretanha "é responsavel por ter entregue mais outro país ao comunismo".

Acrescenta-se nas mesma esferas que a declaração russa de que a invasão não está dirigida contra o povo iraniano, é identica a que fez quando se apoderou dos Estados Balticos e invadiu a Finlandia.

Afirmam tambem que a Russia e a Grã Bretanha "fizeram uma montanha de um grão de areia, ao falar do numero de alemães que se encontram no Iran", pois, segundo esses circulos seu numero não excede de 600. E' evidente — declaram — que tudo isso se baseou intencionalmente em falsas premissas".

Declarou-se tambem que não se sabia se os iranianos resistirão, porem, chamou-se a atenção para a declaração feita recentemente pelo sultão, que anunciou que o Iran defenderia sua independencia e sua neutralidade.

Informou-se nestes mesmos circulos autorisados que até agora não se tinha conhecimento de que a Alemanha esteja preparando medidas diplomaticas ou de outro carater.

Ao serem interrogados sobre se a Alemanha realiza consultas com a Turquia, conforme os termos do pacto turco-germanico, estes circulos declararam que ainda é demasiado cedo para se dar tal passo. Acrescentaram que o embaixador turco encontra-se atualmente em Berlim e von Papen num balneario da Turquia.

Quanto ao discurso ontem pronunciado pelo sr. Churchill, em fontes autorizadas declarou-se foi um dos mais debeis que pronunciou ultimamente e qualificaram de "quasi blasfemia" a declaração de que no atual conflito as forças do bem se opunha ás do mal.

Ao comentar o apelo dirigido aos habitantes dos territorios ocupados, nessas fontes declarou-se que "se estava incitando á intranquilidade, miseria e destruição os paises que a Inglaterra arrastou á guerra contra a Alemanha".

O "Natchsgabe" diz que o discurso não é mais que a "expressão de um odio profundo para com a Alemanha e um desesperado pedido de auxilio ao mundo inteiro e especialmente aos Estados Unidos.

A TURQUIA FICARA' NEUTRA

ISTAMBUL, 25 (H. T. — Prevê-se proxima declaração da Turquia tornando pública sua posição de neutralidade em face dos acontecimentos da Persia.

A OPINIÃO TURCA FAVORAVEL AO IRAN

ANGORA' 25 (U. P.) — A opinião pública da Turquia mostra-se contraria á ação conjunta russo-britanica contra o Iran. A imprensa

(Continua na 2ª pag.)

De 6 a 7 divisões pelo Iraq e outras tantas pelo Caucaso

Forças mecanizadas indianas com apoio de aviação formaram a vanguarda dos britânicos — Vencida a oposição em Bandur Shapur — As garantias da Russia

LONDRES, 25 (R.) — Anuncia-se que as tropas britanicas cruzaram a fronteira do Iran, na manhã de hoje.

ATRAVESSARAM A FRONTEIRA

MOSCOU, 25 (Havas-Telemondial) — Forças russas atravessaram a fronteira e penetraram na Persia.

O NÚMERO DE DIVISÕES ALIADAS

ANGORÁ, 26 (U. P.) — A radio local informa que foi calculado em seis ou sete o número de divisões britanicas que invadiram o Iran pelo Iraq, sendo quasi todas motorizadas.

Por outro lado, o mesmo país teria sido invadido pelo Caucaso por cinco ou seis divisões.

A VANGUARDA INGLESA

CAIRO, 25 (A. P.) — Forças mecanizadas indianas, apoiadas por aviões britanicos, constituiram a vanguarda do exército que atravessou a fronteira do Iran esta manhã.

PENETRARAM POR TRÊS PONTOS

ISTAMBUL, 25 (U. P.) — As tropas britanicas penetraram no Iran por três pontos: Bandar Shapur, no golfo pérsico; Ruwandiz, setenta e cinco milhas a leste dos campos petroliferos de Mosul; e Khanaquin, oitenta milhas ao norte de Bagdad.

COMBATES ENTRE RUSSOS E IRANEANOS

[illegible] (H. T.) — Anuncia-se que já teriam sido travados combates na fronteira do Caucaso entre forças russas e iranenses.

CONSOLIDARM AS POSIÇÕES

LONDRES, 25 (U. P.) — Noticia-se autorizadamente que os britanicos venceram a resistencia dos persas em Bandar Shapur e consolidaram as posições recentemente conquistadas.

KURETZA E ZHAB OCUPADAS

ANGORA', 25 (U. P.) — Noticia-se que as forças britanicas ocuparam as localidades persas de Kuretza e Zhab.

RUMO AO GOLFO PERSICO

MOSCOU, 25 (Henry Cassidy, da Associated Press) — Os Exércitos sovieticos se lançaram para o sul, para o Golfo Persico, afim de se unirem aos seus aliados britanicos.

As unidades do Exercito sovietico desceram pela fronteira do Caucaso, através dos "passos" das montanhas, para o Iran, em invasão simultanea com a das forças britanicas, depois que os governos da Grã-Bretanha e dos Soviets acusaram os "especialistas" e os "técnicos" alemães residentes no Iran de planejarem um golpe de Estado no Iraq, e de estarem criando centros de sabotagem, de onde procurariam destruir as reservas de petroleo e as industrias do Soviet.

OS INTENTOS SOVIETICOS

Em nota entregue ao sr. Mahomed Saed, embaixador do Iran em Moscou, o governo russo salienta não alimentar intenções de prosseguir na antiga politica dos Tzares por uma saida para o Golfo Persico.

Por outro lado, a Russia se propõe respeitar a independencia do Iran, de acordo com o governo britanico, e a retirar as suas tropas logo que desapareça o atual perigo alemão naquele país.

De acordo com as noticias correntes no Oriente Proximo, os alemães teriam armazenado 30 toneladas de explosivos para a sabotagem no distrito petrolifero de Baku e nos territorios sovieticos adjacentes de Turkmenistan e de Azerbeidjan, ao mesmo tempo que se empenhavam em treinar, militarmente, os residentes alemães no Iran.

40 QUILOMETROS DE PENETRAÇÃO

MOSCOU, 26 (H. T.) — A Agencia Tass anuncia que as tropas avançaram quarenta quilometros no territorio do Iran e acrescenta que a progressão continua.

DESEMBARQUE BRITANICO

LONDRES, 25 (Tom Yarborough, da Associated Press) — Declarou-se, em circulos autorizados, que as forças britanicas que atravessaram a fronteira iraniana esta manhã estavam encontrando "alguma resistencia".

Segundo informações oficiosas, essas forças desembarcaram de bordo de navios de guerra em Bandar Skepur. Salienta-se, porem, que "naturalmente este não foi o unico ponto de entrada das forças aliadas". Sabe-se que as forças britanicas são constituidas de veteranos das campanhas do deserto, que estavam aquarteladas no Iraq, ao passo que as forças russas são constituidas por cossacos e infantaria montada. Os russos invadiram o Iran pelo norte, enquanto que os ingleses atravessaram a fronteira pelo oeste e pelo sul do país. O principal objetivo das forças aliadas é impedir atos de sabotagem contra os campos petroliferos e os aqueduto do país, por parte dos "especialistas" alemães infiltrados ali. Por outro lado, a Russia procura prevenir-se na sua fronteira meridional.

DIRIGIDOS POR WAWELL

As operações britanicas estão, ao que se noticia, sendo dirigidas pelo comandante dos exercitos da India, general Wawell, sendo a direção da mesmo de Simla, quartel-general do referido comando.

O avanço britanico se processou de Bassora, no Iraq, sobre o golfo Persico, havendo entretanto, a possibilidade de que os ingleses utilizem a sua esquadra para desembarcar tropas ao longo da costa do mesmo golfo. O avanço pelo Baluquistão, noticiado a principio, não foi confirmado, mas admite-se como possivel, sendo, todavia, necessaria longa marcha sobre terreno dificil.

Os russos estão executando seu avanço, presumidamente, através dos "passos" dificeis da Armenia, tendo Tabriz como seu principal e imediato objetivo.

Os circulos informados desta capital declararam, esta manhã, não poderem estatuir se "tropas indianas" estavam compreendidas nas que iniciaram a penetração do Iran. Não se sabia, tambem, se as forças britanicas já teriam chegado aos campos petroliferos iranianos situados a 80 milhas a nordeste de Bassora. Os meios bem informados mantinham-se silentes quanto ao desenvolvimento das operações.

EXPEDIÇÃO DIRETA SOBRE TEHERAN

Observadores, fazendo comentarios em torno das mesmas, diziam que o controle que a Russia tem sobre o Mar Caspio, possibilitava uma expedição direta sobre Teheran, a capital da antiga Persia. Tropas podiam desembarcar nos portos de Abbasabad, Allabad ou Mahmudabad, localizados na area de 75 milhas de Teheran. O Iran era apontado como particularmente vulneravel a ataque por aquelas bandas. E tambem sobretudo pelo ar, dada a insuficiencia quase absoluta de defesa anti-aerea. A armada aerea russa ou britanica poderia operar de Baku, que se acha dentro do raio de 350 milhas da capital do país. Aviadores ingleses de bombardeio poderiam tambem com relativa facilidade vir dos portos do Golfo Persico, de Bushire ou Band Abbas.

(Continua na 2ª pag.)

Leningrado transformou-se num gigantesco acampamento armado

VICHY, 25 (U. P.) — Os despachos dos correspondentes franceses em Leningrado noticiam que as fabricas de material de guerra da referida cidade continuam trabalhando 24 horas diarias, na produção de armas e munições, destinadas ao gigantesco acampamento armado em que se converteu essa cidade.

Essas mesmas informações acrescentam que junto aos trabalhadores das fabricas encontram-se especialistas dos "batalhões de destruição", encarregados de fazer voar as fabricas, logo que estas sejam abandonadas pelos trabalhadores, caso se torne necessario abandonar a cidade.

Segundo o correspondente do "Paris Soir", em Leningrado, escutava-se, hoje, o troar dos canhões e durante todo o dia, viram longas colunos de homens recrutados que respondiam ás ordens de mobilização.

Depois de examinados, apressadamente, pelos médicos, os novos recrutas recebiam armas e eram enviados a um ponto determinado, para serem incorporados aos batalhões de defesa, ocupando imediatamente as posições determinadas nas trincheiras e nos circulos de fortificações da cidade.

Os referidos batalhões de defesa e de destruição são comandados por chefes locais, comissarios politicos e oficiais do exército. As mulheres tambem foram mobilizadas, sendo destinadas aos hospitais, fabricas ou encarregadas de reunir e levar para lugar seguro as crianças, que deverão alimentar e cuidar até que termine o cerco.

No entanto, não poucas mulheres foram aceitas para o serviço militar como motociclistas, agentes de ligação e em alguns casos como fuzileiras. As mulheres substituiram os homens nos serviços de transportes publicos. A produção das fabricas de munições é levada diretamente aos fortes e trincheiras ou colocada num imenso subterraneo, onde são guardadas todas as munições para a defesa da cidade.

Toda a cidade de Leningrado está convertida num acampamento militar. Os batalhões de destruição receberam ordem de participar da defesa, enquanto possivel, porem desde o momento que recebam ordem de destruir, caso a cidade corra perigo de cair em poder dos alemães, cada pelotão assumirá um setor particular, destruindo ou incendiando tudo.

Segundo os últimos despachos franceses, o maior perigo para Leningrado procede do sudoeste, e o ponto mais próximo atingido pelos alemães é Gabschina, um entroncamento ferroviario situado a 40 quilometros da cidade, onde se unem as linhas de Narva e Pskov, e que é uma das posições exteriores das defesas de Leningrado.

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão
ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7330 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Exame geral da guerra segundo opiniões que correm em Londres

LONDRES, 25 (De V. Gordon Lennox, correspondente diplomático da Reuters) — Enquanto observamos na frente oriental o mais violento dos ataques do chanceler Hitler e aguardamos importantes acontecimentos no Oriente Medio, seria conveniente examinarmos alguns dos aspectos gerais da guerra, ao nos aproximarmos do fim do seu segundo ano. Esse exame será baseado nas melhores opiniões predominantes em Londres.

Certos pontos foram sublinhados pelo sr. Churchill na sua irradiação do fim da semana. Tanto aqui, como nos Estados Unidos, ha a firme convicção de que está sendo exercida uma enorme pressão sobre a Russia, embora ela possa manter uma frente de batalha durante todo o inverno. Dessa maneira o exército alemão, por cálculos erroneos do seu alto comando, vê-se diante de uma rude campanha de inverno nas grandes planicies recobertas de neve e nos pantanais da Europa Oriental. Uma quantidade imensa de potencial alemão — em homens e material — está sendo assim dispendida. Alem disso ha grande necessidade, na fábricas de trabalhadores especializados para a substituição do que foi destruido. O descontentamento crescente e mesmo a revolta e a sabotagem, exigem maiores esforços do poderio germânico no tocante ás atividades policiais. Já se cálcula que meio milhão de homens se entregam a essas atividades.

A falta de potencial humano e o malogro em conseguir a boa vontade dos povos subjugados podem desempenhar papel de relevo no acarretamento de um colapso alemão.

AUMENTA O POTENCIAL NO ORIENTE

No Oriente Medio as forças britânicas vindas de todas as partes do imperio, estão firmemente aumentando em número para a formação de um exército formidavel. Com a Turquia agora garantida conjuntamente pela Inglaterra e pela Russia, aproximamo-nos de uma situação em que uma solida linda de residencia se opõe a Hitler, linha essa que vai do Oceano Artico ao Golfo Pérsico.

No Extremo Oriente, o Japão hesita ainda em dar o próximo passo que o levará a um conflito armado com a Grã Bretanha e os Estados Unidos e a Russia, não mencionando a China que permanece invencivel depois de quatro anos de uma guerra que esgotou os dois lados. O Japão se dá conta presentemente de que uma nova ação ameaçando os interesse britânicos e norte-acericanos na Asia Oriental lançará definitivamente os Estados Unidos num conflito contra ele. Ao demais, o poderio crescente da esquadra britânica poderá permitir brevemente a mnutenção de uma força naval impressionante no Extremo Oriente, sem prejuizo para a boa conduta da batalha do Atlântico.

Nessa luta sombria para conservar abertas as rotas vitais de suprimentos através do Atlântico, para a Inglaterra e o Oriente Medio, a esquadra inglesa, fortemente auxiliada pelos patrulhamentos norte-americanos na rota para as guarnições dos Estados Unidos na Islandia, está se assenhoreando da situação. Graças aos esforços conjuntos das forças navais e aereas, as perdas que estão sendo atualmente infligidas á navegação inimiga, á medida que ela serpenteia de porto para porto, são em media muito mais elevadas do que as infligidas por ele á navegação aliada em todos os grandes oceanos.

UMA LOUCURA A INVASÃO

Nessa fase da guerra seria provavelmente loucura encarar uma invasão do continente por forças aliadas. Mas o tempo dessa invasão chegará um pouco mais tarde. Presentemente, todos os nossos esforços convergem para a construção de uma força aerea ofensiva, que já vai abatendo aos poucos o moral do povo germânico e pondo fora de ação numersas fábricas, minas e comunicações na região do Ruhr, que sempre será a fonte principal da produção alemã.

Internamente estamos completando o equipamento de um exército que tornará a nossa ilha inexpugnavel. Mas ha ainda uma pergunta cuja resposta a Alemanha mais do que qualquer outra nação desejaria conhecer. Entrarão acaso os Estados Unidos na guerra como beligerantes? Essa resposta poderá ser dada mais provavelmente pela propria Alemanha do que pelo presidente Roosevelt, porquanto toca ao inimigo fornecer o incidente.

O ato ousado de um comandante de submarino alemão, um falso movimento do Japão poderia pôr em funcionamento a máquina de guerra norte-americana. Na falta desse incendio, os Estados Unidos provavelmente continuarão durante certo tempo no papel que eles mesmos escolheram — o de arsenal dos exercitos da liberdade e da segurança.

"Eles nada mais são do que os proscritos..."

(Conclusão da 1.ª pág.)

racteristicas e a estrutura de muitos velhos e honrados Estados e povos jazem prostrados, e são enterrados sob o tacão e o terror do monstro.

Austriacos, tchecos, poloneses, noruegueses, dinamarqueses, belgas, holandeses, gregos, croatas, servios e, acima de tudo, a grande nação francesa, foram aturdidos e algemados. A Italia, a Hungria, a Rumania e a Bulgaria, compraram uma dilação vergonhosa, transformando-se em chacais do tigre. Mas a verdadeira situação em que se encontram é, na realidade, muito pouco diferente e, neste momento, indistinguivel da de suas vitimas.

A Suecia, a Espanha e a Turquia, permanecem atemorizadas procurando descobrir qual delas será a primeira vitima. E temos então esse vasto abismo a que foi lançada a maioria dos mais famosos Estados e raças da Europa e de onde, sem auxilio, nunca poderão emergir. Mas, tudo isso ainda não saciou Adolf Hitler. Este assinou um pacto de não-agressão com a Russia — tal como fez com a Turquia — com o intuito de tranquilizá-la até que estivesse em condições de atacá-la e, assim, há nove semanas, sem nenhuma sombra de provocação, atirou milhões de soldados, com todo o seu equipamento, contra o vizinho que chamara de amigo, com o objetivo manifesto de destruir a Russia e reduzi-la a pedaços.

LUTA DE MORTE

Essa criminosa empresa desenrola-se agora, dia a dia, ante os nossos olhos. E está aí um demonio que, num simples espasmo do seu orgulho e da sua avidez de dominio, é capaz de condenar dois ou três milhões, ou talvez muitos milhões de seres humanos, a uma morte rapida e violenta. "Que a Russia seja destruida! Que ela seja riscada do mapa! Ordem de avançar aos nossos exércitos!", tais foram os seus decretos. E, consoante esses decretos, do Oceano Artico ao Mar Negro, seis ou sete milhões de soldados estão agora empenhados numa luta de morte.

Ah! mas desta vez as coisas não foram assim tão faceis — desta vez, não foi como das vezes anteriores. Os exércitos russos e todos os povos das Republicas Russas, reuniram-se para a defesa das suas terras e dos seus lares. Pela primeira vez, o sangue nazista jorrou em torrentes.

Talvez um milhão e meio, talvez dois milhões de soldados nazistas, carne para canhão, tenham mordido o pó das interminaveis planicies russas. Uma tremenda batalha está sendo travada ao longo de uma frente de quasi 2.000 milhas.

Os russos lutam com um magnifico espirito de sacrificio; mas não é tudo. Os nossos generais que visitaram a frente russa, informam, com admiração, da eficiencia da sua organização militar e da excelencia do seu equipamento. O agressor também está surpreso, amedrontado, vacilante. Pela primeira vez nas suas empresas, o assassinio em massa tornou-se improficuo. E procura exercer represalias com a mais terrivel crueldade. A' proporção em que avançam os seus exércitos, distritos inteiros vão sendo exterminados. Dezenas de milhares — literalmente de milhares — de execuções a sangue frio teem sido perpetradas pela policia secreta alemã — tropas lançadas contra os patriotas russos que defendem a sua terra natal.

UM CRIME INOMINAVEL

Desde as invasões mongolicas da Europa, em pleno seculo XVI, nunca se registou uma carnificina impiedosa em tão larga escala. E isso é apenas o principio. A fome e a peste devem ainda acompanhar o sulco sangrento dos tanks de Hitler. Estamos em presença de um crime inominavel. Mas a Europa não é o unico continente a ser atormentado e devastado pela agressão. Durante cinco longos anos, as facções militaristas japonesas, procurando imitar Hitler e Mussolini, adotando os seus postulados como se fossem novas revelações europeas, veem invadindo e saqueando um pais de 500 milhões de habitantes — a China. Os exércitos japoneses teem-se espalhado por toda essa vasta extensão de terra, numa excursão inutil, levando consigo a carnagem, a ruina e a corrupção, e chamando a isso "o incidente chinês". Agora espalmaram as garras sobre os mares da China e arrebataram a Indochina ao desgraçado governo de Vichy, ameaçando com os seus movimentos Sião, Singapura — o traço de união com a Australia — e até as Ilhas Filipinas, colocadas sob a proteção dos Estados Unidos. E' certo que tudo isso tem de cessar. Todos os esforços serão feitos com o fim de conseguir uma solução pacifica. Os Estados Unidos estão agindo com uma paciencia infinita para chegarem a um entendimento leal e amistoso, que dará ao Japão as maiores garantias relativamente aos seus legitimos interesses. Esperamos vivamente que essas negociações sejam bem sucedidas. Mas — e sinto-me no dever de afirmá-lo — se falharem essas esperanças, nós nos alinharemos sem a menor hesitação, ao lado dos Estados Unidos.

"ALHURES, NO ATLANTICO"

E assim, voltamos áquela baia calma, "alhures no Atlantico", onde um crepusculo envolvendo as estatuas sobre as poderosas unidades que arvoravam o pavilhão branco e a bandeira das estrelas e das riscas. Quando ali nos encontramos — ambos pensamos — o presidente e eu —

que, sem tentar elaborar os objetivos finais da paz e da guerra, era preciso transmitir a todos os povos, e especialmente aos povos oprimidos e vencidos, uma simples declaração sobre a meta para a qual avançam a Comunidade Britânica e os Estados Unidos, abrindo, assim, o caminho para ser palmilhado pela demais nações, um caminho que certamente será doloroso e longo.

Existem entretanto duas grandes diferenças com a atitude adotada pelos aliados durante a última parte da grande guerra, que ninguem deveria desprezar.

Uma é que os Estados Unidos e a Grã Bretanha não assumem o compromisso de garantir que não haverá outra guerra. Pelo contrario, pretendemos adotar as maiores precauções tendentes a impedir o renovamento das guerras em qualquer tempo que possamos antecipar, pelo desarmamento eficiente das nações culpadas, ao passo que continuaremos a nos manter razoavelmente protegidos.

A segunda diferença é a seguinte. — Ao invés de tentar arruinar o comercio alemão, com a ereção de barreiras comerciais de toda a sorte, tal como foi feito em 1917, adotamos definitivamente o principio de que não é do interesse mundial nem dos nossos dois paises, que qualquer grande nação seja impedida de prosperar ou que se lhe retirem os meios de ganhar uma vida decente, tanto para si como para o seu povo, com as suas realizações industriais. São essas as grandes modificações nos principios, sobre os quais os nossos dois paises devem refletir. Sobretudo, é necessario transmitir a esperança na certeza da vitoria final, aos muitos milhões de homens e mulheres que se batem pela vida e pela liberdade, ou que já cairam sob o jugo nazista.

Tanto Hitler como os seus asseclas, de certo tempo a esta parte, veem concitando e ameaçando as populações que prejudicaram e injuriaram, para que se curvem ao destino imposto e se resignem á servidão, em troca de algumas mitigações e de algumas indulgencias, a colaborarem — é esse o termo — no que é chamado "nova ordem" na Europa.

A LEI DO PASSO DE GANSO

Que nova ordem é essa, que procuram impor primeiramente á Europa e, se possivel — pois as suas ambições são ilimitadas — a todos os continentes do globo?

E' o dominio dos "Senhores" — a raça superior — destinada a acabar de vez com a democracia e os parlamentos, com as liberdades fundamentais, com a decencia humana, com os historicos direitos de todas as nações, dando-lhes em troca a lei ferrea do "passo de ganso" prussiano, estendido a todo o Universo, a estrita e eficiente disciplina imposta ás classes trabalhadoras pela policia-politica alemã, com os seus campos de concentração e os pelotões de fuzilamento, hoje tão atarefada em dezenas de terras e sempre alerta por detrás dos bastidores.

Napoleão, com o seu genio militar, estendeu consideravelmente as fronteiras do seu imperio. Houve uma época em que apenas as neves da Russia e os rochedos esbranquiçados de Dover, com as suas esquadras guardiãs, se erguiam entre ele e o dominio do mundo. Os exércitos de Napoleão possuiam um lema, nascido das vagas de entusiasmo da revolução francesa: "Liberdade, Igualdade, Fraternidade".

Era esse o brado de guerra. Houve uma varredura dos obsoletos sistemas feudais e dos privilegios aristocraticos; a terra se dava, por um novo codigo de leis. E, no entanto, o imperio de Napoleão desvaneceu-se como um sono.

Mas Hitler não tem lema algum, e sim a mania do apetite e da exploração. Possuem, porém, armas e maquinas para manter a submissão os paises conquistados, maquinas e armas que são o produto — um produto tristemente pervertido — da ciencia moderna.

As provações dos povos conquistados serão, portanto, arduas. Devemos fortalecer-lhes a convicção de que seus sofrimentos e sua resistencia não serão inuteis. Um tunel pode ser extenso e sombrio, mas ha luz do outro lado. E' esse o simbolismo e a significação da mensagem surgida da entrevista do Atlantico.

EXORTAÇÃO AOS POVOS SUBJUGADOS

Não desespereis, valentes noruegueses, pois a vossa terra será libertada, não apenas do invasor, mas também dos "quislings", que são seus instrumentos!

Permanecei seguros de vós mesmos, Tchecos, que a vossa independencia será restaurada.

Poloneses! O heroismo do vosso povo, enfrentando crueis opressores, a coragem dos vossos soldados, de vossos marinheiros e de vossos aviadores não será jamais esquecida. Vosso país renascerá e retomará a sua marcha.

Levantai a cabeça, intrepidos franceses. Nem todas as infamias de Darlan e Laval se anteporão ao restabelecimento dos vossos direitos seculares!

Rijos e valorosos holandeses, belgas e luxemburgueses! Iugoslavos maltratados, atormentados e banidos! Grecia gloriosa, ora submetida ao supremo insulto de se ver dominada por italianos vaidosos: — não cedais uma polegada de terreno! Conservai as vossas almas puras de todo contato com os nazistas. Fazei com que eles sintam — mesmo na

hora fugaz de seu triunfo brutal — que nada mais são de que desclassificados morais do genero humano!

O auxilio está próximo; forças poderosas estão se armando para correr em vosso auxilio. Tende fé, tende esperança — a libertação é certa!

Acendemos por sobre as aguas um sinal luminoso. E se ele alcançar os corações daqueles aos quais foi dirigido, eles suportarão com alma forte e tenaz as suas miserias presentes, movidos pela fé inabalavel de que tambem estão servindo a causa comum e de que os seus esforços não serão vãos.

Talvez tenhais observado que o presidente dos Estados Unidos e os representantes britanicos, ao redigirem aquilo que está sendo adequadamente chamado de "Carta do Atlantico", reuniram os seus paises num compromisso conjunto para a destruição final da tirania nazista.

Essa é uma promessa tão grave quão solene — uma promessa que deve ser realizada: que será realizada.

Naturalmente, varias medidas de carater pratico — para o cumprimento dessa promessa — foram e estão sendo coordenadas e postas em execução. Tem preocupado saber a que distancia se encontram os Estados Unidos da guerra. Um homem apenas pode conhecer a resposta a essa pergunta. Hitler!

DENUNCIA DO METODO NAZISTA

Se Hitler, até este momento, não declarou guerra aos Estados Unidos, com toda a certeza, esse fato não se deve ao seu amor pelas instituições norte-americanas. Nem, certamente, porque não encontrasse pretexto. Por muito menos assassinou meia duzia de paises.

O receio de duplicar imediatamente as tremendas energias que ora estão sendo empregadas contra ele, é sem duvida, um freio. Mas o verdadeiro motivo — estou certo — pode ser encontrado no metodo a que, até agora, tão fielmente aderiu e que tantas vantagens lhe trouxe. Que metodo será esse? E' um metodo muito simples. "Um após um" — tal é o plano, a maxima capital, o estratagema mediante o qual já escravizou uma parte tão grande do mundo. Há três anos e meio concitei os meus concidadãos a que tomassem a iniciativa da organização de uma união defensiva, dentro dos postulados da Sociedade das Nações, de todos os paises que se sentiam ante um perigo sempre crescente. Ninguem, entretanto, me quiz ouvir. Todos permaneciam inativos, enquanto os alemães se rearmavam.

A Tchecoslovaquia foi subjugada. O governo francês abandonou a sua fiel aliada e quebrou a palavra empenhada, numa hora de necessidade para a mesma. A Russia foi afagada e mergulhada numa especie de neutralidade ou coparticipação, enquanto o exercito francês era aniquilado.

Se tivessem agido de acordo com a França e a Grã Bretanha, a Holanda e os paises escandinavos, em tempo oportuno, seguindo os mesmos ideais e, agora, a guerra, poderiam ter alterado o curso da historia. Mas eles ficaram á espera, um após outro, e foram subjugados. Um a um, porem, foram solapados, subjugados. Jamais uma carreira triunfante foi trilhada tão suavemente.

RAZAO DA GUERRA CONTRA A U. R. S. S.

Agora, Hitler ataca a Russia com toda a força de seu poder; conhecendo de sobejo as dificuldades que a geografia ergue entre ele e o auxilio que as democracias ocidentais tentam de lhe levar. Não pouparemos, entretanto, esforços para vencer todas as dificuldades e para manter nosso esforço ao lado da Russia. Concordamos com a realização de uma conferencia, em Moscou, entre representantes dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e da Russia, destinada a estabelecer todo um plano. Nenhuma barreira poderá erguer-se a nossos esforços.

Por que motivo teria Hitler atacado a Russia? Infligindo e sofrendo ele mesmo, isto é, fazendo sofrer a seus soldados tão tremenda carnificina? Apenas com a finalidade de derrotar, depois, todas as suas forças contra a Grã Bretanha e os Estados Unidos. "E' o que não é facil" — teria, entretanto, a liquidação de contas — volume de toda a sua força contra o Hemisferio Ocidental.

"Um após um" — eis o processo, eis o plano simples e lugubre que tão bem tem servido a Hitler. Precisa esse processo de uma agitação final, apenas, para transformá-lo em senhor do mundo. Sinto-me agradecido pelo fato de que, nesta hora de perigo, a evidencia, quando ainda é tempo. Regozijo-me por constatar que essa evidencia ao povo norte-americano como o britânico. E pela graça de Deus que, não obstante, os povos livres, estão aptos a fazerem o seu papel nesta luta gloriosa, salvando-se a si

proprios, prestam um incomparavel serviço á humanidade.

CANTANDO VELHOS HINOS

Na nossa baia do Atlantico tivemos ensejo de assistir a uma cerimonia religiosa. O presidente veiu ao tombadilho do "Prince of Wales" onde confraternizaram varias centenas de marinheiros norte-americanos e britânicos. O sol brilhava esplendorosamente enquanto todos nós entoavamos os velhos hinos que constituem uma herança comum e que, de meninos, todos aprenderamos em nossos lares. Cantamos um hino baseado no psalmo entoado pelos soldados de John Hampden, ao carregarem o seu corpo para o tumulo e no qual o breve e precario sopro da vida contrasta com a imutabilidade d'Aquele para o qual milhares de seculos são como o dia de ontem ou como um simples relance de olhos na escuridão da noite.

Cantamos o hino dos marinheiros "para os que se encontram em perigo no mar e que, na verdade, são muitos". Entoamos igualmente o "Avante, soldados cristãos" e, em realidade, me dei conta de que não era uma vã presunção, mas que tinhamos o direito de sentir que serviamos a uma causa justa — a mesma pela qual a trombeta soou nas alturas.

Olhamos a compacta multidão de lutadores da mesma lingua, da mesma fé, das mesmas leis fundamentais, dos mesmos ideais e, agora, em grande parte, dos mesmos interesses e, certamente, embora em gráus diferentes, defrontando os mesmos perigos. E apoderou-se de mim a idéia de que existe a esperança — mas uma firme esperança — de salvar a humanidade de incomensuravel degradação e, assim, empreendemos o regresso através do Oceano, reanimados de espirito e fortificados na nossa resolução.

Alguns contra-torpedeiros norte-americanos que transportavam a correspondencia para os marujos destacados na Islandia, passaram, então, proximos a nós; assim, resolvemos fazer-nos companhia reciproca em alto mar. Quando ainda nos achavamos a meio caminho, certa tarde, um espetaculo comovedor deparou-se a nossa vista. Tinhamos alcançado um dos comboios que transportavam munições e suprimentos do Novo Mundo para auxiliar os campeões da liberdade no Velho Continente. Todo o horizonte parecia cheio de navios. Setenta ou oitenta unidades, de toda a especie e de todos os tamanhos, alinhados em quatorze filas, cada uma das quais podia ser medida com uma regua, sem a mais leve nuvem de fumaça e sem que nenhuma delas estivesse desgarrada, mas eriçada de canhões e de outras precauções em cuja descrição não me quero deter, cercada das escoltas britânicas, enquanto sobre as nossas cabeças voavam os aviões "Catalina", de longo raio de ação, aguias vigilantes e protetoras nos céus.

E então senti que, por mais ardua, terrivel e prolongada que seja esta luta, não nos será negada a força para cumprirmos o nosso dever até o fim".

"ESCRAVOS QUE VIVEM COMO ANIMAIS"

Vichy quer construir viaferrea

NOVA YORK, 25 (A. P.) — Foram feitas hoje sensacionais declarações sobre a vida de milhares de "virtuais escravos, que vivem como animais" para fazer avançar a via ferrea transahariana, projetada pelo governo de Vichy, destinada a ligar a Africa do Norte Francesa a Dakar, através do deserto.

Estas declarações foram feitas por um refugiado de origem alemã, H. J. Westreich, de 36 anos de idade, que trabalhou há tempos em uma empresa cinematográfica e que foi liberado da Legião Estrangeira por poder provar que estava preso por um contrato a uma firma norte-americana. Westreich trabalhou durante meses na construção desta linha e chegou a Nova York no navio espanhol "Magallanes". Disse que, apesar das dificuldades enormes, o trabalho prossegue satisfatoriamente, embora os trabalhadores estejam cobertos de pulgas e piolhos, pois só teem uma ração diaria de dois litros de agua, o que mal dá para estancar a sede. Disse que, entre os trabalhadores, existem 5.000 estrangeiros da "Legião" e milhares de judeus e refugiados da revolução espanhola, entre os quais as doenças tropicais fazem devastações assustadoras.

Varios ex-ministros republicanos espanhois vão ser julgados

MADRID, 25 (U. P.) — Deverão se apresentar, dentro de três dias, ante o Tribunal Especial da Presidencia do Conselho, varios ministros republicanos.

Foram citados os srs. Luis Jimenez Asua, Julio Alvares del Vayo, Diego Martinez Barrios, Juan Negrin, Augusto Barcia, Alvaro Albornoz Limana e Santiago Casares Quiroga.

Auxilio da Alemanha em um mês

(Conclusão da 1.ª pág.)

manifesta suas simpatias por este país e traça um paralelo entre a obra do chefe do governo iraniano e do falecido presidente da Turquia Kemal Ataturk.

COMENTARIOS NA IMPRENSA TURCA

ISTAMBUL, 25 (H. T.) — "Não desejariamos ver nem o general Wavell, nem a Inglaterra, nem os Estados Unidos impelidos pela "necessidade militar" de violar a independencia e a liberdade de um país neutro" — escrêveu o jornal anglofilo "Vatar" antes de ser conhecida a noticia da entrada de tropas britanicas no Iran.

O mesmo jornal disse ainda: "Tal espetaculo aboliria o muro levantado entre o Eixo e as Democracias subverteria os valores e com isso destruiria todas as esperanças que alimentassem os que contam com o advento de um mundo melhor com a vitoria das Democracias. A nossa situação, entre os nossos aliados britanicos e a nossa irmã iranense, é profundamente dificil. Nosso embaixador Suad Davas sentiu toda a gravidade dessa situação, e não é exagero pretender que a magua que isso lhe causava não foi talvez inteiramente estranha á sua morte prematura.

Diante da determinação iranense de não permitir a passagem de tropas estrangeiras, a Inglaterra deverá talvez sacrificar certas vantagens importantes, como a de manter ligação ininterrupta com os seus aliados. Comtudo, se a Grã-Bretanha fizesse empenho em obter essa vantagem pela violencia, as Democracias perderiam moralmente muito mais do que lhes poderia dar uma vantagem militar".

"A TURQUIA ESTA' PREOCUPADA"

LONDRES, 25 (A. P.) — O pessoal da embaixada turca, em Londres, mostra-se apreensivo em vista da ação anglo-russa contra o Iran. Um porta-voz autorizado declarou que a "invasão aproxima a Turquia da guerra tornando cada vez mais dificil a manutenção da neutralidade".

O funcionario da embaixada turca recusou fazer mais comentarios, porem, é sabido que o Governo Britânico espera amanhã um telegrama de Angorá resumindo a opinião oficial do governo turco sobre a questão. Circulos bem informados asseguram que a Turquia está preocupada não somente pela presença de tropas sovieticas no Iran como pela concentração de forças alemãs na Bulgaria e na Grecia, em sua fronteira européia. Os mesmos circuloso declaram que a Inglaterra manhã de segunda-feira, afim de manh ãde segunda-feira ,afim de permitir que os turcos reajustassem a posição de suas forças na fronteira oriental.

Novgorod, na frente de Leningrado, foi...

(Conclusão da 1.ª pág.)

A disposição dos camponeses russos, sob dominação nazista, é grave mas a maior parte deles, sem dúvida, procurará sobreviver, por algum tempo, com os estoques clandestinos. Uma coisa importante tem acontecido e que, a continuar, pode ter um enorme efeito em tordas partes da frente de batalha: esse todo ou, pelo menos, em diversas lentas as operações germanicas ta é a entrada na guerra, dos aliados da Russia — chuvas e lama. Vem chovendo fortemente durante as últimas vinte e quatro horas e as estradas alem de não serem muito numerosas, principiam a tornar-se intransitaveis. Os movimentos de tanks através do país tornam-se improvaveis, no momento, quer no solo macio da Ukrania, quer nos pantanos que circundam Leningrado.

CONDECORADOS

MOSCOU, 25 (H. T.) — Foram condecorados com a Ordem de Lenine 223 engenheiros de duas usinas de aviação e aos operarios foram distribuidas medalhas sovieticas "por terem cumprido de maneira exemplar as ordens do governo para a construção de aviões e motores de aviões".

Um atentado em París após as ameaças de...

(Conclusão da 14.ª pag.)

da França, precisou que a ultima mensagem do marechal Pétain havia sido bem acolhida nos circulos franceses e alemães. "Acredito, acrescentou, que a opinião ficou sobretudo comovida pelas declarações referentes á situação interna".

Respondendo em seguida ás perguntas formuladas sobre os atentados praticados recentemente, o embaixador declarou que nos ultimos quinze dias, cinco atos de sabotage foram levados a efeito nas estradas de ferro. Nos suburbios de Paris varios trilhos foram soltos dos dormentes. Esses atentados, que lembram os que foram perpetrados por anarquistas, foram felizmente descobertos em tempo. Adiantou ainda o sr. De Brinon: "Ficou resolvido, não somente do lado alemão, mas igualmente do lado francês, reprimir impiedosamente esses atos de sabotage que colocam em perigo vidas humanas, notadamente de milhares de trabalhadores. Esses atentados parecem ter sido concebidos por agentes conhecedores de uma tecnica especial".

Por outro lado o sr. De Brinon ressaltou que a propaganda comunista se havia desenvolvido principalmente desde a entrada em guerra da Russia, e declarou que o sr. Pucheu, ministro do Interior, deu ele proprio todas as ordens para a repressoã efficiente das manobras comunistas na França.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª pág.)

Em Baltimore o Premier da Nova Zelandia

BALTIMORE, 25 (R.) — Acaba de chegar a esta cidade, tendo viajado a bordo de um avião inglês, o sr. Peter Fraser, primeiro ministro da Nova Zelandia. O ilustre viajante seguiu imediatamente para Woshington, onde espera conferenciar hoje mesmo com o presidente Roosevelt, na Casa Branca.

Classificado Mario Gonzalez

OMAHA, Neoraska, 25 (U. P.) — Mario Gonzalez, campeão brasileiro de golf e unico estrangeiro que participa do campeonato de golf de Amadores dos Estados Unidos, foi classificado nos matches ontem disputados.

Campeonato de golf em Omaha

OMAHA (Nebrasca, Estados Unidos), 25 (U. P.) — Iniciou-se hoje o campeonato nacional de golf, de amadores ,com a participação de 145 jogadores, dos quais o único estrangeiro é o brasileiro Mario Gonzalez. O atual possuidor do titulo é Dickchapman.

No primeiro torneio se impuzeram John Burke, de Chicago, ex-campeão inter-colegial, com 68 pontos, ou seja, 4 menos do que os conquistados por Ellworth Vines, jogador de tenis, com 72. Otto Greiner e Towison Maireland, com 72: Billow, um dos favoritos, com 75; Jonny Fischer, com 76.

Participaram os ex-detentores do campeonato, Chik Evans, Fischer, Johny Fischer, Bud Ward e Honny Goodman.

Hoje jogou-se uma medalha, que continuará sendo disputada amanhã. Aprova eliminatoria será realizada no sábado.

Em Washington o presidente Roosevelt

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Procedentes de Hyde Park, acabam de chegar o presidente Roosevelt e o duque de Kent.

Este último seguiu imediatamente, em aeroplano, para Norfolk, enquanto que o presidente Roosevelt se dirigiu para a Casa Branca, afim de realizar uma conferencia com os "leads" do Congresso.

O Procurador Geral dos Estados Unidos

WASHINITON, 25 (A. P.) — O presidente Roosevelt nomeou para procurador geral o sr. Francis Biddle, que era até aqui solicitador geral do Departamento de Justiça.

O novo procurador geral é laureado em leis pela Universidade de Harvard, e exerceu a advocacia longo tempo, em Filadelfia, tendo iniciado sua vida forense como secretario particular e assistente do juiz Holmes, na Côrte Suprema.

O sr. Francis Biddle nasceu em Paris, França, em maio de 1886, tendo sido trasido em criança para os Estados Unidos .

40 quilômetros dentro do Iran

cial russa divulga que as tropas sovietivas penetraram 40 quilometros no territorio do Iran, prosseguindo no seu avanço.

Exercicios de defesa anti-aerea no Porto

PORTO, 25 (H. T.) — Os exercicios de defesa anti-aerea prosseguiram na noite passada nesta cidade. As sirenes soaram ás 22 horas, anunciando a aproximação do "perigo". Imediatamente as luzes foram apagadas, a circulação cessou e os transeuntes desceram aos :abrigos".

Os aviões "inimigos" lograram desta vez sobrevoar a cidade, apesar da viva intervenção da artilharia anti-aereo e das metralhadoras.

Bombas incendiarias foram teoricamente lançadas sobre os quarteis da cidade, provocando alguns "incendios", todos rapidamente debelados pelos Bombeiros. Os sinos das igrejas e as sirenes anunciaram o final dos exercicios que foram presenciados pelo ministro das Finanças, sr. Costa Leite, que é igualmente o presidente da Junta Central da Legião Portuguesa. A Milicia Portuguesa tomou parte saliente nesse simulacro de ataque aereo.

Prisioneiros alemães chegaram á Australia

MELBOURNE, 25 (A. P.) — Paraquedistas, pilotos e soldados das divisões blindadas alemães, capturados na Grecia e na Libia, chegaram a esta cidade nos dois ultimos dias, revelando um certo desapontamento pelo fato de não terem sido salvos das mãos dos britanicos durante a viagem.

De 6 a 7 divisões pelo Iraq e outras tantas...

(Conclusão da 1.ª página)

Opinam ainda os observadores que a resistencia iraniana será breve quebrada, isso mêsmo se se manifestar com certa significação, visto como é pequeno o exercito que pode o governo de Teheran apresentar e não dispõe ele de aviões para qualquer reação apreciavel. Admite-se que um dos primeiros objetivos a ser investido serão os oleodutos que correm de Jasmid-I-Sulaiman para Abadan, na fronteira do Iraq. Forças britanicas do Iraq possivelmente estão lutando já agora no territorio iraniano para a posse desse importante oleoduto. Diz-se que a presença dos alemães faz receiar que seja mos ingleses e russos surpresos por atos de sabotage, acreditando-se mesmo que façam saltar esse oleoduto e que destruam também os ricos depositos de petroleo de Jasmid-I-Sulaiman.

Seria uma base para a ofensiva

(Conclusão da 1.ª página)

generos alimenticios foram providenciados para serem distribuidos pela população do país invadido, em face das necessidades da defesa anglo-russa.

REDUZIDA A' FOME

Aliás informações chegadas a esta capital desde alguns dias mostraram que a população daquele país estava sendo reduzida á forme devido aos pesados tributos que caiam sobre ela com as requisições de generos para a Alemanha.

O general Wawell, comandante geral dos exercitos britanicos na India, ao qual se atribue o comando das forças que invadiram o Iran ás primeiras haras de hoje, não está nesta capital, o que robustece a impressão de que se acha á frente das forças de penetração.

Os oficiais do quartel general, interpelados sobre o paradiero do general Wawell, limitaram-se a declarar que "ele está muito ocupado".

AS ADVERTENCIAS DA GRÃ BRETANHA

LONDRES, 25 (R.) — No decorrer dos últimos meses, o governo britânico advertiu repetidamente ao governo do Iran, do real perigo que representava a presença de um elevado número de alemães no territorio do seu país.

Os residentes alemães no Iran, como nos outros paises, foram submetidos, durante longo tempo, á disciplina do partido nazista Como nos outros paises neutros, as autoridades germânicas sempre mantiveram a politica de infiltração, com a remessa de agentes especiais, que iam se misturando e, ás vezes, substituir, os residentes da comunidade germânica.

A atenção do governo do Iran, portanto, foi chamada frequentemente, em seu proprio interesse, a adotar medidas eficientes para anular tais processos de infiltração.

GRAVE AMEAÇA

Frisou-se que a presença de grande número de técnicos alemães em varias partes do Iran, empregados nas fábricas e em serviços públicos, bem como nas estradas de ferro e em outros importantes postos, não podia deixar de constituir uma grave ameaça á manutenção da neutralidade do Iran.

Não há nenhuma dúvida de que os residentes alemães em paises neutros sempre são empregados, quando parece ao governo alemão que chegou o momento adequado, para criar desordens, tendo em mira auxiliar a execução dos planos militares alemães.

O fato de estarem os alemães ocupando numerosas posições na industria de comunicações do Iran, dá-lhes ainda maior facilidade de assim proceder.

Fez-se ver tambem ao governo iraniano que o governo britânico considerava a questão como de grave importancia. As medidas secretas adotadas pelos alemães, destinadas a ampliar a influencia germânica no Iran, e estabelecer, eventualmente, o controle e o dominio dos alemães no país, constituem, obviamente, um perigo para o proprio governo iraniano, mas que colocaria em perigo tambem aos paises vizinhos.

A India ,evidentemente, não podia se desinteressar do que viesse a occorrer nos territorios adjacentes. O Iraq, especialmente interessado, desde que se sabe que os alemães do Iran desempenharam um importante papel na revolta de abril último, contra o governo legal de Bagdad, e nos subsequentes acontecimentos, quando os rebeldes foram induzidos a pegar em armas contra os ingleses.

Tambem a Russia, quando foi atacada pela Alemanha, encarou seriamente a ameaça aos seus interesses, causada pela atividade dos alemães no Iran.

Em meados de julho último, o governo britânico, compreendendo que as representações feitas junto ao governo de Teheran, nos meses anteriores, não tinham surtido nenhum efeito, instruiram o ministro britânico, para que o mesmo advertisse novamente ao governo do Iran, quanto á gravidade do perigo e a necessidade de serem adotadas medidas imediatas.

A invasão do territorio russo pelos alemães, tendo estendido a zona de hostilidades para incluir um dos paises adjacentes ao Iran, aumentou obviamente a necessidade de uma rapida solução deste problema.

Sir Bullard, ministro britanico, de acordo com as instruções recebidas, pediu que se fizesse uma drastica redução do numero de alemães, que tinham permissão para permanecer no país.

Uma atitude paralela foi adotada pelo embaixador russo em Teheran.

Na resposta dada a tais recomendações, as autoridades iranianas pareciam reconhecer, em principio, a sabedoria dessas recomendações, que lhes eram oferecidas pelos governos britanico e russo.

Deram a entender, então, que estavam adotando algumas medidas, visando reduzir o numero de alemães no territorio iraniano, admitindo tambem a sua obrigação de manter sob o mais severo controle as atividades dos alemães que ainda ali permanecessem.

No entanto, sem duvida com receio de ofender ao governo alemão, mesmo em defesa de seus proprios e vitais interesses, a proporção de alemães que as autoridades do Iran fizeram remover para fora do país era verdadeiramente irrisoria e, no dia 16 de agosto, os embaixadores britanico e russo, de comum acordo, repetiram a advertencia formal ao governo iraniano, exigindo que fossem expulsos do país, sem mais demora, os elementos germanicos.

Afirmaram os representantes dos governos britanico e russo que ambos os governos aceitavam e endossavam a politica de neutralidade do Iran, que não tinha nenhum designio contra a independencia ou integridade territorial do Iran e era seu sincero desejo manter a politica de amizade e cooperação com esse país.

COMPENSAÇÕES OFERECIDAS

Esta recomendação continha uma proposta, tendo em mira satisfazer as necessidades do Iran, pelo que alguns tecnicos alemães, ocupados em trabalhos muito importantes, ou de natureza especial, poderiam ser retidos no país, temporariamente, e os governos britanico e russo se comprometiam a auxiliar o governo iraniano, substituindo os tecnicos germanicos, propondose tambem a minorar qualquer dificuldade surgida com a partida simultanea de um pessoal treinado e numeroso.

A resposta do governo iraniano a essas notas indicava que esse governo não estava disposto a dar uma satisfação adequada ás recomendações britanicas e russas, com referencia a essa importante questão.

Tornou-se logo evidente que qualquer nova representação, com o mesmo objetivo, não teria nenhum resultado util e os governos russo e britanico tiveram de recorrer a outras medidas, afim de salvaguardarem seus vitais interesses.

Essas medidas, de modo nenhum, serão dirigidas contra o povo do Iran. O governo britanico não tem nenhum designio contra a independencia ou a integridade territorial do Iran, e as medidas adotadas visam apenas evitar que as potencias do Eixo tentem estabelecer o seu controle no Iran.

A' esquerda, aspecto colhido durante a romaria ao túmulo de Caxias, no Cemiterio de Catumbi. — Ao centro, flagrante do desfile da garbosa tropa do C. P. O. R., quando passava pela Avenida Rio Branco, sob o comando do major João Batista Rangel. — A' direita, o tenente-coronel Guillerme Rosas Novoa, adido militar à Embaixada do Chile, quando falava, ontem, na cerimonia realizada em frente ao monumento de Caxias.

IMPONENTES AS COMEMORAÇÕES DA SEMANA DE CAXIAS

As cerimonias realizadas em honra ao patrono do Exército

Compareceu à solenidade em frente ao monumento do grande soldado o presidente Getulio Vargas — Uma ordem do dia do gal. Eurico Gaspar Dutra — Homenagem dos adidos militares — Romaria efetuada ao cemiterio de Catumbí — Varias notas

Toda a Nação rendeu ontem, mais uma vez, na imponencia de comemorações civicas e dos desfiles militares, grandes homenagens a Caxias, o seu maior soldado.

Patrono do Exército, o seu nome avulta na historia nacional por aquelas supremas virtudes que só se encontram reunidas nos homens talhados para o bronze das estatuas.

Na sua mão, a espada foi a garantia da ordem, o restabelecimento da paz, a força da liberdade dentro da disciplina. Sobre ela se apoiou tranquilo, durante largo periodo, o trono no segundo reinado. Coube-lhe extinguir, um a um, com decisão e bravura só comparaveis à magnanimidade com que tratava os vencidos, perigosos focos de insurreição no norte, no centro e no sul do país. Na guerra, traçou o caminho da vitoria aos nossos soldados nos campos de batalha.

Foi a esse extraordinario soldado, grande do Imperio, orgulho da Nação, que o Brasil prestou continencia, ontem, mais uma vez.

JUNTO AO MONUMENTO DE CAXIAS

Desde oito horas, o monumento de Caxias tinha guarda de honra de delegações de varias unidades militares. No seu pedestal, viam-se numerosas corôas do Exército, Marinha e Aeronautica. As dos ministros Eurico Dutra, Aristides Guilhem e Salgado Filho foram colocadas lateralmente, de frente para as autoridades. Toda a praça estava repleta, vendo-se os ministros de Estado, adidos militares, altas patentes do Exercito, Marinha e Aeronautica e grande massa popular.

CHEGA O CHEFE DO GOVERNO

A's 9 horas, em companhia do ministro da Guerra e de todo o seu gabinete militar, chegava à Praça Duque de Caxias, o presidente Getulio Vargas, que alí foi recebido pelas altas autoridades com as continencias de protocolo. Uma bateria deu as 21 salvas do estilo, encaminhando-se s. excia., após o hino nacional, para o monumento.

As bandeiras começaram a se deslocar para a frente do monumento, acompanhadas das respectivas guardas. Pertenciam a unidades do Exercito, Corpo dos Fuzileiros, Corpo de Bombeiros e Policia Militar. Após o toque de sentido, as bandas de musica, colocadas na praça, executaram a Alvorada, ouvindo-se então o toque de "generalissimo". O destacamento apresentou armas e as bandas executaram o Hino da Independencia. Novas salvas. Os oficiais faziam a continencia, em meio de profundo silencio.

A ORDEM DO DIA DO MINISTRO DA GUERRA

Em seguida o coronel Candido Caldas, chefe do gabinete do ministro da Guerra, leu a ordem do dia do general Eurico Gaspar Dutra, enaltecendo os feitos grandiosos de Caxias e que é a seguinte:

"Comemoração do dia do soldado" — Na data grandiosa e refulgente que hoje transcorre, em que, orgulhosos das tradições de honra e valor de nosso Exercito, glorificamos, em espirito e coração, o soldado-simbolo na efemeride que o nascimento assinala, do maior deles, congratulo-me convosco, oficiais e praças das forças nacionais, aqui convocados e reunidos mais uma vez para o culto e a exaltação do marechal Duque de Caxias que soube ser sempre: — soldado por excelencia brasileiro, brasileiro sobremaneira soldado e brasileiro acima de tudo devotado á Patria.

Neto e filho de soldados, cedo se afez para as lutas e o coração fortaleceu para o devotamento ás armas, dedicando-se desde menor à carreira militar, onde os fados o fizeram participar, estreante e já com brilho, nas sagradas refregas em pról da independencia e da redenção de nossa gente.

De então para avante, jamais deixou Caxias de ser o soldado para quem a Patria tudo era na vida; constante e afervorado no culto ao dever e á disciplina, através de uma carreira magnifica de lutas e de vitorias pela consolidação da unidade nacional periclitante, em face das ambições e das rebeldias que do norte ao sul, por toda parte, a politiquice, mais de partilhas que de partidos, teimava em ameaçar de destruir.

Consolidador do Imperio, titulo bastante para alçar quem quer á benemerencia da posteridade, não o foi todavia para ele, o eleito da Providencia para condutor dos Exercitos — na defesa das fronteiras invadidas, na guarda de nossa soberania ameaçada e na desafronta de nossa bandeira ultrajada, chefe para o qual jamais trouxeram os combates a amargura de uma derrota ou de uma vitoria injusta.

Grande nas lutas internas, onde melhor que suas vitórias no combate, o fez maior a nobreza dalma com que aos vencidos conquistava, foi Luiz Alves de Lima e Silva, nas guerras externas, entre os nossos legendarios chefes, o maior de todos, para quem a bravura, a força e o engenho dos adversarios nunca o vingaram abater na peleja, ou superar nas fidalguias de seu nobre coração generoso.

Grande, sobremaneira grande, vitorioso entre irmãos, triunfador em todas as campanhas externas que pelejou, nunca, entretanto, tão grande foi, quando, exemplo de soldado, já com os cabelos aureolados pelas cans de uma longa e labutada vida, e as pernas trôpegas de uma velhice augusta, forças teve para subir as escadas do Senado do Imperio e pelejar o mais negro combate de sua vida, para defender-se, sem ódio, dos ultrajes que lhe assacaram os grandes pequenos da politica, acusando-o em sua pobreza, de usufruir em fraude indevidos proventos; acusando-o, herói, de múltiplos feitos, de não haver melhor vencido aos que só ele pudera vencer!

Eis, meus camaradas, em sintese, o bosquejo da nobre figura de nossos fastos guerreiros que o Exército elegeu para Patrono e que das alturas onde o lançaram o proprio mérito e a nossa reverencia, projeta até nós a sombra tutelar de seus exemplos, de sua dedicação, de seu valor, ensinando-nos através das páginas imortais de seus feitos, como se deve e como se cumpre soldado ser, servindo à Patria, para ela vivendo e por ela, sem titubeios, oferecendo o conforto, o sangue, a vida!

Nos dias de hoje, em face das tormentas que o mundo aflige e conflagra, em face das tempestades sociais que ameaçam subverter os mais nobre principios que fundamentam a civilização cristã, destruindo as noções basilares de familia, de hierarquia e de disciplina, de honra e de Patria; será em torno da figura de Caxias, será na prática silenciosa de suas lições, será enfim acudindo, mais uma vez, ao seu apelo de Itororó, que conseguiremos repelir e vencer todas as ameaças e tormentas que sobre nós se precipitem, para mantermos o Brasil dentro das tradições sadias que o veem conduzindo aos mais altos destinos da historia.

"Sigam-me os que forem brasileiros" bradaste um dia aos nossos maiores! — Hoje, orgulhosos de ti e dos que te acompanharam, responderemos ainda: — seguimos-te tambem. Caxias, certos de que, na esteira de tua trajetoria, em tempo algum, se desfará a unidade nacional, ou, em derrotas se humilhará a Patria que nos legaste vitoriosa e nobre! — (a) General de Divisão **Eurico Gaspar Dutra.**

Os escoteiros e os colegios prestaram, domingo, na Praça Duque de Caxias, expressiva homenagem ao patrono do Exército. Durante a solenidade, que teve a presença do mundo oficial, os escoteiros entregaram a medalha "Tiradentes", a maior condecoração escoteira, aos generais Eurico Dutra, Cândido Rondon e Meira de Vasconcellos e ao prefeito Henrique Dodsworth. O flagrante acima foi tomado quando um pequeno escoteiro condecorava o ministro da Guerra.

A HOMENAGEM DOS ADIDOS MILITARES

Após a ordem do dia os adidos militares prestaram a Caxias uma homenagem muito significativa. Depois de colocarem no pedestal do monumento uma coroa, o tenente-coronel chileno Guilherme Rosas, adido militar do Chile, pronunciou o seguinte discurso:

"Cabe-me a honra, como decano dos adidos militares, de tributar as nossas homenagens de profundo respeito e admiração ao Duque de Caxias.

Os representantes dos respectivos exercitos estrangeiros, sabedores do alto sentido moral e espiritual que significa o culto á memoroa de um Pai da Pátria, não poderiam deixar de se associar a tão digna cerimonia.

A vida de Luis Alves de Lima e Silva, como politico e militar assinala uma etapa brilhante e ininterrupta de belas ações.

As suas multiplas atuações poderiam ser comparadas a uma corrente cujo élos estão formados por formosos exemplos de heroismo, amor à Pátria e singular civismo.

Compreende-se, assim, e justifica-se, a adoração e o orgulho que os filhos do Brasil sentem por "Caxias" e nós, que temos a sorte de viver nesta terra generosa e hospitaleira, inclinamo-nos, respeitosos, diante de sua imortal figura.

A premencia do tempo, não obstante, impede-me de uma referencia mais profunda á obra do grande vulto brasileiro, cujas glorias dificilmente poderiam ser cantadas pela palavra humana.

Seja-me ainda permitido, nesta ocasião, associar á nossa homenagem a pessoa de Sua Excia o Sr. Presidente da Republica e de seu ministro da Guerra, os quais, conhecedores do valor desta solenidade e animados pelos seus sentimentos de humanidade e patriotismo, estimulam, enaltecem e guiam com rumo certo e seguro, os destinos da Pátria e de seu Exército".

A PALMA DO CHEFE DO GOVERNO

Pelo presidente Getulio Vargas foi então depositada no pedestal do Monumento uma palma de flores.

Acompanharam o chefe da Nação o ministro da Guerra, prefeito Henrique Dodsworth e outras altas autoridades, ouvindo-se, nesse momento uma calorosa salva de palmas.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES

Foi feita a seguir a entrega de varias condecorações, tendo antes o coronel José Joaquim Pamphiro lido o seguinte boletim do ministro da Guerra alusivo ao ato:

"De acordo com o artigo 14 do Regulamento da Ordem do Merito Militar, vai ser feita com toda solenidade diante da estatua de Caxias a entrega das condecorações da Ordem aos agraciados por decretos de 4 de julho ultimo.

A escolha desta data e deste local, alem de ser uma homenagem especial que o Exército, com tão destacada assistencia e em tão engalanado ambiente, presta ao seu patrono, numa efusão de revigoramento do sentimento civico e de evocação das qualidades do cidadão exemplar, do patriota insigne e do soldado heroico, é tambem uma oportunidade feliz, para que os condecorados tenham sempre presente na retina e no coração tão solene festividade e para que o bronze em que se perpetua a memoria do grande chefe militar lhes venha sempre na lembrança, como um grande marco de exemplo e de incentivo no percurso da estrada do dever.

Por proposta do respectivo Conselho e na qualidade de grão-mestre das Ordens Brasileiras, o Exmo. Sr. Presidente da Republica, por decretos de 4, publicados no "Diario Oficial de 7, tudo de julho ultimo, resolveu:

Promover no Quadro Ordinario do Corpo de Graduados Efetivos: ao grau de "Grande Oficial" os generais de Divisão Raimundo Rodrigues Barbosa, Francisco José da Silva Junior e Francisco José Pinto;

Nomear para o Quadro Ordinario do Corpo de Graduados Efetivos os seguintes oficiais:

— com o grau de "Comendador" — o general de Divisão Emilio Lucio Esteves;

— com o grau de "oficial" — o coronel Teodoro Pacheco Ferreira, os tenentes-coroneis Armando de Souza e Melo Ararigboia Francisco Agra Lacerda de Almeida, Honorato Pradel e tenente-coronel médico sr. Franklin Ferreira Braga;

— com o grau de "Cavaleiro" — os majores Olinto de França Almeida e Sá e Raul de Albuquerque.

Nomear para o Quadro Suplementar do Corpo de Graduados Especiais os seguintes civis:

— com o grau de "Comendador — o sr. Henrique de Toledo Dodsworth;

(Continua na 6.ª pág.)

A FORÇA DA INGLATERRA

Sabe-se que um dos elementos da derrota britânica seria a guerra de nervos. Consiste em lançar o pânico, em fatigar o inimigo com informações terroristas, em trazê-lo constantemente sob a ameaça de acontecimentos terriveis. Mas esses métodos não deram resultado com os ingleses. Por que? Simplesmente porque é sabido que os ingleses são um povo frio, de nervos educados, que não se deixa impressionar facilmente. E' pelos nervos que os grandes inimigos do homem, que são as molestias, penetram no organismo. Quando eles se acham abalados, as forças vitais diminuem e as defesas orgânicas se reduzem. A derrota britânica não é possivel, porque o inglês tem os nervos equilibrados. Assim é tambem na vida. Tendo-se o sistema nervoso bem regulado, evitam-se numerosos males, conserva-se a saude e garante-se o êxito. A ciencia moderna tem o meio seguro de obter essa serenidade nervosa, que é a garantia da Inglaterra. O Benal, fórmula do grande neurologista prof. Austregésilo, assegura o dominio do sistema nervoso, garante o sono regular, produz, portanto, saude e bem-estar, e, dessa forma, aumenta as defesas permanentes do organismo.

O sr. Lourival Fontes quando proferia a sua oração oferecendo ao Exército Nacional o almoço de ontem na Casa do Jornalista. — Ao centro, um flagrante da mesa, vendo-se o ministro da Guerra em palestra com o presidente da A. B. I. — A' direita, finalmente, o general Mario Ary Pires quando agradecia a homenagem, em nome do Exército.

Homenagem ao Exército Brasileiro promovida pelo D.I.P. e pela A.B.I.

Como transcorreu o almoço oferecido na Casa do Jornalista — Falaram, pelos jornalistas, o sr. Lourival Fontes, e, pelos militares, o general Mario Ary Pires — O ministro Eurico Dutra fez o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas

O sr. Lourival Fontes, diretor gera do D.I.P., e o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., promoveram ontem uma das festas de maior expressão civica entre as muitas que se realizaram em homenagem á memoria do patrono do Exército Nacional, o marechal duque de Caxias.

No grande salão de banquetes da Casa do Jornalista, reuniram-se, num almoço de confraternização, duzentos oficiais do Exército e homens de imprensa. Foi, pensamos, a primeira vez que, em ambiente tão cordial e em festa tão cheia de amavel entendimento, se associaram, á volta da mesma idéia e dentro do mesmo alevantado objetivo, soldados e jornalistas. E, como se fossem todos velhos camaradas, estabeleceu-se, desde o primeiro instante, uma harmonia perfeita que a alegria das conversas e das fisionomias revelavam a qualquer observação.

Foi uma iniciativa feliz, a dos srs. Lourival Fontes e Herbert Moses. Feliz e oportuna, porque a soldados e jornalistas, talvez, como em nenhum outro, é neste momento necessaria a troca de idéias, a cooperação, a reciproca e perfeita compreensão de fainas que se associam e se completam. E disso tinham cabal consciencia os oficiais do Exército e os homens de imprensa reunidos pelos convites do D.I.P. e da A.B.I. no grande almoço, na Casa do Jornalista.

A cordialidade reinante é a demonstração eloquente do sucesso da iniciativa e as palavras dos brindes — o do sr. Lourival Fontes, oferecendo a homenagem, o do general Aary Pirés, agradecendo, e o do ministro Gaspar Dutra, saudando o chefe da Nação — dizem da sinceridade que marcou e deixará assinalada a brilhante festa.

O ALMOÇO

A's 13 horas, na enorme terrasse do 13º andar, foi servido um "cocktail". Desceram os convidados, a seguir, para o salão de banquetes, onde a enorme mesa de duzentos talheres estava refulgente de cristais e caprichosamente enfeitada com ramagens verdes e flores de um amarelo vivo, formando, cada "corbeille", um lindo conjunto com as cores nacionais.

A's cabeceiras sentaram-se, frente a frente, os srs. Lourival Fontes e Herbert Moses. Estavam á direita e esquerda do diretor geral do D.I.P. os srs. general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, Costa Rego, general Silva Junior e conde Pereira Carneiro. O presidente da A.B.I. ficou ladeado pelos srs. ministro Gaspar Dutra, general Francisco José Pinto, Elmano Cardim e general Meira de Vasconcelos.

Nos demais lugares ficaram os srs. general Emilio Lucio Esteves, Pires do Rio, general Heitor Augusto Borges, Roberto Marinho, general Izauro Regueira, J. S. Maciel Filho, general Mario Ary Pires, Assis Figueiredo, coronel Euclides Zenobio da Costa, Alfredo Pessoa, coronel Miguel Mendes de Morais, Cassiano Ricardo, coronel Cândido Caldas, Renato Almeida, coronel Carlos Germack Possolo, A. G. Miranda Neto, coronel Mario Velasco, Cândido Campos, tenente-coronel Luiz A. Silveira, Frederico Barata, tenente-coronel Raul Tavares, Gastão de Carvalho, tenente-coronel Felicissimo Cardoso, Francisco de Paula Job, tenente-coronel Benjamin Galhardo, Helio Silva, tenente-coronel Mario Travassos, Paulo de Bitencourt, general Newton Cavalcante, Heitor Beltrão, general Boanerges Lopes Sousa, Cipriano Lage, general A. Fernandes Dantas, Julio Barata, general E. Guedes Alcoforado, Wlademir Bernardes, coronel Odilio Denys, Antonio Cicero, coronel Renato Batista Nunes, Horacio Cartier, coronel Abelardo C. F. Alvim, Mario Alves, coronel Raul Vieira da Cunha, Mucio Leão, coronel Zeno Estillaque Leal, Barreto Leite Filho, tenente-coronel Alberto Dias Santos, Julio Barbosa, tenente-coronel Peri Bevilaqua, Osmundo Pimentel, tenente-coronel Fausto Menezes, Waldemar Silveira, major José Varonil A. Lima, Costa Rego, general Almerio Moura, Alfredo Neves, general Sebastião do Rego Barros, M. Paulo Filho, general Artur Silio Portela, Mota Filho, general João Mendonça Lima, Oséas Mota, general Dermeval Peixoto, Costa Neto, coronel Juvenal F. dos Santos, Jorge Santos, coronel F. de Paula Cidade, Nobrega da Cunha, coronel Cicero Costard, Celso Kelly, coronel Alfredo Marinho Ravasco, Oswaldo de Sousa e Silva, coronel Felix Azambuja Brilhante, Hugo Barreto, tenente-coronel João de Andrade Nino, M. Bastos Tigre, tenente-coronel Paulo Ma-Cord, Raul de Borja Reis, tenente-coronel Bernardo Ruas, Benjamin Costallat, tenente-coronel Alcino Nunes Pereira, general José Pessoa, Belisario de Sousa, general Benicio da Silva, André Carrazzoni, general Salvador Cesar Obino, Mario Magalhães, general Wolmer Augusto Silveira, Israel Souto, coronel Oscar de Araujo Fonseca, Oto Prazeres, coronel José Bentes Monteiro, Joaquim Inojosa, coronel João A. de Sousa Ferreira, Pedro Timoteo, coronel Alcio Souto, Joaquim Sales, coronel A. Ribeiro dos Santos, Licurgo Costa, tenente-coronel José de Lima Figueiredo, Humberto Gottuzzo, tenente-coronel José de Lima Câmara, Ivo Arruda, tenente-coronel Marques Porto, Jorge Maia, major Afonso Rodrigues Filho, Mario Nunes, major Nizo Montesuma, Miranda Rosa, major T. da Veiga Cabral, J. A. Pereira Rego, major A. de Miranda Mendes, Renato Travassos, major Oromar Osorio, Allan Coogan, major Duval N. Coelho, J. Carvalho e Silva, major José T. Arruda, Alvaro Machado, major Roberto R. Oliveira, Otavio de Castro, capitão Alceu M. Linhares, Antonio Nassara, capitão Silveira Ferraz, capitão Cherubim Chagas, capitão Eurico Miró, capitão Oswaldo Palma Lima, M. Lourenço de Magalhães, major Edgar Alves Maia, Barros Vidal, major Oswaldo de Almeida, Henry Bagley, major Almiro Pedro Vieira, André Hilion, major Raul Albuquerque, Alvaro Mercilio, major Luiz Braga Mury, Oscar de Andrade, major Paulo Valente, Humberto Ribeiro, capitão Luiz Pires Moreira, Rui Pinheiro, capitão Artur Ribeiro, capitão Frederico Trota e capitão Aldo Alvares.

O general Guedes Alcoforado, sub-chefe do Estado Maior do Exercito, fez-se representar pelo capitão Colares Moreira, seu aiudante de ordens.

O menu servido foi o seguinte: gelatinado de figado de ganso em pedestal. Camarões lagosta rosados á Americana. Arroz Creoula. Pastelão folhado com pontas de aspargos. Perú assado com compota de frutas. Bolo com morangos ao marroquino. Açafates com doces variados. Vinhos: Graves, Bordeaux, velho, St. Marceaux seco, licores, charutos, café.

O DISCURSO DO SR. LOURIVAL FONTES

O diretor geral do D. I. P. levantou-se para oferecer a festa expressiva e saudar o Exercito nacional. Uma salva de palmas recebeu o jornalista que proferiu o seguinte discurso:

"Agradeço ás circunstancias que me atribuiram o papel de coordenador das simpatias de duas grandes forças do Brasil contemporaneo: o Exercito e a Imprensa. Diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda aceitei com desvanecimento o honroso mandato de interprete das expressões civicas deste encontro de vontades esclarecidas. Nenhum ensejo melhor para este encontro do que a data que evoca a figura magnifica do marechal Duque de Caxias, patrono eleito do Exercito, porque nenhum outro brasileiro resume tão altidamente os esforços de quantos lutaram não só pela emancipação como, sobretudo, pela unidade nacional.

Mal salamos das batalhas da independencia com as provincias agitadas pelas lutas internas e antagonismos regionais, quando Caxias, destemidamente, pondo a espada ao serviço da formação nacional, sufocou os motins do norte, do sul, de São Paulo e Minas, sem odios e propositos dominadores. A intervenção do grande soldado, porem, seria longa e penosa se o Exercito não tivesse sido sempre um instrumento de fraternidade. As guarnições, destacadas nos mais remotos pontos do nosso vasto e longinquo interior, constituiram-se centros infatigaveis de cultura, irradiação civica e caldeamento patriotico. Co-

(Continua na 6.ª pagina)

Cumprimentos da Marinha e da Aeronáutica ao Exército

Falaram na expressiva solenidade realizada ontem no Ministerio da Guerra o alm. Aristides Guilhem, o ministro Salgado Filho e os generais Eurico Dutra e Góis Monteiro

Flagrante apanhado durante a visita do ministro da Aeronáutica ao seu colega da pasta da Guerra

Ontem, á tarde, após várias comemorações que se realizaram em homenagem ao Duque de Caxias, o Exército recebeu os cumprimentos da Marinha e da Aeronautica.

Essas solenidades realizaram-se ás 16 horas no salão de recepções do Ministerio da Guerra, vendo-se presentes, alem do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, general Goes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, e general Valentim Benicio, secretário geral da Guerra, todos os demais generais de guarnição e chefes de estabelecimentos militares.

A primeira visita foi a do ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, que se fazia acompanhar de todos os membros do Almirantado.

Recebidos pelo coronel Candido Caldas, chefe e demais oficiais de gabinete, o ministro da Marinha e seus camaradas foram introduzidos no salão de recepções, onde já os aguardava o general Eurico Gaspar Dutra e demais generais.

O DISCURSO DO MINISTRO DA MARINHA

Depois de cordial palestra entre os almirantes e os nossos generais, o ministro da Marinha saudou o Exército nos seguintes termos:

"Aqui se encontra presente a Marinha, representada pelos seus almirantes, que veem comungar com o Exército nas homenagens merecidamente prestadas, no Dia do Soldado á memória do seu glorioso patrono, o maior soldado brasi-

(Continúa na 9ª pag.)

O M. da Aeronáutica ao sr. Samuel Ribeiro

Realiza-se hoje, ás 18 horas, no Jockey Clube", o almoço com que o Ministerio da Aeronáutica homenagea o sr. Samuel Ribeiro, por motivo da sua condecoração com a Ordem do Merito Militar.

Ao ágape que será presidido pelo titular da pasta da Aeronautica, sr. Salgado Filho, comparecerão alta sautoridades da Aeronautica.

O JORNAL
RIO, 26-VIII-1941

O Dia do Soldado

Realizaram-se ontem, em todo o país, as comemorações do Dia do Soldado. Cada ano essas festas vão sendo mais importantes, por uma mais ampla comparticipação pública e ainda pela melhor compreensão dos seus altos objetivos.

A escolha da data aniversaria do Duque de Caxias para a grande celebração do soldado brasileiro marca, por si só, o sentido das solenidades.

Caxias é o patrono do Exército, o que vale dizer, é o patrono da nacionalidade no que ela tem de mais caro ás suas tradições.

O soldado brasileiro é, como Caxias, um lutador de ideais nobres e justos, no que se confunde com os sentimentos do seu povo e representa a sua força construtiva e a sua vitalidade criadora.

No curso da nossa historia, o Exército tem sido um constante batalhador pela liberdade, como o foi Caxias, e a sua espada guarda a unidade da patria, como fez e mantem a sua independencia.

O Dia do Soldado recorda á nação tudo quanto ela deve ás suas forças armadas e o que precisa fazer ainda para que essas forças sejam bastante eficientes no cumprimento da sua missão.

Hoje em dia, o cidadão e o soldado teem deveres iguais. A guerra é feita pela totalidade do povo com a totalidade dos seus recursos. Isso significa que o cidadão deve imbuir-se cada vez mais do espirito do soldado, pois como soldado será chamado a agir, nas horas graves, não importa quais sejam a sua idade e condições fisicas.

Cada homem e cada mulher, nas cidades e nos campos, nas linhas de frente, nos ares e nos mares, tem que demonstrar a mesma energia, resistir com o mesmo afinco, lutar com o mesmo denodo pela vitoria.

A nação tem que impregnar-se inteiramente da força de vontade, da coragem e do espirito de sacrificio do soldado, sem o que ficará á mercê do inimigo e perecerá.

Se o povo de Londres, ou das demais cidades inglesas severamente bombardeadas, dia e noite, tivesse fraquejado, a Inglaterra não poderia dar esse magnifico exemplo de firmeza e virilidade. Porque os civis, nas ocupações diarias, procedem como o soldado na frente de batalha, a Grã Bretanha resiste ainda e se prepara e coloca-se cada dia numa posição mais favoravel diante dos seus inimigos.

O Brasil acompanha a evolução dos acontecimentos politicos e militares, fora das suas fronteiras, mas não perde nem a serenidade nem a confiança que lhe veem da fortaleza dos direitos e deveres da nação e do valor das suas forças armadas e do patriotismo dos seus cidadãos.

As festas do Dia do Soldado servem para que honremos o Exército, pelo que tem feito na salvaguarda da soberania, da unidade do Brasil, ao mesmo tempo que nos inspiram sentimentos mais vivos dos nossos deveres, sobretudo na hora incerta que estamos atravessando.

A industria de calçados

Dentre as nossas industrias caracteristicamente nacionais, se destaca a de calçados, não só porque atingiu alto grau de perfeição, como porque quase que trabalha apenas com materias primas do país. Se não as utiliza exclusivamente, a culpa não é sua, mas da industria correlata, que é a de cortumes, por não preparar toda a especie de couros que consome, obrigando-a a importar os que não encontra no mercado brasileiro.

Assim é que exportavamos couro crú em grande quantidade, antes da guerra atual, figurando esse produto com as peles, que formam a mesma classe, no quarto lugar da estatistica da exportação. Mas compramos no exterior, principalmente nos Estados Unidos, couros de bezerros cremados, pelicas de primeira qualidade e diversos artigos de confecção, para que as fábricas possam produzir calçados finos.

A guerra acarretou outro onus para a adiantada manufatura. Os nossos antigos freguezes da Europa e de América adquiriam preferentemente couro crú. Mas os que restam das ocupações militares, do bloqueio e contra-bloqueio e das restrições de trafego maritimo, passaram a procurar couros preparados, pagando-os naturalmente por preços mais elevados.

A consequencia lógica de tal procura é a escassez dessa materia prima no proprio Brasil. Daí a alta de preços dos calçados nacionais, para cobrir a diferença do custo de produção, concorrendo, embora, para agravar o encarecimento da vida.

E' evidente que a grande industria teria antes o interesse de baratear os seus produtos, afim de encaminha-los para muitas praças externas, aproveitando o fechamento de numerosos mercados fornecedores. Realmente, a oportunidade seria magnifica para intensificarmos a exportação dos nossos calçados, reconhecidos como dos melhores do mundo.

Ocorre, porem, que os fabricantes brasileiros teem de lutar, dentro do país, com os concorrentes estrangeiros da mesma materia prima. E' esse um caso singular, contra o qual não há a adotar qualquer medida, a não ser o aumento de produção de couros preparados, para que venha a atender simultaneamente ao consumo nacional e ao comercio exterior.

Como quer que seja, a industria de calçado tem que enfrentar as dificuldades do momento, para continuar servindo ao país com os seus artigos aperfeiçoados, dando trabalho a milhares de homens e mulheres, contribuindo para os cofres públicos com avultados impostos e cooperando no progresso econômico do Brasil. Representada por algumas dezenas de grandes fábricas no Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul e em outros Estados, sem falar nas imensas oficinas de sapatarias que existem por toda a parte, essa industria é hoje uma das colunas mestras da economia nacional e resistirá a todos os contratempos desta época tormentosa.

Representaram a F. A. Brasileira

Louvados pelo ministro de ordem do presidente

Em aviso que baixou o Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, fez o seguinte elogio aos oficiais da Força Aerea Brasileira, que conduziram o presidente da Republica e sua comitiva na visita recentemente realizada ao Estado de Mato Grosso e á Republica do Paraguai:

"Cumprindo determinação do excelentissimo senhor presidente da Republica, tenho a satisfação de louvar em nome de sua excelencia, os capitães aviadores José Vicente de Faria Lima, Nero Moura, Antonio Joaquim da Silva Gomes, Dionisio Cerqueira de Taunay; primeiros tenentes aviadores Oswaldo Pamplona Pinto, Fernando Luiz Alves de Vasconcelos, Joel Miranda, Antonio Eugenio Basilio e segundo tenente aviador Luiz Raphael de Oliveira Sampaio que, comandando e fazendo parte da equipagem de 4 aviões Lockheed e 2 aviões Focke Wulf, conduziram sua excelencia e sua comitiva, na viagem feita a Mato Grosso e á Republica do Paraguai.

Efetuando 5.400 kms. num total de 22 horas de vôo, cobrindo o percurso Rio-Penapolis-Campo Grande-Corumbá - Concepcion (Paraguai)-Assunção (Paraguai)-Porto Porã-C. Grande-Cuiabá-Penapolis e Rio, revelaram esses oficiais aviadores capacidade tecnica, sendo as etapas de vôo feitas em conjunto nos horarios previstos sem o menor acidente.

Integrados, no partir o excelentissimo senhor presidente para o Paraguai em sua comitiva oficial, bem representaram estes oficiais a Força Aerea Brasileira, revelando aprimorada educação civil e militar e demais qualidades que possuem.

Louvo, ainda, de ordem do excelentissimo senhor presidente, os sargentos mecanicos Guilherme Guimarães, Werner Sinn, Thompson Allies e o radiotelegrafista Benedito Cordeiro, que eficaz colaboração prestaram aos oficiais que comandaram os aviões, demonstrando dedicação e competencia profissional no exercicio de suas funções".

HOMENAGEM AO CAPITÃO AVIADOR HELIO COSTA

Designado pelo ministro da Aeronautica, segue amanhã para os Estados Unidos da America do Norte o capitão Helio Costa, que vai fazer um curso de especialização de radio e eletricidade.

Ontem, recebeu duas homenagens por esse motivo: um almoço oferecido pelos seus colegas do Gabinete Tecnico, de que faz parte, e um jantar oferecido pelo Sr. Salgado Filho, em sua residencia.

A direção da Escola Nac. de Agronomia

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Agricultura, designando o professor catedratico, padrão M, Waldemar Raythe de Queiroz e Silva para exercer a função de diretor da Escola Nacional de Agronomia.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República os srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Vasco Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministerio da Justiça.

Em audiencias foram recebidos os srs. Cilon Rosa, presidente da Caixa Econômica do Rio Grande do Sul, o coronel Silvio Raulino de Oliveira e o embaixador Maurice Cuvalier, da Belgica, que se fazia acompanhar do sr. Franz van Cauwelaert, presidente da Camara dos Representantes do mesmo país.

Novo chefe do Est. Maior da Armada

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Marinha, exonerando o vice-almirante Américo Vieira de Melo das funções de diretor geral do Ensino Naval e nomeando-o para o cargo de chefe do Estado Maior da Armada.

O FIM DA JUNGLE

No batismo do "Rio Branco", o avião de Itaqui, Rio Grande do Sul, ontem, o sr. Assis Chateaubriand disse as seguintes palavras:

"Meus caros ministros das Relações Exteriores e da Aeronáutica. — O caudilho jubilado de Itaqui, o antigo intendente liberal Annibal Loureiro, é um náufrago risonho e satisfeito. Ele pertence a uma fauna raríssima, hoje, no Brasil. Há dele apenas figuras de Museu: Annibal, no Museu Histórico do Rio da Prata; Walzumiro Dutra, no Museu do Matto, no Rio Grande; Baptista Luzardo, no Museu de Montevidéu, e o resto fossilizado nas camadas vulcânicas do periodo terciario. Getulio Vargas barbeou e penteou os leões, os tigres, os jaguares, as pumas da selva riograndense. Quem sobrou, está no seu jardim zoológico, onde ele encanta e sossega os amigos da paz civil.

Annibal Loureiro, naufrago duas vezes, teve o heroismo homérico de sobreviver a todas as catástrofes do céu e do mar. Em 1929, um trágico desastre de avião, o qual custaria varias vitimas, fê-lo redivivo. Annibal Loureiro regressava do Rio Grande numa missão politica, da qual o investira a Aliança Liberal. E naufragou em caminho, na costa catarinense, o hidro-avião em que ele voava. Nossa causa, isto é, a causa liberal do — semi-ai, à beira do oceano, num ponto da costa que não era felizmente a foz do Cururipe e onde por isto não havia tupiniquins. Salvou-se, felizmente. Mas ficará na historia como o primeiro liberal-democrata, que o democrata autoritario Getulio Vargas deixaria na praia a ver navios. Que destino profético o deste homem! Quanta advertencia nos fosseis do liberalismo naquela atitude de Annibal Loureiro, arquejando na areia de um promontorio catarinense, a encarnar, em sua pose, o epilogo de um regime romântico que não teve quase prólogo!

Todos aqueles trechos épicos de 1930, a tarde de 3 de outubro em Porto Alegre, Firmo Freire e Oswaldo Aranha, acutilando-se no Quartel General, combates no Recife, Paraiba, Morungava, Quatiguá, o assalto do 12º R. I. e outras *gourmandises* revolucionarias foram aperitivos seráficos, agradaveis perfumarias, para a democracia autoritaria de 37. Por isso, mata-mouros e liberal recidivo (por que em 1932 Annibal Loureiro insiste no crime, lutando na revolução de São Paulo e expatriando-se por conta dos girondinos da Frente Unica), a ficção secreta deste companheiro esplendido é que ele adora respirar sempre a atmosfera da ilusão e da esperança.

Eis porque há três meses tirou de si mesmo as asas da sua incorrigivel fantasia, para dá-las á mocidade de Itaqui. E' um pelicano do ar. Para mitigar a fome de espaço dos filhos de Itaqui, deu-lhes as proprias asas.

A palavra não é, como diria madame de Stael, de um homem preferido, não é a sua linguagem. Em vez de falar, age. Sua palavra foi a doação do avião de Itaqui, na primeira semana de nossa Campanha. E, como ao verbo o indomavel jaguar da beira do Uruguai costuma juntar a ação, aí está a máquina alada que a sua generosidade, o seu amor fervente e desinteressado, fiel até á morte por Itaquí, lhe destinou.

E' maravilhoso que burgueses prósperos como Annibal Loureiro estejam decididos a proporcionar a ferramenta com que os nossos jovens patricios deverão galgar as escadas do céu. Há uma eclosão espontanea de vida para cima, de vida para o alto, da parte da nossa juventude. Quando estive o ano passado e este ano no Rio Grande do Sul, não havia meninos de Pelotas, Sant'Ana, Porto Alegre, Caxias, que não quisessem voar. E muito poucas eram as cidades que dispunham de recursos de voo. — "Praza aos céus que Annibal Loureiro nos apareça pelo Rio" — dizia-lhes eu.

Este guerrilheiro das cochilhas tem a alma naturalmente dadivosa. Seu prazer é dividir, e é impecavel na arte de dar. Ele foi um capitão impetuoso na guerra civil, e guarda no pensamento, como na sensibilidade, os hábitos de generosidade do individuo que arriscando todo o dia a vida, perde necessariamente o amor da bolsa. A sua tem os cordões soltos para o quanto traduz um esforço educativo do gênero humano". Annibal Loureiro arde de fino ideal patriótico, com a exata compreensão do que vale a ligação aerea num país da extensão territorial do nosso.

Justo Pastor Benitez, o ilustre homem público paraguaio, denominava Rio Branco o maior agrimensor do continente. Ele, com efeito, de 18 mil quilômetros de fronteira, que possuimos, recordava-nos, há pouco o ministro Oswaldo Aranha, fixou 16.200 que se encontravam em litigio. E deu-nos um territorio maior do que a França. A fonte inesgotavel do seu poder reside na fé que ele depositava no direito. A força educativa de Rio Branco era e continua a ser imensa. Observai o caso de um homem de guerra, um batalhador incansavel dos prelios das armas, como Annibal Loureiro. Ele atinge aos 50 anos, tão convicto da inutilidade da força que, em vez de tomar o nome de um guerreiro para paraninfo do seu avião, prefere pô-lo sob a égide de Rio Branco, o anjo tutelar da justiça desarmada entre os homens. Assim, o caudilho que viveu na lei da jungle se lança para Rio Branco como o tabernáculo ou a sede definitiva de direito e de concordia.

Tigre tosquiado e aposentado das cochilhas pelo sorriso mágico de Getulio Vargas: aí estão as vossas asas. Elas voam para o céu azul, com as do genio de Rio Branco, para a paz.

"Lento para a colera; pródigo em misericordia", o Domador suave extinguiu a lei da jungle, que, com intermitencias, rebentava no pampa e na serra. E, com a jungle, eclipsaram-se os animais de presa magnificos, os tigres de Bengala, os ursos vermelhos, as boas traiçoeiras, os leopardos, que a povoavam. Dir-se-á que a floresta virgem sem feras é como uma noite despida de estrelas. Não obstante, há maior segurança para atravessá-la: e o jardim que é o Rio Grande de hoje, com Annibal Loureiro exilado de Itaquí, a mandar-lhe aviões de turismo, pelo correio, pode ser menos poético, porem viverá mais garantido. Não há amor mais belo do que nos lembrarmos da terra querida no exilio e remeter-lhe prendas, evocativas da nossa saudade e do nosso afeto por ela. Itaqui se ufana do seu forte caudilho, confinado hoje em Buenos Aires; e, nesse estado de ufania, receberá os aviões com que a indefectivel munificencia dele entender presenteá-la.

Mais do que eu, o padrinho do "Rio Branco", ministro Oswaldo Aranha, dirá do grande homem de Estado que encheu o Brasil e seu tempo dos poemas pacifistas, que nos conquistaram a confiança e o respeito da América, Rio Branco, o maior agrimensor deste continente, na frase luminosa de Pastor Benitez, urdiu tratados que são canções de gesta, romances de cavalaria, para o êxito dos quais nada impediu esse inimigo mortal dos povos americanos, que é a distancia que os separa. Peruanos, uruguaios, argentinos, bolivianos, colombianos e venezuelanos, mau grado as distancias enormes que nos dividem, todos se entendem conosco, através dessa corda sensivel que era o genio humano de Rio Branco. O grande ministro tinha uma alma admiravel de patriota. Foi o taumaturgo da boa vizinhança. Seu nome, dado pelo mosqueteiro de Itaquí a um avião da fronteira, é o simbolo não de boa, mas de ótima vizinhança com os nossos irmãos argentinos."

ASSIS CHATEAUBRIAND

Na data do Uruguai

Um discurso do sr. Sumner Welles

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Transcorrendo hoje mais um aniversario da Independencia do Uruguai, o sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, pronunciou um importante discurso ao representar o governo dos Estados Unidos nas comemorações realizadas a esse propósito.

O sr. Welles, depois de lembrar que o governo uruguaio foi um dos primeiros da America a agir contra os elementos subversivos dispostos a interferir no hemisfério ocidental. O sub-secretário, prosseguindo, disse: "O ministro das Relações Exteriores do Uruguai, sr. Guani, sugeriu há poucas semanas aos demais governos das Republicas Americanas que conjuntamente adotassem a resolução de não tratar como beligerante a nenhum Estado americano que se visse forçado a entrar na guerra com nações de outros continentes, cujo efeito imediato e importante — acrescentou — seria o de oferecer as facilidades portuarias de todas as Republicas americanas aos navios pertencentes a todas aquelas nações que agissem na defesa do Continente". "Outras nações da América — continuou dizendo — tambem compreenderam a necessidade de adotar medidas radicais para eliminar as influencias hostis aos paises do Continente. Cada vez mais se evidenciaram essas ameaças á nossa independencia. As nações americanas demonstraram identica firmeza de vontade e identico propósito de manter as liberdades pelas quais lutaram e deram suas vidas os nossos antepassados.

Existe, porem, outra forma de prevenção que já é imprescindivel para todos nós. A de não desperdiçar as reservas de produtos de que carecem com tanta urgencia os paises que ao se oporem ás conquistas vis, concorrem para garantir a integridade do Hemisfério Ocidental. Magnifica como é a capacidade produtiva dos paises americanos, a produção atual é suficiente para satisfazer os pedidos de certas classes de produtos. Atualmente os Estados Unidos são obrigados a utilizar com a maior economia diversos materiais e é muito provavel que aumente ainda essa dificuldade.

No entanto desejo declarar oficialmente que se torna-seão accessiveis, em igualdade de condições aos outros povos das Republicas americanas e com a mesma liberalidade com que se facilitam ao povo deste país os produtos dos quais os Estados Unidos sejam os unicos ou principais exportadores. Alem disso, os Estados Unidos poderão fornecer em quantidades cada vez maiores os materiais de defesa de que os governos americanos carecem urgentemente. Ser-nos-á possivel fazer isto não somente porque continuam aumentando os meios de produção, mas tambem porque sabemos que podemos contar com a ampla cooperação das outras Republicas americanas, para fixarmos com exatidão quais são as suas principais necessidades individuais, de forma que possam ser atendidas as mais urgentes de cada uma das economias nacionais.

Suponho que não há ocasião mais adequada do que esta, em que celebramos o aniversario da independencia do Uruguai, para reafirmar a determinação do governo dos Estados Unidos, de colaborar até o maximo com as Republicas irmãs, na defesa do Hemisfério Ocidental, na preservação das suas liberdades comuns e em toda aquela medida que possa contribuir para manter a estabilidade economica nacional de nossos respectivos paises, durante este periodo critico de grandes desequilibrios mundiais".

Tambem falaram o diretor da Missão Pan-Americana, Dr. L. S. Rowe e o embaixador do Uruguai, Sr. Juan Carlos Blanco, que agradeceu a tocante homenagem que se oferecia ao seu país.

A partir de uma certa idade, a Gloria se chama Desforra

Georges BERNANOS

(Copyright dos Diarios Associados)

Creio que o último discurso do marechal Pétain há de ter provocado aquí muitas surpresas. Quase sempre, quando um problema surpreende, podemos dizer que foi mal formulado; uma vez colocados corretamente os termos, percebemos que era muito mais simples do que a principio parecia. O problema psicológico que o marechal Pétain oferece não escapa a essa regra geral.

O marechal Pétain é um pessimista. O pessimismo é desculpavel, ou pelo menos explicavel, quando representa o impotente protesto de uma vida falhada. Se o éxito, a fama, e até a gloria o exaltam em vez de atenuá-lo, é que é um vicio do espirito — cuja causa, como a de todos os vicios dessa natureza, deve ser procurada numa deficiencia do coração.

O marechal Pétain sempre duvidou da França. Dúvida que deve estar profundamente enraizada para haver outrora resistido á experiencia de Verdun. Imaginae o que então se passou. Eis um general que, no seu posto de comando, muito longe da frente, numa atmosfera de gabinete de estado-maior, atmosfera que lembra a dos conventos, olhos fixos no mapa, compõe a sua batalha, exatamente como um músico a sua sinfonia. Mas cada trecho de sua obra, uma vez escrita, custa centenas de vidas humanas, que nunca se recusam a obedecer. E quando, aos últimos acordes, o maestro baixa a sua poderosa batuta, trezentos mil mortos jazem sobre a terra desolada, trezentos mil mortos que haviam recebido pelo telefone, com a sua partitura, a sua condenação, e que, por um sacrificio total, se haviam humildemente, irreprochavelmente submetido ao pensamento do artista, sem compreender, sem nem mesmo procurar compreender. Um homem que teve tais intérpretes devia ter fé nos homens, não vos parece? Digo: nos homens, e não nas suas proprias concepções politicas ou sociais, absolutamente opostas, de resto, áquelas ás quais julgara servir, ao morrer, a maior parte dos nossos magnificos soldados.

O pessimismo do marechal Pétain é um vicio do espirito. E esse vicio nem a ele mesmo poupa. Não crê na sua Revolução Nacional, como não acreditou, outrora, na vitoria. Seu discurso, onde, infelizmente, há muito mais amargura do que tristeza, parece, como toda a sua existencia, oscilar entre o "Para que?" e o "Eu bem tinha dito" das vãs sabedorias e dos desesperos estereis. Donde lhe vem esse gosto pela desgraça? Não é um vencido na vida. Por que usa da linguagem do velho escritor sem publico, do inventor arruinado, do antigo "Primeiro Premio do Conservatorio" obrigado a ensinar a principiantes para não morrer de fome? Por que exquisitice esse homem estranho, que, em vinte e cinco anos, teve a dupla sorte de ser o favorito da Vitoria e o da Derrota, fala como um pobre diabo fracassado?

Assim colocado, o problema psicológico não é dificil de resolver. Pior do que conhecer o amor tarde demais, é conhecer tarde demais a gloria. Dos vinte aos sessenta anos, em suma, toda a sua vida, toda a duração media de uma existencia de homem — o marechal Pétain foi, com efeito, um ignorado; e, se a expressão não parecer absurda aplicada a um marechal feito ditador, um "raté". Em 1914, o marechal Pétain era apenas um coronel em vésperas de atingir o limite de idade, de ser reformado, embora o seu incontestavel valor profissional, reconhecido por um pequeno número de técnicos, se tivesse publicamente demonstrado por um curso brilhante na Escola de Guerra. Dos vinte aos sessenta anos o marechal se poude dizer vitima dos arrivistas, o marechal se viu precedido na sua carreira por muitos rivais que lhe eram inferiores. Dos vinte aos sessenta anos o marechal Pétain poude queixar-se da França. Imaginei que a guerra de 1914 só houvesse rebentado alguns anos mais tarde. O coronel reformado Felipe Pétain teria sido aproveitado em algum serviço secundario, em alguma obscura inspeção. Estaria agora acabando a sua vida, sempre descontente e sempre coronel, entre um pequeno grupo de velhos companheiros, tambem pouco contemplados pela felicidade, aos quais não se cansaria de provar, na hora do aperitivo, que a primeira guerra devia logicamente ter sido perdida, que a segunda não podia ser ganha, que um país que não sabe reconhecer o mérito está fadado á destruição, e que se ele tivesse tido a sorte, ele, coronel Pétain, de nascer alemão, seria nesse momento marechal de campo... e, na verdade, pergunto eu, será muito diferente o que ele diz hoje?

Sem dúvida, a gloria lhe chegou. Mas veio tarde demais para mudar um carater endurecido na amarga experiencia da injustiça. Não o fez esquecer nenhuma das decepções e das humilhações da idade madura; fê-las apenas recuar, enterrarem-se mais profundamente. A ferida não sangra mais, tornou-se invisivel, mas continua a espalhar pelo organismo enfraquecido os produtos de uma secreta supuração. Não o percebe o ilustre enfermo. Há muito que se crê curado. Toma esse prurido por um resto de vigor, pela manifestação de uma atividade ainda transbordante, por um fluxo de seiva. Pobres dos velhos! o amor, como a gloria, só lhes dá, com o suplicio do ciume, a ilusão ardente mas sempre vã da verdadeira posse. A partir de uma certa idade, a Gloria se chama Desforra.

Numerosas promoções de oficiais do Exército

Os decretos ontem assinados pelo pres. da República — Acesso por merecimento e por antiguidade nas diversas armas

O presidente da Republica assinou, ontem, na pasta da Guerra, os seguintes decretos de promoção:

Na arma de Artilharia:

Por merecimento, a tenente-coronel, o major Heraldo Filgueiras, a major os capitães Pedro Geraldo de Almeida e Ernani Nogueira Zaina.

Por antiguidade: a coronel o tenente coronel Raminho Noronha, a tenente coronel o major Ademar da Costa Matos, a major os capitães Armando Machado de Vasconcelos e Gabriel Ferrugem de Melo Matos, a capitão os primeiros tenentes Odilon de Loiola e Silva, Celso de Azevedo Daltro Santos, Samuel Kicis e Alvaro Alvarenga Filho, a 2º tenente os aspirantes a oficial Amauri da Mota Alves, Carlos Molinari Cairoli, Celso dos Santos Meier, Vitoldo Zeloslau Wolowki, Mario de Melo Matos, Darci Tavares de Carvalho Lima, Manoel Soares de Oliveira, Adir Fiuza de Castro, Artur Mendes Falcão Filho, José Rodrigues de Carvalho, Jari de Matos Guilherme, José Ribeiro de Miranda Carvalho, Teodoulo Luiz Lobo de Vasconcelos, Bertoldo Carvalho de Tautphoeus Castelo Branco, Guilherme José Rodrigues Junior, Godofredo Cesar Pessoa de Melo Filho, Carlos Moutos de Marselac, Euclides Chaves Duarte, Oswaldo Mescolin, Oscar Antunio Couto de Souza, Jaime Moreno, Helio Mendes de Andrade, Aecio da Silva Ferreira, Mauro Alves Guimarães Cotia, João de Abreu Pessoa, Manoel Machado Lacerda, Joemi Lana Quinn Lopes, Adalberto Vilasboas, Antonio de Paiva Almeida, Gerardo Dias Macedo, José Pinto de Carvalho, Alberto Walter de Almeida, Edir Portocarrero Peixoto, Edson de Faria Gomes, Orestes Lins da Rocha Lima, Hugo Mota, José Mariano Correa de Araujo Filho, Jorge Augusto Vidal, Arlindo de Oliveira e Carlos Max de Andrade.

Na arma de Cavalaria:

Por merecimento: a coronel, o tenente coronel Bernardo José Teixeira Ruas, a tenente coronel os majores Jandir Galvão e Ary Salgado Freire, a major o capitão Newton Junqueira de Souza.

Por antiguidade — a coronel, o tenente coronel Arnaldo Bittencourt, a major, o capitão Irineu Ferreira de Castro, a capitão os primeiros tenentes Antonio Alves Dias, Umbelino Dorneles Vargas, Benedito Dutra de Menezes, Ag., José Odon de Paiva e Henrique Borges do Canto Herzer, a 1º tenente os 2.os tenentes Avelino José Machado Neto, Antonio Esteves Coutinho, Nelson França Furtado, Waldo Pereira Nunes e Astolfo Barros Mota, a 2º tenente os aspirantes a oficial Telmo de Oliveira Santana, Mario Oswaldo da Silveira Magalhães, Angelo Irudegui Cunha, Eduardo Ribeiro Bonumá, Oto Arlindo de Berenhauser, José Niepce da Silva Filho, Helio Correia de Melo, Fuad Murad, Elcino Ferreira Machado, José Pereira Lima Neto, José Paiva Portinho, Walter Rodrigues Lopes, Fraklin Claudio Rache Souto, José Henrique Silva Acioli, Euclides Oliveira Figueiredo Filho, Jaime Costa Bica de Freitas, Nelson Pires de Carvalho e Albuquerque, Albino Manoel da Costa, Orlando Olsen Sapucaia, José Magalhães da Silveira, Santiago Firpo, Ismar Lauriodó de Santana, Oswaldo Siffert, Julio Ribeiro Gontijó, Cantidio Bretas Filho, João Rosa da Silva Filho, Ivan Lauriodó Santana, Edulo Jorge de Melo, Gerson Gomes de Oliveira, Marcelo Pires Serveira Junior, Rubens Ferreira Amiel, Laplace Teles de Souza e Henrique Guimarães Santa Rita.

Na arma de Engenharia:

Por merecimento: a coronel os tenentes coroneis Nestor Figueira Pegado, José Faustino dos Santos e Silva (QTA) e Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, a tenente coronel os majores Alceu da Silva Amaral e Amalio Osorio, a major os capitães Lincoln Washington Veras e Ibere de Matos;

Por antiguidade: a tenente coronel o major Sampson da Nobrega Sampaio, TA., a 2.º tenente os aspirantes a oficial Mario Miranda Santa Rosa, Dagoberto Pinto Paca, Waldemar Menezes Rocha, Luiz Paulo Correia de Andrade, Mauro Moreira, Renato de Araujo, Gaulba Mendonça Costa, Sabino Neves Vieira, Helio de Oliveira Lima, Euclides Triches, Lourival Massa da Costa, Wilson da Rocha Dehoul, Helio Macedo Franco, Adib Murad, Roberto d'Oliveira, Virgilio Nogueira Pais, Geraldo Majela Pires de Melo, Paulo Nunes Leal, Olavo Luro Gronau, Newton Ciro Braga Walter Cerqueira Martins, Ivo Gomes da Costa, Adavio Sabino de Oliveira, Mario Casal, Alberto Lessa Bastos, Orlando Rizental, David Ferreira, Brasilio Marques dos Santos Sobrinho, Licinio Ribeiro Viana, Cicero Sachine, Nelson Wortmann Juvenal Moreira Maia Filho, Raul Andrade de Lima, Haroldo de Paulo Ebecken, José Paz Ferreira, Norton da Costa Chaves, Helio Bento de Oliveira Melo, Odilon dos Santos Walbach, Arnaldo Xavier da Costa, Paulo Garicochea Mata, Newton Jacques Pinto Ribeiro, Wilson de Souza Pinto, Hermes Junqueira Gonçalves, Oswaldo da Rocha Mascarenhas, Afranio de Viçoso Jardim, Paulo Teixeira da Costa, Pedro Manoel de Castro Schneider, Franklin Nestor Lima Serrano, Americo Batista Moreno e Francisco Saboia Barbosa Filho.

Na arma da Infantaria:

Por merecimento: a coronel os tenentes coroneis Mario Travassos e João Afonso Medeiros e Albuquerque, a tenente coronel os majores Carlos de Lemos Bastos, Lanes José Bernardes Junior, João Pessoa Cavalcante e Nelson Bandeira Moreira, a major os capitães Eduardo Pereira Campelo de Almeida, Aureo José de Carvalho, Emanuel Adauto Pereira de Melo e Ismar de Góis Monteiro.

Por antiguidade: a coronel o tenente coronel Armando Mena Barreto, a tenente coronel os majores Aristoteles de Souza Martins, Q. A., e Gilberto de Freitas, a major os capitães Boanerges Lopes Cesar e José Osvaldo Pinheiro da Mota, a capitão o 1.º tenente Carlos Agostini, a capitão o 1.º tenente Eurico Seicas de Brito, a 2.º tenente os aspirantes a oficial Antonio Astorga, José Guimarães Pinheiro, Paulo de Andrade, Hermelindo Pulquerio, Nello Dacier Lobato, João Batista Santiago Wagner, Olavo Loureiro de Oliveira, Domingos Costa Hernandez, Nelson Cavalcanti, José Maria Pinto Duarte, Manoel Luiz Machado, João José de Carvalho Neto, Nelson Teixeira Lemos, Mario David Andreaza, Luiz Gonzaga Moura, Luiz Brito Passos Pinheiro, Edmundo Castelo, Paulo de Mendonça Ramos, Jonas Plinio do Nascimento, Alvaro Soares de Araujo, Oswaldo de Faria, Ademar de Mesquita Rocha, Antonio Barbosa de Paula Serra, José Epitacio de Melo, Roberto Cardoso, Efigenio Ruas Santos, Nair Branco Justino Gomes, Raul Garcia Llano, Luiz Wilson Marques de Souza, Tobias Rosa Neto, Ito Carvalho Bernardes, Julio Monteiro Filho, Pedro Cavalcanti d'Albuquerque, José Ribamar Goulart de Carvalho, Edson Braga de Faria, Waldemar Dantas Borges, Jeronimo Alberto Montenegro, Douglas Saavedra Durão, Rui Leal Campelo, Humberto Molinaro, Edmilton Santabaya Nogueira, Antonio João Dutra, Carlos Xavier de Miranda, Edil Patury Monteiro, Gilberto da Silva Guerra, Nilo Peixoto da Silva, Kywal Samborjense de Oliveira, Nicolau José de Seixas, Armando Barcelos, Alberto Chahon, Alberto Faria da Silva Pereira, Oscar de Morais Costa, Gilberto Godinho de Argolo Nobre, Miguel Januzi, Helio da Cunha, Tales de Mendonça, Wilson Bucker Aguiar, Afonso Celso Bodstein, José Francisco de Moura Neto, Newton Muller Rangel, Alberto Firmo de Almeida, Leonel da Rocha Lima, Fernando de Souza Martins, Mario Miquelino Cunha, José Gabriel de Azeredo Coutinho Filho, José Lopes de Oliveira, João Alencar, Otavio Ramos de Araujo, José de Almeida Fontenele, Mauro Bahiense, Amauri Barroso da Conceição, Helio Ferraz de Andrade, Cleomenes de Campos, José Antonio Ferreira Nobre, Alberto Liége de Sowza Braga e Edson Lucena Gomes.

No Corpo de Saude do Exército:

Por merecimento: a coronel medico o tenente coronel medico Paulo Afonso Soares Pereira, a tenente coronel medico os majores medicos Jaime de Azevedo Vilas Boas e Alfredo Issler Vieira, a major medico o capitão medico Aledmar Soares da Rocha, a major o capitão medico Arnaldo Nunes de Serqueira; e no Serviço de Veterinaria do Exercito, a major o capitão Antonio Ramos dos Santos.

Por antiguidade: — a coronel medico o tenente coronel medico João de Castro Pache de Faria, a tenente coronel o major medico Cales de Sousa Bonfim, a major medico o capitão medico Waldemar Macedo Rocha, a major medico o capitão medico Otavio Salema Cação Itibeiro, a capitão medico os 1s. tenentes medicos Aristides Ataide Junior e João Saleiro Pitão, a capitão, o 1.º tenente medico Corinto Castanho, a capitão farmaceutico os 1s. tenentes farmaceuticos Clodoveu Sales Gadelha e Otavia Almeida, a primeiros tenentes farmaceuticos os segundos tenentes farmaceuticos Osvaldo Fenerich e Italo Fredi.

No Quadro de Intendentes:

Por antiguidade: a capitão os primeiros tenentes Osvaldo José Montano, Raul Nenzi e Corinto Brissa de Lucena, a 1.º tenente o 2.º tenente Alvaro Soares, a 1.º tenentes os segundos tenentes Gilberto Squeff, Leonidas Brasileiro do Amaral, Epaminondas Ferras da Cunha e Gonçalo Lago Castelo Branco Leão.

No Serviço de Veterinaria:

Por antiguidade: a capitão os primeiros tenentes Antonio Figueiredo da Silveira, Alfredo Rubim de Carvalho, Florestal Ferreira Junior, Luiz Gonzaga de Lacerda Campos, Oscar Pettersen, Galileu Saldanha de Menezes e Antonio Bastos Dias, a primeiro tenente os segundos tenentes Osvaldo Soares da Albuquerque, Jacir da Mota Guimarães, Jaime Gomes de Azevedo, Cordovil Francisco dos Santos e Gilberto Pereira Viana, a primeiro tenente o 2.º tenente Nelson de Oliveira Coelho.

Promovendo, em ressarcimento de preterição, ao posto de capitão o primeiro tenente Gilberto Aurelio de Menezes.

Condecorados com a Medalha Militar

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os militares abaixo:

Passadeira de platina — Coronel da Reserva da 1ª Linha, Antonio Thomé Rodrigues.

Prata — Major médico, Sylvio dos Santos Barbosa; capitão de Artilharia, Josué Favalli; capitão Intendente do Exército, Aristomenes Rosa.

Bronze — Capitães de Artilharia, Argemiro Souto e Fernando Belchior de Oliveira Filho; 2os. tenentes Intendentes do Exército, Luciano Ramos Lages Junior e João Duarte, sub-tenente de engenharia, Paulo Claudino e 1º sargento de Infantaria, Alvaro Ferreira Lima.

Boletim Internacional

O discurso do sr. Churchill

No discurso que o primeiro ministro Winston Spencer Churchill pronunciou, dando conta da conferencia que teve com o presidente Roosevelt "somewhere in Atlantic", há uma parte muito veemente, que se dirige aos paises derrotados e oprimidos.

A finalidade é dar-lhes ânimo e esperanças, ao mesmo tempo que os estimula a continuar a ampliar a resistencia, que começa a manifestar-se sobretudo na França.

As palavras violentas do discurso teem, portanto, esse objetivo e relacionam-se com a situação desesperada das nações ocupadas. Alem delas há, porem, na oração do sr. Churchill, na qual o grande homem mais uma vez atingiu os mais altos niveis de sua eloquencia politica, passagens eminentemente construtivas, através das quais se pode perceber toda a importancia do encontro entre os dois maiores e mais poderosos estadistas da terra.

A primeira é a que anuncia a perfeita comunhão de vistas entre os Estados Unidos e a Inglaterra para a realização do plano de destruição da "tirania nazista".

Sabia-se de há muito, pelas constantes declarações de Roosevelt, que a América empenharia toda a força das suas industrias na guerra contra o Reich. Mas não fora dito até agora que esse empenho poderia ir até ás armas.

Das informações do sr. Churchill pode-se deduzir que a aliança anglo-americana é perfeita, no ocidente como no oriente e se, por acaso, o Japão insistir no expansionismo militarista, terá que se haver com a formidavel coligação dos povos ameaçados. O Imperio Britânico e os Estados Unidos lutarão juntos e qualquer ataque dirigido a um ou a outro será considerado como dirigido a ambos.

Essa advertencia de Churchill há de ter repercutido em Tokio de maneira muito grave. Ela desfez as ilusões ainda existentes naquela capital de que tanto o Imperio como os Estados Unidos não iriam alem das medidas econômicas e evitariam a guerra a todo o transe.

Esse periodo parece já haver passado. Hoje as duas nações acreditam que para deter o Japão é preciso convencê-lo de que será empregada a força no máximo da sua violencia.

Essa certeza terá inspirado certamente os movimentos apaziguadores que se veem observando, desde a entrevista realizada pelo sr. Nomura, embaixador japonês em Washington, com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull.

O sr. Churchill explicou por que o Reich ainda não se arriscou a declarar a guerra aos americanos. O sr. Hitler adotou a tática politica de dividir os seus inimigos, afim de batê-los separadamente.

Enquanto anestesia uns paises, futuras vitimas, com pactos de não-agressão, ao estilo do que aconteceu com a Russia, com a Yugoslavia, com a Grecia, com a Rumania, com a Bulgaria, com a França, para não falar da Polonia, vai destruindo os seus vizinhos, cada um por sua vez. Os Estados Unidos ficarão necessariamente para depois da vitoria sobre a Russia e do dominio da Grã Bretanha.

Pertence ao plano da conquista do mundo, organizado desde 1895. Mas a América não se deixará surpreender, nem é do feitio dos povos que aceitam de bom grado os dormitivos ministrados pela diplomacia do Reich.

Assegurou o sr. Churchill que os Estados Unidos e a Inglaterra estão de perfeito acordo em impedir as futuras guerras.

Para isso a grande nação americana, ao contrario do que fez em 1919, continuará com as suas responsabilidades politicas em relação ao mundo, depois do atual conflito, e ficará como fiadora do organismo que se criar para a garantia da justiça entre os povos.

A personalidade e a obra de Caxias

Major CORREIA LIMA

(Para O JORNAL)

Caxias, o patrono do Exército e o maior dos brasileiros, deveu o exito imenso de sua imorredoura e multiforme personalidade e fatores bem diversos, porem, consorciados, em intima simbiose, na sua rarissima individualidade psiquica.

O Marechal Invicto, ilustre capitão, impar no Brasil e na America, firmava seus inigualaveis meritos militares em três esteios, singelos na aparencia, porem, complicados no modo de combiná-los: — previsão, organização e execução.

O grande chefe, quando recebia uma missão militar, interna ou externa, estudava-a minuciosamente; fazia todas as previsões racionais e logicas e assentava uma deliberação.

Em seguida, organizava todos os meios necessarios ao bom cumprimento de sua decisão.

Tudo disposto materialmente, dedicava-se a fundo, com ardor entusiasmo conciente, á execução da idéia concebida e organizada.

Mas, é evidente que a tarefa da execução não lhe podia ser atribuida com exclusividade.

Do fator execução participavam todos os comandados em todos os escalões de combate e em todos os meios de ação (armas, serviços, comandos, subordinados, etc.).

Ora, se não tivesse havido uma preparação espiritual conveniente desde o tempo de paz, jamais se obteria, no campo da luta, a envergadura psiquica, unica que faculta a fortaleza de animo necessaria a uma execução cabal e conciente.

Caxias transmitia aos seus comandados, pelo exemplo edificante de renuncia e destemor, pelas notaveis peças educadoras que foram suas proclamações militares e por suas nobres e convincentes falações ás tropas, essa centelha quase divina que é a convicção de justiça da causa defendida e que multiplica a combatividade em esforços constantes e sempre renovados.

Daí a execução a fundo, integral, entusiastica e volitiva que obtinha de todos seus gloriosos colaboradores.

Caxias fez de seus inatos dotes de militar — pensador e patriota, a pedra de toque de seus inumeraveis sucessos que foram quase tantos, em batalhas, combates e refregas, quantos anos de vida teve em sua longa e preciosa existência!

Caxias, incorruptivel e bondoso, consolidava pelo coração o que conquistava com a espada. Um exemplo de todas as afirmativas presentes pode ser recolhido, concludentemente, na Guerra dos Farrapos no Rio Grande do Sul.

Nessa campanha dificil, por se tratar de uma luta civil, Caxias foi assumir o comando depois de uma série de insucessos das armas legalistas, o que corresponde a afirmar: — em más condições.

Dizem alguns historiadores que essa nomeação foi uma das tantas perfidias e traiçoeiras armadilhas que seus inimigos politicos lhe prepararam, na fagueira ilusão de diminuirem, por presumiveis e desejados fracassos militares, o grande prestigio que desfrutava junto ao nosso saudoso Imperador D. Pedro II.

Caxias chega a Porto Alegre e demora meses organizando suas forças, provendo-se de tudo, substituindo comandos, estimulando, preparando profissional, fisica e moralmente os seus executantes. Seus detratores que não descansavam, e eram os eternos demagogos de todos os liberalismos, amorfos e irresponsaveis de todos os tempos, levantaram incrivel e indigna celeuma em torno de sua conduta como chefe.

Não faltaram os mais soezes baldões, pronunciados até nas tribunas parlamentares das duas Casas do Congresso, acoimando ao respeitavel, impoluto e bravo Luiz Alves de Lima, de covarde, inepto e displicente.

Enfim, essas indignidades não são privilegio nem exclusividade de brasileiros; em todos os povos e em todas as patrias existem os politicos profissionais, capazes das mais reles infamias.

Sirva-nos isso de consolo.

Caxias não se alterava, ao tomar conhecimento das aleivosas diatribes que eram lançadas contra sua prudente e acertada conduta.

Quando o general em chefe iniciou a campanha tinha a quase certeza de sua vitoria, porque sabia o "que queria alcançar; preparara e organizara" seus meios para tal fim e "executaria a fundo", ele como dirigente e seus comandados como executantes, as concepções estudadas, medidas e assentadas. E assim foi.

Havia quase dez longos anos que se arrastava a sangrenta luta fratricida; em poucos meses Caxias solucionou a questão.

Mas, nessa luta ele se sagrou vencedor como nas outras, internas e externas, tanto nos campos de batalha como no coração dos vencidos, porque Caxias era uma organização psiquica de seleção. Sabia conquistar o inimigo derrotado, transformando-o em amigo e admirador sincero, por seus dotes de bondade, por seu fino trato e pela exemplificação irradiante de sua individualidade, retissima e justiceira! Quando se fez a pacificação do Rio Grande do Sul cada gaucho tinha em sua casa, em lugar de honra, um retrato do Singular Vencedor a quem, pouco antes, combatera denodadamente! O riograndense fôra duas vezes vencido: uma no campo de batalha e outra pelo coração! E assim, por onde refulgia a espada de Caxias, fosse no topo das coxilhas como nas montanhas alterosas, nas planicies infindaveis como nos pantanais inhospitos, iluminada pelo fragor dos combates, tambem brilhou o espirito magnanimo, equanime e pacificador daquela alma de escol e carater de eleição!

E, por tantos e incontestaveis meritos, Caxias foi o unificador do Brasil que, sem ele, seria hoje a América Portuguesa; foi o libertador dos três povos do Prata, das ambições e despotismos de tiranos cruentos megalomanos.

Caxias sendo o maior dos brasileiros é tambem um Grande Cidadão da América, reconhecido, estimado e consagrado por todos seus povos e Estados; em extensão geografica e em resultados politicos sua obra de pacificação e unificadora não encontra paralelo na América do Sul!

Caxias — os brasileiros te saudam e se sentem encorajados, pelo teu exemplo imorredouro, a tudo darem pelo Brasil soberano, uno e respeitado!

Para evitar atrasos no reg. de navios

De acordo com o que dispõe a lei, compete á Comissão de Marinha Mercante "julgar das condições de venda e fretamento de embarcações nacionais, que ficam dependendo de sua aprovação previa, ainda que para execução de transportes entre portos estrangeiros".

No intuito de evitar possiveis retardamentos no registo das embarcações perante o Tribunal Maritimo Administrativo, pela falta de cumprimento daquele dispositivo legal, a Comissão de Marinha Mercante torna público aos proprietarios de embarcações, em todo o territorio nacional, que qualquer das referidas transações só podem ser levadas a efeito com a sua aprovação previa.

Para isso, devem os interessados solicitar a devida autorização, indicando o nome e nacionalidade dos contratantes, nome da embarcação, natureza da navegação, tonelagem de carga, preço de venda ou fretamento e porto de registo. O requerimento deverá ser dirigido á Comissão e entregue ás Sub-Comissões nos portos, que teem as necessarias instruções para que a solução seja dada com presteza.

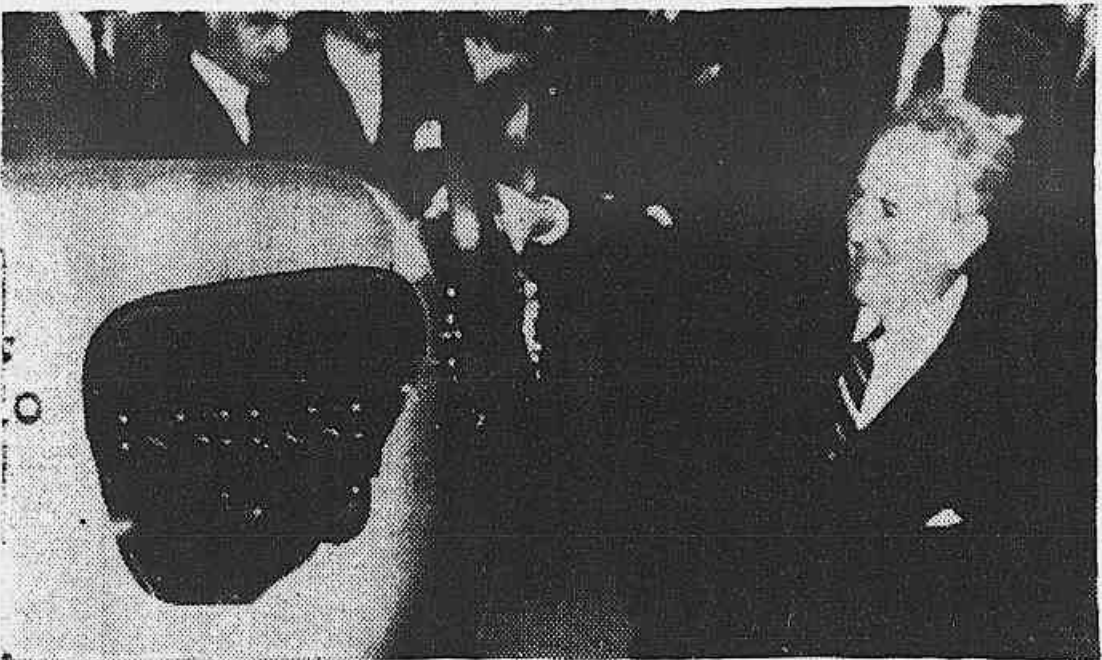
O Uruguai fechou os seus consulados na França ocupada

MONTEVIDEU, 25 (H. T.) — O governo do Uruguai transmitiu ordens á sua legação em Berlim para fechar todos os consulados existentes na França ocupada, depositando o arquivo e as existencias consulares em sitio seguro.

Num gesto de galanteria digna dos gentilhomens da mata pernambucana, o sr. Luiz Dubeux, presidente da Cooperativa de Usineiros de Pernambuco, dando o braço á senhora Alberto de Faria Filho, afim de conduzi-la até junto do "Granfina" para batizá-lo como madrinha. — Ao centro, a madrinha do "Granfina" quando era saudada, após o batismo, pelos srs. Samuel Ribeiro, Luiz Dubeux, coronel Dyott Fontenelle, diretor da Escola de Aeronáutica, e Antiogenes Chaves. — A' direita, o sr. Annibal Loureiro, doador do "Barão do R. Branco", batizando o aparelho de Itaqui.

AS 2 CERIMONIAS DE ONTEM ASSINALARAM O CRESCENTE E GERAL ENTUSIASMO PELA CAMP. NACIONAL DE AVIAÇÃO

Um expressivo preito à memoria de Rio Branco e uma típica homenagem ao Nordeste senhorial dos engenhos

Uma seleta e numerosa assistencia presenciou no Aeroporto Santos Dumont os batismos dos aviões "Granfina" e "Barão do Rio Branco", doados aos Aero-Clubes de Porto Alegre e Itaquí, respectivamente — Caldo de cana como agua lustral — Os discursos

O chanceler Oswaldo Aranha, padrinho do "Rio Branco", quando batizava o lindo "Piper" doado ao Aero-Clube de Itaquí pelo sr. Annibal Loureiro, e, à direita, a senhora Alberto Faria Filho, "née" Adalgisa Proença, madrinha do "Granfina", quando derramava caldo de cana sobre a hélice do outro "Piper", ofertado pela Cooperativa de Usineiros de Pernambuco ao Aero-Clube de Porto Alegre.

Os dois batismos de ontem foram mais dois outros marcos da Campanha Nacional pela Aviação Civil. Um deles rendeu um expressivo preito á memoria de Rio Branco, o consolidador das fronteiras do Brasil; o outro foi uma cerimonia tipica de homenagem ao Nordeste senhorial dos engenhos de açucar.

NO AEROPORTO SANTOS DUMONT

A's 11 horas de ontem, o aeroporto apresentava o aspecto festivo que já lhe é costumeiro nos dias de batismos dos aviões doados através da Campanha Nacional pela Aviação Civil. Cabe notar que essas cerimonias, sempre renovadas, nem por isso deixam sempre de apresentar um cunho de ineditismo, já pelo entusiasmo sempre crescente dos seus participantes, já pela diversidade dos oradores que emprestam o brilho de suas palavras ás festividades, já pelo cunho de originalidade que a cada uma delas os dirigentes da cruzada tem procurado imprimir.

O primeiro avião ontem batizado foi o "Granfina", doado pela Cooperativa dos Usineiros, e destinado ao Aero-Clube da cidade de Porto Alegre. Foi uma homenagem simples e eloquente a que os usineiros pernambucanos prestaram á mocidade do Rio Grande do Sul. "Granfina", o nome escolhido para o aparelho não é o termo da moda com que se designam as elegantes cariocas; é a marca tradicional do açucar pernambucano especialmente preparado para os climas frios, e portanto exportado para o Rio Grande do Sul, que o consome em larga escala. Ha trinta e sete anos que o açucar "Granfina" vem sendo usado por todo o Estado sulino, e a idéia de dar o seu nome a um dos aviões da Cruzada vem associar á Campanha um nome já grandemente conhecido dos gauchos.

Entre os presentes, notámos os srs. ministro Oswaldo Aranha, ministro Salgado Filho, coronel Henrique Raimundo Dyott Fontenelle, sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool; Andrade Queiroz, da Comissão Executiva do mesmo Instituto: major Nelson de Mello, Sebastião Saint-Pastous, José Henrique Carneiro da Cunha, Neto Campelo Filho, José Vieira, interventor Ruy Carneiro, sua exma. esposa e sua irmã, Doralice Carneiro da Cunha; Samuel Ribeiro, Octacilio Paranhos da Silva, da familia do barão do Rio Branco, suas filhas Maria da Gloria e Ariadne e sobrinha, comendador Gervásio Seabra, Joaquim Bandeira, sra. Hortencia do Rio Branco Hamoir, Alberto Faria Filho e sua exma esposa, sra. Adalgisa Proença de Faria, tenente Oswaldo Paim Pamplona, aviador civil Odayl Fernandes de Almeida, Gil Gaffrée, Mario Lins, escritor José Lins do Rego, Jayme Salazar, Antiogenes Chaves, Anibal Loureiro, doador do "Granfina" e outros.

O DISCURSO DO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

Iniciando a cerimonia, o sr. Assis Chateaubriand falou historiando os motivos da escolha do nome do aparelho; aludiu ao ciclo da cana de açucar, relembrando episodios da vida de Pernambuco. Depois, referiu-se á madrinha do aparelho, sra Adalzira Proença de Faria, esposa do sr. Alberto Faria Filho, traçando-lhe o perfil de grande dama. Em seguida, passou a palavra ao romancista José Lins do Rego, que leu um discurso escrito na linguagem peculiar do Nordeste.

FALA O SR. LINS DO REGO

Foram as seguintes as palavras do sr. José Lins do Rego:

"Meus senhores:
Minhas senhoras:

As doceiras do nordeste foram as primeiras doadoras deste avião do açucar. Elas ha seculos que veem fazendo passaros voando, nas fôrmas liricas de seus alfinins. O passaro de açucar é um motivo popular nos taboleiros de doces de nossas negras gordas, dos nossos moleques de feira.

A imagem do passaro misturado com as casas de purgar é, a todos nós nordestinos, bem intima, bem familiar. Nós meninos comemos muitos canarios, muita rolinha cabocla, branca como se fossem de farinha de trigo. Os usineiros de Pernambuco quizeram fazer aos seus amigos do Rio Grande um presente. E conceberam um passaro gigante, um passaro de conto de fada, para a dadiva aos gauchos pagadores de seu açucar.

Um alfinin de motores, de asas de aluminio, bebedor de gasolina, um passaro que rompe os ceus, que carregue gente. E' um presente mesmo de usineiros. Outra coisa de usineiro foi esta de terem escolhido um homem do açucar bruto para falar em nome do grã-fina. Eu sou do açucar que as usinas transformam com as suas turbinas. Para atingir a este grã-fina que é a delicia dos gauchos, muita coisa se passou, muita historia se contaria, muito romance foi vivido, mas a maquina é a maquina. E vamos deixar as lamurias liricas para os poemas.

O grande alfinim está aí. Os usineiros de Pernambuco muito aprenderam dos senhores engenhos fidalgos do massapê. Muitos deles ainda são autenticos senhores de engenhos.

E este alfinim, esta maquina que eles oferecem aos seus fregueses é como um gigantesco brinde de festa. Os gauchos gostaram de seu açucar. Para os usineiros de Pernambuco será otimo que eles continuem a gostar. Gauchos e pernambucanos sempre se pareceram, sempre fizeram revoluções generosas, sempre tiveram coração grande para perdoar, para amar.

Agora eles se unem mais ainda. As asas do "Granfina" levam uma menagem. E este alfinim dos usineiros deixa de ser de uma classe para ser de todo Pernambuco. E' o massapê de Pernambuco que se dirige ás cochilhas do Rio Grande. E um vôo a mais para a unidade brasileira".

UMA ORAÇÃO DO SR. NETO CAMPELLO

Falou a seguir o representante do Sindicato dos Usineiros de Pernambuco, sr. Neto Campello. Referiu-se á sua vida universitaria do Recife, quando aluno do sr. Assis Chateaubriand, á industria do açucar e ás relações da entidade de que faz parte com o doador do aparelho. Elogiou a Campanha Nacional, salientando o entusiasmo que despertou na alma pernambucana.

COM A PALAVRA O MINISTRO DA AERONAUTICA

O titular da pasta da Aeronautica pronunciou a seguir uma breve alocução, cheia de "humour", salientando o contraste entre o seu proprio nome e o produto de que nascera o nome do aparelho doado. Tratava-se, porem, disse o ministro Salgado Filho, de um avião destinado á sua cidade natal, e isto ainda mais o identificava com a cerimonia. Terminou agradecendo a presença da madrinha, e, aos doadores, a oferta do "Granfina".

O sr. Luiz Dubeux, presidente da Cooperativa dos Usineiros, disse então algumas palavras alusivas á cerimonia, louvando a Campanha Nacional, e congratulando-se com os usineiros de açucar pela oferta feita em tão boa hora e com tanto patriotismo.

BATISMO COM CALDO DE CANA

O sr. Assis Chateaubriand passou então ás mãos da sra. Alberto Faria Filho uma garrafa contendo caldo de cana, com o qual foi batisado o aparelho. A garrafa foi passada depois ao ministro Salgado Filho, Luiz Dubeux, Neto Campello, Andrade Queiroz e coronel Dyott Fontenelle, que completaram o batismo simbólico.

BATIZADO O "BARÃO DO RIO BRANCO"

A's 12 horas iniciou-se a cerimonia do batismo do avião "Barão do Rio Branco", doado pelo sr. Anibal Loureiro, antigo politico gaucho e hoje comerciante em Buenos Aires, á cidade de Itaquí, terra natal do doador. Estavam presentes ao ato, alem das personalidades já citadas acima, o ministro do Exterior, sr. Oswaldo Aranha, padrinho do aparelho, o sr. Annibal Loureiro, doador do "Barão do Rio Branco". O sr. Assis Chateaubriand, abrindo a cerimonia, referiu-se á figura do doador, herói de refregas e entreveros, e hoje recolhido ás atividades pacificas do comercio na capital platina. Recordou fastos da Aliança Liberal, nos quais se destacou a figura do sr. Annibal Loureiro.

DISCURSO DO SR. ANIBAL LOUREIRO

O sr. Anibal Loureiro, que se revelou um orador de palavra facil e encantadora, disse ao tomar a palavra, após o sr. Chateaubriand, que era com verdadeira emoção patriotica que passava ás mãos do ministro da Aeronautica o seu filho dileto, para que servisse sob ás ordens de s. excia. adestrando a mocidade de Itaquí, na fronteira oeste do Rio Grande.

Via o aparelho que doara receber as "aguas lustrais", com o nome de Rio Branco, que se acostumara a admirar, tendo como padrinho o sr. Oswaldo Aranha, digno continuador da obra do inesquecivel chanceler.

Refere-se então á campanha nacional da aviação civil, que empolga a alma dos bons brasileiros, dizendo-se que o seu exito decorria do apoio e do entusiasmo do titular da pasta da Aeronautica.

Era ali um pai renunciando jubilosamente ao patrio poder, confiando o seu filho, aquele aparelho destinado a varar os espaços siderais, aos seus jovens compatricios gauchos, para que, sob a orientação dos homens que governam o país, pudessem melhor colaborar na defesa dos altos interesses do Brasil.

Emerso de dois naufragios, não perdera a fé, e aquele instante de ufania civica era mais um estimulo á sua confiança na força ascencional do Brasil, sob o governo do sr. Getulio Vargas.

COM A PALAVRA O SR. OSWALDO ARANHA

Usa da palavra, a seguir, o ministro Oswaldo Aranha que de inicio declarou que o tempo que medeou entre o convite e a cerimonia não lhe permitiu que trouxesse escrito o seu discurso. Ainda assim, ali estava para prestigiar a Campanha, e para homenagear o grande Rio Branco. Acrescentou que sobre o grande brasileiro ninguem entretanto poderia falar sem meditar e escrever, pois o lustre diplomata estava a merecer analises cuidadas e conscienciosas da sua atuação e do seu devotamento ao país.

Graças á sua visão dos problemas da América, tivemos a fortuna de ver solucionadas todas as nossas questões lindeiras, com o traçado definitivo das nossas linhas fronteiriças.

Os principios que nortearam a ação do emin ehacetnecnzvtum ação do eminente chanceler, pela sabedoria e o descortino com que os adotou, continuam a ser aqueles em que nos poderemos abroquelar nesta hora de incertezas, para que os brasileiros possam trabalhar e sobreviver.

Educara-se o orador na cidade de Itaqui, terra natal do doador do avião. Aí existe a primeira estatua erguida em honra de Rio Branco. Sua gente desde cedo se habituara a admirar o preclaro estadista e diplomata que soubera defender os direitos do Brasil sem violar os de outros povos.

Mais que admirado era querido e o seu espirito paira ainda hoje no Itamarati, onde, como ministro, procura seguir a orientação do inolvidavel titular da pasta que hoje lhe está confiada.

Assinala o espirito do homem da fronteira, sentindo melhor a necessidade de prestigiar a autoridade para salvaguarda da unidade nacional.

Daí esta renuncia a antigas preocupações para aceitar o unitarismo desse suave condutor que é o sr. Getulio Vargas, a quem se deve a evidencia daquele dogma da consciencia brasileira.

Por essa unidade trabalhara Rio Branco e eis porque o seu grande nome num pequeno aparelho que vai cruzar os ceus atesta, de maneira too eloquente, a afirmação de que saberemos guardar os seus ensinamentos e manter a sua obra.

"O Barão do Rio Branco" ia para a cidade de Itaquí, na fronteira com a Argentina, de acordo com os desejos do seu doador, ali nascido. Como todo homem da fronteira, nutria o doador uma admiração pela obra do grande chanceler, que firmou os contornos definitivos da nossa patria. Esse mesmo sentimento atinge aos homens do governo, filhos de cidades da fronteira, defensores intransigentes da unidade da patria e admiradores fervorosos de Rio Branco.

Por último, disse, que quando os outros povos, em meio á tempestade, se reunem para traçar seus rumos, nós já temos os nossos traçados. O nosso rumo é o rumo que nos deu Rio Branco, e a ele o Brasil não faltará.

FALA O REPRESENTANTE DA FAMILIA DE RIO BRANCO

Antes da solenidade simbólica do batismo do "Barão do Rio Branco", falou tambem o sr. Octacilio Paranhos da Silva, que representou na solenidade a familia do grande brasileiro, que fora especialmente convidada. Foi o seguinte o eloquente discurso do sr. Paranhos da Silva:

"A solenidade que ora se realiza, o bastimo de um avião para treinamento dos futuros pilotos do Brasil, doado pelos "Diarios Associados", sensibiliza profundamente a familia Rio Branco e é de dupla significação.

Sensibiliza-nos porque nela estão representados o alto apreço e o carinho com que o sr. Assis Chateaubriand procura exteriorizar, de forma inconfundivel, a sua admiração pela obra ingente e fecunda de Rio Branco, e é de dupla significação porque nela estão incarnadas duas figuras marcantes da Historia patria: Santos Dumont e José Maria da Silva Paranhos.

Figuras que poderiam á primeira vista parecer dispares, não o são, entretanto, pela afinidade das diretrizes seguidas na vida prática.

O genial Santos Dumont, solvendo o problema do mais pesado que o ar, tinha por escopo a intensificação das relações artisticas, intelectuais e commerciais entre os povos do Universo; Rio Branco, gladiador intemerato, derimia as nossas questões fronteiriças, vencendo batalhas gloriosas e memoraveis, nas quais tinha como arma a palavra e como escudo, o direito e a razão: ambos lutando por um ideal de paz e de concordia.

O nome do chanceler da paz figurando nesse aparelho, ora batizado, é indicio seguro de que levará em suas asas o ideal da fraternidade sul-americana para cuja concretização tanto se bateu Rio Branco dispensando o melhor de suas energias.

Formulo votos para que o espaço por ele percorrido seja alcantifado pelas mensagens asseguradoras de que no Brasil o seu povo trabalha e dedica os seus pensamentos ás nações amigas, trata de sua defesa, respeita os tratados, mas tem a noção de sua grandeza e de suas possibilidades econômicas. Considerando-se uma nação forte e progressiva.

Agora o Brasil vive o seu momento de gloria e alegria, pois como chefe supremo temos a figura impar de Getulio Vargas, semeador da paz e da amizade no continente sul-americano.

E nestes ambientes de sadio patriotismo e acendrado amor á nossa querida patria, convirjo o meu pensamento sincero no preclaro chefe da Nação, a quem a familia Rio Branco rende o tributo de seu respeito e veneração pelos gestos dignificantes com que cultiva a memoria de Rio Branco, pela diretriz serena e firme que vem imprimindo aos negocios públicos do Brasil, numa cruzada saneadora, que o imortalizará nas páginas da historia.

O BATISMO SIMBOLICO E A PALAVRA DO MINISTRO SALGADO FILHO

Seguiu-se então a cerimonia do batismo. O ministro Oswaldo Ara-

(Continua na 8.ª pag.)

O batismo, hoje, do «Pedro Lessa» é uma homenagem à ciencia jurídica brasileira

Será paraninfo do avião doado pela Companhia de Tecidos Nova América o ministro Eduardo Espínola — Convidados para a cerimonia todos os ministros do Supremo Tribunal Federal

Realizar-se-á hoje, ás 11 horas, no Aeroporto Santos Dumont, o batismo do avião "Pedro Lessa", oferecido á Campanha Nacional de Aviação Civil pela Companhia Nacional de Tecidos Nova América, através de seu presidente, professor Rocha Vaz.

Esse batismo será mais uma homenagem ás classes juridicas e intelectuais brasileiras. E para que a festa tivesse um cunho de preito aos homens do Direito e do pensamento, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, e o professor Rocha Vaz convidaram para padrinho do aparelho o ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal.

UMA VERDADEIRA FESTA DO DIREITO

A homenagem que será prestada ao grande jurista contará com a presença de todos os ministro do Supremo Tribunal Federal, que emprestarão assim á solenidade um carater de verdadeira homenagem á ciencia juridica brasileira. Já a Campanha Nacional pela Aviação Civil fez convidar especialmente a todos os componentes da nossa magna corte de justiça, bem como a toda a magistratura, advogados e todos quantos se dediquem ao Direito ou ao ensino das ciencias juridicas.

O "Pedro Lessa" foi destinado pelo ministro Salgado Filho á cidade de São Sebastião do Paraiso.

Falará na solenidade de hoje, em nome da familia Pedro Lessa, o sr. Francisco Solano Carneiro da Cunha.

O sr. Sousa Melo consagrado "corretor" n. 1 da Campanha

O sr. Sousa Mello, diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil, distingue-se, na Campanha Nacional pela Aviação Civil, por ser o mais eficiente "corretor" da Bolsa de Aviões.

Graças á diligencia e ao seu poder de persuasão, o sr. Sousa Mello já logrou obter vinte e tres aparelhos para a grande cruzada.

Durante o batismo do "Getulio Vargas", realizado no ultimo sabado, e que foi a festa máxima da Campanha, foi o sr. Sousa Mello alvo das maiores homenagens por parte de todos quantos se deixaram empolgar pelo movimento. O proprio presidente Vargas declarou ser ele merecedor de uma condecoração, em retribuição a tamanho esforço patriótico.

Em dado momento, na solenidade, o ministro Salgado Filho, voltando-se para o cardial D. Sebastião Leme, padrinho do "Getulio Vargas", fez o elogio do sr. Sousa Mello, apontando-o como o "corretor n. 1 da Campanha". Ao que Sua Eminencia retrucou:

— "O sr. Sousa Mello não é só número um na Campanha da Aviação Civil. E' número um em muitas coisas mais".

Imponentes as comemorações da semana de...

(Conclusão da 3ª pagina)

— com o grau de "Oficial" — o sr. Samuel Ribeiro;

— com o grau de "Cavaleiro" — o sr. Antonio Luiz de Freitas Pereira.

Os referidos cidadãos prestaram assinalados serviços ao Exército na conformidade do § único do Art. 1º do Regulamento da Ordem merecendo tão elevada distinção.

— O sr. Henrique de Toledo Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, nos quatro anos de sua operosa administração, tem dado ao Ministerio da Guerra demonstrações de solicitude e uma colaboração muito eficiente e dentro do seu plano de melhoramentos da cidade tem executado obras em diversos quarteis, fortalezas, escolas e logradouros de sua proximidade e assim tornou-se merecedor do reconhecimento do Exército;

— O sr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Econômica Federal do Estado de São Paulo, num gesto de elevado patriotismo doou ao Ministerio da Guerra, para instalação do aeródromo militar da capital bandeirante, o terreno da fazenda Cumbica, em Guarulhos, no valor de 3.000 contos de réis, imovel esse agora á disposição do Ministerio da Aeronáutica, tendo assim dado provas de grande devotamento á causa da defesa nacional;

— O sr. Antonio Luiz de Freitas Pereira, diretor do gabinete fotográfico do Ministerio da Guerra, funcionario modelar no cumprimento de seus deveres, vem em mais de 50 annos de serviço prestando ao Exército, com zelo e competencia, os mais destacados trabalhos.

Meus camaradas e concidadãos:

Por tão marcante recompensa, que vos foi conferida e cujas insignias ides receber, nesta solenidade de vibrante civismo, sob a direção suprema do eminente chefe das forças armadas, cuja presença nos honra e nos estimula, eu me congratulo convosco e expresso a confiança de que sereis sempre exemplos de devotamento ao Exército e obreiros dedicados e vigilantes da segurança e do engrandecimento patrio."

A entrega foi feita pelo chefe da Nação que condecorou, um a um as seguintes pessoas:

General Raimundo Barbosa, general Silva Junior, general Francisco José Pinto, general Lucio Esteves, coronel Pacheco Ferreira, tenentes-coroneis Armando de Sousa, Lacerda de Almeida, Honorato Pradel e Ferreira Braga, majores Olinto Almeida e Sá e Ragi de Albuquerque, e os srs. Henrique Dodsworth, Samuel Ribeiro e Antonio de Freitas Pereira. S. excia. teve uma palavra de congratulação para cada um.

O DESFILE DA TROPA

Finda esta solenidade que aplausos vibrantes saudaram o presidente Getulio Vargas e demais autoridades dirigiram-se para o palanque, afim de assistir ao desfile da tropa.

O coronel Zenobio da Costa comandou a parada, em que tomaram parte forças de terra e mar.

ACLAMAÇÕES AO PRESIDENTE

O presidente Getulio Vargas ao se retirar foi vivamente aclamado pelo povo, sendo o carro de s. ex. envolvido pela massa popular, entre aplausos.

A HOMENAGEM DO JOCKEY CLUBE

Fazendo disputar domingo, o "Clássico Duque de Caxias" o Jockey Clube prestou uma homenagem aos militares.

Falando em nome da Sociedade, ao Exército, na pessoa do ministro Eurico Dutra e dos generais presentes ao almoço que lhes foi oferecido por ocasião da disputa daquele clássico no salão de Honra do Hipódromo da Gavea, o ministro Salgado Filho, em expressivo improviso, depois de ressaltar a atuação do Jockey Clube Brasileiro como sociedade civil cuja independencia de atitudes tem sido sempre observada, aliada a [illegible], salientou a expressão da homenagem que se alicerçava no merecido apreço que toda a Nação dispensa ás forças de terra e ar representadas pelos seus máximos expoentes, sob a orientação profícua e esclarecida do ministro da Guerra que conseguiu confraternizar, num todo indissolúvel, as referidas forças com a população civil e a esta, confiante e solidaria, hoje, mais do que nunca, tinha como vanguardeiros [illegible] seus destinos externa e internamente.

Encerrando, assinala que a sua manifestação reflete o sentir do elemento civil que reconhece a realidade desse afirmar-se, prestigiando o exército e solidarizando-se ás multiplas comemorações [illegible] nome da Nação e de Caxias que o simboliza, comprova a sua firme convicção de que nas classes armadas residem a tranquilidade do presente e o seu amparo no futuro.

Agradecendo a homenagem, falou, por delegação do ministro da Guerra, o general Firmo Freire, que pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores — Nenhuma personalidade histórica, simboliza melhor, um conjunto de qualidades heroicas, que a do Marechal Duque de Caxias. [illegible]

— No vulto de Caxias, possue o Brasil o emblema das virtudes maiores e preclaras. Foi o seu maior soldado, no pensamento e na ação; [illegible] Soldado e cidadão. E verdadeiramente soldado, porque também grande cidadão.

[illegible]

— Associando-se ás solenidades em veneração á memoria do patrono do Exército, o Jockey Clube, entidade civil, constituida de elementos das diversas camadas da sociedade, brasileira promoveu esta festa, cuja significação acabamos de ouvir, [illegible] pelo fulgor da palavra do ministro Salgado Filho.

— Esta demonstração, meus senhores, vem confirmar que [illegible] o valor que separava a classe militar da classe civil.

Com o desenvolvimento social, moral e politico que colimamos, o Exército é a propria Nação. Atualmente, [illegible] classe se confundem, e só se discriminam como categorias de cidadãos do mesmo patria. Ambas representam a Nação. Ambas se nutrem do mesmo ideal e são [illegible] defesa, inviolabilidade e grandeza do País. Uma mesma fronteira moral as identifica.

Meus senhores, pelo Exército, os oficiais presentes agradecem esta homenagem. E ainda em nome do Exército, por delegação de seu eminente chefe, o general Eurico G. Dutra, ministro da Guerra, levanto minha taça em honra ao Jockey Club, na pessoa do seu ilustre e inteligente presidente, a bem da prosperidade crescente desta magnifica instituição, com os votos tambem por que jamais lhe desmereça o culto das grandes figuras da nacionalidade."

NA IGREJA DO CONVENTO DE SANTO ANTONIO

A's 9 horas de ontem, realizou-se, na igreja do Convento de Santo Antonio, a missa solene que, em homenagem á memoria do Duque de Caxias, as classes armadas mandaram celebrar.

Esse ato de fé cristã, a que compareceram representantes do ministro da Guerra, do comandante da 1.ª Região Militar, de todas as unidades que integram a guarnição do Distrito Federal, da Policia Militar, do Corpo de Bombeiros, do Colegio e da Escola Militares, da Escola do Estado Maior e funcionarios civis de todos os estabelecimentos militares, foi oficiado pelo frei Heliodoro Mueller, guardião do Convento de Santo Antonio, tendo dirigido o coro frei Pedro Sinzig, que fez executar um magnifico programa de músicas sacras.

Quatro praças do Regimento dos Dragões da Independencia montaram guarda ao altar-mor.

Ocupou o púlpito monsenhor Henrique de Magalhães, posto á disposição das classes armadas pelo cardeal arcebispo metropolitano D. Sebastião Leme, para prestar-lhes assistencia espiritual, tendo esse notavel orador sacro proferido impressionante alocução subordinada ao tema "carater — unidade e estabilidade", ao meio da qual focalizou a figura de Caxias, desde os primordios de sua vida militar, que se verificou aos cinco anos de idade, até a sua morte.

Monsenhor Henrique de Magalhães exaltou a figura de Luiz Alves de Lima e Silva, cujo carater estudou á luz da psicologia, quer como militar, quer como cidadão.

Depois de ocupar a atenção dos presentes por mais de meia hora, o orador terminou tecendo um hino á grandeza do Brasil e á fidelidade das forças armadas á sua missão de bem cumprir o dever na defesa da Patria.

ROMARIA AO TUMULO DE CAXIAS

Realizou-se na manhã de ontem uma romaria ao túmulo do Patrono do Exército, no cemiterio de Catumbí.

A cerimonia foi presidida pelo general Salvador Cesar Obino, comandante da Artilharia Divisionaria, estando presentes, ainda, o coronel Danton Teixeira, do gabinete do Ministerio da Guerra, representando o general Eurico Dutra; os comandantes Aureo Dantas Torres e Daniel Parreira, respectivamente, representantes do ministro da Marinha e do chefe do Estado Maior da Armada; o general Marcelino Ferreira e coronel João da Rocha Maia, representante do Estado Maior do Exército; grande número de oficiais de todas as patentes e familias.

A solenidade foi iniciada com a colocação sobre o túmulo de Caxias, por pelotões do Exército, da Policia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros, de ricas corôas de flores naturais, em nome de varias unidades do Exército e das duas últimas corporações militares, das quais se viam, entre os presentes, comissões oficiais.

Após a colocação das coroas, o capitão Candido Nunes fez a leitura do boletim do general Silva Junior, comandante da 1a Região Militar, alusivo ao ato. Terminada a leitura, o general Salvador Cesar Obino ordenou o toque de sentido, após o que foi feita continencia em frente ao túmulo de Caxias, por todos os militares presentes.

A ORDEM DO DIA DO COMANDANTE DA ESCOLA DE AERONAUTICA

Perante a oficialidade e alunos da Escola de Aeronautica, o seu comandante, tenente-coronel Henrique Fontenelle, mandou ler a seguinte ordem do dia em homenagem a Caxias:

"A Escola de Aeronautica na data de hoje, vem render homenagem áquele que foi no Imperio a espada do Brasil.

Soldados de terra e mar que fomos ontem, unidos aos novos e verdadeiros soldados do ar, que são hoje e serão amanhã os atuais cadetes de aeronautica, vimos solidarios com o Exercito Brasileiro, render um preito de admiração a Caxias

Soldados do Ar!

Caxias, o militar, o estadista e o cidadão, se confundem, se completam e se projetam no cenario de nossa historia patria.

Cidadão impar, o vemos, na paz e na guerra, e ninguem melhor que ele poude legar a seus posteros o exemplo de abdicação ás coisas egoisticas e o fervor e a crença numa coletividade e no futuro do Brasil. Soldado o sentimos em frente aos seus exercitos sempre vitoriosos. Estadista o temos, quando construindo para o futuro, soube apagar os odios cavados por lutas fratricidas, no Norte, no Centro e no Sul de nossa patria. Sua vida se projeta, pois, seja qual for o angulo que a estudarmos, como uma sinfonia de luz crescente, sem arroubos fantasticos, sem quedas vertiginosas, como tem sido a formação de nossa nacionalidade.

Assim, quando o Exercito Brasileiro, que o tem como patrono, lhe rende homenagens, nós, os soldados do ar, a ele nos associamos, porque compreendemos que Caxias é, antes de tudo, um simbolo nacional, que nos aponta o caminho reto a seguir: o de legar ás gerações vindouras, sejam quais forem as vicissitudes que a epoca atual nos apresente, um Brasil uno, liberto, sem artificialismos estranhos, sem odios mesquinhos, humano e justo".

NO LICEU FRANCO-BRASILEIRO

Realizou-se, ontem, no Liceu Franco-Brasileiro, uma sessão civica em homenagem ao Duque de Caxias. Antes da abertura das aulas, reunidos todos os alunos no salão nobre do edificio, em cujo palco se encontrava, artisticamente ornado entre bandeiras nacionais, o retrato de Caxias, e presentes os diretores e professores do estabelecimento, teve a palavra o aluno do 5º ano Lauro Rodrigues da Silva, que fez a apologia do Duque de Caxias. Em seguida, o sr. Renato Almeida, numa breve alocução, fixou o perfil de Caxias, soldado e estadista. Por fim, de pé, todo o colegio entoou o Hino Nacional Brasileiro.

SUSPENSO O EXPEDIENTE NA JUSTIÇA MILITAR

Associando-se ás homenagens tributadas ao Duque de Caxias, o general Alvaro Mariante, presidente do Supremo Tribunal Militar, resolveu suspender, ontem, o expediente em todas as repartições da Justiça Militar.

CAXIAS PARA PATRONO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

Um programa especial do corpo discente do Colegio Universitario, está sendo irradiado na Hora Juvenil da Radio Escola da Secretaria Geral de Educação e Cultura. "Façamos de Caxias o patrono da Juventude Brasileira" — é o titulo desse programa.

NA RADIO ESCOLA DA S. G. E. C.

A Radio Escola da Secretaria Geral de Educação e Cultura prosseguindo no programa da "Semana de Caxias", fará, hoje, mais algumas transmissões dedicadas ao grande vulto da nossa historia patria. Entre as comemorações de hoje, destaca-se a pagina brilhante que, sobre o Patrono do Exercito, foi escrita pelo tenente-coronel Jonas de Morais Corrêa Filho.

O atual diretor do Departamento de Educação Primaria recorda, na pagina que escreveu, a influencia e a personalidade do Duqu ede Caxias no cenario politico e militar do Brasil. Alem de transmitidos no programa "Estudos Brasileiros", ás 22 horas, os conceitos do tenente-coronel Jonas Corrêa serão tambem irradiados na Hora Infantil, ás 9,30 e 13 horas, para conhecimento dos alunos de nossas escolas.

NAS ESCOLAS FLUMINENSES

O dia de ontem, consagrado ao patrono do Exercito Nacional, foi festivamente comemorado em todas as escolas do Estado do Rio, tanto nas dos municipios como nas da capital fluminense, onde tiveram lugar diversas solenidades. Nos institutos aludidos, as professoras fizeram aos seus alunos palestras sobre a personalidade do Duque de Caxias.

A SESSÃO DE HOJE DO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Reune-se hoje ás 17 horas no salão nobre do Liceu Literario Português, á rua Senador Dantas 118, o Instituto Brasileiro de Cultura, para homenagear a memoria de Caxias, patrono de uma das suas cadeiras, da qual é criador o general Tasso Fragoso. O elogio do insigne soldado será feito pelo escritor Oswaldo Paixão, titular da cadeira de Tavares Bastos, que dissertará sobre o tema "Caxias, guerreiro da paz". Na mesma sessão tomarão posse os novos socios efetivos tenente coronel Jonas de Morais Corrêa, sr. Pascal de Souza Fontes e sr. Jorge de Abreu.

O PROGRAMA DE HOJE

A's 8.30 horas uma delegação da "Liga de Defesa Nacional" irá colocar uma corôa no sopé da estatua do Duque de Caxias, no Largo do Machado. Dali seguirá a referida comissão para o cemiterio de Catumbí, em visita ao tumulo do vencedor da campanha do Paraguai. Aí falará o sr. Fernando de Magalhães, da Academia Brasileira de Letras.

A's 17 horas o ministro Gustavo Capanema fará uma conferencia sobre a figura de Caxias, no salão de conferencias do Departamento de Imprensa e Propaganda.

NO COLEGIO PEDRO II

Realizar-se-á, no próximo dia 29 do corrente, ás 16 horas, no Colegio Pedro II, a solenidade comemorativa ao Duque de Caxias.

A conferencia, que será pronunciada pelo general Isauro Reguera, versará sobre "Os ensinamentos de Caxias".

A festividade dar-se-á, no Salão de Honra do Externato, na Avenida Marechal Floriano Peixoto, havendo sido convidadas as varias autoridades militares, as do ensino civil, as do Corpo Docente Congregado do Colegio Pedro II, demais docentes, os funcionarios e as familias dos alunos.

A CONFERENCIA DO SR. BELISARIO DE SOUSA, NO D. I. P.

As solenidades de ontem, todas do mais alto significado civico, foram encerradas com a conferencia do jornalista Belisario de Sousa, do Conselho Nacional de Imprensa, realizada no Palacio Tiradentes.

Na assistencia, numerosa e seleta confundiam-se militares e civis, no mais belo espetaculo de confraternização. No recinto, viam-se altas patentes do Exercito e da Marinha e as mais destacadas figuras do jornalismo brasileiro.

A sessão foi presidida pelo general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, tendo tomado assento á mesa os generais Valentim Benicio da Silva, Mario Ary Pires e Raymundo Sampaio.

O ministro da Guerra, apos breves dizeres sobre a significação daquela solenidade, dá a palavra ao sr. Belisario de Sousa, que sobe á tribuna sob palmas.

Sem se deter em pormenores, sem descer a minucias, o orador focalizada, com penetração e segurança as linhas mestras da vida do Duque de Caxias, procurando tirar as lições de brasilidade, que os seus atos e suas atitudes ensinam ás gerações brasileiras. O sr. Belisario de Sousa principia estudando, na personalidades polimorfa e dominadora do patrono do Exercito Brasileiro, o pacificador, o defensor da legalidade, que, no periodo trepidante da Regencia e no Segundo Reinado, sufocou os surtos de anarquia e liquidou todos os pruridos de regionalismo que comprometiam a unidade nacional.

Outra grande lição de Caxias que o conferencistas focalizou: a intima entrosagem entre o poder civil e o comando militar, nas lutas armadas. Qualquer desentendimento, toda a desarticulação neste terreno podem comprometer o desenvolvimento da guerra. Recorda, depois, numa sintese expressiva, a figura de Caxias na Guerra do Paraguai. Sexagenario, o grande general assume o comando do Exercito brasileiro. Reorganiza-o, prepara os planos da campanha, mobiliza todos os recursos, prevê todos os pormenores para a arrancada final, que desbaratou o exercito inimigo. Nesse passo, Caxias, deixou uma lição magnifica aos brasileiros. A vitoria resulta da preparação.

O sr. Belisario de Sousa salienta, ainda, outros aspetos da vida de Caxias, nos quais se patenteiam as suas excelentes qualidades de soldado, bravo e impetuoso na guerra, humano e conciliador mal terminava o embate das armas; de brasileiro patriota, identificado com a Patria, indiferente á mesquinhez das campanhas nascidas do despeito, da imcompreensão e das paixões politicas. Termina o orador recordando os ultimos instantes do heroi brasileiro. Morreu como o christão que sempre foi. Dispensou honrarias, desejando, somente, que o seu caixão fosse transportado por soldados razos, escolhidos entre os mais ordeiros e disciplinados.

Na sua derradeira vontade, encontra-se ainda uma grande lição, diz o orador: a de que a ordem e a disciplina constituem elementos essenciais da grandeza dos Exercitos.

O orador terminou a sua conferencia, verdadeiro hino a Caxias sob quentes aplausos.

Atividades escolares

NO EXTERNATO VISCONDE DE CAIRU'

Os alunos da 5ª serie do Curso Equiparado da Escola Técnica Secundaria Municipal elegeram os seguintes paraninfos e homenageados, que formarão no quadro de formatura do corrente ano letivo: paraninfo, prof. Haroldo Limoeiro; homenagem especial, prof. Walter Carlos de Magalhães Fraenkel; homenagem de honra, profs. Celso Secundino de Lemos, Carlos Alberto Franco e Oscar de Sousa. Homenagens: profs. Aarão Berezowsky, Fernando Nogueira Pinto, Geraldo Sampaio de Sousa, Lia Corrêa Dutra, Luis de Castro Dodsworth Martons, Ricardo José Antunes Junior e Sylvia da Cunha Amorim; orador da turma, Paulo Cardoso Coelho.

Homenagem ao Exército Brasileiro...

(Continuação da 3.ª pag.)

abrasando, por seu intermedio, o país inteiro, oficiais e soldados, que acompanhavam a ação de Caxias, compreendiam-lhe os efeitos imediatos e futuros. Por isso, ao lado das lutas impostas pelos fatores de decomposição, mas necessarias á unidade do Imperio, Caxias demonstrou que o patriotismo genuino consistia em servir. No exercicio dos mandatos politicos, depois, deputado, senador, ministro, membro do Conselho de Estado, servir a Patria, ser-lhe-ia, ainda e sempre, norma inflexivel de conduta. Assim se explica sua partida para os remedais do Sul, aos sessenta e cinco anos, onde assumiria o comando do Exercito na guerra com o Paraguai bravo, e por isso mesmo generoso, Caxias não se afastou nunca do ideal implacavel. Essa atitude de Caxias constitue vosso esplendido patrimônio, senhores generais. Nosso orgulho patriotico tambem se exalta á sua lembrança e á sua invocação sugestiva.

Caxias não é um patrono esteril e decorativo. Caxias é um espelho magnifico, que o Exercito o colocou em cada caserna e o general Eurico Gaspar Dutra escolheu, em hora feliz como paradigma de conduta. Chefe lucido e disciplinador, inspirado num patriotismo compreensivo e vigilante, o general ministro da Guerra tem sido a ação avisada e o conselho experiente diante das constantes necessidades geradas por muitos anos de erros e desacertos, em todos os planos da vida brasileira. A ação do general Eurico Gaspar Dutra, porem, seria mais ardua e menos eficiente se não encontrasse a atmosfera energica onde se fundiram e caldearam as vontades de seus camaradas de classe. Vós o sabeis, senhores generais, que há, por toda a parte, um circuito invencivel de patriotismo facilitando e robustecendo vosso mandato de responsaveis vigilantes, garantias de ordem e da unidade nacional. Nunca os compromissos do Exercito foram tão transcendentes e delicados. Com a revolução triunfante, de 1930, as forças armadas receberam mandato da mais extensa e profunda significação, diante do país despersonalizado e esterilizado entre sombras de condenação, sobretudo pela sobrevivencia e pela pertinacia dos regionalismos desenraizados. Era indispensavel e urgente restaurar e fortalecer os elos da existencia nacional e o sentido da sua continuidade historica.

Quando os propósitos orgânicos da unificação brasileira pareceram enfraquecidos e periclitantes, ainda foi a confiança no Exército que nos libertou das expectativas pessimistas e das ameaças inquietantes de decomposição. Fostes vós, senhor ministro Eurico Gaspar Dutra, fostes vós, senhores generais, os interpretes dos supremos anseios do país, os coordenadores energicos das suas esperanças, o penhor inquebrantavel da sua unidade.

No momento de resurgimento nacional vos reunistes, por inspiração patriótica, em torno da figura excepcional do presidente Getulio Vargas, como personificação da vontade coletiva, para restituir ao país um sistema politico e uma ordem social, não como criação do artificio, concepção abstrata ou impulso de instinto, mas sintonizada, dentro da realidade brasileira, com a força dos seus sentimentos, a generosidade de sua indole e a pureza das suas fontes históricas. Nunca, como naquela hora extraordinaria, quando a nação e o chefe providencial se integravam harmonizados na mesma solidariedade de destino, o povo depositou na confiança das instituições armadas o fervor e a essencia do seu coração, nem o Exército melhor se sagrou na gratidão pública como encarnação e como reflexo da opinião nacional.

Desse modo podemos evocar, hoje, o nome do patrono do Exército, com justo orgulho civico. O vosso encontro, senhores generais e senhores jornalistas, atentos sempre em corresponder aos apelos inspirados no bem coletivo, sob os influxos dos exemplos desse grande soldados, cidadão e patriota, terá efeitos fecundos. Essa a certeza que nos reune, hoje, aquí. Tendes as glorias da consciencia tranquila, que o patriotismo vos concede. Fostes no passado semeadores do ideal, nas jornadas de luto e de sacrificio pela integridade da Patria, e no presente, a serviço da mesma constante historica, as energias de quantos defendem a ordem e, com ela, o patrimonio material, moral e civico da nacionalidade. Por isso mesmo sois os depositarios da nossa confiança, a garantia do trabalho, do bem estar e da tranquilidade das nossas populações, a presença perpetuada do Brasil. Assim se explicam e compreendem a atualidade brasileira, o mandato do Exército, e este encontro, oportuno, cordial e patriotico. Não quero sair dele antes de convidar-vos a erguer a taça, em honra ao general ministro da Guerra, ás glorias das forças armadas e pela grandeza do Brasil!"

Foram calorosos os aplausos recebidos pelo sr. Lourival Fontes, logo repetidos para saudar o general Mario Ary Pires que se levanta em nome do ministro da Guerra e do Exército Brasileiro.

FALA O GENERAL ARY PIRES

O general Mario Ary Pires, em nome do Exército, assim falou no almoço realizado na Associação Brasileira de Imprensa:

"Emocionado pela vibração espiritual que exalta o sentido e o alcance civico desta inolvidavel festa de solidariedade, jubilosamente me levanto entre os seus ilustres convivas para agradecer, em nome do exmo. sr. ministro da Guerra e do Exército Nacional, a sugestiva homenagem de apreço e de estimulo que os expoentes máximos do jornalismo e da imprensa — o Departamento de Imprensa e Propaganda e a Associação Brasileira de Imprensa — prestam ao soldados brasileiro, aquí representado hierarquicamente.

Embora as contingencias e os percalços do oficio das armas nos tenham ensinado a refrear estoicamente as comoções que, nos imprevistos da vida terrena, assaltam os espiritos desprevenidos, grato é confessar que a nossa sensibilidade se rende agora desvanecida, empolgada pela chocante expressividade do gesto que associou o regosijo desta cerimonia ás patrioticas comemorações hoje consagradas pela Nação á memória rediviva do varão benemérito, do soldado invicto que perlustrou a terra em que nascemos, amando-a e servindo-a como um iluminado, como um vidente precursor da grandeza dos seus destinos universais.

Nos primorosos lavores da oferenda com que nos brindou o verbo eloquente de Lourival Fontes, refletiram-se, em todo o esplendor de suas cintilações, os feitos gloriosos e as obras meritorias do genio tutelar que, em mais de meio século de lides memoraveis e porfiadas, velou pela sobrevivencia do Brasil, defendendo a ordem politica estabelecida, consolidando a unidade nacional que constitue o legado de honra das gerações presentes e futuras.

Devotado nos albores da juventude ao serviço da Patria, a sua figura de predestinado cresceu, subiu e se projetou impavidamente no cenario da nacionalidade, agigantando-se, numa fulgurante ascenção, desde os fastos da Independencia até quase os fins do 2.º Reinado, tanto nos cruentos embates da guerra, como nos prelios fecundos da paz.

Soldado — a sua espada invencivel jamais foi instrumento da prepotencia ou da usurpação; as batalhas que venceu foram todas em prol da justiça e da liberdade, na defesa da soberania, da integridade fisica e politica do seu amado Brasil.

Os laureis das vitorias conquistadas, a fama legendaria do seu heroismo, o prestigio da sua autoridade de chefe invicto jamais despertaram no seu animo varonil veleidades e ambições de mandonismo politico, nem jamais a sua conciencia civica se deixou sugestionar pelas seduções da dialetica libertaria, que promovia e alastrava revoluções nas provinciais do Imperio.

Ao contrario, foi nessa fase convulsiva da comunhão nacional que ele soube grangear as maiores benemerencias, impedindo a fragmentação, o desmembramento do Brasil

O guerreiro se transmudou em pacificador e os seus triunfos nas lutas civis que assolaram o Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e outras provincias foram mais de ordem psicologica e sentimental do que militar.

As armas que, então, manejou foram principalmente as da inteligencia e do coração, harmonicamente subordinadas aos imperativos da ordem legal e da salvaguarda das instituições vigente.

Temperando a ação repressora no cadinho da tolerancia e da bondade, soube impor confiante a autoridade, promover a compreensão reciproca e advertir os espiritos apaixonados dos maleficios das guerras fratricidas; e, assim, restabelecer a paz no seio da familia brasileira, sem a magua de vê-la dividida em vencidos e vencedores.

Acima dos titulos honorificos e das condecorações recebidas como premio á bravura e á genialidade militar dos seus feitos nos campos de batalha, mais valiam, para ele, as benções e as preces agradecidas dos lares pacificados, da nação redimida de todos os agravos e unificada, sob uma só bandeira, para a perpetuidade de seus grandiosos designios no Continente Americano.

Como cidadão — as suas atividades de homem publico conservam a mesma ressonancia, o mesmo ritmo de brasilidades, inspirando na alma do povo, pela nobreza e coragem moral com que desempenhava os seus mandatos, aquela fé indomita que o imortalizou na epopéa de Itororó, quando, num impeto espartano, se lançava para a gloria de mais um surpreendente triunfo, bradando aos seus fieis veteranos:

"Quem for brasileiro, que me siga!"

Politico, senador, ministro da Guerra por varias vezes, presidente do Conselho de Estado, a sua personalidade nunca perdeu o lustre e o prestigio conquistados na carreira das armas, servindo com lealdade e devotamento ao seu rei e ao seu povo.

A sua vida e a sua obra passaram á posteridade como exemplo inigualavel de vocação ao serviço da Patria.

Perpetuado no bronze da Historia pela gratidão nacional, o seu espirito imortal ronda a vastidão de nossas fronteiras, velando pelo patrimonio moral e material, que o seu braço consolidou e engrandeceu e que a nós, a todos nós compete guardar e defender, seja como for, qualquer que sejam os sacrificios.

Duque de Caxias! Os soldados do Brasil continuam fieis e atento á tua voz de comando — eis a legenda que o simbolismo desse quadro nos inspira, resumindo tudo quanto sentimos e não podemos dizer na brevidade deste instante festivo.

Meus senhores.

As palavras laudatorias e incentivantes com que a imprensa patricia acaba de saudar o Exercito repercutiram fundamente em nossos corações, pela fidelidade de entendimento e interpretação das atitudes e interferencias que as forças armadas teem tido na estruturação e aperfeiçoamento do Estado Brasileiro.

Mais do que nunca a opinião publica precisa saber o que vale o organismo militar da Nação, quer como força coercitiva e instrumento decisivo da segurança nacional, quer como fator aglutinante de todas as energias vitais do país para as eventualidades da guerra.

Em todos os paises de forma ou de tradições democraticas, o papel do Exercito não se restringe aos encargos imediatos de segurança interna e da defesa territorial contra possiveis ataques vindo do exterior.

O seu campo de ação não tem limites, a influencia de sua colaboração se estende por todos os setores das atividades construtivas do progresso e do bem estar coletivo; isto se passa, sobreudo, nos Estados sul-americanos, de formação recente, ainda sob o gravame de dificuldades mesologicas e deficiencias demograficas, culturais e tecnicas, que as vicissitudes e atribulações de um imprevidente passado de rivalidades e lutas partidarias não permitiram sanar completamente.

Entre nós, como proclamou o presidente Getulio Vargas, em recente discurso proferido no quartel do 16.º Batalhão de Caçadores (Cuiabá), ás forças militares teem cabido tarefas multiformes e bem amplas no conjunto dos empreendimentos e realizações marcantes da nossa evolução politica social e economica.

A espontaneidade e o desassombro dessas expansões do chefe da Nação encerram um julgamento que nos penhora e conforta, tão longo o abandono em que muitos dos passados governantes deixaram o Exercito, não somente desses estimulos, mas especialmente dos meios materiais e tecnicos de que precisamos para fazer face ás ameaças e aos riscos que sombreiam os horizontes do nosso opulento e cobiçado territorio.

Nestes dias calamitosos, cada vez mais criticos e cruciantes para a humanidade, esses perigos assumem, para nós, proporções e formas assustadoramente graves, porque não sabemos, ao certo, se temos de enfrentar uma só ou varias ameaças ao mesmo tempo e qual delas será mais iminente.

Despercebidos desses riscos e da audacia dos golpes de força, embalados em sonhos e quimêras inconsistentes e anacronicas diante das trigicas realidades do presente, muitos povos se deixaram avassalar ou pereceram na voragem dos imperialismos absorventes e impiedosos que campeiam desenfreados em todos os quadrantes da terra.

Por sem duvida, não seriam necessarios a ruina, a desolação, a matança e o sangue já derramado em tres continentes, para advertir e convencer os incautos sonhadores do carater integral, decisivo e totalitario da guerra.

Com a violencia e a instantaneidade do raio, a guerra surpreende e fulmina as forças morais e economicas das nações, antes mesmo de destruir o poder combatente dos seus Exercitos.

Assim, o preparo da mobilização das que queiram subsistir e defender-se não pode ficar adstrito ao aparelhamento militar das reservas humanas.

Terá simultanea e imperiosamente de atender aos aspectos psicologicos (guerra de nervos), economicos, (guerra economica e economia de guerra) e tecnicos (guerra de material), que caracterizam os conflitos armados da atualidade.

No seu estudo sobre a "Verdadeira grandeza dos reinos e dos Estados", já lord Bacon, com muita clarividencia advertia os seus contemporaneos de que: — "Cidades poderosamente fortificadas, arsenais repletos de munições, carros de combate, elefantes, artilharia, aviação e tudo que lhes possa corresponder, são apenas pelo de leão no corpo de um cordeiro, se o povo não está animado do espirito de combate".

Dispenso-me de comentar a verdade desta sentença, pois a eloquencia de fatos recentes perdura, impressionantemente, no espirito de todos quantos não são indiferentes a oque ocorre na velha e experimentada Europa.

Não me furtarei, porem, ao ensejo de entregar ás vossas reflexões a vibrante e oportuna lição que, sob o mesmo tema, compôs o grande educador e sociologo que é o nosso eminente amigo Sr. Teixeira de Freitas:

"Já se foi o tempo dos exercitos mercenarios. Os exercitos de hoje nem se compram nem se improvisam, nem se utiliza impermanentemente em choques guerreiros. Hoje o Exercito identifica-se com a nação, cuja expressão de força e organização é, e valerá o que valer a nacionalidade, mas não como riqueza predatoria acumulada, não como efetivo em armas, não como fortificações de fronteiras, não como arsenais completos. Porque o valor do Exercito será, acima de tudo, o valor da Nação na sua coesão social, no espirito de sacrificio e solidariedade dos seus filhos, na organização das suas forças economicas, na riqueza espiritual das suas massas e na claridade mental das suas elites".

"Nação displicente, Nação pobre, Nação desorganizada, Nação sem cultura e sem elites, ainda quando possa levantar um Exercito grande, não chegará a ter um grande Exercito. A grandeza deste está no potencial das energias nacionais, pois efemera será a sua grandeza, aparente e momentaneamente conseguida, se atrás dela não estiver a grandeza da Nação, assegurando-lhe a renovação permanente dos efetivos e toda a capacidade de produção, de organização e de improvização que a eficiencia belica requer".

No amago desses oportunissimos conceitos, vemos todo um programa de mobilização espiritual e de organização geral da vida interior do país.

Adotando-o, poderemos construir, sem os atritos e abalos desastrosos das improvisações ou interferencias estranhas, a armadura de que o Brasil carece, para arrostar a furia do vendaval desenfreado e ameaçador que ronda as terras livres e pacificas deste hemisferio.

Que instituição mais apta e melhor aparelhada do que o Departamento de Imprensa e Propaganda, para impulsionar e canalizar todas as energias e iniciativas capazes de dar corpo e alma a esse magno problema da segurança nacional?

Como orgão estatal, a sua relevante função é orientar e dirigir a opinião publica, arregimentando-a em torno de sadios ideais e legitimas aspirações, educando-a de modo que acima dos direitos e prerrogativas individuais, coloque sempre os deveres e obrigações de todos para com a Patria.

Para o exercicio desse apostolado civico-educativo, dispõe ele dos mais modernos instrumentos de publicidade e propaganda, podendo utilizar-se simultaneamente do jornal, do livro, da radio-difusão, dos comicios e conferencias, do cinema, do cartaz e da fotografia, para transmitir e difundir, no tempo e no espaço, todos os apelos e injunções do sentimento, da inteligencia e do patriotismo da nossa gente.

Dentre todos os seus agentes e colaboradores, é a Imprensa o que desfruta de maior prestigio em todas as camadas da coletividade, mercê da ação destemerosa e edificante que o jornalismo tem exercido nos diferentes estagios da formação e prosperidade da comunhão nacional.

Armando-se cavaleiro na cruzada da nossa Emancipação politica, o jornalismo indigena foi o gladio do triunfo na campanha abolicionista, o facho rutilante que iluminou a pregação da Republica vitoriosa de 1889, o pioneiro destemido de todas as transformações e conquistas realizadas neste atribulado periodo de mais de 50 anos de regime republicano.

Presentemente, arduos e indeclinaveis deveres lhe cabem no alevantamento das virtudes heroicas que dignificaram as gerações de Caxias, e hoje jazem adormecidas na palidez de um longo interregno de guerras externas.

Ao contacto de conveniencias e interesses particularistas, gerados nesse ambiente enganador, de conformismos e acomodações, as energias varonis da nossa gente perderam aquela capacidade de resistencia e aquele espirito de sacrificio que sempre culminaram nas horas graves das supremas decisões nacionais.

Não será, por certo, com verbalismos sentimentais ou formulas platonicas, despidas do sentido profundamente realista dos nossos dias, que havemos de rescender essas virtudes e armar os braços dos nossos patricios contra as forças do mal que, sem medir distancia, e respeitar promessas candidamente feitas, veem agredindo e subjugando povos e terras inteiras.

Não será, tambem, com o fogo de artificio de noticiarios sensacionalistas, que havemos de nos guardar dos riscos, cada vez maiores, dessas agressões inopinadas, a que não podem ser estranhas e infernais maquinações que se tramam dentro e fora das nossas fronteiras, á espera do momento propicio, para o desencadeamento de um golpe espetacular e fulminante contra a nossa soberania.

A nossa preocupação constante deve se prevenir e alertar todos os rincões patricios contra os engodos e artimanhas daqueles que insidiosamente, procuram desunir a familia brasileira, no propósito de afrouxar-lhe a capacidade de reação, para que assim enfraquecida e vilipendiada, se torne presa facil das forças a serviço dos quais andam esses agentes de corrupção e avassalamento.

O nosso dever precipuo é trazer a opinião pública constantemente informada do merito e verdadeiro sentido das grandes causas que a

(Continua na 9.ª pagina)

Raquel de Queiroz, Graciliano Ramos, Anibal Machado e José Lins do Rego

QUATRO DOS MAIORES NOVELISTAS MODERNOS DO BRASIL, ESCREVEM COLETIVAMENTE UM ROMANCE PARA "DIRETRIZES"

A revista DIRETRIZES, que se tem caracterizado em sua nova fase por uma série ininterrupta de iniciativas que lhe teem valido o mais decidido apoio do público do País, lançará, a partir de quinta-feira próxima, dia 28, a novela "Brandão, entre o mar e o amor" — de autoria de Raquel de Queiroz, Graciliano Ramos, Anibal Machado e José Lins do Rego.

E' assim, um romance coletivo, escrito por quatro dos maiores novelistas brasileiros, que DIRETRIZES, num esforço muito elogiavel dará á conhecer ao público.

Afim de aumentar o interesse em torno dessa publicação, que irá sendo dada á luz da publicidade semanalmente, DIRETRIZES, de acordo com a Editora Martins, de S. Paulo, instituiu vários premios que serão distribuidos aos leitores que identifiquem a autoria de cada capítulo.

Decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações, exonerações e outros atos nas pastas da Educação, do Exterior, da Agricultura, Aeronáutica e Viação

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Concedendo a gratificação de magisterio de 9:600$000 anuais, a Albino Arthur da Silva Leão, João Baptista Marques Pereira, José Felippe de Santa Cecilia, Luiz Francisco Guerra Blessmann, Spencer Vampré e Ulisses Pereira de Nonohi, professores catedraticos, padrão M, e de 4:800$000 anuais, aos professores catedraticos, Alberto Mazoni Andrade, do padrão M, George Summer e José de Sá Roriz, do padrão L.

Na pasta do Exterior:

Nomeando Lycurgo Costa, Rosario Fusco, Herminio de Andrade e Silva, Raphael Galvão e sem onus para o Tesouro Nacional, Aristogiton Malta, Olimpio Flores, Plinio A. Branco e Valentim Bouças, delegados do Brasil no II Congresso Inter-Americano de Municipios, a realizar-se em Santiago do Chile, de 15 a 22 de setembro proximo.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando: Salvador Prioli Junior a pesquisar jazidas de petroleo e gases naturais, nos municipios de Riachuelo, Divina Pastora e Laranjeiras, Estado de Sergipe, e Orlando Laurito Prioli a pesquisar jazidas de petroleo e gases naturais nos municipios de Sobrado, Socorro e Itaporanga, Estado de Sergipe.

Nomeando: Mario Salema Teixeira Coelho, estatistico auxiliar classe E; Angelo Rabiu, interinamente tecnico de laboratorio, classe C; Dermeval Alves Barriga, interinamente, auxiliar de ensino, classe D; Honorio Pereira dos Santos, interinamente, pratico rural, classe D; João Pitikovitch, interinamente, pratico rural, classe D; Luiz Geraldo de Macedo, interinamente, pratico rural, classe D; e Severino Gonçalves Camara, interinamente, classificador de produtos vegetais, classe G.

Designando Waldemar Raythe de Queiroz e Silva, professor catedratico, padrão M, para exercer a função de diretor da Escola Nacional de Agronomia.

Concedendo exoneração a Itamar Martins Soares de Oliveira do cargo de datilografo, classe F.

Demitindo Antonio Rego Gonçalves da Silva, do cargo de classificador de produtos vegetais, classe G.

Na pasta da Marinha:

Exonerando o vice-almirante José Machado e Castro e Silva, de chefe do Estado Maior da Armada.

Transferindo do Quadro Ordinario do Corpo de Oficiais da Armada para o Quadro Suplementar o vice-almirante José Machado de Castro e Silva.

Nomeando o vice-almirante José Machado de Castro e Silva, ministro do Supremo Tribunal Militar.

Nomeando Arnô Luiz de Andrade, Eurides José da Silva, Emanuel dos Anjos Moreira Pinto, Ivo Nilo da Silva, João Patricio Delfim Pereira, Luiz Guglielmone, Mario Davino Vasconcellos Gomes, Nobel Gavazoni Silva, Oscar Correia de Oliveira, Renauldt de Souza Piubel Wilson da Fonseca Borges, para exercerem, interinamente, o cargo de escriturario, classe E, do Quadro Permanente.

Na pasta da Aeronáutica

Nomeando Dalila de Faro, Gloria Amalia de Oliveira, Gilda O'Daly Soares, Idio Lopes, José Tompson, Maria Nazareth Guimarães, Nilza Mota, Mario Carneiro da Cunha, Moniz Freire e Regina Isnart Garcia, para exercerem interinamente o cargo de escriturario, classe E, do Quadro Permanente.

— Concedendo reforma ao soldado João Batista Maranhão, adido ao Depósito de Aeronáutica dos Afonsos.

Na pasta da Viação

Suprimindo um cargo extinto de condutor de trem, classe E, Quadro II.

— Aprovando projetos e orçamentos: para obras no edificio da administração do Porto de Angra dos Reis; para a construção de uma cerca de arame na linha de Angra dos Reis a Monte Carmelo, da Rede Mineira de Viação; para a construção de um desvio na estação de Itaú, da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro; para aquisição de um terreno e construção de casas na Rede a cargo de The Great Western of Brazil Railway, Limited; para construção de um posto telefonico no km. 867, da linha de Angra dos Reis a Monte Carmelo, da Rede Mineira de Viação; para construção de um posto telegráfico na linha Vitoria a Itabira, da Estrada de Ferro Vitoria a Minas; para ampliação do armazem da estação de Resplendor, da Estrada de Ferro Vitoria a Minas; para o rebaixamento do triângulo de reversão da estação de "Assis", na Estrada de Ferro Sorocabana; para execução dos melhoramentos no edificio da estação de Ponte Nova, de The Leopoldina Railway Company, Limited; para a construção de duas casas para residencia dos operadores da sub-estação de Getulandia, na linha Angra dos Reis a Monte Carmelo, da Rede Mineira de Viação; e para a construção do terceiro trecho do prolongamento ferroviario para Itabira, da Estrada de Ferro Vitoria a Minas.

— Autorizando a aquisição, pela "The Great Western of Brazil Railway Company, Limited", de cinco propriedades situadas no municipio do Rio Formoso, Estado de Pernambuco, e a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro a efetuar despesas por conta da taxa adicional de 10% sobre as tarifas.

— Promovendo, por antiguidade Ulisses da Costa e Faria, carteiro classe B para a C.

— Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que promoveu, por antiguidade, Ulisses da Costa e Faria, carteira, da classe B para a C que nomeou, Herval de Camargo Portela, para exercer o cargo de carteiro, classe B; o que nomeou Raul Gonzalez de Moura, para exercer o cargo de carteiro, classe B; o que nomeou José de Oliveira Durso, para exercer interinamente o cargo de mestre de linhas, classe F; o que nomeou Antonio Figueiredo Soares, para exercer o cargo de servente, classe B; o decreto de 19 de julho de 1940 que foi expedido a José Cardoso da Cruz, praticante de 1ª classe da Estarada de Ferro Baía e Minas, que passou a exercer o cargo da classe A da carreira de agente de Estrada de Ferro, do antigo Quadro XLIII do Ministerio da Viação e Obras Públicas, constante das tabelas anexas ao decreto-lei n. 2.318, de 19 de julho de 1940, atualmente denominado agente de estrada de ferro, classe B, do Quadro XI do mesmo Ministerio; o decreto de 19 de junho 1940, que foi expedido a Alfeu Melgaço de Jesus, agente da estrada de ferro Baía e Minas, que passou a exercer o cargo da classe B da carreira de agente de estrada de ferro, do antigo Quadro XLIII do Ministerio da Viação e Obras Públicas constante nas tabelas anexas no decreto-lei n. 2.318, de 19 de junho de 1940; e o que nomeou Marialva Luis Coelho, para exercer, interinamente, o cargo de escriturario, classe E.

Nomeando: Antonio Veloso Moniz Barreto, ajudante de tesoureiro, padrão G, para exercer interinamente, como substituto, o cargo de tesoureiro da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da Baía; Antonio Alves de Andrade, Clovis do Amaral, João Amaral, Luiz Alves Meira, Orville Teles de Medeiros e Filemon Dias de Assunção, escriturarios, classe G, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H.

Nomeando: Hanira Coutinho de Freitas, para exercer, interinamente, o cargo de escriturarios, classe E, e Roberto Viana Rodrigues, para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro, classe I.

Concedendo exoneração a Antonio Dias Martins Junior, engenheiro classe I, e a Venancio Lima, telegrafista, classe F.

Exonerando: Antonio José dos Santos, Americo Yule de Oliveira, Benjamin Alves Bonfim, Benedito Neri, Celino Batista dos Santos e Honorio Aguiar, condutor de trem classe E; Francisco Ferro, Francisco Alves da Silva, Francelino Rodrigues Nunes, Guido Gois, Herrerio de Souza, Israel de Souza, Joaquim Antonio da Silva Prozimo Campos Lustosa, Ricardo Campioni, Severino Francisco Gomes e Urbano Bruno Zelamago, maquinista de estrada de ferro, classe C, Azil Garcia dos Santos, João Pereira de Souza, Mario Pantel e Ubaldo Medeiros, engenheiros, classe I, Manoel Lopes Vialogo e Raul Lopes Rosário, serventes, classe B, e Manoel Ferreira Lima, mestre de linhas, classe E.

Aposentando: Artur Oscar de Carvalho Tourinho, oficial administrativo, classe J, Jorge da Costa Franco, engenheiro, classe K, Jorge Luiz de Araujo, postalista, classe H, Manoel Candido de Lima, servente, classe D, e Maria Galvão Pessoa de Holanda, escrituraria, classe F.

Aposentando, ex-oficio: Manoel Vieira de Novais, guarda-fios, classe E, Alipio Gonçalves Rosauro de Almeida, engenheiro, classe N, Teogenes Rocha, engenheiro, classe N, Alfredo Pacheco dos Santos, servente, classe E, Antonio Gonçalves Moreira e Guilherme Cardoso de Araujo, pratico de engenharia, classe G, João José de Assunção e Souza, pratico de engenharia, classe H, Marinho Miranda, servente, classe E, e Ubaldo Gomes de Matos, engenheiro, classe H.

Concedendo aposentadoria, a Benedito Chaves Pinto, postalista, classe D, e Carlos Augusto da Silva Lisboa, telegrafista, classe K e a Moisés Neri Guarabira, carteiro, classe G.

Readmitindo Alvaro Faria, ex-3º escriturario, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no cargo de escriturario, classe F.

Demitindo a bem do serviço público o carteiro Sauro Sampaio e João Waldemar Carneiro, postalista, classe E, e Vitor Soares, postalista, classe C.

O Brasil representado no Cong. de Municipios

Foi assinado decreto, na pasta do Exterior, nomeando os srs. Licurgo Costa, Rosario Fusco, Herminio de Andrade e Silva, Rafael Galvão, e, sem onus para o Tesouro Nacional, os srs. Aristogiton Malta, Olimpio Flores, Plinio A. Branco e Valentim Bouças, delegados do Brasil no II Congresso Inter-americano de Municipios, a realizar-se em Santiago do Chile, de 15 a 22 de setembro proximo.

Escritores americanos viajam pela A. do Sul

BUENOS AIRES, 25 (H. T.) — Por via aerea, chegou hoje a esta capital um grupo de professores e escritores norte-americanos, que realizam uma excursão pela America do Sul. São chefiados pelos sr. Hebert Herring.

Aperfeiçoamento de estudos econômicos nos EE. Unidos

Homenagem aos acad. Ernani Calbucci e Rodolfo Ernesto Heuser

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, no salão de conferencias da Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro, á Av. Rio Branco n. 114, 10º andar, a sessão solene em homenagem aos economistas Ernani Calbucci e Rodolfo Ernesto Heuser, alunos laureados das Faculdades de São Paulo e do Rio Grande do Sul, que obtiveram como premio de seus esforços, o beneficio das bolsas de estudos econômicos nos Estados Unidos.

Nesta sessão solene, que será abrilhantada com o comparecimento de todos os Diretorios Acadêmicos das Faculdades de Ciencias Economicas existentes nesta capital, usarão da palavra um professor designado pela Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro e o presidente do Diretorio Acadêmico da referida Faculdade.

Chegou, ontem, a Santos a embaixada militar argentina

O gal. Tonazzi recebeu as homenagens oficiais

SANTOS, (A.N.) — Viajando pelo paquete "Brazil", que atracou pela madrugada a este porto, chegou hoje a missão militar argentina, que vem ao nosso país afim de tomar parte nas festas da nossa independencia a celebrarem-se no Rio de Janeiro. A missão, chefiada pelo general Juan R. Tonazzi, ministro da Guerra do país amigo, desembarcou ás 9 horas, sendo recebida pelo coronel Paulo Figueiredo, chefe do Estado Maior da Segunda Região, e ministro Gaspar Dutra e posto á disposição do ministro da Guerra da Argentina; o major Nelson Bandeira Moreira, representando o general Mauricio Cardoso, comandante da Segunda Região Militar; o tenente-coronel Benjamin A. Zay, adido militar á embaixada argentina; tenente-coronel Raul J. Solar, adido aeronáutico á mesma embaixada; o major Salterra Dutra, posto á disposição dos demais oficiais que acompanham a embaixada: sr. Ariovaldo Teles de Menezes, representante do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; sr. E. Gomide Ribeiro dos Santos, prefeito da cidade de Santos; tenente-coronel Leonidas Rocha, major Duque Estrada, comandante e sub-comandante do Forte de Itaipú, acompanhados de toda a oficialidade; capitão de mar e guerra Teobaldo Ferreira, comandante do porto; major Castro Lima e capitão Carlos Souto, comandante e sub-comandante da Base Aerea; sr. Clovis Rocha, Henrique Soler, guarda-mór; sr. Eduardo Echangue, consul argentino inspetor da Alfandega; comandante em Santos.

Em frente ao armazem 17, uma companhia do 6º Batalhão da Força Policial prestou as continencias de estilo á embaixada visitante, sendo executados por uma banda militar os hinos brasileiro e argentino.

Após descanso no Hotel Parque Balneario, os ilustres hospedes do Brasil visitaram o Guarujá, regressando para o almoço, que se realizou no hotel aludido. Visitaram a Prefeitura, o Monte Serrat e os pontos mais pitorescos da cidade.

O novo membro da S. Nacional do M. da Viação

O presidente da República aprovou a designação do engenheiro Licinio de Almeida, proposto pelo ministro Mendonça Lima para ocupar o cargo de técnico da Seção de Segurança Nacional do Ministerio da Viação.

Rigoroso controle no uso dos automoveis oficiais

Instruções do presidente da República aos Ministerios e Departamentos — Há necessidade de consumir menos gasolina

O sr. Luiz Vergara, secretário da Presidencia da República, fez expedir aos Ministérios e Departamentos da Administração Pública a seguinte circular:

"O excelentissimo senhor presidente da República, atendendo a sugestões do Conselho Nacional do Petroleo e tend · em vista a conveniencia de reduzir o consumo de carburante de procedencia estrangeira, determinou-me solicitasse de v. ex. as providencias necessarias no sentido de restringir ao máximo possivel o consumo de gasolina e oleos combustiveis e, bem assim, sobre a rigorosa observancia dos artigos 11, 12, 13, 14, 15 e 16 do decreto n. 20.524, de 1931, anexos por copia.

Aproveito o ensejo para renovar a v. ex. os meus protestos de elevada consideração e apreço. — (a) Luiz Vergara, secretário da Presidencia da República".

Os artigos referidos na circular acima do decreto que aprovou o regulamento para aquisição, manutenção e reparação de automoveis oficiais, são os seguintes:

"Art. 11 — O uso do automovel oficial só será autorizado aos funcionários incumbidos de trabalhos que exijam o máximo aproveitamento do tempo, ou nos serviços de inspeção ou de outra natureza, que se realizem em locais afastados das sedes de suas repartições.

Art. 12 — O automovel oficial só deverá ser utilizado em objeto de serviço e dentro das horas do expediente da respectiva repartição.

Art. 13 — Nenhum automovel oficial deverá circular na via pública sem estar munido o respectivo motorista do boletim de circulação, criado por este regulamento (Modelo n. 4).

Art. 14 — E' proibida a utilização dos automoveis oficiais para fins de ordem particular, cumprindo á Chefatura de Policia fazer, em carater reservado, aos ministros de Estado, a comunicação das infrações deste artigo que lhe forem notificadas pela Inspetoria de Veiculos.

Art. 15 — Nos casos de uso abusivo do automovel oficial (circular fora das horas do serviço a que é destinado, conduzir pessoas estranhas ao serviço, ou qualquer outro não especificado neste regulamento), bem como no caso de suspeita de que o veiculo não tenha a necessaria autorização para circular como carro oficial, os fiscais de veiculos devem pedir ao condutor do automovel que exiba os documentos deste: licença oficial, carteira de identidade do motorista fornecida pela repartição (art. 18) e o boletim de circulação, para verificar, no caso de ser oficial, por ordem de quem está circulando.

Art. 16 — Os automoveis oficiais só poderão ser conduzidos, na via pública, por motorista oficial, matriculado na respectiva repartição".

Esteve reunido o Conselho Nacional de Serviço Social

Diversas instituições tiveram aprovados seus pedidos de auxilio para o periodo de 1942

O Conselho Nacional de Serviço Social realizou mais uma sessão ordinaria, sendo os trabalhos presididos pelo ministro Ataulpho Paiva. Tiveram os seus pedidos de auxilio para 1942 aprovados as seguintes instituições, cujos processos foram relatados: pelo ministro Ataulpho Paiva: Ordem Terceira Regular de São Francisco, de Caceres, Mato Grosso; Conselho Superior da Sociedade de São Vicente de Paula, do Distrito Federal; Casa dos Artistas, do Distrito Federal; Santa Casa da Misericordia, de Bragança, S. Paulo; Santa Casa da Misericordia de Boa Esperança, Minas Gerais; Santa Casa da Misericordia, de Grama, São Paulo; Fundação Padre Americo, de Pintagui, Minas Gerais; Instituto Brasil-Estados Unidos, do Distrito Federal; Sociedade Beneficente da Santa Casa da Misericordia, de Cuiabá, Mato Grosso; Conferencia de S. Vicente de Paula, de Afonso Claudio, Espirito Santo; Asilo de Orfãs Nossa Senhora da Conceição, de Pelotas, Rio Grande do Sul; Asilo Jesus Nazareno, do Distrito Federal; Casa São Luiz para a Velhice — Instituição Vicente Ferreira d'Almeida, do Distrito Federal; Dispensario São Vicente de Paula, de Serro, Minas Gerais; Academia Brasileira de Letras; Instituto São Vicente de Paula, do Distrito Federal; Hospital S. Vicente de Paula, de Passo Fundo, Rio Grande do Sul; Santa Casa da Misericordia, de Chavantes, S. Paulo; Centro de Artes e Oficios dos Cegos de Pernambuco, de Recife; Sociedade Protetora dos Pobres, de Itajubá, Minas Gerais; Asilo de Orfãs, de Campinas, São Paulo; Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, do Distrito Federal; Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, de Salvador, Baia.

Pela senhora Stela Faro: Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, de S. Pedro da Aldeia, Estado do Rio; Casa da Criança, do Distrito Federal; Asilo da Sociedade de S. Vicente de Paula-Conferencia de S. José, de Caçapava, S. Paulo; Escola Superior do Paraná, de Curitiba; Associação Creche Asilo Analia Franco, de Santos. Pelo Sr. Saul de Gusmão: Academia Mineira do Comercio, de Belo Horizonte.

Pela senhora Eugenia Hamann — Santa Casa da Misericordia, de Mogi-Guassu', S. Paulo; Escola Domestica D. Zelia, de Cassia, Minas Gerais; Associação da Igreja Metodista, mantenedora do Instituto Ana Gonzaga, do Distrito Federal; Centro de Estudos e Ação Social, de S. Paulo; Sociedade Paraense de Educação, Belem, Pará.

Pelo sr. Ernani Agricola — Sociedade Beneficente Corumbense, de Corumbá, Mato Grosso; Irmandade do Senhor do Passos e Santa Casa da Misericordia, de Guaratinguetá, S. Paulo; Hospital de Caridade Brasilina Terra, de Tupaceretã, Rio Grande do Sul, Aloisianum, do Distrito Federal; Centro Popular Pro-Melhoramento de Bom Jesus, mantenedor do Hospital São Vicente de Paula, de Bom Jesus, Itabapoana, Estado do Rio; Santa Casa de Caridade, de Itamarandiba, Minas Gerais; Comuna Santo Antonio do Educandario Santa Maria, de Fortaleza, Ceará; Escola de Arquitetura de Belo Horizonte; Escola de Farmacia e Odontologia de Alfenas, Minas Gerais.

Foi arquivado o pedido da Associação das Damas de Caridade, do Rio Pardo, Rio Grande do Sul, visto ter ficado provado haver outro processo promovido pela propria parte requerente. Não se tomou conhecimento dos edidos da Associação Granja Maratona, de Pitangui, Estado de Minas Gerais e do Clube de Remo de Belem.

Foram indeferidos os requerimentos do Liceu Antoninho Rocha Marmo, de São Paulo, e da Associação da Imprensa de Pernambuco, com sede no Recife.

Na sessão anterior foram aprovados os pedidos de auxilio para 1942, das seguintes instituições, cujos processos foram relatados: pelo sr. Saul de Gusmão: Clinica Escolar Oscar Clarck, d oDistrito Federal; Centro Espirita Maranhense, de São Luiz; Sociedade de Assistencia aos Necessitados, de Socorro, S. Paulo; Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do Distrito Federal. Pelo sr. Ernani Agricola: Faculdade Fluminense de Medicina, de Niterói. Pelo sr. Levi Miranda: Hospital N. S. do Brasil, de Mabui, Minas Gerais; Centro Proletario, de Teresina, Piauí; Centro Operario Natalense, de Natal, Rio Grande do Norte; Liceu Salesiano de Artes e Oficios Leão XIII, do Rio Grande do Sul; Centro Beneficiente Operario São José, de Campinas; Circulo de Operarios e Trabalhadores Católicos S. José, de Alegre, Espirito Santo; Associação de Senhoras de Caridade, de Caetité, Baia; Circulo Operario do Meyer, do Distrito Federal; Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo, Lorena, S. Paulo; União dos Artifices Petropolinenses, de Petrolina, Pernambuco; Colonia Baiana Beneficiente, de Pirapora, Minas Gerais; Instituto Espirita Dias da Cruz, de Porto Alegre; Associação Santa Luiza de Marilia, de Belo Horizonte.

Não se tomou conhecimento dos pedidos da Escola Santa Clara, de S. Paulo e da Liga de Natação do Rio de Janeiro e foram indeferidos os pedidos da Sociedade Pro-Colonia de Ferias de Marátaises, de Cachoeira de Itapemerim, Espirito Santo, e do Colegio de Santa Tereszinha, de Formiga, Estado de Minas Gerais. Converteu-se em diligencia o julgamento de processo de Jardim de Infancia Mariana Barreto de Campos.

Comemora-se hoje mais um aniversario do H. Matern. de Cascadura

A data de hoje assinala mais um aniversario do Hospital-Maternidade de Cascadura, fundado em 1928 com a finalidade de proteger a maternidade e infancia desvalidas. Iniciativa de uma associação particular, somente em 1930 poude ser inaugurada, acolhendo as gestantes pobres das zonas suburbana e rural. Já em 1933 se positivara, porem, pelo crescente vulto da Maternidade, que a organização particular não poderia atender todas as necessidades, decidindo-se assim, a doação do seu patrimonio á Prefeitura do Distrito Federal para que ampliasse os serviços existentes, mantida sua finalidade. Em 1934 foram inauguradas pela Secretaria de Saude e Assistencia as novas enfermarias. Com a ultima reorganização desta unidade da Prefeitura que criou o Departamento da Puericultura, passou a instituição a categoria de Hospital-Maternidade. E' hoje o único estabelecimento especializado no gênero. Comemorando a data, com a presença do secretario de Saude e Assistencia, será celebrada ás 10 horas, uma missa votiva. Em seguida terá lugar uma conferencia sobre puericultura, oferecendo, a seguir, o diretor do estabelecimento, um "lunch" aos presentes.

Pombas-correio do S. T. do Exército extraviados

Informa-nos a Confederação Columbofila Brasileira, do Serviço de Transmissões do Exército, por intermedio da Agencia Nacional:

" Confederação Columbofila, do Serviço de Transmissões do Exercito, avisa ás populações das cidades de Capivary, Rio Bonito, Visconde Itaboraí e Niterói, que domingo 24 do corrente, por ocasião da grande solta de pombos militares da cidade de Capivary, no Estado do Rio, varios pombos se extraviaram devido ao temporal que caiu pelo caminho. Afim de não incidir sobre as disposições penais do Código de Caça e Pesca, a Confederação Columbofila Brasileira pede indicar a localisação dos mesmos, para o telefone n. 42.2267 — Serviço de Transmissões do Exercito".

Reuniões e Conferencias

Sociedade Teosófica no Brasil — Na sede da Loja Perseverança, desta Sociedade, na rua do Rosario, 149, sobrado, haverá, no próximo dia 28, ás 20,30, mais uma palestra do "Curso Elementar de Teosofia", pelo sr. Aleixo Alves de Sousa, sendo franco o ingresso aos interessados.

Noticias da E. de Ferro Central do Brasil

Começarão ainda na semana corrente os serviços para a instalação de dois únicos departamentos que se encontram ocupando predios particulares.

A 1.ª Divisão, que se acha num predio da rua Visconde de Itauna, ocupará o 6.º andar do edificio novo e o Departamento Comercial ficara instalado no 5.º.

Com a últimas mudanças, a Central fará uma economia de 12 contos mensais

O diretor da Central do Brasil, major Alencastro Guimarães nomeou interinamente, como mensalistas, daquela viaferrea, os engenheiros Francisco Fortes Alves de Andrade, Corynthe Alvim e Paulo Cerqueira Leite.

Os novos engenheiros perceberão mensalmente o salario de 1:500$000.

EM SESSÃO PLENA O T. DE SEGURANÇA

Em grau de apelação o processo da Financial Standard S. A.

Mais uma sessão plena realizou, hoje, os juizes da corte de Justiça especial sob a presidencia do ministro Barros Barreto. A pauta da 26ª sessão é a seguinte:

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO

Processo n. 1651 — São Paulo — Acusado, José Gagliotí. Relator, juiz Raul Machado.

Processo n. 1681 — Minas Gerais — Acusados, Boelsum Johannes Boelsuns e outros (A. Thum & Cia. Ltda).). Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues.

Processo n. 1817 — São Paulo — Acusado, Eloi Alvares Rodriguez. Relator, juiz Pedro Borges.

JULGAMENTO DE PRELIMINAR

Processo n. 1396 — Paraná — Acusados, Anastacio de Almeida e Ifigenio Bonifacio de Almeida. (J. Procopiak & Irmão). Relator, juiz cel. Maynard Gomes.

APELAÇÕES

N. 826, do proc. 872 do Distrito Federal — Apelantes, ex-oficio, Ministerio Público e Leandro Ribeiro Gonçalves de Melo e outro (Financial Standard S. A.). Apelados, Artemise Napoleão Cohen e outros, Leandro Ribeiro Gonçalves de Melo e outro e Ministerio Público. Relator, juiz Pereira Braga.

N. 835, no proc. 1569 de São Paulo — Apelantes, Dorval Gonzales e outros (Linhas Aereos Cruzeiro do Sul "Lacsul". Apelado, Ministerio Público. Relator, juiz Raul Machado.

N. 837 no proc. 1692 de Minas Gerais — Apelante, ex-oficio. Apelados, José Aybe e outros. Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues.

N. 838, no proc. 1716 de São Paulo — Apelante, ex-oficio. Apelado, José Marí. Relator, juiz cel. Maynard Gomes.

REVISÕES

N. 106, no proc. 1234 de Minas Gerais (Apelações 537) — Acusado, Pacifico de Moura Faria. Relator, juiz Pedro Borges.

N. 109, no proc. 1418 de São Paulo (apelações 578) — Acusado, Pacifico de Moura Faria. Relátor, juiz Pedro Borges.

N. 109, no proc. 1418 de São Paulo (apelação 685). Acusado, Americk Zendron. Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues.

N. 113, no proc. 827 de São Paulo. Acusado, Agostinho José de Carvalho. Relator, juiz cel. Maynard Gomes.

INQUERITOS POLICIAIS

Deram entrada na Secretaria do Tribunal diversos inqueritos policiais, que o ministro Barros Barreto despachou da seguinte maneira:

N. 1836, do Distrito Federal, contra Nicolau Luiz Cardoso Guimarães (Cia. Nacional de Fumos e Cigarros), economia popular, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1836, de São Paulo, contra Joaquim Amaral Melo, economia popular, ao procurador Joaquim re Azevedo.

N. 1837, de Minas Gerais, contra Eugenio Alvares Domingues, fraude de peso, ao procurador Eduardo Jara.

N. 1838, do Paraná, contra Januario dos Santos e outros, economia popular, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1839, do Paraná, contra Paulo de Araujo Viana e outros (Dolabella, Portela & Companhia) economia popular, ao procurador Clovis Kruel de Morais.

N. 1840, da Baia, contra Pedro Santos, por infração de tabela, ao procurador Eduardo Jara.

N. 1841, da Paraiba, contra Miguel Pessoa de Araujo, economia popular, ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho.

N. 1842, de Santa Catarina, contra Alfredo Hermano Briesse e outros, lei de segurança, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1843, de Minas Gerais, contra Antonio Altino, agiotagem, ao procurador Mac Dowell da Costa.

N. 1844, do Rio de Janeiro, contra Otacilio Chaves da Rocha, economia popular, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1854, da Paraiba, contra Luiz Gonzaga e outro, lei de segurança, ao procurador Eduardo Jara.

Levantamento da producção de generos alimenticios

Três postos distribuirão questionarios — Terminará dia 30 o censo dos stocks

O diretor do Departamento de Alimentação pede-nos tornar publico o seguinte:

"De acordo com o que dispõe o decreto n. 6.834, de 27 de dezembro de 1940, do prefeito do Distrito Federal, será realizado no corrente mês o levantamento da produção de generos alimenticios relativo aos dois primeiros trimestres do ano.

Afim de facilitar a distribuição e o preenchimento dos questionarios, bem como para prestar todos os esclarecimentos que forem solicitados pelos srs. produtores, este Departamento instalou três postos especiais, em diferentes zonas do Distrito Federal.

Os srs. produtores deverão procurar os seus questionarios, de 26 a 30 do corrente mês, em um dos postos, de acordo com o local de produção, conforme distribuição abaixo:

POSTO 1 — Departamento de Alimentação, Avenida Graça Aranha, 15, 6º andar, sala 615 (Esplanada do Castelo), diariamente, das 11 ás 16 horas (aos sabados de 11 ás 14 horas). Produtores localizados nos Distritos Municipais de numeros 1 a 8 (do Centro até S. Cristovão, Barão de Drumond, Tijuca e Gavea).

POSTO 2 — Mercado de Campinho — Largo do Campinho, Madureira, diariamente, de 8 ás 12 horas. Produtores localizados nos Distritos Municipais de numeros 9 a 12 (Meier, Penha, Madureira, Jacarepaguá, e circunvizinhanças).

POSTO 3 — 5º Grupo de Distritos de Alimentação — Rua Dr. Augusto Vasconcelos n. 254 (Dispensário do Campo Grande), diariamente, de 8 ás 12 horas. Produtores localizados nos Distritos Municipais de numeros 13 a 15 (Deodoro, Campo Grande, Santa Cruz e circunvizinhanças).

NOTA — Havendo duvida quanto ao local de produção, procurar o posto mais proximo.

O Departamento solicita a melhor colaboração dos srs. produtores, esclarecendo que os censos não acarretam qualquer despesa e se destinam exclusivamente á realização de estudos basicos sobre o problema alimentar, do maior interesse geral e, particularmente, para os proprios produtores."

CENSO DE ESTOQUES

O diretor do Departamento de Alimentação torna publico que terminará a 30 do corrente o prazo para devolução dos questionarios relativos ao segundo Censo de Estoques de Generos Alimenticios, dos estabelecimentos comerciais do Distrito Federal.

A partir da presente data, a devolução deverá ser feita á avenida Graça Aranha n. 15, 6º andar, sala 616, diariamente, das 11 ás 16 horas, onde, tambem, deverão ser reclamadas as segundas vias dos questionarios extraviados, mediante o numero de inscrição da firma, constante do "Alvará de Licença" da P. D. F.

O sr. Cauwelaert falará na Academia de Letras

Realiza-se hoje, ás 17 horas e 15 minutos, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a décima conferencia da serie "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941)", organizada pela Diretoria. Ocupará a tribuna o sr. Frans Van Cauwelaert, antigo ministro de Estado e presidente da Câmara dos Representantes da Bélgica, o qual dissertará, em francês, sobre a literatura belga de lingua flamenga ("La Renaissance d'une Culture").

Brasileiros chegados a N. York pelo "Argentina"

NOVA YORK, 25 (A. P.) — A bordo do "Argentina", chegaram a esta cidade o tenente-coronel H. M. de Melo e senhora, em viagem de estudos e mandados do governo brasileiro, as senhoritas Lucia Jardim e Glete Alcantara, que receberam bolsas de estudo da Rockfeller Foundation; John L. Day, gerente da Paramount no Rio de Janeiro, e o sr. C. da Silva Prado, industrial em São Paulo.

Elogiado pelo ministro da Marinha ao deixar a chefia do E.M. da Armada

Elogiando o vice-almirante José Machado de Castro e Silva, o ministro da Marinha baixou o seguinte aviso.

"Devendo o exmo. sr. vice-almirante José Machado de Castro e Silva deixar o cargo de chefe do Estado Maior da Armada, para assumir as altas funções de ministro do Supremo Tribunal Militar, cumpro o grato dever de elogiá-lo pelos relevantes serviços prestados á Marinha e á Nação em todos os cargos que lhe foram confiados, no desempenho dos quais revelou sempre sua alta competencia profissional aliada a um perfeito espirito de justiça, de lealdade e de devotamento, predicados que ornam o seu puro carater. Lamentando ver-me privado de sua inteligente cooperação, agradeço, em nome da Marinha de Guerra, ao exmo. sr. vice-almirante José de Castro Silva toda a sua dedicação ao serviço no largo periodo de 50 anos consecutivos consagrados inteiramente ao serviço naval."

Primeiro centenario da Revolução de 42

A comissão tomará posse quinta-feira

Serão empossados depois de amanhã, no gabinete do diretor geral do D.I.P., os membros da Comissão nomeada pelo presidente da República e que, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, organizará o programa das comemorações nacionais comemorativas do primeiro centenário da Revolução de 1842. Essas comemorações visam exaltar a obra pacificadora do Duque de Caxias, que salvou o Brasil da desagregação.

A comissão é constituida do tenente-coronel Affonso de Carvalho, representante do Exército; comandante Braz Paulino da França Veloso, representante da Marinha; Alcindo Sodré, representante do Estado do Rio; Candido Motta Filho, de S. Paulo; Cyro dos Anjos, de Minas Gerais; Viriato Correia, do Maranhão; Luiz Simões Lopes, do Rio Grande do Sul; Gustavo Barroso, Peregrino Junior, Cypriano Lage e Paulo Filho.

O ato de posse será presidido pelo ministro Gaspar Dutra, falando em nome da Comissão o sr. Cypriano Lage.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Joaquim de Almeida Rariz — Rua Uruguai 203.
Nilton José Carneiro — Rua Licinio Cardoso 153.
Zelio Benicio de Souza — Rua Itapirú 50.
Joaquim Pereira Dias — Rua Ipiranga 132.
Arthur Miranda — Rua Pompeu Lourenço 156.
Esperança Rita dos Santos — Rua Conselheiro Autran 35.
Raul Marques da Cruz — Rua Dr. Leal 233.
Antonio Rodrigues Martins — Hosp. S. Francisco Assis.
Izabel Alvarenga Barreto — Hosp. S. João Batista.
Manoel Alves da Silva — Rua Vitorino Amaral 18.
José Caetano da Silva — Hosp. Santa Casa.
Manoel Ferreira — Rua Leopoldo n. 286.
Antonio Fernandes — Rua General Pedra 85, casa 8.
Mathilde Mosacco — Rua Laura Araujo 109.
Major Pedro Alves Monteiro — Rua Filgueira Lima 85.
Tude Carvalho Brasil — Rua Silva Telles 33.
Otavio Camilo Moraes — Avenida Salvador de Sá 134.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9.30 horas — Leopoldina Barreto de Faria.
9.30 horas — Leonor de Graça Aranha Miranda.
10 horas — Rita Marques Martins Teixeira.
11 horas — Dr. Patricio Zitro Ribeiro.

CANDELARIA
9 horas — Paulina Monteiro de Barros Pereira da Silva.
9 horas — João Batista da Costa Monteiro.
10.30 horas — Maria Luiza Guerra de Souza.

CRUZ DOS MILITARES
10 horas — Coronel Fabio Fabriz...

S. SACRAMENTO
8 horas — Antonio Ferreira da Silva Parannos.

N. S. DA LUZ
8.30 horas — João Alberto da Silva.

N. S. DA CONCEIÇÃO
9 horas — Dr. José Luiz Moreira de Barros.

S. JOSE'
7.30 horas — Arnobio Araujo Tocantins.
9 horas — Amalia da Silva Motta.

CARMO
10 horas — Arthur Maierne.

N. S. DA LAMPADOSA
8.30 horas — Olga Gonçalves de Castro Saldanha.

N. S. MAE DOS HOMENS
10 horas — Eduardo de Aguiar Valkir.

CLOVIS ROLDÃO DE BARROS — COMET SIPETZ — MILTON SARMANHO DE FREITAS — Os funcionarios dos escritorios de Panair do Brasil, S. A. convidam todas as pessoas das suas relações para assistir a missa de 7.º dia que, por intenção dos seus malogrados companheiros, mandam celebrar hoje, dia 26, ás 10 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na Catedral (Praça 15 de Novembro). Antecipam agradecimentos.

DR. ARY DE ABREU LIMA — Frederico Dahne, Laury Antunes Conceição e Jorge de Mello Feijó mandam rezar, no altar-mór da igreja Candelaria, ás 9,30 de amanhã, 27 do corrente, missa por alma do seu amigo DR. ARY DE ABREU LIMA, prematura e tragicamente morto no desastre de avião ocorrido nas matas próximas de São Paulo, agradecendo aos que quiserem assistir a esse ato de piedade cristã.

OSCAR PINTO — 7.º Dia — Mãe, filha e cunhado de OSCAR PINTO convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa que em sufragio de sua alma fazem celebrar amanhã, dia 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Joaquim. Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato piedoso.

FERNANDO DE FREITAS E CASTRO — Fausto de Freitas e Castro, senhora e filhos, Henrique Ignacio Domingues, senhora e filhos, Felipe de Freitas e Castro, Ruy Barreto e senhora convidam os amigos e parentes para a missa que, em sufragio da alma de seu irmão, cunhado e tio FERNANDO DE FREITAS E CASTRO, mandam rezar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 10,30 horas do dia 28 do corrente, quinta-feira.

FERNANDO DE FREITAS E CASTRO — Guilherme Fontainha, sra. e filhos, Flor Garrastazú Pederneiras, João Garrastazú Frati, sra. e filho, Alberto Mello Flores, senhora e filho convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa que por alma de seu amigo FERNANDO DE FREITAS E CASTRO mandam rezar no altar de Nossa Senhora da Conceição, na igreja de São Francisco de Paula, ás 10,30 horas do dia 28 próximo, quinta-feira.

Maria Luiza Guerra de Souza

Adriano dos Reis Quartim e familia; dr. Luiz Pereira e sra.; familia Franklin Sampaio; dr. J. F. de Sampaio Vianna e familia; viuva João Batista Lopes e familia; Zaira de Santa Vitoria e familia; Artur Irineo de Souza e familia; Alberto Nunes de Sá e sra.; viuva Irineo de Souza e familia; capitão Antonio Molina e sra.; Baroneza de Ibirarmirim e Irene de Souza Ribeiro, convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar pela sua querida sogra, mãe, avó, bisavó, tataravó e cunhada, MARIA LUIZA GUERRA DE SOUZA, no dia 26 de corrente, ás 10 e 1|2, na igreja da Candelaria. A todos que comparecerem a esse ato piedoso antecipam os seus agradecimentos.

ALVARO CATÃO

Zita Bocayuva Catão e filhos, Cecilia Monteiro de Barros Catão, Alcino da Fonseca, senhora e filha, Mario Catão, senhora e filhos, Anna Augusta Ewerton, Aurelia de Almeida Torres Bocayuva, Quintino Bocayuva Neto e senhora, Octacilio Brocardo de Carvalho e filho e Fernando Corrêa da Costa, senhora e filhos, profundamente sensibilizados pelas manifestações de conforto e pesar que lhes foram dispensadas por ocasião do falecimento de seu saudoso e querido esposo, pai, filho, cunhado, irmão, afilhado e tio ALVARO CATÃO, agradecem e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, 27 de agosto corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

ALVARO CATÃO

Savio da Cruz Secco e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de sétimo dia que, em sufragio da alma de seu grande e inesquecivel amigo, ALVARO CATÃO, fazem celebrar amanhã, 27 de agosto corrente, ás 10,30 horas, na igreja da Candelaria

ALVARO CATÃO

Luiz Menezes, senhora e filha, Carlos Martins da Rocha, Ranulpho Bocayuva Cunha, senhora e filhos, Reynaldo Gross Lefebvre e senhora, Pedro Brando, senhora e filhos e Ernani de Bittencourt Cotrim, senhora e filhos convidam seus amigos e parentes para assistir á missa de sétimo dia que, em sufragio da alma de seu saudoso e querido amigo ALVARO CATÃO, fazem celebrar amanhã, 27 de agosto corrente, ás 10,30 horas, na igreja da Candelaria.

ALVARO CATÃO

Luiz Aranha e senhora convidam seus amigos e parentes para assistir á missa de sétimo dia que, em sufragio da alma de seu saudoso e inesquecivel amigo ALVARO CATÃO, mandam celebrar amanhã, 27 de agosto corrente, ás 10,30 horas, na igreja da Candelaria.

ALVARO CATÃO

Gabriella Besanzoni Lage e demais parentes convidam seus amigos para assistir á missa de sétimo dia, que, em sufragio da alma de seu saudoso amigo ALVARO CATÃO, mandam celebrar amanhã, 27 de agosto corrente, ás 10,30 horas, na igreja da Candelaria.

ALVARO CATÃO

Nereu Ramos e irmãos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de sétimo dia que, em sufragio da alma de seu saudoso amigo ALVARO CATÃO, fazem celebrar amanhã, 27 de agosto corrente, ás 10,30 horas, na igreja da Candelaria.

Dr. Archimedes de Oliveira e Souza

O falecimento, em Recife, desse ilustre politico e industrial

Telegrama procedente de Recife trouxe a noticia do falecimento, sabado ultimo, ali, do sr. Archimedes de Oliveira e Souza, antigo chefe politico e senador estadual em Pernambuco, ex-deputado federal, ex-prefeito de Recife, e que tambem foi proprietario da Usina Catende.

Espirito adiantado, o sr. Archimedes de Oliveira e Souza distinguiu-se de maneira especial não só na vida politica, mas como industrial e administrador. Sua passagem pela Prefeitura de Recife ficou assinalada por alguns notaveis empreendimentos, entre eles a construção de um Matadouro Modelo, bem como a realização de numerosas obras de aformoseamento da capital pernambucana, com o que se antecipou á ação dos urbanistas modernos.

Nos embates politicos, no exercicio do mandato de senador estadual e deputado federal, o sr. Archimedes de Oliveira e Souza deu, em varias oportunidades, demonstrações do seu alto e esclarecido patriotismo.

A noticia do seu falecimento foi, assim, recebida com as mais sinceras demonstrações de pesar em Pernambuco e nos circulos politicos e sociais do país.

Era o sr. Archimedes de Oliveira e Souza, genro do sr. Herculano Bandeira de Mello, pai do sr. José Bandeira de Mello, diretor do "Diario de Pernambuco", orgão dos "Diarios Associados". Deixa ainda uma filha, senhora Juracy Maciel, casada com o sr. Zacharias Maciel.

OS TELEFONES DE MADUREIRA

Foram atendidos os reclamantes

Do gabinete do prefeito recebemos a seguinte nota:

"Tendo em vista o estudo preliminar da reclamação que lhe foi apresentada pelos assinantes de telefone de Madureira e Cascadura contra a transferencia nessas localidades dos aparelhos ligados á rede local, o prefeito resolveu, de acordo com o secretario geral de Viação e Obras, e dada a urgencia da providencia a ser tomada, recomendar ao Departamento de Concessões que, salvo os pedidos de novas instalações, seja vedada qualquer transferencia para a rede local sem consentimento expresso do assinante.

Essa providencia é tomada sem embargo do exame imediato, por parte da Prefeitura, das clausulas contratuais que devem reger o assunto".

TRANSFERIDA A HOMENAGEM A MR. ALBERT V. MOORE

Será amanhã, 27, o almoço no Jockey Club

Segundo é do dominio publico está merecendo uma acolhida calorosa a ideia do almoço a Mr. Albert V. Moore, presidente da Moore McCormack Lines, a Frota da Boa Vizinhança. Esta homenagem é a expressão do apreço e reconhecimento das classes conservadoras nacionais pelos serviços que vem recebendo a economia brasileira através da ação esclarecida e segura deste eminente homem de negocios.

Dada a importancia que para nós representa o mercado norte-americano, e levada em conta a necessidade de um entendimento estreito com todos os demais países do continente, podemos avaliar que poucas iniciativas poderiam prestar ao Brasil os serviços que lhe vem prestando a Frota da Boa Vizinhança, estabelecendo ligações diretas de nosso país com todo o continente americano, através do aparelhamento perfeito que são os navios modernos e confortaveis da Moore McCormack Lines.

Em virtude destes fatos, é grande o entusiasmo despertado pelo almoço que, primitivamente marcado para o dia 26, ágora acaba de ser transferido para 27 do corrente, afim de poder atender a solicitação de inumeros interessados.

Um expressivo preito á memoria de Rio...

(Conclusão da 5.ª pagina)

nha derramou sobre a hélice do avião a clássica "champagne", que foi passada ás mãos das demais personalidades presentes, que lhe repetiram o gesto, entre uma salva de palmas. Depois, o ministro Salgado Filho, encerrando a cerimonia, novamente usou da palavra, felicitando-se pelo êxito da Campanha, que disse provir da sinceridade com que foi ela lançada. Disse que dois aparelhos acabavam de ser integrados na flotilha de treinamento da juventude e destinados ambos ao Rio Grande do Sul. Um evocando as doçuras do açucar, como a significar a nossa índole pacifica; outro, sob o patrocinio do nome de Rio Branco, campeão da paz no continente.

Contudo, o pensamento dos homens de responsabilidade nesta hora não pode ficar adstrito ao programa de desenvolver apenas o espirito esportivo e turistico da mocidade. Estamos assistindo a quanto chegam as ambições em nome da força. E devemos desenvolver os homens do futuro, preparando-os para atender a qualquer chamamento da Patria, não para conquistas que não desejamos fazer, mas para a defesa da nossa integridade, que temos o dever de zelar e preservar.

Lembra que os gauchos se tornaram famosos no passado, por seus cavalos alados, para poder melhor assegurar a defesa do Brasil.

UMA FRASE DO SR. OSWALDO ARANHA

Conversando com o sr. Samuel Ribeiro e o ministro Salgado Filho, após o batismo do "Barão do Rio Branco", disse o sr. Oswaldo Aranha:

— "Eu não sabia que eram demonstrações de civismo tão eloquentes e torneios tão brilhantes estas solenidades.

De agora em diante, não perderei mais um batismo".

ALVARO CATÃO

Henrique Victor Lage e senhora e Eugenio Martins Lage e senhora convidam seus amigos e parentes para assistir á missa de sétimo dia, que, em sufragio da alma de seu saudoso amigo ALVARO CATÃO, mandam celebrar amanhã, 27 de agosto corrente, ás 10,30 horas, na igreja da Candelaria.

ALVARO CATÃO

Oswaldo Werneck da Rocha, senhora e filhas convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de sétimo dia que, em sufragio da alma de seu saudoso amigo ALVARO CATÃO, mandam celebrar amanhã, 27 de agosto corrente, ás 10,30 horas, na igreja da Candelaria.

ALVARO CATÃO

O Botafogo Foot-Ball Club convida seus associados e amigos para assistir á missa de sétimo dia que, em sufragio da alma de seu grande benemérito ALVARO CATÃO, fazem celebrar amanhã, 27 de agosto corrente, ás 10,30 horas, na igreja da Candelaria.

ALVARO CATÃO

A Diretoria e funcionarios da Sociedade de Expansão Comercial Limitada convidam os seus amigos para assistir á missa de sétimo dia que, em sufragio da alma de seu saudoso amigo ALVARO CATÃO, mandam celebrar amanhã, 27 de agosto corrente, ás 10,30 horas, na igreja da Candelaria.

ALVARO CATÃO

Luiz Barbosa e filhos, José de Moraes, senhora e filhos, e Celina Costa convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de sétimo dia que, em sufragio da alma de seu saudoso amigo ALVARO CATÃO, mandam celebrar amanhã, 27 de agosto corrente, ás 10,30 horas, na igreja da Candelaria.

ALVARO CATÃO

Maria Amelia Bocayuva Bulcão, José Bocayuva Bulcão, senhora e filhos, Clovis de Morais, senhora e filhos, Sara Bocayuva Bulcão e filho e Léo Bocayuva Bulcão convidam os seus amigos e parentes para assistir á missa de 7.º dia que, em sufragio da alma de seu saudoso amigo ALVARO CATÃO, mandam celebrar amanhã, 27 de agosto corrente, ás 10,30 horas, na igreja da Candelaria.

Estado do Rio

A CAMPANHA DA BOA VONTADE

O governo fluminense está empenhado na campanha econômica da boa vontade, a qual visa recolher utensilios de metal, ferro, aluminio e outros objetos, para aproveitá-los no sentido da defesa nacional. As diversas Prefeituras do interior receberão esses materiais, doados pelo povo, afim de encaminhá-los aos ministerios militares, onde serão utilizados para o fim aludido. A respeito do assunto, o secretario de Educação acaba de recomendar aos seus auxiliares colaborarem para o êxito da campanha, devendo o professorado aproveitar a ocasião, incutindo no espirito dos seus alunos noções de economia.

O sr. Rui Buarque, ao fazer essa recomendação, declarou o seguinte: "O momento exige a colaboração constante, desvelada e sincera de todos os brasileiros, se mdistinção de classes. Todos devem unir-se, na hora grave que o mundo está vivendo, com o pensamento fixo na grandeza e na prosperidade do Brasil".

O "DIA DO SOLDADO"

O dia de ontem, consagrado ao patrono do Exército nacional, foi festivamente comemorado em todas as escolas do Estado, onde tiveram lugar diversas solenidades. As professoras fizeram ao seus alunos palestras sobre a personalidade do Duque de Caxias, enaltecendo tambem a obra patriótica que, na salvaguarda da liberdade da soberania e da honra do Brasil, se deve ao Exército, cujas glorias s eencarnam no seu patrono.

POLICIA SANITARIA

NOVA FRIBURGO, 25 — Acaba de ser iniciado, nesta cidade, um serviço de policia sanitaria em torno do meretricio. A delegacia regional está incumbida de realizar o fichamento, sendo feitos no posto de saude os exames e os tratamentos que se tornarem precisos.

"Defenderemos o país com todas as nossas...

(Conclusão da 14.ª pag.)

"DEFENDEREMOS O PAIS"

LONDRES, 25 (A. P.) — A emissora-radio de Teheran informou:

"O Parlamento iraniano esteve reunido, hoje, em sessão extraordinaria. O primeiro ministro Ali Mansur declarou que as forças britanicas tinham atacado o Iran, por terra, mar e ar, e que as autoridades iranianas tomaram as medidas necessarias em face do ataque. Disse destacadamente o sr. Mansur: "Todos vós sabeis que até o inicio da presente guerra mundial, de acordo com os desejos de Sua Majestade Imperial, o Shah, o governo iraniano anunciou a estrita neutralidade do país. Executamos essa politica em toda a extensão da palavra e usando dos nosos melhores meios. Mantivemos a orientação das relações amistosas com todos os paises em contacto com o Iran e especialmente com os nossos vizinhos. Somos forçados a sair dessa orientação pelo ataque contra nós desfechado. Defenderemos o país com todas as nossas forças"

VARIAS CIDADES BOMBARDEADAS

BAGDAD, 25 (R.) — "As forças britanicas bombardearam e canhonearam varias cidades iranianas, "declarou o primeiro ministro do Iran na sessão extraordinaria do Parlamento, segundo informa o radio de Teheran.

O primeiro ministro acrescentou: "Todos sabeis que no inicio da guerra atual o governo do Iran, de acordo com os desejos do Shah, declarou a mais estrita neutralidade do país, aplicando uma politica deste carater no pleno sentido da palavra e de acordo com a nossa absoluta capacidade.

Seguimos uma politica de amisade e de cordialidade com todos os paises que mantinham relações comnosco, especialmente com nossos vizinhos.

Contudo, o governo britanico, de acordo com o russo, apresentou-nos um memorandum pedindo a expulsão da maioria dos alemães do país. O governo iraniano deu seguranças a esses dois paises, indicando que nosso governo vigiava as atividades de todos os estrangeiros, no país e que nenhum perigo podia levantar-se do numero reduzido de residentes alemães. Com o intuito de acalmar os governos britanico e russo, o governo do Iran tomou medidas especiais para reduzir o numero de alemães no país, fazendo assim todo o possivel para satisfazer ambos os governos mencionados.

E' altamente lamentavel que apesar de todos os esforços do governo iraniano para preservar a paz, os representantes britanico e sovietico, em vez de discutir o assunto em atitude pacifica, chegassem á minha residencia partiular ás 4 horas de hoje, entregando-me uma nota ameaçadora.

Segundo informações que chegaram a meu poder, sabe-se que as forças britanicas e sovieticas cruzaram a fronteira antes dos representantes desses paises chegarem á minha residencia. As forças britanicas atacaram barcos em portos iranianos e aeroplanos e canhões britanicos bombardearam e canhonearam algumas cidades iranianas. As autoridades do país tomaram as medidas necessarias para enfrentar a situação".

AVISTOU-SE COM SUMNER WELLES

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O sr. Mohamed Schyesteh, ministro do Iran junto ao governo norte-americano avistou-se hoje com o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado afim de explicar a situação do Iran. O ministro do Iran informou mais tarde aos representantes da imprensa, que as alegações anglo-sovieticas sobre a presença de agentes alemães eram um mero pretexto para a invasão, assegurando, que não existiam agentes nazistas na Persia.

Não obtiveram a liberdade

A' vista dos processos que lhe foram encaminhados pelo Ministerio da Justiça, o presidente da Republica indeferiu os requerimentos de indulto ou comutação de pena de Francisco José Lunardi (Rio Grande do Sul), Benedito da Cruz (S. Paulo), Manoel Neto (S. Paulo), José Nogueira Dias (Espirito Santo), Mateus Geraldo (Rio de Janeiro), Francisco Borges de Oliveira (Minas Gerais), Joaquim Pereira (S. Paulo), Armando Lins Falcão (S. Paulo), Valdevino Gomes da Silva (Pernambuco), Benedito Modelo, (Espirito Santo), Luiz Rosseto (S. Paulo), Homero Firmino da Mota (Minas Gerais), Uriel Henrique Silveira (S. Paulo), e José Sebastião Luiz (Minas Gerais).

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

Movimento frouxo dos negocios — Em baixa o café e o algodão

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje em posição firme e com movimento moderado de negocios. Os titulos tiveram suas cotações firmes na abertura. A libra esterlina cotou-se a 4. 03. 50.

O mercado de algodão tambem abriu em posição firme, sendo o termo para outubro cotado a 16,52.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em posição firme e com movimento frouxo de negocios. Os titulos do governo fecharam com tendencia para alta. Foram negociados ...... 330.000 titulos e ações. A libra cotou-se no fechamento a 4.03.50.

O mercado de algodão fechou oscilando entre inalterado e três pontos de baixa, sendo o disponivel cotado a 16,94, o termo para outubro a 16.56 e para dezembro a 16,52.

A borracha foi cotada a 16,47.

O CAFÉ

YORK, 25 (U. P.) — No mercado de café a termo, o tipo Santos oscilou entre a última cotação a doze pontos de baixa, sendo vendidos 170 lotes. O tipo Rio teve cinco pontos de alta, negociando-se dois lotes.

No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não sofreram alterações.

Atacando os objetivos industriais...

(Conclusão da 14.ª pag.)

nisterios do Ar e Segurança Interna comunicado: "Aviões alemães, em pequeno numero, cruzaram as costas leste, e nordeste e sudoeste da Inglaterra e nordeste da Escocia na noite passada, e alguns deles voaram mais para dentro. Bombas foram atiradas em diversos pontos mas somente houve pequenissimos danos e não se noticiaram baixas."
nm55RVdpsuaTfb ai na na na nana

TODA A COSTA FRANCESA FICOU ILUMINADA

LONDRES, 25 (A. P.) — As últimas horas da noite de hoje foram assinalados aviões de bombardeio ingleses voando sobre o estreito de Dover, então mergulhado em profunda escuridão.

Alguns minutos depois, toda a costa francesa, desde Dunkerque até Boulogne estava iluminada pela explosão de granadas anti-aereas, pelos projetis iluminativos e pelos holofotes das defesas terrestres alemãs.

COMUNICADO

LONDRES, 25 (H. T.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Na noite passada bombardeiros da RAF atacaram violentamente a cidade alemã de Dusseldorf, a despeito das más condições atmosfericas, que entravaram em parte a ação dos aparelhos britanicos.

Entroncamento ferroviarios e objetivos industriais foram diretamente atingidos.

Não regressaram três aparelhos britanicos".

BAIXAS INSIGNIFICANTES

LONDRES, 25 (A. P.) — O Ministerio da Segurança Interna forneceu o seguinte comunicado:

"Um pequeno número de aviões inimigos vôou hoje ligeiramente sobre a costa oriental. Foram lançadas bombas em três ligeiros danos foram causados."

NÃO HOUVE VITIMAS

LONDRES, 25 (H. T.) — O almirantado britanico distribuiu o seguinte comunicado:

"Um bi-motor inimigo que se preparava para atacar um navio de pesca britanico foi abatido por este. Não houve vitimas, nem danos a bordo do navio."

CONTESTANDO UM COMUNICADO ALEMÃO

LONDRES, 25 (R.) — O radio de Berlim durante o dia de ontem declarou que "desde que a Inglaterra se intrometeu para aliviar a Russia dos ataques germanicos" foram destruidos 931 aparelhos britanicos em combates e atividades quer diurnas quer noturnas.

Os circulos autorizados desta capital, desmentindo esses algarismos, acentuam primeiramente que o radio alemão não faz a menor menção sobre as perdas dos aparelhos nazistas, e lembram, de acordo aliás com as noticias arquivadas no Ministerio do Ar da Grã Bretanha que as perdas totais da RAF a partir do dia 22 de junho último — quando a Alemanha invadiu a Russia — até hoje, atingem a 509 aviões, ao passo que a Alemanha, no mesmo periodo, perdeu 448 aparelhos.

Comparando esses fatos e as cifras citadas pelos alemães, acentuam esses circulos que durante todo o esse tempo, tanto os aparelhos de combate como os de bombardeio da RAF não cessaram de levar a efeito, dia e noite, violentos ataques contra o Reich, numa intensiva ofensiva, enquanto, praticamente, no mesmo periodo, a Luftwaffe tem estado em repouso, não desenvolvendo nenhuma atividade diurna sobre o territorio inglês e pouquissima durante a noite. Frisa-se igualmente que os aviões germanicos estão ocupadissimos no frente russa, embora queiram desse fato os alemães manter sigilo.

De acordo com os arquivos do Ministerio do Ar, quando, no ano passado, a Alemanha estava com a iniciativa dos combates, as perdas germanicas eram de no minimo quatro aparelhos para um da RAF e de doze pilotos alemães para um britanico, verificando-se a mesma proporção entre as respectivas tripulações.

AS PERDAS ALEMAS

Convem lembrar que uma força atacante de aviões combatentes, especialmente quando escoltam os aparelhos de bombardeio, deve sempre estar em posição desfavoravel. Apesar disso, porem, as perdas alemãs, de 22 de junho a esta parte, teem sido pouco inferiores ás dos britanicos, e, levando em conta o número de aparelhos empregados pelos nazistas em comparação com os da RAF, sua porcentagem de perdas tem sido muito mais elevada que a da RAF.

Alem disso as perdas inimigas não incluem em sua contagem de 448 aparelhos centenas de destruições na frente oriental nem tambem as inúmeras vitimas da marinha real, da aviação naval e mesmo dos navios mercantes britanicos. Aliás, os totais ingleses e nazistas não contam as perdas no Oriente Medio.

Sobre os totais indicados pela emissora de Berlim o erro é flagrante. Afirmam os alemães que no periodo indicado os ingleses perderam 1.044 aparelhos. O Ministerio do Ar, porem, indica hoje as cifras exatas que bem longe estão das mencionadas pelos nazistas: 215 aviões perdidos sobre a Grã Bretanha e 113 sobre territorio alemão.

DOS AVIADORES RUSSOS AOS INGLESES

LONDRES, 25 (R.) — Os aviadores russos enviaram uma mensagem de congratulações aos seus colegas britanicos felicitando-os pelos êxitos obtidos em suas lutas aéreas, no mesmo tempo que expressam o profunda admiração pelas vitorias obtidas pela arma aêreas britanica em Taranto, e pelas ousadas batalhas para a destruição dos objetivos militares do inimigo.

Walt Disney esteve domingo à noite na "Escola de Samba Paulo da Portela"

O CRIADOR DO DESENHO ANIMADO FICOU ENTUSIASMADO COM A MÚSICA DO MORRO

Walt Disney aprecia a dansa de uma das pequenas bailarinas do Morro da Portela.

Walt Disney, em companhia do sr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do D. I. P., esteve na noite de domingo, em Madureira, em visita á Escola de Samba Paulo da Portela.

A caravana de automoveis partiu do "Copacabana Palace", pouco depois das 17 horas.

Walt Disney ia na frente, chefiando os excursionistas. Nos outros carros, todos os seus auxiliares, desenhistas, musicistas, artistas, reportes, fotografos, convidados especiais, inclusive a secretaria de Grace Moore, que tambem é jornalista.

NA ESCOLA DE SAMBA DE PORTELA

O terreiro estava iluminado. Não se sabia ao certo o lugar exato onde ficava a Escola de Samba de Portela. Era, aliás, um detalhe desnecessario. Para aquela gente que ali ia, orem, bastava saber o rumo: Estrada da Portela. Dentro de uma casa tosca havia barulho da batucada: cuica, pandeiro, tamborim, ganzás, "surdos", e omelês. A caravana estava diante da Escola de Samba Paulo da Portela.

UM DISCURSO

A festa já havia começado, porque aquela gente espontanea e simples não podia ficar aguardando uma voz de comando para dar inicio á sua alegria. Sabiam que Walt Disney ia visitá-los. Bastava dizer aos habitantes do morro:

Vem ai o homem dos desenhos animados.

E não se precisava mais nada para que eles soubessem da importancia do visitante.

Quando Walt Disney entrou no terreiro, Paulo da Portela, a figura suprema da Escola, recebeu-o com um discurso de improviso. Depois começou o espetaculo.

O SAMBA

Alinharam-se os comparzas no terreiro. Centenares de figurantes, que ali acorreram a um grito de Paulo da Portela, começaram a movimentar-se ao compasso de todos aqueles instrumentos. O côro cantava uma belissima melodia de Cartola, que ali estava como visitante, com um casaco de pijama oferecido pelo dono da casa.

Terminou o coro, o solista tirava um verso de improviso e outro respondia. Enquanto isso, dezenas de pastoras passavam em frente a Walt Diney, cantando, sambando, gingando o corpo, e bailando.

Walt Disney observava, de braços cruzados os movimentos dos bailarinos e comentava o assunto com a pessoa que estivesse mais proxima de si.

PAULO DA PORTELA UM ESPETACULO

De camiseta branca com mangas curtas, movimentando-se em todas as direções, agitando os braços, dando ordens, disciplinando o seu conjunto, gritando, quase alucinadamente, Paulo da Portela era um espetaculo. Dentro da melodia escolhida para motivo daquela batucada, ele falava, cantando, para todos os seus pupilos, com extraordinaria energia. Dava ordens em musica. A principio, e sem sair da cadencia do samba, ele estava como que colerico. Parece que não lhe estava agradando a forma do pessoal. O chefe não estava satisfeito. E quando chegava no instante do côro, sua voz sobressaia de todas, seus braços se agigantavam e era tal o impeto com que ele se dirigia á massa coral, que as vozes cresciam tambem, nevosamente. Aos poucos, Paulo da Portela foi se acalmando. Agora sorria. E cantou para um seu compadre que assistia o trabalho, trepado em um caixão:

Não é lá muito dificil
Acertar a marcação
O samba nasce com a gente
Está dentro do coração
Até pegar a cadencia
Tenho que ficar cantando
Depois a coisa endireita
E eu fico descansando...

E cruzou os braços, dando enorme gargalhada, mas seguiu, rapido, para outro setor do terreiro, gingando sempre.

Walt Disney não perdia nada. Assistia, maravilhado, aquele espetaculo do morro, em sua homenagem. Mostraram-lhe o relogio. Eram vinte e uma horas. Já estavam ali há quase cento e vinte minutos. O creador do Pato Donald relutou. Não queria sair. Eperou ainda mais um pouco. Depois foi saindo, com o olhar voltado para o terreiro.

Mas a batucada continuou até o sol raiar...

Comunicado de Guerra

(Conclusão da 14.ª pag.)

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 25 (A. P.) — O Comando da Royal Air Force no Oriente Medio distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante a noite de 23 de agosto, 24 grandes aviões de bombardeio da RAF despejaram cerca de 20 toneladas de bombas sobre as instalações portuarias e depositos de petroleo em Tripoli. Foram observados diversos impactos diretos, verificando-se tambem que irromperam mais de trinta grandes incendios de tal magnitude, que o seu clarão podia ser avistado a 35 milhas de distancia. Depois do ataque as nossas unidades aereas metralharam objetivos militares na area do porto e no aerodromo de Mellaha.

O ataque foi levado a efeito de pequena altitude.

Durante a mesma noite, outros aparelhos bombardearam acampamentos inimigos nas areas de Solum, Bardia e Gambut.

Aviões medios de bombardeio atacaram duas escunas inimigas e o navio de escolta, com um deslocamento de cerca de 1.800 toneladas cada uma, no golfo de Sidra. Uma das escunas e o navio escolta foram afundados, enquanto que o terceiro navio foi visto pela ultima vez seriamente adernado e com todas as aparencias de estar afundando.

Aviões de caça da RAF interceptaram ontem, no Mediterraneo, aparelhos Junkers 88 que tentavam atacar a navegação britanica. Um avião inimigo foi derrubado. Fotografias obtidas num vôo de reconhecimento mostraram que o navio mercante avariado durante o ataque ao porto de Tripoli, na noite de 21 para 22 de agosto soçobrou.

Na região de Debarech, na Abissinia, foram bombardeadas posições inimigas sendo metralhados grupos de tropas nas estradas.

Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases, após a realização destas operações.

Do Comando Britânico

CAIRO, 24 (R.) — O comunicado do Comando Britânico, de hoje, diz o seguinte:

"Libia — Na area de Tobruk, a artilharia inimiga mostrou-se um pouco mais ativa.

Na area da fronteira, registou-se um aumento das atividades das patrulhas, tendo a nossa artilharia martelado os destacamentos inimigos, obrigando-os a bater em retirada".

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 25 (A. P.) — O Alto Comando do Exército Italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"Nada de importante a comunicar nas frentes terrestres.

Na noite de 23 de agosto, aviões inimigos atacaram com bombas incendiarias a cidade de Tempio Pausania, proximo de Sassari, matando uma pessoa e ferindo ligeiramente 4.

Durante uma missão no Mediterraneo, um dos nossos aviões foi atacado por uma formação aerea inimiga. Embora atingido e com um dos seus tripulantes mortos, logrou escapar depois de derrubar um adversario"

OUÇAM HOJE RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticias nacionais e resumo da situação internacional).
8.15 — Relogio Musical — (noticias uteis).
9.00 — Gilberto Alves com orquestra.
9.15 — Odette Amaral.
9.30 — Antologia Sonora de P.R.G. 3 — Programa sinfonico — Festival de Beethoven.
10.30 — Quadros da Historia, com Lys Gauty e orquestra.
10.45 — Música mexicana, com Luiz Roldan e Elvira Rios.
11.00 — Ecos da Broadway.
11.30 — Melodias Queridas.
11.55 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e regional.
12.00 — Radio Jornal Tupi (noticiario geral).
12.08 — Programa do almoço.
12.20 — Programa Laboratorio Zita, com o pianista Carlo Zecchi.
12.30 — Instantaneos Cariocas (sketch).
12.35 — Canções de Amor, com Bing Crosby e orquestra.
12.45 — Radio Esportes Tupi, com Caspari (1ª edição).
13.00 — Ondas Musicais — Programa de páginas celebres, sob o patrocinio da Liga Brasileira de Electricidade.
14.00 — Radio Jornal Tupi (noticias de ultima hora).
14.15 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
15.00 — Intervalo.
16.00 — Programa Luiz Braile (estudio).
16.45 — Programa Flora Medicinal.
17.00 — Cock-tail Tupi — Música — Literatura — Notas sociais — Ramos de Carvalho.
17.30 — Copacabana Clube — Programa de melodias alegres.
18.00 — Lusco-Fusco — Manuel Barcellos.
18.03 — Coro dos Apiacás, sob a regencia da professora Lucilia Guimarães Villa Lobos.
18.15 — Fon-Fon e sua orquestra.
18.30 — Caleidoscopio — Luizinha Carvalho — Noticiario de guerra.
18.45 — Radio Esportes Tupi, com Ary Barroso (2a edição).
19.00 — Boa Noite para Você..., com Carlos Frias.
19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi.
19.20 — Academia de Letras Protestadas, com Sylvino Netto — Oferta da ALFAIATARIA "A CIDADE".
19.30 — Aracy de Almeida — Programa SABONETE ADRIANINO.
19.45 — Programa CASA DAS NOVIDADES, com: Fon-Fon e sua orquestra — Dorival Caymmi — Luizinha Carvalho — Rogerio e Carolina — Regional.
21.00 — Fon-Fon e sua orquestra.
21.05 — Dramas da Vida — Pimpinella — Anestesio e Sylvino Netto — Oferta da Cia. AUREA BRASILEIRA.
21.15 — Postais Evocativos — Numa gentil oferta de COTY, o mago dos perfumes.
21.30 — Sylvio Caldas — Programa FANDORINE.
22.00 — Aracy de Almeida — Sambas — Regional de Rogerio Guimarães, com Dédé.
22.15 — Dorival Caymmi.
22.30 — Relicario.
23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de ENO.
23.30 — Penumbra — Programa romantico, com Carlos Frias.
24.00 — Boa Noite Musical, com Manuel Barcellos.

Homenageados pela Câmara Americana de Comercio os parlamentares dos EE. UU.

Um almoço oferecido à comissão chefiada pelo deputado Louis Rabaut — Os discursos pronunciados durante o ágape Serão recebidos hoje no Conselho de Economia e Finanças

Aspecto da mesa do almoço oferecido aos deputados americanos, vendo-se o deputado Louis C. Rabaut entre os srs. Valentim Bouças e Earl C. Givens, presidente da Câmara Americana de Comercio.

No proposito de homenagear os congressistas norte-americanos ora em visita a esta capital a Câmara Americana de Comercio do Rio de Janeiro reuniu, num almoço, oferecido aos ilustres hospedes, figuras das mais destacadas da colonia "yankee" aqui domiciliada, inclusive elementos do corpo diplomático, á cuja frente o embaixador dos Estados Unidos.

O agape teve lugar no salão do Clube Ginástico Português, nele tomando parte, como homenageados, os srs. Louis Rabaut, John Houston, Harry P. Beam, Vincent F. Harrington e Albert E. Carter, membros da sub-comissão de orçamento da Câmara dos Deputados dos E. Unidos, srs. Jack K. McFall, secretario da referida Sub-Comissão, e Guy M. Ray, funcionario do Departamento de Estado, todos chegados aqui na última sexta-feira.

O sr. Earl Givens, presidente da Câmara de Comercio proferiu algumas palavras, apresentando os dois oradores principais da solenidade, o embaixador Jeferson Caffery e o deputado Louis Rabaut, presidente da Sub-Commissão.

O primeiro a falar foi o embaixador americano, manifestando a grande satisfação que lhe proporcionava aquela festa e, com ela, a oportunidade de dizer quanto apreciava a maneira por que a Câmara de Comercio vem representando os interesses comerciais americanos no Brasil. Elogiou o trabalho de aproximação e amizade que o Instituto Brasil-Estados Unidos vem executando, e que o faz uma instituição modelar na America Latina." Por fim, enalteceu a simpatia e a estima reciprocas existente entre o povo brasileiro e a colonia americana.

Em seguida, falou o sr. Louis Rabaut, agradecendo as referencias do embaixador Caffery e a homenagem que lhe era prestada e aos seus colegas. Disse ser a primeira impressão que teve, juntamente com os demais congressistas da comitiva, avistando a estatua de Cristo, no Alto do Corcovado, foi que esta é "uma cidade abençoada".

Agradeceu, com palavras altamente elogiosas, a hospitalidade com que tem sido distinguida a comissão em sua estada nesta capital, congratulando-se pelas relações de indisfarçavel amizade que unem os povos americanos do norte e do sul.

Declarou-se encantado tambem com a maneira por que se vem executando o programa do governo americano para promover melhores relações com a America Latina, e se referiu ao embaixador Caffery, como "um dos filhos mais destacados e leais dos Estados Unidos".

Terminou afirmando estar certo de que essa visita viria auxiliar, de modo completo, o progresso de maior e cada vez melhor entendimento entre os povos norte-americano e brasileiro.

SERA' RECEBIDA HOJE, NO CONSELHO DE COMERCIO E FINANÇAS

Convocado pelo ministro da Fazenda, reune-se hoje, á tarde o Conselho Técnico de Economia e Finanças, afim de receber a Missão Parlamentar Norte-Americana, ora em visita ao nosso país.

O corregedor Oldemar Pacheco não se excedeu

A queixa crime que o Supremo Tribunal Federal vai examinar — O sr. Gabriel Passos opinou pela improcedencia

O sr. Gabriel Passos, Procurador Geral da República, emitiu o seguinte parecer na queixa-crime apresentada ao Supremo Tribunal Federal pelo juiz de Angra dos Reis contra o desembargador Oldemar Pacheco, corregedor da justiça do Estado do Rio:

"Preliminarmente, a competencia do egregio Supremo Tribunal Federal para processar e julgar originariamente a presente queixa-crime nos parece patente, desde que o querelado é um juiz do Ilustre Tribunal de Apelação do Estado do Rio de Janeiro e o artigo 101, I b da Constituição confere expressamente ao Supremo Tribunal Federal competencia para processar e julgar os juizes dos Tribunais de Apelação dos Estados, nos crimes comuns e nos de responsabilidade, sendo o crime imputado ao querelado daquela natureza.

Não modifica essa competencia a circunstancia de poderem os atos de que se teria originado a ação criminosa ser praticados, nos termos da lei, por um juiz de direito, pessoa cujos crimes não são julgados pela egregia Suprema instancia. No caso dos autos, tais atos não teriam sido praticados por juiz de direito e sim por um desembargador.

O que pode, pois, ocorrer é que o mesmo ato gere crime apreciado ora pelo Supremo Tribunal Federal e ora por outro juizo, segundo o pratique um desembargador ou um juiz de direito.

Compete, pois, no nosso parecer, ao egregio Supremo Tribunal Federal opinar e julgar a presente queixa-crime.

O querelado desenvolveu longamente sua defesa e demonstrou ponto por ponto a improcedencia da denuncia. Não ha efetivamente nenhum crime configurado nos atos que o querelante imputa ao querelado, pois todos eles foram exercitados por força da atuação disciplinadora que cabe ao Corregedor, nos termos da lei de Organização Judiciaria do Estado do Rio Janeiro (decreto-lei estadual n. 77, de 28-2-940).

Os limites da função do Corregedor estão bem fixados, a nosso ver, na referida lei, obedecidas que se acham as fronteiras da atuação, entre a Instancia de recursos, que é o Tribunal de Apelação e o orgão corregedor da justiça.

As partes que se sentem contrariadas pelos atos funcionais dos juizes contam com os recursos processuais ordinarios, quando tais atos são discutiveis em direito, mas sujeitos á revisão por um orgão superior de justiça, e com a atuação da Corregedoria, quando o juiz se revela negligente, omisso, ou excessivo no exercicio de suas funções.

Pelo recurso processual se promove a reparação do "ato" de oficio contrario a direito; pela correição se repara a "atuação" no oficio contraria a direito, á ordem ou á disciplina judiciaria.

O querelante foi punido pela Corregedoria por faltas na sua atuação como juiz; julga que a punição envolve o crime de difamação previsto no art. 14 do dec. 24.776 de 13-1-934 e que concorreu o querelado na sanção do art. 210 combinado com o 207 n. I da Consolidação das Leis Penais e o crime do art. 230 da mesma Consolidação, combinado com o art. 14 do dec. 24.776, de 14-7-934.

O querelado, porem, como se vê dos autos, não excedeu os limites de suas atribuições, procedendo sempre com moderação, ouvindo parecer do chefe do Ministerio Publico local. Não revelando ódio ou qualquer sentimento condenável no exercicio de suas funções, nem praticou a difamação prevista no art. 14 da Lei de Imprensa (Dec. 24.776 de 14-7-934), pois se publicidade deu ao seu ato de correição, o fez em obediencia á publicidade necessaria de atos dessa natureza.

A impressão que nos fica da leitura atenta das peças do processo é a de que grande numero de acusações levadas á Corregedoria contra o juiz de Angra dos Reis são pueris e que esse magistrado não revela defeitos que o incompatibilizem com a sua honrosa investidura. Nos pontos, porem, em que sofreram correição os seus atos, foi ela justa e moderada.

Se é discutivel caiba ao corregedor a faculdade de determinar que tal ato ou termo processual se impõe em certa ação, por força de advento de lei nova, porque ao juiz cabe julgar, segundo sua ciencia e sua conciencia, da aplicabilidade de uma lei nova, admitidos os recursos processuais adequados, contudo é de indisciplina o tom zombeteiro com que o juiz recebe a advertencia do corregedor sobre a necessidade de promover despacho saneador, criado na nova lei.

A independencia funcional do juiz é uma necessidade elementar para a pratica da justiça; mas correição moderada do indevido emprego dessa independencia, e correição feita por membro do proprio Poder Judiciario, não afeta nem obsta á aplicação da justiça.

Melindrosa é sem duvida a intervenção disciplinadora na atuação dos juizes; quando ela se torna necessaria, porem, redunda no mal menor reclamado pela boa ordem da justiça e pelo seu resguardo e decoro.

Parece-nos que não houve qualquer excesso na atuação do corregedor, não se configurando qualquer crime que lhe possa ser imputado, no dificil e espinhoso encargo que a lei lhe atribue.

Somos, consequentemente, por que seja decretada a improcedencia da denuncia".

Homenagem ao Exército Brasileiro

(Conclusão da 6ª pagina)

Nação tenha de defender, de sorte que o povo jamais se debata em duvidas e desconfianças prejudiciais á vitoria da propria Nação.

Temos gloriosas tradições vinculadas a compromissos de honra assumidos perante o Continente, aos quais não poderemos faltar, porque somos legatarios dos brios que impulsionaram as armas dos nossos antepassados nas batalhas dos Guararapes.

A exaltação dessas tradições e a revivescencia dos exemplos edificantes desses varões assinalados da historia patria constituem um evangelho de brasilidade a ser pregado pelos nossos orgãos de publicidade e propaganda.

Unidos pelo pensamento e pela ação, fortalecendo cada vez mais os elos espirituais e as armas que congregam os brasileiros em torno da sua bandeira imaculada, saibamos nós, jornalistas e soldados, dar ao Brasil a força e a autoridade moral que precisam ter as Nações da América, para a grande obra da reconstrução da paz universal.

Pelo Exército Nacional sob o dominio desses anseios, saudo com efusão de alma o Departamento de Imprensa e Propaganda e a Associação Brasileira de Imprensa, que tão penhorantemente nos acolhem e homenageiam nesta festa de requintado civismo.

O BRINDE DE HONRA DO GENERAL DUTRA AO CHEFE DA NAÇÃO

Ao terminar o banquete, levantando o brinde de honra ao chefe do Governo, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, pronunciou as seguintes palavras:

"Como encerramento desta festa peço, me acompanheis na homenagem sincera e justa de um brinde de honra ao preclaro estadista que exerce, com austeridade e serenidade, a mais alta magistratura do país e a quem, chefe supremo das forças de terra, ar e mar, nesta solenidade tão expressiva em que partilhamos das emoções civicas que o dia, o local e a evocação das glorias de Caxias despertaram, cabem de plena justiça os nossos melhores aplausos pela obra do governo que com tanta sabedoria e descortinio vem realizando.

Ao exmo. sr. Getulio Vargas, de quem o Exército e a Nação muito já mereceram e a quem todos nós hipotecamos a segurança de nossa cooperação e gratidão, apresentamos neste brinde, com os votos de ventura pessoal, os protestos de plena confiança e apoio em sua atuação de chefe, em cujas mãos repousam os destinos do Brasil, nos tempos dificeis e tormentosos por que passa a humanidade".

Ratificação do conhecimento do Sindicato dos Jornalistas

Pelo Ministerio do Trabalho será feita amanhã a entrega da respectiva carta

Realiza-se amanhã, no palacio Tiradentes, ás 16 horas, a solenidade da entrega pelo ministro do Trabalho da carta de ratificação do reconhecimento do Sindicato dos Jornalistas Profissionais á diretoria dessa instituição de classe.

Para o ato foram convidas altas autoridades, bem como as diretorias do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas, do Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Sindicato dos Gráficos, todos desta capital.

Deverá tambem comparecer, incorporado, o Conselho Nacional de Imprensa, inclusive seu presidente, o diretor geral do D.I.P.

Cumprimentos da Marinha e da ...

(Conclusão da 3ª pagina)

leiro de todos os tempos, o grande marechal Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias.

Assim tem acontecido mais de uma vez, nesta mesma data, e não se compreenderia procedimento diverso, porquanto — irmanados nos mesmos ideais superiores; obreiros, paladinos infatigaveis do progresso e da grandeza da nossa pátria; baluartes de sua defesa como da manutenção de sua ordem interna; fiadores de sua soberania, — o Exército e a Marinha sempre estiveram juntos e solidarios quer nos instantes jubilosos, quer nos momentos dificeis por que tem a Nação passado desde os primordios da Independencia até os dias que ora estamos vivendo.

Assim como tem sido no passado e como é hoje, assim será tambem para o futuro, porque no entendimento perfeito, na comunhão absoluta das classes armadas reside a segurança nacional, repousa a garantia da paz tão necessaria para que os bons brasileiros, sob a orientação clarividente do chefe da Nação, possam construir a grandeza do Brasil.

Particularmente na data que transcorre, quando todos os brasileiros se congregam em torno do vulto singular do estadista-soldado que, tendo pacificado o Imperio, conduziu tropas á vitória sem jamais ser vencido, simbolo da honra, do devotamento á patria e da nitida compreensão do dever militar, — a Marinha se orgulha de constituir, ao lado do glorioso Exército, a vanguarda entusiastica da Nação para as reverencias deste dia.

Sr. ministro.

A nossa presença na sede do Ministerio da Guerra, nesta data, alem de constituir uma demonstração de nosso culto á memoria do grande soldado e grande brasileiro que foi Caxias, representa, igualmente, uma homenagem da Marinha aos seus brilhantes camaradas do Exercito de hoje. A Marinha reverencia a memoria de Caxias e sauda o Exército".

FALA O MINISTRO EURICO DUTRA

Em seguida, o ministro da Guerra respondeu agradecendo as homenagens da Marinha de Guerra, na pessoa de seu titular, dizendo da satisfação com que recebia essa homenagem na data historica em que se glorificava o soldado-simbolo que era o Duque de Caxias. A seguir, retirou-se o ministro Guilhem, sendo acompanhado até os elevadores pelo titular da pasta militar e demais altas patentes.

OS CUMPRIMENTOS DA AERONAUTICA

Quando o ministro da Marinha e os membros do Almirantado deixaram o Palacio do Exercito, todos os generais e oficiais superiores presentes tiveram a noticia da chegada do ministro da Aeronautica. Foi uma surpresa agradavel e de grande repercussão. Logo depois o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, acompanhado pelo chefe de seu gabinete, coronel Dulcidio Cardoso, e dos diretores da Aeronautica Naval e Militar, respectivamente almirante Trompowski e Amilcar Pederneiras e demais oficiais, dava entrada no salão de recepções, sendo recebidos com indisivel satisfação pelos seus camaradas do Exercito. O ministro Salgado Filho, depois de abraçar o seu colega, ministro Gaspar Dutra e de cumprimentar os generais, fez, de improviso, um ligeiro e expressivo discurso em que ressaltou essa inesperada demonstração da mais sã camaradagem que a Aeronautica oferecia ao Exercito. Terminando, o antigo ministro do Supremo Tribunal Militar alcandorou com palavras cheias de patriotismo a figura digna do patrono do Exercito — Duque de Caxias. Em nome do Exercito e por delegação do ministro da Guerra, falou agradecendo o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito que enalteceu o espirito da visita, que representava a solidariedade da Aeronautica do Brasil com o Exercito e a Marinha, referindo-se ao sentimento que inspirou a Caxias e compreensão da necessidade de unir o nosso país numa grande pátria, tal qual agora nós todos a compreendiamos neste momento historico da vida da humanidade.

Por ultimo, após longa salva de palmas, foi servida aos presentes uma taça de champagne.

OS CUMPRIMENTOS DOS GENERAIS AO MINISTRO

Finda essa outra solenidade, o ministro da Guerra, depois de acompanhar o seu colega da Aeronautica até o elevador, dirigiu-se com os seus oficiais de gabinete para o salão de despachos. Então, o general Góes Monteiro, seguido de todos os oficiais-generais e superiores, deu entrada no salão. O Ministro Gaspar Dutra recebeu-os, tendo o chefe do Estado Maior do Exercito, pronunciado outro discurso em que justificou a presença de todos os generais, que era a de apresentar cumprimentos ao ministro da Guerra pelo transcurso da data de ontem.

OS CUMPRIMENTOS DOS JORNALISTAS

Os jornalistas acreditados junto ao Ministerio da Guerra tambem foram incorporados apresentar cumprimentos a s. ex., que agradeceu efusivamente essas felicitações.

O DESFILE DO C.P.O.R. DA 1ª R. M.

Quando concluida a cerimonia dos cumprimentos da Aeronautica ao Exercito, o C.P.O.R. da 1ª R.M., sob o comando do major João Baptista Rangel, constituindo um Grupamento de todas as armas, desfilou em frente ao Ministerio da Guerra. Esse desfile provocou a todos comentarios lisongeiros, pois apresentou um aspeto uniforme, tal a simultaneidade de movimentos e a cadencia da marcha. Foi uma excelente mostra da linda cena que proporcionará a parada do "Dia da Patria", a ser realizada em frente ao Palacio do Exercito.

A PEDRA FUNDAMENTAL DO CLUBE MILITAR

O general Maira de Vasconcellos, presidente do Clube Militar, convidou as autoridades civis e militares para a cerimonia do lançamento da pedra fundamental daquele Clube, a ser erguido nos terrenos de sua antiga sede, á Avenida Rio Branco.

Chega ao Rio o iate "Margarita" com um casal de milionarios

Veio de Buenos Aires enfrentando fortes temporais — Custou cinco milhões de pesos — Salvaram três pescadores

O "yacht" "Margarita", que se vê ao alto, fundeado na Guanabara. Em baixo, o milionario Adolfo Bruyn entre sua esposa e o comandante Juan Martinez Toledo. Ao lado, o cozinheiro de bordo.

Fundeou defronte do balneario da Urca o iate argentino "Margarita", de propriedade do industrial Adolfo Bruyn que, acompanhado de sua esposa, partiu de Buenos Aires a 8 do corrente para uma viagem de recreio ao longo do litoral sul do Brasil. O "Margarita" é um lindo barco de trezentas toneladas de registo, movido a oleo Diesel e capaz de desenvolver a velocidade de 14 milhas horarias. Construido inteiramente de aço, é de uma resistencia a toda prova e por isso mesmo conseguiu suportar os violentissimos temporais que assolaram o Atlantico a semana passada, obrigando vapores de muito maior tonelagem a procurar abrigo em portos do Rio Grande e Paraná.

Os camarotes e refeitorios foram instalados abaixo do nivel do mar, organizando-se o salão principal no deck superior.

Na popa, foi montada a varanda de recreio, completamente ao ar livre e apenas protegida por um toldo que lhe serve de teto.

Aí, sentados em macias poltronas e levemente balouçados pelo fluxo e refluxo da mar, palestramos longamente com o seu proprietario, que nos informou pretender demorar-se entre nós uma semana ou mais, devendo retornar depois ao Rio da Prata.

Falando-nos sobre a viagem de vinda, manifestou-se entusiasmado com as qualidades de navegabilidade do seu iate, cuja construção lhe ficou em cinco milhões de pesos.

SALVARAM DE NAUFRAGIO TRÊS PESCADORES BRASILEIROS

Na entrada da barra, ao passarem ao Forte de Santa Cruz, salvaram de naufragio três pescadores brasileiros, cujo barco havia virado sob o furor das vagas.

Os homens foram imediatamente recolhidos a bordo, onde lhes foi dispensado carinhoso tratamento e de onde pouco depois se retiravam profundamente sensibilizados e reconhecidos á fidalguia dos proprietarios do iate.

O sr. Adolfo Bruyn contou-nos que antes de regressar a Buenos Aires passará uns oito dias na Ilha Grande, para uma pescaria naquele local.

O milionario argentino é personalidade de grande destaque nos meios sociaes e industrias do Rio da Prata, ocupando os cargos de administrador delegado do Banco Hipotecario Belgo-Americano, administrador dos Moinhos Farinheiros do Rio da Prata, administrador delegado da Sociedade de Credito Territorial de Santa Fé, presidente da Sociedade de Estancias do Oeste e administrador da Sociedade Anonima de Inversões Imobiliarias.

Quatro feridos num desastre á praça 11

Verificou-se ontem, á noite, na esquina das ruas Visconde de Itauna e Marquez de Pombal, bem na Praça 11 de Junho, um desastre de veiculos, do qual ficaram feridas quatro pessoas. O auto de praça 10.243, dirigido pelo motorista Manuel David Lopes, português, de 36 anos, casado e morador á rua dos Cajueiros n. 72, foi alcançado pela dianteira do bonde Uruguai-Engenho Novo, n. 2015, dirigido pelo motorneiro regulamento 6762, Abilio Ferreira Machado. Em consequencia ficaram feridos, o motorista Manuel David Lopes, que apresentava escoriações generalizadas, e os passageiros do bonde Uruguai-Engenho Novo, Salomão Fispan, polonês, de 25 anos, solteiro, vendedor ambulante, morador á rua Maia Lacerda n. 89-A, com contusão na região glutea direita; Nelson Costa, de 22 anos, casado, operario, residente no Morro do Ventura, sem número, com ferimento contuso na região superciliar direita e escoriações generalizadas, e Antonio Poças Ferreira, de 22 anos, casado, comerciario, domiciliado á Praia do Flamengo n. 314, apartamento 8, que apresentava ferimento contuso na região geniana esquerda, alem de contusões e escoriações generalizadas.

Todos retiraram-se após terem sido medicados.

Na Justiça Militar

Ao proceder o julgamento do cabo Irineu Funes de Carvalho, acusado de haver desertado do Batalhão Vilagran Cabrita, verificou o Supremo Tribunal Militar irregularidades na sua incorporação ás fileiras. E, ao mesmo tempo que decretou a nulidade do processo, determinando que o procurador geral mandasse apurar as responsabilidades pela incorporação do mesmo na referida unidade, sem exame medico, bem como pelo seu não imediato licenciamento, logo que a Junta Medica que o examinou e o considerou definitivamente incapaz para o serviço militar.

Para impedir que os submarinos do Eixo se utilizem da Terra Nova

OTTAWA, 25 (A. P.) — Para, ao que parece, impedir o uso, pelas potencias do Eixo totalitario, das ilhas de Saint Pierre e Miquelon, como bases para abastecimento de seus navios de superficie ou submarinos, o governo canadense anunciou que "são proibidas as exportações de combustiveis da costa meridional da Terra Nova as possessões francesas".

A data da independencia da República do Uruguai

Festas em Montevidéu e participação brasileira

MONTEVIDEO, 25 (H. T.) — Celebrando hoje o 116º aniversario da Independencia Nacional Uruguaia, as autoridades prepararam um brilhante programa de festejos.

Assistirão ás solenidades os marinheiros argentios que aqui se encontram a bordo das canhoneiras "Independencia" e "Libertad".

Na localidade de Salto realizar-se-á um festival aereo.

Na capital haverá um desfile militar, juramento de Bandeira e manifestação popular.

CUMPRIMENTOS DO MINISTRO DO EXTERIOR

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Luiz Saavedra Barroso, encarregado de Negocios do Uruguai, pela passagem da data nacional do seu país, pelo secretario Lauro de Andrade Muller, Introdutor Diplomático.

CHEGOU A MONTEVIDEO A ESQUADRILHA DA F.A.B.

A esquadrilha de aviões da Força Aerea Brasileira, que foi representar a nossa aviação militar nas festas comemorativas, chegou ontem ás 11.30 á Montevideo, que sobrevôou demoradamente.

Noticias recebidas a respeito pelo gabinete do ministro da Aeronautica adiantam que o vôo, desde a partida do Rio, decorreu em perfeitas condições. Os nossos oficiais aviadores foram recebidos na capital uruguaia com grandes demonstrações de simpatia e de apreço.

PROGRAMA ESPECIAL IRRADIADO

Em homenagem á data, o Departamento de Imprensa e Propaganda transmitiu, ontem, ás 21 horas, em onda curta, um programa organizado em combinação com o Serviço Oficial de Difusão Radioelétrica de Montevideo, no qual falaram os srs. Levi Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras; e Faustino Teysera, consul geral do Uruguai no Brasil.

Promoveram desordem num café da Gamboa

O Serviço de Socorro Urgente foi requisitado para conter turbulentos que armaram um conflito no Café São João, sito á rua da Gamboa n. 197, de propriedade de José Rodrigues Figueiredo Martins. A custo os policiais dominaram os desordeiros conduzindo-os para a delegacia. Um deles apresentava extenso ferimento na cabeça, sendo por esse motivo encaminhado á Assistencia, onde ficou constatado ter ele sofrido fratura do cranio. Tratava-se do ajudante de caminhão Odorico José de Araujo, conhecido pelo vulgo de "Pernambucano", de 31 anos de idade, solteiro e morador á rua Cardoso Marinho, sem número, que foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O outro declarou chamar-se Justino José de Almeida e residir á rua São Cristovão, 367.

Haverá "melhor de tres" caso empatem dois ou mais clubes na sexta colocação

A C. B. D. QUER O CAMPEONATO NACIONAL DE FOOTBALL ANTECIPADO NO MÊS DE OUTUBRO

A última reunião na Gavea

O grande premio "Distrito Federal" e o clássico "Duque de Caxias" proporcionaram disputas renhidas — Serão encerradas hoje as inscrições para os dois próximos "meetings" — Outras notas

A reunião de ante-ontem no Hipódromo da Gavea, em homenagem ao Exército Brasileiro, pois que do programa fazia parte, além do importante grande premio "Distrito Federal", a última prova da nossa tríplice-corôa, o clássico "Duque de Caxias", compareceu um público numeroso e seleto, que soube expandir com calor os seus aplausos aos heróis dessas duas contendas.

Refletindo a animação reinante, a casa de "poules" recolheu quantia compensadora, tendo o "starter" agido com proficiencia.

— Foi este o

MOVIMENTO TECNICO

450 — Pareo Marechal "Deodoro da Fonseca" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Ugelo, 55 ks., J. Canales.
2º Erix, 55 ks., E. Silva.
3º Cascão, 55 ks., L. Gonzalez.
4º Ukase, 55 ks., A. Gutierrez.
5º Criqui, 52 ks., J. Zuniga.
6º Maconsito, 55 ks., D. Ferreira.
7º Alcalino, 55 ks., F. Cunha.
8º Yuto, 53 ks., O. Macedo.
9º Conselho, 55 ks., O. Nascimento.
10º Condoreiro, 53 ks., O. Coutinho.

Tempo: 87" 1/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a meio corpo. Rateio do Ugelo, 26$600; dupla 23), 82$600. Placés: 13$800, 37$300 e 18$600. Movimento: 35:300$000. Entraineur: Manoel J. de Oliveira. Criador e proprietario: Silvio Peixoto.

Partida algo demorada pela insubordinação da maioria dos concorrentes, tendo mesmo o starter anulado uma largada, por terem ficado parados Criqui e Tope. Depois do toque da sirene, a fita foi levantada em bom momento, surgindo Cascão na vanguarda, seguido de Ugelo, que cem metros após passou a liderar a carreira. Cascão deixou passar tambem o Erix, que imediatamente saiu ao encalço do novo ponteiro. No inicio da reta Erix desdobrou de intensidade o seu ataque ao Ugelo, chegando a se emparelhar nas gerais. Mas, Ugelo reacionou e, no final, fugindo um corpo do seu perseguidor, veiu a cruzar a meta em primeiro, enquanto Cascão, ameaçou muito o segundo lugar de Erix.

451 — Pareo Marechal "Floriano Peixoto" — 1.400 metros — 10:000$ e 1:000$000.

1º Ballerine, 52 ks., P. Costa.
2º Taco, 55 ks., R. Freitas.
3º Carin, 55 ks., L. Gonzalez.
4º Exeter, 55 ks., G. Costa.
5º Paraopeba, 55 ks., O. Macedo.
6º Ultra Violeta, 52,55 ks., A. Gutierrez.
7º Nieta, 53 ks., W. Cunha (x).

(x) Ficou parada. Foi retirado Capidon. Tempo: 86" 4/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Ballerine, 116$700; dupla (13), 84$200. Placés: 14$900 e 10$800. Movimento: 50:500$000. Entraineur: Gabino Rodriguez. Criador e proprietario Kurt von Pritzelwitz.

Cupidon, Carin e Paraopeba, terrivelmente irrequietos na fita, retardaram enervantemente a largada da segunda prova. A sirene soou por duas vezes, sendo que na segunda vez o potro Cupidon foi retirado. Logo a seguir, o starter suspendeu o aparelho, enquanto Exeter esfusiava na dianteira, seguida a principio de Ballerine, que cem metros depois deixou passar Taco e Carin. Esses dois outros investiram logo contra o lider, dominando-o nos 1.000 metros, assumindo Carin a vanguarda. Iniciada a reta, Taco atacou o ponteiro, mas Carin conteve-o bem até as gerais, quando surgiram por fora a egua Ballerine, que, de golpe, assumiu a dianteira. Taco subjugou Carin e veio ao encalço da lider, mas não teve mais tempo de alcançá-la, pois Ballerine conteve-o a um corpo e assim venceu a carreira.

452 — Pareo General "Andrade Neves" — 1.200 metros — 6:000$0, 1:200$0 e 600$0.

1º Condurá, 56 ks., S. Batista.
2º Burití, 56 ks., J. Zuniga.
3º Urayé, 56 ks., J. Canales.
4º Gran Senor, 56 ks., W. Andrade.
5º Ampel, 54 ks., R. Urbina.
6º Pervertida, 54 ks., D. Ferreira.
7º Danglar, 56 ks., G. Costa.
8º Bolero, 56 ks., P. Vaz.
9º Tekla, 54 ks., A. Gutierrez.
10º Cedro, 56 ks., L. Benitez.
11º Brevet, 56 ks., J. Nascimento.
12º Maléo, 56 ks., R. Benitez.

Tempo: 73" 4/5. Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a três corpos. Rateio de Condurá: 34$700; dupla (24), 43$500. Placés: 13$700, 16$200 e 13$000. Movimento: 69:550$000. Entraineur: Arlindo Cabral. Criadores: Fleury & Assumpção. Proprietaria: Orvalina M. Camisa.

Brevet, Tecla e Maléo, embora irrequietos, não chegaram a atrasar demasiadamente a partida da terceira prova. Bolero e Gran Senor saíram nas principais posições, mas nos 1.000 metros ambos foram suplantados pela Ampel, que veiu na principal posição até as imediações das gerais, quando surgiram em luta Burití, Condurá e Urayé. Condurá, mais feliz que os seus dois contendores, nas sociais conseguiu livrar meio corpo de vantagem sobre Burití e com essa diferença transpoz a meta.

453 — Pareo clássico "Duque de Caxias" — 2.000 metros — 30:000$, 6:000$ e 3:000$000.

1º Camões, 56 ks., A. Rosa.
2º Ampére, 56 ks., L. Leighton.
3º Barulho, 56 ks., J. Zuniga.
4º Voltaire, 56 ks., L. Benitez.
5º Aventureiro, 56 ks., W. Cunha.
6º Bufalo, 56 ks., A. Molina.
7º Patavina, 56 ks., J. Canales.

Tempo: 125" 4/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Camões, 54$000; dupla (24), 22$400. Placés: 12$200 e 12$000. Movimento: 93:980$000. Entraineur: Paulo Rosa. Criador: Octavio do Amaral Peixoto. Proprietario: Jorge Jabour.

Mal foram alinhados os sete concurrentes e imediatamente o starter suspendeu a fita, surgindo Voltaire na principal posição. O filho de Origan comandava o lote ao iniciar a reta oposta, já aí seguido de Patavina, Bufalo, Camões, Barulho, Ampére e Aventureiro. Essas posições foram mantidas até os mil metros, quando Patavina retrograda aos ultimos postos, passando Bufalo e Camões a seguir o lider, que ainda era Voltaire. Aventureiro, progredindo rapidamente desde o começo da grande curva, antes de iniciar a reta firmou-se em terceiro lugar. Iniciando o tiro direito em ultimo lugar, Ampére começa a descontar terreno com muito impeto e nas especias, por fora, assume o comando do lote, mas nele não se mantem por muito tempo, porquanto, nas sociaes Camões alcança-o e o sobrepuja por um corpo, cruzando então vitorioso a meta final.

454 — Grande Pareo "Distrito Federal" — 3.000 metros — 50:000$, 10:000 e 2:500$000.

1º, Talvez, 56 ks., R. Freitas.
2º, Zeppelin, 56 ks., J. O. Silva
3º, Bagual, 56 ks., J. Canales
4º, Zoroastro, 56 ks., L. Leighton.

Não correu Bacardi. Tempo: 190" 2/5. Ganho facil por três corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Talvez, 15$800, dupla (12). 25$900. Placés: não houve. Movimento, 85:640$000. Entraineur, Oswaldo Feijó. Criador, A. J. Peixoto de Castro. Proprietario, J. M. Aragão.

Partida muito boa. Talvez! foi logo para a frente e assumiu o comando do lote, enquanto Zepelin, Bagual e Zoroastro passavam a seguí-lo. Na primeira passagem pelo disco, Talvez! ainda mantinha a leaderança da carreira, seguido ainda de Zepelin, colocando-se Zoroastro em terceiro e Bagual em ultimo. Na primeira curva Bagual voltou ao terceiro posto e daí para diante não sofreu a ordem mais modificações. Nos 1.600 metros Zepelin aproximou-se mais do leader, mas Talvez! voltou a fugir do seu perseguidor. Nos 1.000 metros Zepelin voltou a ameaçar o ponteiro, mas Talvez! ainda resistiu. Na reta, o tordilho insistiu no seu ataque, mas Talvez! despediu-o definitivamente e fugindo três corpos veiu a cruzar vitorioso a meta.

455 — Pareo General "Camara" — 1.400 metros — 6:000$ 1:200$ e 600$000.

1º, Aprikose, 58 ks., J. Zuniga.
2º, Kid Gallahad, 58 ks., A. Molina.
3º, Palhaço, 50 ks., A. Brito.
4º, Yucoá, 48 ks., A. Macedo.
5º, Itavila, 48 ks., R. Olguim.
6º, Acarau', 54 ks., F. Cunha.
7º, Clarinada, 48/49 ks., O. Fernandes.
8º, Kemal, 54 ks., J. Nascimento.
9º, Itacuaty, 50 ks., J. Canales.
10º, Valerius, 50 ks., R. Silva.
11º, Amapola, 48/49 ks., R. Urbina.

Não correu Tuchão. Tempo, 85" e 4/5. Ganho com esforço por meio pescoço; o terceiro a pescoço. Rateio de Aprikose, 32$600; dupla (12), 26$100. Placés: 17$300, 16$000 e 17$700. Movimento: 97:620$000. Entraineur, Ernani de Freitas. Criador e proprietario, Lineu de Paula Machado.

Partida rápida e muito boa. Itavila despontou e na principal posição correu cerca de cem metros, findo as quais deixou passar o Palhaço, que iniciou a reta ponteando o pelotão, já aí perseguido pelo Aprikose e Kid Galahad. Os três animais lutaram toda a reta, conseguindo nos momentos finais do prelio o Aprikose livrar meio pescoço sobre Kid Galahad, o que lhe valeu o triunfo, terminando Palhaço em terceiro a pescoço do pilotado de ... Molina.

456 — Pareo "Monta Barreto" — 1.600 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1º Afago, 51 kks., J. Zuniga.
2º Azteca, 51 ks., J. Nascimento.
3º Macoco, 52 ks., W. Andrade.
4º Pon, 54 ks., J. O. Silva.
5º Stix, 55 ks., J. Canales.
6º E'galo, 53 ks., A. Rosa.
7º Bailador, 57 ks., W. Cunha.
8º Canoa, 52 ks., S. Batista.
9º Midas, 56 ks., A. Molina.
10º Indayatuba, 48 ks., R. Olguim.
11º Aspasie, 48/50 ks., D. Ferreira.
12º Y-8, 49 ks., H. Molina.
1º Rigueira, 56 ks., L. Leighton.

Tempo: 98" 3/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Afago, ... 90$500; dupla 21), 49$500. Placés: 30$500, 43$200, 22$600. Movimento: 124:230$000: Entraineur: Ernani de Freitas. Criador e proprietario: Lineu de Paula Machado.

Embora Indayatuba, Azteca e Rigueira se mostrassem algo irrequietos, não foi muito demorada a largada da penultima prova. Bailador esfusiou na dianteira, seguido de Pon, Midas, Stix e Afago, ordem essa mantida até a entrada da reta, quando Stix progride e assumem o comando do lote, no qual se mantem por pouco tempo, porque surgem em luta Afago, Azteca, Macoco que dominam o filho de Safety First e proseguem a carreira, conseguindo pouco antes da meta Afago livrar um corpo sobre Azteca e com essa diferença cruzou vitorioso o disco.

457 — Pareo General "Osorio" — 1.600 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$000.

1º Flete, 54 ks., W. Andrade.
2º Atleta, 57 ks., J. Zuniga.
3º Simpatico, 52 ks., P. Vaz.
4º Caminito, 52 ks., L. Benitez.
5º Vihuela, 52 ks., O. Fernandes.
6º Altono, 55 ks., A. Molina.
7º David, 52 ks., O. Coutinho.

Tempo: 98" 3/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a cabeça. Rateio de Flete, 23$900; dupla (14), 20$100. Placés: 10$000 e 10$000. Movimento: 164:100$000. Entraineur: Levy Ferreira. Importador: João Rangel Pinto. Proprietario: Rubens Antunes Maciel.

Movimento geral de apostas. 720:920$000 — Concursos: .. .... 190:585$000. — Estado da pista de grama: leve.

Poucos momentos após o alinhamento dos sete concorrentes, o starter levantou a fita em bom momento, escapulindo Atleta na dianteira seguido de Flete, Caminito e os demais. Flete aguardou a reta para atacar o lider e, realmente, mal se viu no tiro direito investiu contra o Atleta que resistiu algum tempo e mesmo depois de dominado continuou a oferecer seria resistencia. Mas Flete nas especias livrou um corpo de vantagem e mantendo sempre essa vantagem ganhou a última prova.

NOTICIARIO

Serão encerradas hoje, ás 14 horas em ponto, as inscrições para os dois próximos "meetings" no Hipódromo da Gavea.

—Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Clube Brasileiro na reunião de ante-ontem:

Bolo simples — 3 ganhadores com 6 pontos (3:554$00 a cada);

Bolo duplo — 5 ganhadores com 15 pontos (2:094$000 a cada);

"Betting de 10$000 — 14 ganhadores (1:094$000 a cada);

"Betting" de 5$000 — 163 ganhadores (382$000 a cada); 6

"Betting" duplo — 21 ganhadores (2:553$000 a cada).

Em 26 de outubro os primeiros jogos

DECEPCIONADA A FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL

A C. B. D. em data de ontem, dirigiu ás suas filiadas uma circular relativa ao campeonato nacional de 1941.

Nela a dirigente do Edificio Cineac esclarece varios pontos daquela disputa e acrescenta a decisão de antecipar para o domingo, 26 de outubro, o inicio do campeonato, isto por que se torna impossivel realizar jogos a 2 de novembro.

Esta resolução não ecoou favoravelmente na Federação Metropolitana de Futebol, entidade que havendo perdido o 7 de setembro, luta com falta de datas para a realização de mais dois turnos.

A decisão creará, segundo estamos autorisados, um serio "impasse".

Havendo empate

Terá que haver "melhor de três" para apurar o 6.º — A decisão pelo "goal average" só era prevista no Regulamento Especial, já caduco

As constantes consultas que nos teem sido dirigidas, revelam que perdura ainda no espírito do público um grande desconhecimento, ou melhor, uma grande confusão sobre tudo o que concerne ao terceiro turno, á decisão do campeonato.

Compreende-se, aliás, esse desconhecimento popular no assunto ante as alterações que se teem verificado na regulamentação do certame carioca. A principio, este foi regido por um Regulamento Especial que, entretanto, foi, posteriormente, revogado pelos Estatutos em todos os pontos em que estabelecia colisão. Tal fato foi, no entretanto, ignorado ou esquecido pelo público, donde a dúvida em que, agora, se debate.

Indagam-nos, por exemplo, se, na hipotese de dois clubs ficarem empatados no sexto lugar, como se dará a decisão; se pelo "goal" "average" ou pela melhor de tres. Respondemos que será pela melhor de tres.

Efetivamente, pelo Regulamento Especial, se estabelecia que a definição do sexto lugar ia desde o "goal" "average" ao simples sorteio procedido pelo juiz em pleno campo.

Com a aprovação, porem, dos Estatutos, este ponto, como outros, ficaram revogados. Assim é que, de acordo com essa lei básica, em seu artigo 97, fixa-se o seguinte:

"Quando dois ou mais clubes empatarem em colocações decisivas nos campeonatos e torneios mencionados nos artigos 86 e 87, as competições de desempate se realizarão de acordo com o que estatuir o Regulamento Geral".

Diz então o Regulamento Geral em seu artigo 38, paragrafo 1º:

"Quando o empate se verificar apenas entre dois clubes, a competição eliminatória será disputada em dois ou mais jogos, sendo considerado vitorioso o clube que, depois de dois jogos realizados obrigatoriamente, primeiro conseguir, em outro ou outros, resultado superior ao do concorrente".

Como se verifica, a "melhor de tres" está perfeitamente caracterizada e não poderá haver mais dúvidas de que seja essa a fórmula que será obedecida na hipotese de um empate no sexto lugar.

Os tricolores venceram

O Bonsucesso baqueou pela contagem de 5 x 2 — O que foi a partida na Estrada do Norte

O Fluminense venceu o Bonsucesso por contagem elevada, mas não se pense que o vencedor não teve certo trabalho. Realmente, depois de oferecer séria resistencia ao adversário, os leopoldinenses só cederam aos 30 minutos. Cederam e o fizeram devido a uma falha na linha, pois houve uma modificação que anulou toda a ação que o Bonsucesso vinha desenvolvendo.

Assim, quando parecia ser possivel aos locais dar maior trabalho ao adversário, o Bonsucesso foi cedendo, porque a sua vanguarda não podia ameaçar com probabilidades de êxito a defesa contraria. Dessa maneira, o Fluminense conquistou o primeiro, o segundo e o terceiro ponto. Deixou o primeiro tempo senhor do "placard" e, como o Bonsucesso não procurou fazer alterações que o bom senso indicavam, a linha local continuou sem produzir o suficiente para perturbar a paz na defesa contraria e daí a vitória que foi consolidada com a conquista de mais dois "goals" do segundo colocado.

Por seu turno, os leopoldinenses, levados pela vontade de não sofrer uma derrota mais desastrosa, terminaram tambem fazendo dois "goals" que reduziram o "score", tornando-o mais aceitavel.

Rongo, Carreiro e Galego fizeram dois "goals" cada um e Tim fez o sétimo "goal" da tarde.

Capuano atuou com destaque e Norival superou seu companheiro. Na linha média, Spinelli foi o que mais agradou e na vanguarda Rongo andou com acerto, o mesmo sucedendo a Carreiro.

Da parte do Bonsucesso, Cabeção e Gallego foram as figuras destacadas na linha e, na defesa, Francisco o baluarte que evitou uma derrota verdadeiramente desconcertante.

Oscar Pereira Gomes agiu com critério e acerto. Suas decisões foram sempre acatadas.

Os "teams" jogaram assim:

FLUMINENSE — Capuano; Regasneschi e Norival; Matazo, Spinelli e Affonso; Amorim—, Russo, Rongo, Tim e Carreiro.

BONSUCESSO — Francisco; Clodoaldo e Laerte; Bibi, Ruy e Quirino; Gallego, Selado, Cabeção, Eunapio e Careca.

Esperanças perdidas

Derrotado pelo América, e por contagem elevada, o C. do Rio está entre os desclassificados

O América acertou tarde. Depois de atuar com indecisão em muitos jogos, depois de perder pontos preciosos, como o que perdeu por ocasião do encontro com o Bonsucesso, os rubros reagiram e conseguiram, finalmente, uma vitoria de expressão.

Derrotaram o Canto do Rio, que tambem aspirava ao sexto posto, por contagem elevada e depois de fazer uma demonstração que agradou em cheio. Superando o adversario, evidenciando decisão, superioridade e melhor classe, o Améréca venceu e o fez de forma positiva.

Conquistou quatro goals que desnortearam completamente o Canto do Rio e trouxe de Niterói uma vitoria de expressão, visto ter sido ela conquistada sobre um team que joga muito e que estava ansioso por conseguir dois pontos que tanto desejava conquistar.

E na sua bela e justa vitoria o América teve seus melhores defensores em Mozart, Grita, Placido, Canhoto e Lenine. Este reapareceu de maneira destacada. Basta dizer que conquistou três goals e todos de forma a não deixar dúvida sobre a sua esplendida visão de goal.

Da parte do Canto do Rio, Degas, Geraldino e Canali foram os elementos que mais se destacaram. Draga teve a prejudicar a sua atuação pela violencia posta em prova. Valter comprometeu sua ação com duas falhas que redundaram a conquista de dois gols que desnortearam completamente os niteroienses.

Os demais, de um e outro lado, apenas se mostraram esforçados.

OS GOALS

O do Canto do Rio, coube a Canali, ao cobrar um penalti; os do América couberam a Placido e Lenine, três.

Mario Viana foi um juiz que agiu com acerto e imparcialidade.

Os teams agiram assim:

CANTO DO RIO: Valter; Degas e Draga; Caldeira, Portela e Canali; Geraldino, Beressi, Ladislau, Peracio e Vadinho.

AME'RICA: — Mozar; Osni e Grita; Dedão, Bolinha e Alcebíades, Hamilton, Canhoto, Placido, Cecilio e Lenine.

Alfredo em inatividade

Contundido seriamente no jogo entre o Madureira e o Vasco, Alfredo, que teve fratura em dois dedos e levou violento ponta-pé no rosto, ficará em inatividade algum tempo.

Domingo, Alfredo já estará fora do posto e justamente quando o Madureira precisa vencer ou empatar, pois está seriamente ameaçado pelo America.

Atividades esportivas em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25 (Havas-Telemondial) — Atingiu grande brilhantismo a disputa do trofeu "Challanger" Fermin A. Blanco, instituido em memória do ilustre jornalista desaparecido. O triunfo coube ao campeão argentino de velocidade, Bruno Loati, tendo chegado em segundo lugar Jorge Sobrevila e em terceiro A. Poggi.

Houve divisão de louros

Lutaram brilhantemente o Botafogo e o Flamengo por um placard que não apresentou vencedores.

(Crônica de Gerson Bandeira, redator do O JORNAL)

O Flamengo carregou, o tiro partiu, mas Aymoré "encaixou" com firmeza, evitando a queda do arco que guarnecia.

O Botafogo fez uma grande partida contra o Flamengo no domingo.

Lutando com bravura, reagindo na hora ingrata em que caíra a cidadela de Aimoré, apertando o Flamengo com decisão, buscando um empate que seria uma injustiça flagrante se não o conseguisse, o alvi-negro soube demonstrar uma capacidade de ação que surpreendeu aos que julgavam ser possivel ao leader vencer e prosseguir a sua marcha sem perder ao menos um ponto.

E tanto mais realça a ação botafoguense visto ela ter sido conseguida contra um team que se vem conduzindo com brilho no campeonato, que já conseguiu derrotar uma serie de adversarios de valor e que tem evidenciado, na realidade, preparo fisico e técnico á altura da excelente colocação que desfruta.

Assim, numa tarde em que teve sorte, em que mereceu vencer, mas não foi alem de um empate e, assim mesmo, conseguido nos últimos momentos, o Btafogo voltou a evidenciar apreciavel possibilidade no torneio da cidade embora o resultado do choque tenha permitido ao rubro-negro manter a mesma diferença sobre os 2ºs colocados, no momentos 2 clubes, pois o Fluminense igualou, novamente com o alvi-negro.

—

Mas, para que melhor possamos dar aos nossos leitores uma impressão exata do que foi a grande luta, iremos fixar as suas melhores passagens. Iremos dizer que o Botafogo conseguiu igualar as ações com o adversario durante muito tempo e superá-lo no final por ter apresentado uma figura de excepcional relevo: Santamaria.

O jogador argentino, que positivamente se adapta ás maravilhas ao football e ao clima do Brasil, fez uma grande partida. Inutilizou a atuação de Pirilo, através de uma vigilancia que foi iniciada ao primeiro minuto e terminou no último e ainda teve forças para fazer uma distribuição conscienciosa, proveitosa, util, sem que se descuidasse da defesa, onde pontificou como um dos expoentes do quadro local.

Nasceu, pois, da exhibição de Santamaria, em primeiro lugar a oportunidade que o Botafogo teve em não permitir ao Flamengo tomar conta do placard. Esse foi o fator primordial da atuação dos botafoguenses, mas outros mais tiveram, tambem, significação especial: o controle perfeito que Zarci exerceu sobre Zizinho, a segurança da zaga Caieira e Bel e as investidas sempre perigosas de Patesko, que colocaram Jocelino fora de ação, pois embora com a unica missão de invalidar a técnica do louro ponta esquerda o medio rubro-negro não conseguiu ser feliz.

Apresentando um team onde pontificavam grandes figuras o Botafogo pode constituir sempre uma ameaça para o Flamengo e terminar o choque dominando inteiramente nos vinte minutos finais.

Realmente esse foi o panorama do jogo, mas não se pense ter o Flamengo representado alguma presa facil e não ter caido unicamente porque tivesse tido a seu favor alguma dose de chance. Absolutamente. O rubro-negro igualou sempre a partida com o seu adversario, apresentando, como ele, altos e baixos, grandes e falhas jogadas, só se entregando precisamente a partir do momento em que conquistou o seu goal. Foi aí que o fiel da balança pendeu favoravelmente ao Botafogo, deixando evidenciar uma superioridade que teve o dom de engrandecer o rubro-negro, onde todos se portaram com extraordinaria bravura, tanto que o goal do empate do alvi-negro, apesar do manifesto dominio, apesar das diferentes bolas enviadas com perigo á meta de Yustrich e que forçaram defesas espetaculares, só foi conseguido quando faltavam quatro minutos para o confronto terminar e a torcida local já se mostrava desanimada com a resistencia do leader.

Logo, mesmo reconhecendo ter o Botafogo merecido os louros da vitoria, não se poderá de forma alguma, desfazer na equipe do Flamengo, a qual foi defendida admiravelmente por Domingos, Yustrich, uma excepcional figura, Artigas e Newton.

A defesa brilhou, suplantando as falhas da linha, onde Zizinha e Pirilo nada puderam fazer devido á vigilancia sofrida e Valido não conseguiu ser mais do que um elemento util, embora tivesse jogado inteiramente solto os 90 minutos da partida.

Houve players que se destacaram de um ou doutro lado houve falhas e ações de brilho de parte de um e outro bando. Os adversarios foram dignos um do outro, embora o nosso ponto de vista sobre a distribuição dos louros não possa deixar de ser favoravel ao Botafogo, pois o alvi-negro, justamente por ter tido fibra para reagir e dominar inteiramente o Flamengo nos derradeiros 20 minutos da fase final merecia ter levado a melhor e marcado mais dois pontos na tabela.

Mas contrariando o julgamento geral dos que se encontravam em General Severiano, o placard se mostrou inflexivel ao terminar o embate quando o Flamengo estava completamente dominado, defendendo-se como um leão, lutando com valentia e desejando ardentemente que terminasse tão dura refrega.

OS GOALS

O primeiro veio no segundo tempo, quando Valido, inteiramente desmarcado, abre a contagem. Estava a partida em seu vigesimo minuto. O segundo foi conseguido quando faltavam quatro minutos para o choque terminar. Fê-lo Pascoal, sabendo aproveitar, muito bem, um centro de Patesko que se desvencilhara habilmente de Domingos.

O JUIZ

Fioravante d'Angelo foi um grande juiz. Preciso nas marcações e imparcial. Agiu de molde a garantir o lado disciplinar da partida, que teve apenas a empana-lo certas inconveniencias de Zizinho, prontamente reprimidas pelo arbitro.

OS QUE SE DESTACARAM

No decorrer desta cronica, na parte técnica, quando procuramos mostrar aos nossos leitores como decorreu a partida, já citamos os elementos que mais se destacaram quer de um, quer de outro bando.

Alem dos que foram citados é justo apresentar Pascoal, um grande esforçado. Procopio, em determinados momentos da luta e Vévé, que foi um ponteiro sempre util. Valido agiu com acerto, mas por estar francamente desmarcado deveria ter produzido muito mais.

OS TEAMS

Os quadros asim se apresentaram: Flamengo — Yustrich; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Nadinho e Vévé.

Botafogo — Aimoré; Caieira e Bel; Procopio, Santamaria e Zarci; Pascoal, Geraldino, Heleno, Geninho e Patesko.

No decorrer da fase final Patesko passou para a direita e Pascoal para a esquerda, Depois Pascoal para a meia direita, Patesko para o seu posto habitual o Geraldino para a ponta direita. Tudo muito errado, pois só uma modificação se impunha. Heleno na extrema, pois estava num dia de falta de sorte e prejudicando o team ao perder a oportunidade de conquistar goals que pareciam inevitaveis.

Pascoal deveria ter sido colocado em seu lugar, afim de melhor agir o ataque botafoguense.

Vitória facílima

Contra o Madureira apenas com nove jogadores e sem guardião, o Vasco venceu facilmente.

O Madureira, precisamente quando ainda não se encontra seguro em sua posição, sofreu um revés desastroso, contra o Vasco. Para isso concorreu, sem dúvida, a circunstancia de ter o clube suburbano, logo aos 18 minutos de jogo, ficado sem Alfredo, o keeper que representa mais de meio time.

Logo após Paulo sofre uma luxação de clavicula, passando o Madureira a atuar apenas com nove jogadores.

Diante de um adversario enfraquecido pelo inesperado acontecimento e que estava, ainda, com um guardião sem credenciais no goal, não foi dificil ao Vasco construir um placard de vulto: 6 x 0. Carlos Leite, que se adaptou bem jogando contra uma defesa insegura, conquistou quatro goals. Isaias, que se improvisara em arqueiro, desfalcando sensivelmente a linha, não pôde evitar a conquista desses pontos e ainda os que conseguiram fazer Dacunto e Manoel Rocha.

Todo quadro do Vasco jogou bem, não se podendo destacar jogadores pelo fato do quadro ter enfrentado um adversario verdadeiramente desfalcado e sem qualquer possibilidade de êxito.

Em todo caso é justo que se fale, em especial, sobre a excelente exibição de Carlos Leite.

Da parte do Madureira houve muito esforço e nada mais.

Isaias fez o que era possivel. Algumas vezes arriscou-se a sofrer quedas arriscadas ao tentar defender bolas impossiveis.

Falhou como keeper, mas deu conta do recado como quem não tem prática da posição.

Juca foi o juiz. Agiu bem. Teve umas pequenas falhas proprias de toda arbitragem, pois não é possivel que se exija uma perfeição em atuações de árbitros.

Os quadros entraram em campo assim:

Vasco — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Rocha, Alfredo, Leite, Gonzalez e Orlando.

Madureira — Alfredo; Tuíca e Apio; Esteves, Otacilio e Alcides; Paulo, Lelé, Isaias, Jair e Oséas.

Na "corrida" pela classificação

RESTA UMA ESPERANÇA AO AMERICA

Enquanto Flamengo, Botafogo, Fluminense e Vasco da Gama mantinham suas posições, sendo apenas beneficiarios do empate da primeira os ultimos, a "corrida" pelo 5º e 6º postos praticamente ficou definida.

São Cristovão e Canto do Rio ficaram incapacitados em face das suas derrotas frente ao Bangú e ao America, respectivamente.

O clube de Egas Mendonça tem uma "chance" remota. Vencendo o Fluminense, totalizará 22 pontos perdidos.

O Bangú já conta com 20 e o Madureira 21, devendo aquele enfrentar o Flamengo e este o São Cristovão. Do resultado destes encontros dependerá, naquela hipotese, a classificação do America.

Se não conseguir o clube rubro, porem, resultado favoravel contra o Fluminense, terão ruido por terra suas derradeiras esperanças.

A situação dos quadros á vespera da ultima rodada do 2º turno, observados os pontos perdidos, é a seguinte:

	Pontos perdidos
1º — Flamengo	4
2º — Botafogo .. .. .. Fluminense..	8
3º — Vasco da Gama ..	12
4º — Bangú	20
5º — Madureira	21
6º — America	22
7º — São Cristovão.. .. Canto do Rio	24
8º — Bonsucesso	27

Ainda invicto o Corintians

A CLASSIFICAÇÃO NO CAMPEONATO PAULISTA

Confirmando os prognosticos d'O JORNAL, no campeonato paulista, o Corintians transpoz novo obstaculo.

O certame, observados os pontos perdidos dos concurrentes, apresenta o seguinte panorama:

	Pontos perdidos
1 — Carintians	2
2º — Palestra	6
3º — São Paulo	8
4º — Portuguesa de Esporte e Santos. ..	14
5º — Ipiranga e Portuguesa Santista, ..	16
6º — Espanha e S.P.R.	17
7º — Juventus	23
8º — Comercial	25

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 25 de agosto.

Stock Exchange:	Fechamento Hoje	Ant.
Allied Chemical	159.75	N/cot.
American Can	80.50	81.75
American Foreign Power	3.25	3.25
American Metals	19.00	N/cot.
American Radiator	6.25	6.75
American Smelting and Refining	41.75	41.87
American Tel. and. Teleg.	154.50	153.75
American Tobacco "B"	69.25	N/cot.
American Woolen	N/cot.	N/cot.
Anaconda Copper	28.37	28.50
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	4.50	4.62
Armour Illinois Pref.	—	—
Atlantic Gulf and West Indies	N/cot.	28.50
Atlas Corporation	6.75	6.75
Bendix Aviation	37.75	37.75
Bethlehem Steel	68.37	68.50
Canadian Pacific	4.75	4.37
Chase Treshing Machine	79.00	79.00
Cerro de Pasco	[illegible]	33.00
Chile Copper	[illegible]	24.12
Chrysler Motors	56.50	56.50
Colombia Gaz Electric	2.75	2.87
Consolidaded Edison	17.50	17.87
Continental Can	36.75	36.75
Continental Steel	N/cot.	N/cot.
Cuban American Sugar	6.75	6.87
Dupont de Neumors	155.50	156.50
Eastman Kodak	139.25	140.00
Electric Power and Light	2.00	1.87
General Electric	32.12	31.87
General Foods Corporation	39.27	N/cot.
General Motors	38.75	38.50
Gillete Safety Pazor	3.50	3.50
Goodyear Rubber	18.87	18.87
Hudson Motors	3.37	N/cot.
International Business Machine	N/cot.	N/cot.
International Harvester	52.87	N/cot.
International Nickel	27.00	26.87
International Tel. and Teleg.	2.12	N/cot.
International Tel. FNG	N/cot.	N/cot.
Kennecott Copper	38.12	38.50
Krogery Grocery	[illegible]	N/cot.
Lambert Corporation	13.25	N/cot.
Lehman Corporation	22.50	N/cot.
Loew Inc.	36.37	36.75
Lone Star Cement	N/cot.	N/cot.
Missouri Kansas and Texas	2.75	N/cot
Montgomery Ward	34.00	34.12
National Cash Register	N/cot.	N/cot.
National Lead Cia.	17.37	17.87
New York Central	12.62	12.62
North American Corporation	13.00	13.00
Otis Elevator	25.00	25.00
Pacific Gaz Electric	—	N/cot.
Pan American Airways	14.75	14.62
Paramount Pictures	N/cot.	—
Patino Mines	9.75	9.62
Pennsylvania Railroad	23.25	23.50
Phillips Petroleum	44.62	44.50
Public Service of New-Jersey	22.37	N/cot.
Radio Corporation	4	4
Reo Motors VTC	1.50	1.50
Socony Vacuum	9.62	9.12
Standard Brands	5.62	5.75
Standard oil of California	23.00	23.25
Standard oil of Indiana	31.87	31.87
Standard oil of New-Jersey	42.87	43.00
Swift and Cia	24.25	24.25
Swift International	22.25	22.25
Texas Corporation	42.00	41.87
Texas Gulf Sulphur	37.00	37.37
Union Carbid	77.50	77.75
Union Pacific	81.00	81.00
United Aircraft	40.50	39.75
United Fruit	70.50	N/cot.
United Gaz Improvement	7.37	7.37
U. S. Leather	N/cot.	N/cot.
U. S. Smelting Refining	60.00	N/cot.
U. S. Steel	57.37	57.00
Warner Bros	5.00	5.00
Warren Bros	1.12	N/cot.
Westinghouse Electric	90.00	91.50
Woolworth	29.62	29.87
Curb Stock:		
American Gaz Electric	24.25	24.25
Brasilian Traction	5.37	N/cot.
Electric Bond and Share	2.12	2.25
Niagara Hudson and Power	2.50	2.50
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	53.75	54.00
Chase National Bank	30.50	30.50
First National Bank of Boston	44.75	44.75
National City Bank of New York	27.00	27.00

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 25 de agosto.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	19.75	N/cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	18.62	18.50
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	18.62	18.75
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	11.00	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	15.00
Royal Bank of Canadá	152.00	152.50
Atlantic Refining	21.75	21.87
Corn Products	50.50	50.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	N/cot.	9.25
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	21.50	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	22.50	22.37
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	N/cot.	13.25
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	66.00	63.37
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1953	25.75	21.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N/cot.	N/cot
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	N/cot.	53.00

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de agosto.

O mercado de café desta praça abriu paralisado e não cotado, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	—	7.79
Para dezembro	—	7.99
Praa março	—	8.17
Para maio	—	8.34
Para julho	N/c.	N/c.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de agosto.

O mercado de café desta praça fechou calmo, com alta de 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	7.84	7.79
Para dezembro	8.04	7.99
Para março	8.22	8.17
Para maio	8.39	8.34
Para julho	—	—

Vendas:

No dia de hoje	1.000
No dia anterior	1.000

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de agosto.

O mercado de café desta praça abriu apenas estavel, com baixa de 8 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	11.85	11.90
Para dezembro	12.11	12.14
Para março	12.22	12.27
Para maio	12.31	12.35
Para julho	12.37	12.46

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de agosto.

O mercado de café desta praaç abriu apenas estavel, com baixa parcial de 7 a 14 pontos, em relação fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	11.90	11.99
Para dezembro	12.05	12.14
Para março, 1942	12.15	12.29
Para maio, 1942	12.26	12.33
Para julho, 1942	12.39	12.48

Vendas:

No dia de hoje	43.000
No dia anterior	29.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 25 de agosto.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.90
Tipo Rio:		
N. 6	13 1/2	13 1/2
N. 7	13.00	13.00
Milds	16 1/2	16 1/2

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 25 de agosto.

Tipo 5, mole	42$300	42$300
Tipo 5, duro	40$500	40$500
Tipo 4, duro	35$000	35$000
Despacho	21.930	86.350

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 25 de agosto.

Entradas	8.821	6.872
Embarques	9.975	11.467
Entradas	9.565	18.547
Estoque	735.882	733.015

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O mercado de café fechou irregular e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7 á vista	9.25	9.25
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	13.000	13.00
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	17.00	17.00
RIO:		
Tipo 7 para entrega em setembro	7.84	7.79
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	8.04	7.79
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em setembro	11.90	11.90
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	11.05	11.04
CACAU:		
Para entrega em setembro	7.31	7.44
CACAU:		
Para entrega em dezembro	7.43	7.56
ASSUCAR:		
Contrato n.º 3 para entrega em setembro	2.68	—
ASSUCAR:		
Contrato n.º 3 para entrega em novembro	2.69	—

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 25 de agosto.

No dia de hoje	5.653
No dia anterior	4.398
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	2.130
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	74.851
No dia anterior	69.198
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$400
No dia anterior	24$400
Mercado:	
No dia de hoje	Estavel
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de agosto.

Meses:	Hoje	Ant.
Outubro	16.32	16.36
Dezembro	16.51	16.55
Janeiro (1942)	16.51	16.55
Março (1942)	16.70	16.72
Maio (1942)	16.71	16.74
Julho (1942)	16.62	16.65

Mercado:

Hoje	Estavel
Anterior	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

Companhia Industrial Machina S. Paulo

Comunicamos a nossos prezados freguezes e amigos que, pela Assembléia Geral Extraordinaria realizada a 10 de junho de 1941, de acordo com os dispositivos legais, foi mudado a denominação de nossa antiga firma B. PENTEADO S. A. para COMPANHIA INDUSTRIAL MACHINA S. PAULO, tendo sido a respectiva ata devidamente arquivada na Junta Comercial do Estado de S. Paulo e publicada no Diario Oficial do Estado de S. Paulo, a 14 do corrente.

Limeira, agosto de 1941.

COMPANHIA INDUSTRIAL MACHINA S. PAULO.

NELSON DE BARROS CAMARGO.
Diretor-Gerente.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 27$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 5 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado a 61$000 a 62$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 2 a 3 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
American Sport Midling Upland.	16.94	16.94
"American Futures":		
Outubro	16.36	16.36
Dezembro	16.53	16.55
Janeiro (1942)	16.52	16.55
Março (1942)	16.69	16.72
Maio (1942)	16.72	16.74
Julho (1942)	16.65	16.65

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior baixa parcial de 2 a 3 pontos.

Vendas — 45.000 sacas.

MERCADO DE S. PAULO (Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO 25 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	—	—
Para novembro	46$500	46$700
Para outubro	46$700	—
Para dezembro	46$300	—
Para janeiro	45$200	45$500
Para fevereiro	49$100	49$200
Para março	50$200	50$300
Para abril	50$500	50$900
Para maio	50$900	51$500

Vendas — 6.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO 25 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para agosto	—	—
Para setembro	46$400	46$800
Para outubro	46$600	45$500
Para novembro	47$000	47$500
Para dezembro	47$900	48$000
Para janeiro	48$900	49$100
Para fevereiro	49$500	50$200
Para março	50$500	50$800
Para abril	50$700	52$000

Vendas — 2.000 arrobas.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO 25 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend
Para agosto	52$000	—
Para setembro	52$600	53$200
Para outubro	53$900	54$000
aPra novembro	54$600	54$900
Para dezembro	55$500	55$700
Para janeiro	56$200	56$300
Para fevereiro	56$500	57$000
Para março	—	57$000
Para abril	54$600	56$000

Vendas — 5.300 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO 25 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para agosto	52$600	54$000
Para setembro	52$600	52$800
Para outubro	53$600	53$800
Para novembro	54$100	54$200
Para dezembro	55$200	55$400
Para janeiro	55$900	56$000
Para fevereiro	56$400	56$700
Para março	56$100	56$800
Para abril	55$000	55$700

Vendas — 7.500 arrobas.

DISPONIVEL.

Tipo 4	58$000	59$000
Tipo 5	52$000	52$500
Tipo 6	47$000	47$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 de agosto.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	217.737
Estoque:	
Hoje	5.684.968
Anterior	6.078.055
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	353.117
Anterior	—
Matas:	
Hoje	47$000
Anterior	47$000
Sertões:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de agosto

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	1.900	1.890
Para dezembro	1.950	1.930
Para março	1.940	1.940
Para maio	1.940	1.950

Mercado estavel.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de agosto.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	1.860	1.890
Para dezembro	1.900	1.930
Para março	1.905	1.940
Para maio	1.915	1.950
Mercado	Calmo	Estavel

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 de agosto de 1941.

Usina:	
Hoje	—
Anterior	4.579
Bangüê	
Hoje	—
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	—
Anterior	233.168
Açucar exportado:	
Hoje	—
Anterior	199.885
Refinado de 1ª:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000
3ª jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200
Cristal:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Mascavo:	
Hoje	22$000
Anterior	22$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de agosto.

O mercado de cacau abriu apenas estavel, com baixa de 5 a 7 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses	Hoje	Ant.
Para outubro	7.42	7.48
Para dezembro	7.52	7.58
Para janeiro	7.55	7.60
Para março	7.61	7.68
Para maio	7.71	7.78

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de agosto.

O mercado de cacau abriu acessivel, com baixa de 13 a 15 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses	Hoje	Ant.
Para outubro	7.35	7.48
Para dezembro	7.43	7.58
Para janeiro	7.47	7.60
Para março	7.55	7.68
Para maio	7.63	7.78
Vendas		**Sacas**
Hoje		98.000
Anterior		94.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fecha
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$650	4$650
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$640	8$640
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco comp.	—	5$500	—
Peso arg.	—	4$620	—
Peso uruguaio	—	8$450	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino		—	—
Peso uruguaio	—	7$190	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$503
30 dias	19$526	16$474
60 dias	19$543	15$431
90 dias	19$510	16$460

CAMARA SINDICAL

DIA 23

	A' vista Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Dolar	—	19$690
Japão	—	4$650
Argentina	—	4$710
Suecia	—	4$730
Chile	—	$660
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$650
Alemanha:		
Verrechungsmark	—	6$040

Sociedade Anônima "CASA LUZES"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Sociedade Anônima "Casa Luzes" a se reunir em assembléia geral ordinaria no dia 31 de agosto corrente, ás 14 horas, na sede social, á rua Diaz da Cruz n.º 638, nesta capital, para prestação de contas da diretoria, referente ao exercicio findo em 30 de junho último, aprovação do balanço geral e eleição do conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1941. — A diretoria: **José Pereira Luzes, Adelino Augusto Brandello, Alberto Alves Luzes.**

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Moedas — Cartas de credito — Cheques e viajantes

A' vista		
Dolar	—	20$615
Alemanha:		
U. Mark		3$600
Escudo		$904
Peso argentino		5$011
Libra area		79$770
Lira		$980
Franco suiço		5$500
Reisemark		3$800

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Desde 1º do mês	—
Ontem	595.194.551
Total	595.194.551

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem bastante animado e firme, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS

2	Uniformizadas	807$
1	Idem 200$	144$
	D. Emissões:	
64	Nominais	805$
56	Idem port.	809$
1	Idem	808$
55	Idem	810$
4	Idem	814$
1.100	Idem Cautelas	795$
36	Reajustamento	875$
11	Idem	876$
	Obrigações da União:	
2	Tesouro 1930	1:040$
15	Idem 1932	1:070$
370	Idem 1939	1:010$
	Municipais e Estaduais	
30	Emp. 1914, nom.	171$
50	Decreto 3264	202$
40	Emprestimo 1931	220$
1	Idem	221$
	Estaduais:	
5	Minas 5% nom.	680$
5	Idem port.	710$
99	Minas 1934 1ª Serie	182$5
12	Idem	183$
3	Idem 2ª Serie	196$5
203	Idem	196$
171	Idem 3ª Serie	196$5
401	Idem	197$
6	Idem	197$5
250	Paraná	155$
627	Rodoviarias R.G.Sul	1:040$
2	São Paulo	221$
23	Idem	221$5
18	Idem	222$
87	Idem Uniformizadas	1:090$
	Ações:	
15	Bancos: Brasil	472$
119	Port. do Brasil, port	197$
	Companhias:	
87	America Fabril	265$
100	S. Jeronimo Ord.	143$5
100	Docas da Bahia	365$
120	M. Mineira, port.	465$
	Vendas Judiciais:	
161	Aps. D. Emis. nor.	800$
10:000$	Obrs. 1921	1:045$
174	Aps. Minas 1934 1ª Série	182$5
14	Ações da Cia. D. Santos, port.	245$5
10	Debentures Docas de Santos	204$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de cafe disponivel funcionou ontem, sustentado, com os preços inalterados e pouco trabalhado. A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7, a base de 27$000 por 10 quilos na taboa e venderam-se durante os trabalhos 421 sacas.

Fechou sustentado

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

PAUTA SEMANAL

E. de Minas:	
Café fino	4$100
Café comum	2$200

PAUTA MENSAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	1.091
Pela Leopoldina	2.984
Pelo Rio de Janeiro	1.210
Pelo Regulador	522
Por cabotagem	250
Total	6.057
Desde 1.º do mês	124.958
Do 1.º de julho	191.434

EMBARQUES

Estados Unidos	5.000
Africa	416
Cabotagem	145
Total	5.561
Desde 1.º do mês	45.249
Do 1.º de julho	149.925
Consumo local	1.200
Café doado pelo DNC	—
Estoque	356.602
Café revertido ao estoque de 1º de julho	21.808

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	5.212
Saidas	5.212
Estoque	18.094

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	Nominal	
Demerara	50$000	51$000
Mascavos	37$000	39$000
Mascavinhos	— Não ha.	

Edificio Imperial S. A.

Ata da Assembléia Geral extraordinaria, realizada em 22 de Agosto de 1941, em segunda convocação

Aos vinte e dois dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e um, presentes na sede da Companhia á Avenida Presidente Wilson n. 188, nove acionistas representando cento e sete ações da Companhia, reunidos em Assembléia Geral Extraordinaria, segunda convocação, ás quatorze horas, o sr. dr. Armando Pires, diretor, abre a sessão, pedindo seja indicado quem deve presidir os trabalhos. Foi aclamado presidente o sr. Oscar da Costa, que agradecendo convidou o sr. Rafael Quaresma, para secretario, ficando assim constituida a mesa. Dando inicio aos trabalhos o sr. presidente declara que o fim da reunião é deliberar sobre a proposta da diretoria da Edificio Imperial S. A. para a venda do predio da Rua Evaristo da Veiga ns. 45, 45A e 45B, com o parecer favoravel do Conselho Fiscal. Esta assembléia se verifica em segunda convocação, achando-se presente número legal de acionistas, conforme consta do livro de presenças e de conformidade com o art. 90 do decreto-lei n. 2. 627, de 26 de setembro de 1940 e de acordo com as convocações feitas pelo "Diario Oficial" de 18, 19 e 21 do corrente e do O JORNAL de 17 e 22 do corrente e do "Diario da Noite" de 21, tambem do corrente, cujos números exibe. Dos acionistas presentes sete são estranhos á Diretoria e sendo assim dá inicio aos trabalhos pedindo ao sr. secretario proceda a leitura da proposta da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal. O sr. secretario lê: "Proposta — Achando-se concluido o edificio de propriedade desta Sociedade, situado á Rua Evaristo da Veiga ns. 45, 45A e 45B, nesta capital, e tendo esta Diretoria encontrado uma oferta de preço que reputa favoravel aos interesses de todos os acionistas (muito embora os nossos Estatutos em seu art. 5, paragrafo 1º autorizem a Diretoria a dispor de seus imoveis) propõe, todavia que a assembléia ratifique a autorização para a venda do referido imovel ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, pelo preço de Reis 3.182:000$000 (três mil cento e oitenta e dois contos de réis) em dinheiro á vista, ficando a dita Diretoria autorizada a assinar a respectiva escritura. Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1941. Armando Pires — Arthur Pires — Diretores. Parecer do Conselho Fiscal. Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Edificio Imperial S. A., tendo examinado a proposta da Diretoria para a venda do imovel de sua propriedade, sito á Rua Evaristo do Veiga ns. 45, 45A, e 45B e, achando que essa venda consulta os interesses de todos os acionistas, são de parecer que a referida proposta deve ser aprovada. Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1941. Joaquim Ferreira Coelho, dr. Arnaldo Ballesté, Antonio França Filho. Finda a leitura o presidente declara franca a palavra para a discussão sobre o assunto. Ninguem pedindo a palavra o sr. presidente submete á aprovação, digo, votação, sendo a proposta que autoriza a venda do imovel e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, aprovados por unanimidade. Em vista deste resultado o sr. presidente declara ficar a diretoria da Edificio Imperial S. A. autorizada a proceder a venda do imovel sito á Rua Evaristo da Veiga ns. 45, 45A e 45B pelo preço de Rs. 3.182:000$000 (três mil cento e oitenta e dois contos de réis), bem como a assinar a respectiva escritura de venda. Nada mais havendo a tratar encerra a sessão, pedindo aos srs. acionistas se conservarem no recinto afim de tomaram conhecimento da ata que vai ser lavrada. Reaberta em tempo a sessão foi á presente ata lida em voz alta perante todos, posta em discussão e aprovada por unanimidade e vai por todos assinada. E eu Rafael Quaresma, secretario o subscrevo e assino. Oscar Costa — Armando Pires — Rafael Quaresma — Artur Pires — Humberto Costa — Alvaro Pires — Eris Moreira Pires — Zenira da Costa Pires — Maria de Oliveira Pires.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios levádos a efeito foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	61$000	62$000
Tipo 4	59$000	60$000
Sertões:		
Tipo 3	50$000	51$000
Tipo 5	42$000 a	43$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	41$000 a	42$000
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo	41$500 a	42$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	341
Vitelos	31
Suinos	15
Preços:	
Bovinos	1$939
Vitelos	2$000
Suinos	3$300

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	98
Vitelos	26
Suinos	11
Preços:	
Bovinos	1$958
Vitelos	2$000
Suinos	3$000

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	203
Vitelos	68
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	281
Vitelos	63
Suinos	75
Preços:	
Bovinos	1$959
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	741
Suinos	2

EDITAL

Edital de 1ª praça com o prazo de 20 dias, para venda de bens penhorados no executivo movido por Viriato Augusto Fernandes contra José Augusto Pedro Simões. — Na forma abaixo. — O dr. Estacio Corrêa de Sá e Benevides, juiz de Direito da 7ª Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que no dia 16 de setembro próximo, ás quatorze horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, o porteiro dos auditorios levará a público pregão de venda e arrematação em 1ª praça, os seguintes bens penhorados por Viriato Augusto Fernandes contra José Augusto Pedro Simões: — Um bilhar do fabricante "Tujague", com jogo de bolas e tacos, em regular estado de conservação, avaliado em ..... 2:000$000: — um bilhar do mesmo fabricante, com jogos de bolas e tacos, avaliado em 2:000$000; — um bilhar do mesmo fabricante, com jogo de bolas e taqueiras, em regular estado, avaliado em 2:000$000; — Um bilhar Shenouks, com jogo completo de bolas e taqueiras, em regular estado de conservação, avaliado em 4:000$000; — Um bilhar da mesma marca, com jogo completo de bolas e taqueiros, avaliado em 4:000$000, em bom estado de conservação: — Um bilhar Carambola, com seus apetrechos, em regular estado, avaliado em 1:500$000. — Total 15:500$000, preço por quanto vão ditos bens submetidos a praça e quem os mesmos quiser arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designado afim de ter lugar a praça que será feita mediante pagamento á vista ou fiador idoneo por três dias. — Em virtude do que passou-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. — Rio de Janeiro, 21 de Agosto de 1941. — Eu, Mauro Fernandes de Oliveira, Escrivão, subscrevo. — Estacio Corrêa de Sá e Benevides. — Está conforme. — Pelo escrivão Nemesio Raposo.

Casa Luzes S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Vimos mais uma vez cumprir nossas obrigações estatutarias. Felizmente, como das vezes anteriores, temos que informar que os negocios correram com normalidade e que os lucros, se não correspondem aos esforços empregados, são entretanto, animadores.

Nenhum fato anormal se verificou no decorrer do exercicio que se findou em 30 de junho p.p., alem das naturais preocupações derivadas do estado de guerra em que se debate a Europa, descontrolando em parte o mercado dos artigos de nossa especialidade.

Felizmente tal situação não teve em nossos negocios forte repercussão. Os dados do balanço abaixo darão aos srs. acionistas melhores esclarecimentos do que o poderiamos fazer em palavras deste relatorio. Para qualquer informação, no entanto, ficamos inteiramente á disposição.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1941. — *José Pereira Luzes*, presidente — *Alberto Alves Luzes*, tesoureiro — *Adelino Augusto Brandello*, gerente.

BALANÇO REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1941

ATIVO

Imobilizado:		
Moveis e Utensilios	11:577$200	
Máquinas	11:148$700	
Veiculos	57:349$800	80:075$700
Disponivel a curto prazo:		
Mercadorias	297:544$600	
Contas Correntes	91:260$500	388:805$100
Disponivel a longo prazo:		
Depósitos		1:034$000
Disponivel á vista:		
Caixa		10:926$050
Conta de Compensação:		
Valores Caucionados		30:000$000
		510:890$850

PASSIVO

Exigivel a longo prazo:		
Fundo de Dividendos preferenciais	19:029$300	
Titulos em cobrança	2:965$600	21:994$900
Exigivel a curto prazo:		
Contas a Pagar	64:762$700	
Obrigações a Pagar	53:[illegible]0$100	
Contas Correntes	28:[illegible]5$300	
Percentagem do Conselho Fiscal	3:000$000	
Percentagem da Diretoria	12:000$000	
Gratificação dos auxiliares	6:000$000	
Dividendos	24:000$000	191:[illegible]
Não exigivel:		
Capital	200:000$000	
Fundo de Reserva "legal"	3:000$000	
Fundo de Reserva	27:765$300	230:765$300
Contas regularização do ativo:		
Fundo de Depreciação	28:397$400	
Fundo de Compensação	3:105$150	31:502$550
Conta de Compensação:		
Caução da Diretoria		30:000$000
Conta de Resultados pendentes:		
Lucros em suspenso		5:230$000
		510:890$850

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1941. — Casa Luzes S. A. — *José Pereira Luzes*, presidente. — *Alberto Alves Luzes*, tesoureiro. — *Adelino Augusto Brandello*, gerente. — *Arthur Barbosa Pinto*, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1941

Fundo de Depreciação	8:007$500	
Quota de Previdencia	3:289$000	
Impostos	23:571$500	
Ordenados	87:715$100	
Juros e Descontos	675$500	
Despesas Gerais	33:324$600	
Fundo de Reserva "legal"	3:000$000	
Fundo de Reserva	3:000$000	
Fundo de Dividendos preferenciais	6:000$000	
Fundo de Compensação	3:000$000	
Percentagem da Diretoria	12:000$000	
Percentagem do Conselho Fiscal	3:000$000	
Gratificação dos auxiliares	6:000$000	
Dividendos	24:000$000	
Mercadorias:		
Lucro bruto n/ conta		221:814$200
Lucros em suspenso	5:230$000	
	221:814$200	221:814$200

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1941. — Casa Luzes S. A. — *José Pereira Luzes*, presidente. — *Alberto Alves Luzes*, tesoureiro. — *Adelino Augusto Brandello*, gerente. — *Arthur Barbosa Pinto*, contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os signatarios deste, membros efetivos do Conselho Fiscal da "Casa Luzes S. A.", tendo examinado o balanço, caixa e demais papeis referentes ao exercicio findo em 30 de junho do ano corrente, encontraram tudo em perfeita ordem e de acordo com as leis comerciais, razão pela qual são de parecer que sejam aprovados, bem como os demais atos da diretoria, referentes ao aludido exercicio.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1941. — *Antonio Moraes Sarmento, José da Fonseca e Souza, Francisco Ferreira Pinto.*

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

CAPITAL REALIZADO .... 60.000:000$000
FUNDO DE RESERVA .... 60.000:000$000

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1941

Compreendendo as operações das filiais de Amparo, Araraquara, Baurú, Bebedouro, Bragança, Botucatú, Campinas, Cafelandia, Catanduva, Jaboticabal, Marilia, Olimpia, Poços de Caldas, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Preto, São Carlos, São Manoel, Santos e Taquaritinga.

ATIVO

Carteira:		
Efeitos descontados	298.066:515$800	
Letras e efeitos a receber:		
Letras do interior e do exterior	72.412:591$600	370.479:107$400
Contas correntes:		
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos	....	36.352:631$200
Cauções e valores depositados:		
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima	172.464:253$500	
Valores em depósito	279.963:315$100	
Caução da diretoria	200:000$000	452.627:568$600
Titulos e imoveis de propriedade do Banco:		
Titulos inclusive apólices do reajustamento econômico	28.443:853$800	
Imoveis	30.576:167$030	59.020:020$830
Filiais	....	102.248:598$700
Diversas contas	....	1.296:331$000
Correspondentes:		
Saldos á disposição deste Banco no país e no estrangeiro	....	25.677:784$700
Caixa:		
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiais e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos	....	90.791:434$400
		1.188.493:476$830

PASSIVO

Capital	....	60.000:000$000
Fundo de reserva	....	60.000:000$000
Fundo de previsão	....	800:000$000
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta	....	1.123:052$690
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	106.214:749$740	
Contas correntes:		
Saldos credores nesta matriz e filiais em conta de movimento:		
Com juros	289.260:095$200	
Sem juros	9.151:823$000	404.626:668$940
Garantias diversas e outros valores: Que figuram no ativo:		
Cauções depositadas	172.464:253$500	
Valores pertencentes a terceiros	279.963:315$100	
Caução da diretoria	200:000$000	452.627:568$600
Letras e efeitos em cobrança	....	72.412:591$600
Filiais	....	111.437:231$700
Diversas contas	....	4.099:374$100
Cheques e ordens de pagamento	....	8.413:999$700
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos no país e no estrangeiro	....	12.431:524$600
Dividendos:		
Saldos não reclamados	....	516:464$900
		1.188.493:476$830

S. E. ou O. — São Paulo, 8 de agosto de 1941. — Banco do Comercio e Industria de São Paulo, S. A. — (a.) NUMA DE OLIVEIRA, diretor-presidente; (a.) ERNESTO RAMOS, diretor vice-presidente; (a.) JOSE DA SILVA GORDO, diretor-superintendente; (aa.) T. QUARTIM BARBOSA, F. B. DE QUEIROZ FERREIRA, diretores-gerentes; (a.) MIRANDA, contador.

Informações varias

O TEMPO

Máxima — 20.0
Minima — 17.4.

Tempo ameaçador, com chuvas. Temperatura estavel. Ventos variaveis, predominando os do quadrante sul, frescos por vezes.

COTAÇÕES DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso-argentino a 4$690.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Resultado final — É o seguinte o resultado final, apresentado pela Banca Examinadora, da prova de habilitação para Auxiliar a Praticante de Escritorio dos Ministerios Militares: Inscrição número 7 — 58 pontos; n. 9 — 69; n. 13 — 50; n. 15 — 61; n. 23 — 63; n. 24 — 61; n. 37 — 52; n. 46 — 62; n. 48 — 77; n. 51 — 64; n. 62 — 60; n. 64 — 70; n. 65 — 59; n. 66 — 51; n. 69 — 62; n. 77 — 51; n. 95 — 71; n. 98 — 54; n. 99 — 72; n. 100 — 59; n. 103 — 77; n. 105 — 65; n. 107 — 54; n. 109 — 55; n. 119 — 64; n. 125 — 59; n. 129 — 57; n. 132 — 60; n. 134 — 52 e n. 140 — 59.

Guarda-Livros — A prova escrita de Contabilidade Geral, noções de Contabilidade Pública e Escrituração Mercantil do concurso para Guarda-Livros, de qualquer Ministerio, efetuar-se-á às 19,30 horas de amanhã, no Colegio Pedro II (Externato).

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Antonio Gomes Filho, residente no Estado de São Paulo, solicitando titulo declaratorio — Junte nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social; atestado, policial, de residencia há mais de 10 anos; passaporte ou prova de desembarque legal no Brasil ou, na sua falta, atestado, oficial, de residencia ininterrupta desde 1925 e certidão do respectivo registro, provando que o imovel continuou transcrito em seu nome, depois de 30 de julho de 1931, quando se verificou o nascimento de seu filho.

— Abram Weilkson, residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização — Junte novas folhas corridas da policia e das justiças federal e local; nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social e prova de meio de vida atual.

— Equilio Ricco, residente no Estado de São Paulo, solicitando titulo declaratorio — Junte certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social, atestado, policial, de residencia há mais de 10 anos; passaporte ou certidão de chegada ou, na sua falta, atestado, policial, de residencia desde 1904.

— Antonio Marta, residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização — Junte prova de meio de vida atual; certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social; atestado, policial, de residencia há mais de 10 anos e novas folhas corridas da policia e das justiças federal e local.

— Nicolaus Eduardo Von Dellinghausen, residente nesta Capital, solicitando naturalização — Junte tradução dos documentos em lingua estrangeira; certidão de desembarque no Brasil; sele documentos e requeira, querendo, os favores do art. 11 do decreto-lei n. 389, de 25 de abril de 1938.

— Jan Mohamad, residente no Estado do Rio de Janeiro, solicitando titulo declaratorio — Retifique o seu nome, na certidão de transcrição de imovel e junte certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social de Niterói.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Diplomas registados — Tiveram os seus diplomas registados na Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação os bachareis em ciencias econômicas: Edmar Wulff e Raphael Bonanata; os peritos-contadores: Mario Rodrigues Paz, Armindo Moreira da Cunha, Zbigniew Leão Radzki, José Luiz de Araujo, Teodoro Tufvesson de Paula, Beatriz Ferraz Rego, Rubens Amaral Lamas, Carolina de Oliveira Bittencourt, Dulce Dias Neves; os contadores: Marinho Ribas, José Cunha, Florisbello Ribeiro, Luiz Ulysses Loureiro Lima, João Leal, Jayme Rebello Ferreira, Francisco Emilio Laquintinie, Milton Marques Simões, Arthur Manoel Diégues, Antonio Moura Lima, Marina Castilho Cruz, José Bertozzi de Alencastro, Alda Portella, Waldemar Morgero, Rosalia de Almeida Lima, Yvonette Teixeira, Dante Arlentte, Silverio da Piedade e Souza, Gil Schueler Moura, Yolanda Zorovich, Giacomo Benedito, Rubens da Conceição, José Farsetti, Cid Alzamora Silveira, Gustavo Frederico, Joaquim Pestana da Silva, Bolivar Maximiano de Figueiredo, Alfeu Libertucci, Spencer Ferreira Lima, Climenio Scorzelli, mando Farsette, Dozono Tatume, Antonio Francisco da Costa, Ar Sylvio Pimenta da Fonseca, Jayme Fonseca de Figueiredo, João Griva, Augusto Maria Rastèiro, Helena Sampaio, Nelson dos Anjos Marques, Dorival Guimarães e os guarda-livros: Armando Aloe, Osvaldo Furstenau, José Rosenthal Palmeira, Lauro Kessler, Gertrud Ingborg Bencke, Alair de Freitas Mendes, Werner Doeler, Fernando Bystronski, Otavio Nésio Jodhins e Maria Jesus Cunha Batista, Aristides Ribas, Maria Conceição Rocha, Edgard Paulo Tiburtius e Oswaldo Honor de Brito.

MINISTERIO DO TRABALHO

Registros concedidos — O Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho concedeu os seguintes registros:

De professores: Alice Dolores Teixeira, Almerinda Lobão Lins Lyra, Glafira Soares Barifouse, Eny Silva, Manoel Joaquim D'Avila, Hermany Bazileu Machado, José Marques Sarabanda, Walida Cornelia Ballod, Creusa Guimarães Leitão, Cloris Guimarães Leitão, Ilda Pitta, Iracema de Mattos Viegas, Henrique Batista Miranda, Euler Gomes Jardim, Washington Pinto da Silva, e Percilio de Carvalho; de auxiliar da administração escolar: Josetina Schevenin, José Cassiano da Costa, Sebastião de Oliveira Filho e Mario Ferreira; de jornalista: Isaac Rozemberg e Jeronimo Burdman; de quimicos: Arante Oliveira dos Santos, Pietro Concer, Antonio Maria Sartori, Carlos Chalib, Manoel Augusto da Fonseca, Cristiani Sebastiani, Guilherme Kupshe, Mario Coelho, Joaquim dos Santos, Nicolau da Silva Pitombo, João Antonio Picarelli, José Krul, Gustavo Guilherme Leusin Sobrinho, Rolando Humberto Barsotti, José Arlindo Klein, Anton Neudent, Henrique Fazolo e José Oswaldo Arenhart.

Firmas multadas — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas por infração da legislação do trabalho: Rodrigues Gomes & Macedo, Augusto de Oliveira Avila, M. Take, Mauricio Brandão Graça, Jorge Amiuni, Marcelino Pinto Soares e Arsene Arsenian, em 100$; A. Cancella, em 200$; F. M. R. Brazão, Antonio Bellizi, V. Batista Dias, em 50$000.

Oportunidade comercial — O Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York informou ao Ministerio do Trabalho que uma firma daquela cidade está interessada na importação de residuos de "rayon".

Os interessados poderão dirigir-se àquele escritorio enviando informações e amostras.

Está sujeito à taxa — A Mineração Geral do Brasil Ltda., dirigiu-se ao Ministerio do Trabalho consultando se o minerio embarcado em Antonina está sujeito à taxa de estiva de 2$000, por tonelada, ou a de carga geral de 3$000, tendo o sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente da pasta, aprovado o parecer emitido a respeito pela Comissão Especial de Estiva.

O parecer esclarece que quando foi organizada a tabela de taxas de estiva para aquele porto, não foi prevista a taxa especial para minerio, sendo esta equiparada nos portos em que se manipula tal mercadoria à de 2$600, que incide sobre o carvão de pedra.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Cooperativa escolar — Esteve no Ministerio da Agricultura a professora Zulima Loureiro Leite, orientadora das organizações escolares do municipio fluminense de Nova Iguassu', afim de obter assistencia do Serviço de Informação Agricola para um dos clubes agricolas daquele municipio. Essa educadora comunicou que está prestes a ser ali inaugurada uma cooperativa escolar do Grupo "Rangel Pestana" e escolas isoladas do 1º e 2º distritos de Nova Iguassu'. A pequenina entidade, que é a primeira no genero do Estado do Rio, conta com 200 associados escolares, tendo sido fundada em julho ultimo. O presidente da cooperativa é um menino do quinto ano, com 14 anos de idade e muito ativo. A quota é de 1$100, paga apenas na entrada. A cooperativa comprará livros mais baratos e facilitará a merenda escolar para seus associados. Visando difundir o cooperativismo escolar em Nova Iguassu', a citada professora fará hoje, em S. Mateus, naquele municipio, uma conferencia sobre o interessante assunto.

A campanha em favor do cooperativismo entre a juventude que estuda, dirigida pelo Serviço de Economia Rural, ganha adeptos em nosso país.

O Estado do Rio vai, agora, desenvolver tão salutar prática, visando fomar a geração cooperativista de amanhã.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — J. Stefanini & Cardoso, Haddock Lobo, 153; Amaral Trindade & Cia. — Aristides Lobo, 238; Gama & Cia. — Catumby, 86; Machado Pires & Cia. — Itapirú, 175; Saturnino Pereira — Av. Paulo Frontin, 516; Pereira & Rios Ltda. — Laurindo Rabelo, 284; A. F. Dionisio — Av. Lauro Muller, 64; Edison Moura Guimarães — Matoso, 47; Ernesto Braga & Cia. — Catete, 287; Emilia Pinto — Laranjeiras, 384; Buizzi Rodrigues & Cia. Ltda. — Mauá, 143; Felix Silva Ltda. — Lapa, 36; Nelson Carvalho & Viana — Catete, 37; Mourisco — Passagem, 92; Ouro Preto — Visc. Ouro Preto, 84; Rui Barbosa — S. Clemente, 186; Nova — Vol. Patria, 365; Beira-Mar — Carlos Goes, 88; Zelia — Maria Angelica, 10; Morais Leite & Cia. Ltda. — Av. Princeza Isabel, 46; Ava. G. A. Moreira & Cia. — Av. N. S. Copacabana, 599; Avila & Vasconcelos Ltda. — Av. N. S. Copacabana, 945-C; Rodrigues & Soares Ltda. — Francisco Otaviano, 32; Pereira Irmão Lima & Cia — Bela, 638; Resende Brandão — S. Cristovão, 1.233; M. Liberalli — Campo São Cristovão, 162; Ramos & Santos — Figueira de Melo, 372; Novaes & Costa — Bela, 305; Soc. Cooperativa — Francisco Eugenio, 120; Sergipe — São Francisco Xavier, 3; Conde Bomfim — Conde Bomfim, 301; Boa Vista — Boa Vista, 105; Vila Isabel — Av. 28 Setembro, 285; Sete — Praça B. Drummond, 29; Irmã Zelia — B. Mesquita, 456-A; S. Paulo — Barão Mesquita, 700; Sto. Expedito — Barão Mesquita, 1.026; São Francisco — S. Francisco Xaver, 420; Azevedo Botelho Cia. — Ana Nery, 1.318; Arthur Alvim do Carmo — 24 Maio, 665; J. M. Vidal & Cia. Ltda. — Dias da Cruz, 1; Arthur Alvinho Cardoso — Vaz Toleda, 120; Bueno S. Belegamba Ltda. — B. Bom Retiro, 454; Francisco Dias Carneiro — Eng. Dentro, 345; R. Leite — Cabuçú, 148; Mario Avelar — Arquias Cordeiro, 310; Lycurgo Calmon & Azevedo — Miguel Fernandes, 81; Olavo Dias Vianna — Av. Suburbana, 2.299; Francisco Oliveira Brigido — Clarimundo Melo, 402; Venancio Gomes — Av. João Ribeiro, 61-A; Manuel José Sanros — Lins Vasconcelos, 503; Olinda Monteiro Oliveira — Av. Suburbana, 2.026; Mangueira — Est. M. Rangel, 79; Sta. Rita — Est. Mons. Felix, 504; Cardoso — Sidonio Paes, 19; Nascimento — Carolina Machado, 1.566; Fluminense — Est. Rangel, 528; Homeopatha — Carolina Machado, 1.408; Rio S. Paulo — Est. Int. Magalhães, 684; S. Sebastião — João Vicente, 667; Lex — Silva Vale, 326-B; S. Jorge — Diamantes, 163; N. S. Fatima — Elias Silva, 417; Magalhães — Av. Suburbana, 2.816; S. José — Coronel Rangel, 450; S. José — Est. Barro Vermelho, 527; N. S. Vitorias — Av. Automovel Clube, 2.297; Rebel — Est. Otaviano, 286; Jacarepaguá — Candido Benicio, 1.222; N. S. Penha — Av. Geremario Dantas, 12; A. Luzes & Irmão — Coronel Agostinho, 17; Nazarino José Paz Filho — Francisco Real, 45; M. Amorim — Est. Sta. Cruz, 492; Hyam Fonseca Ferreira — Pereira Rocha, 37-B; Pires & Castro — Est. S. Pedro Alcantara, 1.570; Santos Maia & Chaves — Senador Camará, 41 e Ursolina Jesuina Oliveira — Felipe Cardoso, 123.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas multados e chamadas para exame

Chamada para 26 do corrente, às 7,45 horas (turma A):

José Pereira Rios, David Lewis, Luciano Tavares, Mario Gomes Marinho, Domingos Nunes Sobrinho, Alvaro Albuquerque, Salatiel Vale, Jay Corrêa, Acacio José Machado, Antonio Maria Capita Filho, Antonio Mathias da Silva, Walter Gomes de Almeida.

Exame de Suficiencia — Wilson de Paiva Moreira.

Prova Regulamentar — Luiz Antonio da Silva.

Turma Suplementar — Geraldo Neiva, Luiz Costa Araujo, Armando da Silva Porto.

Chamada para o dia 26 do corrente, às 7,45 horas (turma B) — Jacintho Silva Bastos, Ramiro Henriques Tavares, José de Almeida Alentejano, Diomar Cabral de Araujo, Joaquim Brazão Machado, Mario da Silveira Gusmão, Helio Teodoro do Espirito Santo, Geraldo Guimarães, Annibal Loureiro, Max Martins, José de Almeida e Sebastião Zeferino Neves.

Prova Regulamentar — Orlando dos Santos Barreto.

Resultado dos exames efetuados efetuados no dia 25 do corrente:

Aprovados:

Henrique Corajo Pereira, Rauf Tanele, Casemiro de Jesus, Santino José da Silva, Manoel de Mattos, Carlos Teixeira Leber, Antonio de Almeida, Manoel Pedro Junior, Pedro Lobão Filho, Ernani de Queiroz Vieira, Joaquim Manoel Xavier da Silva, José Fernando Cavalcanti de Albuquerque.

Reprovados — 12.

Excesso de velocidade — P. 16905, 31213 e 35152.

Não diminuir a marcha — P. 30019.

Estacionar em lugar não permitido — S. P. 1-18040 — R. J. 8363 — R. J. 12541 — P. 450 — 792 — 1184 — 3859 — 424 7— 10698 — 24782 — 17032 19184 — 20229 — 24782 — 33530 — 33907 — 34871 — 26674 — 28318 — 34871 — 35270 — 35659.

Desobediencia ao sinal — P4 1052 — 1409 — 2449 — 2418 — 3388 — 4232 — 5527 — 8335 — 8643 — 9076 — 9222 — 12907 — 16028 — 16070 — 42187 — 22931 — 23634 — 16481 18194 — 19103 — 21470 — 22619 — 22766 — 22931 — 23634 — 25152 — 25596 — 26806 — 28077 — 8517 — 30987 — 31213 — 33028 — 33234 — 33907.

Interromper o transito — P. 24698.

Angariar passageiros — P. 10497 — 14102 e 23614.

Meio fio e bonde — P. 4479 — 16484 — R. J. 7107.

Contra-mão — P. 915 e 12002.

Contra-mão de direção — P. 22985 — 24124 — 7448 — 24484 e 28006.

Falta de atenção e cautela — P. 391 — 8089 — 12698 — 6567 — 19185 — 21235 e 34214.

Abandonado — P. 24502 — 30160 — 29502 — 32094.

I. A. P. E. T. C. — P. 4780 — 29990 — 31884 — 34794 — 5984 — 26206 — C. 2508 — 7811 — 8084 — 9228 — 9488 — 10166 — 11655 — 12989.

Uso excessivo de buzina — P. 897 — 6680 — 8561 — 1658 — 34702 — 35274 — 35656 — Exp. 114 — C. 14000.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral: — Anastacia da Cruz Vinhais — Jeni Braga Vieira da Fonceca — Jessie Maria Braga Vieira da Fonseca — Noemia Carvalhais Paiva — João Ferreira da Costa — Conceição de Maria dos Reis Fonseca — Joaquim Bezerra Cavalcanti — Manoel Pereira da Costa — Rosina Dorneles — Leonida de Jesus Costa — Maria Augusta Peixoto Avila — Aura Abreu Soares Duarte — Demetildes Mendes — Maria Meireles Vidal — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO — PROFISSIONAL

Atos do diretor: Designações — Do professor de curso secundario, Otavia de Oliveira Pinto, para ter exercicio no Externato de Educação Tecnico Profissional "Amaro Cavalcanti", ficando precalcida a portaria de transferencia para o E. E. T. P. "Bento Ribeiro".

— Do escriturario, Dina Augusta de Araujo Belfort Vieira, para ter exercicio no Externato de Educação Tecnico Profissional "Amaro Cavalcanti".

— Do trabalhador, Adelina Figueira Cordeiro Hoerham, para ter exercicio no Externato de Educação Tecnico Profissional "Visconde de Cairú".

Transferencia: — Do trabalhador Oracide de Sousa Gomes, do Externato de Educação Tecnico Profissional "Visconde de Cairú", para o Internato de Educação Tecnico Profissional "João Alfredo".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Ato do diretor — Designação: — Do trabalhador, Moacir da Costa Azevedo, para ter exercicio no Centro Civico Distrital "Olavo Bilac", do 13.º Distrito Educacional.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor

Designações:

Do estatistico Pedro Matos, para ter exercicio no 1 DC.

— Foram designados:

A 12 do corrente, sem onus para o DDC e sem prejuizo de suas funções, para lecionarem o Curso de Radiofonia Escolar, os professores: Genolino Amado, Mario Bullhão Ramos e Ariosto Espinheira, e os serventes Miguel de Assis Paul e América Madureira, para, nas mesmas condições, auxiliarem na parte técnica.

A 22 do corrente, os professores regionais:

Maria de Lourdes Vidal e Esmeraldo Teixeira Bastos para o CPA, 13-6, Piauí.

Walter Bastos Dias, para o CPA, 6-7, Argentina.

Antonia Rodrigues dos Reis, para o CPA, 1-8, Equador.

Elza Ferreira Neves, para o CPA, 3-8, Cruzeiro.

Rubens Ferreira de Farias e José Joaquim Trindade Filho, para o CPA, 1-10, João Pinheiro.

Waldemar Marques de Lima, para o CPA 8-11, São Paulo.

Josette de Azevedo Ratin do Nascimento, para o CPA 13-11, João Barbalho.

Aluizio Gentil de Sousa Mendes, para o CPA 18-11, Ceará.

Emilio Dias Pavão Junior, para o CPA 20-13, Getulio Vargas.

Almerinda Suzano de Castro, para o CPA 9-14, Silva Rabelo.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor:

Maria Lila Dias Martins, Hortensia de Sousa Marques, Davina de Oliveira Sepulveda, Oneida Lopes de Melo Guimarães, Hilda Lopes da Silva, Leda Marques Novo, Maria Moreira e Silva, Nilda Ferreira, Leda Pezzino e Maria José Monteiro — Deferidos.

Manuel Bergstrom Lourenço Filho — Certifique-se o que constar.

Angela Rute Cordeiro de Almeida — Deferido, de acordo com a informação.

Hebe Pires Marques, Maria Gloria Rego Barros Ribeiro e Norma Silva Batista — Sim, deixando traslado.

Neyde Campos Burlamaqui — Não pode ser atendida.

Zuleica Maria Rego — Indeferido.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

74 — 1.981 — 4.257 —
6.295 — 11.116 — 11.736 —
13.208 — 15.402 — 15.407 —
15.640 — 18.386 — 20.610 —
20.772 — 21.759 — 22.639 —
22.717 — 23.613 — 23.903 —
20.910 — 24.202 — 26.356 —
26.603 — 26.691 — 29.893 —
31.914 — 41.259 — 42.067 —

Atrasados:

19.683 — 29.278

Ubaldino Vitorino dos Santos, matricula 9.754 — Nada há que devolver.

Eugenio Pinto, matricula 12.656 — Junte c/cheques de julho e de agosto de 1941.

Benedito Serio de Oliveira — Junte c/cheque de julho.

Mabeol Alves dos Santos, matricula 18.363 — Preliminarmente, prove ter justificado as faltas dadas.

Aviso

Não serão aceitos como prova de despesa de funeral, para o efeito de emprestimo de emergencia, quaisquer documentos provenientes de A. Gomes & Irmão, estabelecidos à rua Padre Januario ns. 77 e 79; Heitor Persagani, Casa Cascadura, à rua Uranos n. 495; Antonio Joaquim Esteves (capela Santa Terezinha), à praça da República n. 89; Assistencia de Socorros Fúnebres Ltda., com escritorio à praça da República n. 91, e sucursais, às ruas Bartolomeu Mitre 1.304-A; e Maris e Barros n. 133; Manuel Garcia Gonçalves, estabelecido com o Serviço Funerario S. Jorge, à rua Riachuelo n. 352, e do estabelecimento denominado Flor de Irajá, sito à avenida Automovel Clube n. 2.846, cuja falta de idoneidade para esse fim foi verificada em processo do Montepio dos E. Municipais, conforme consta de editais publicados por essa instituição.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Despacho do secretario geral:

Octavio Soares de Almeida — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 17940.

Virginia Magalhães de Carvalho — Indeferido, por falta de amparo legal.

Antonio Coelho Furtado Belleza — Considerando o historico da vida funcional e as circunstancias que são relatadas na defesa do oficial administrativo extranumerario Antonio Coelho Furtado Beleza, reconsidero o despacho de 13 do corrente pelo qual deveria ser ele excluido, devendo o periodo entre 14 e 25 do corrente mês ser considerado como de suspensão, podendo, portanto, reassumir o exercicio desde a data da publicação deste despacho.

Despacho do assistente:

Agda Soares Pereira — Aguarde oportunidade.

Eloy Savam e José Maria Vianna — Anexe os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Alzira Soares! — Indeferido, visto tratar de doença cronica. Aplique-se o disposto no paragrafo unico do art. 156 do Estatuto, reassumindo o exercicio imediatamente.

Maria Costa — Tendo em vista imperativo legal, modifico num despacho de 4 de janeiro do corrente ano, para exigir justificação em juizo devidamente assistida por um dos procuradores da Prefeitura.

Fernando Lima — Indeferido tendo em vista o laudo medico e demais informações.

Isaura de Souza Pinto — Indeferido, tendo em vista o laudo medico.

Aceto Vincenzo — Indeferido, por falta de amparo legal.

Carlos Pereira Gomes Filho e Manuel Lourenço Filho — Indeferido.

Serviço de Controle Legal

Exigencia do chefe:

Alcina Fernandes de Souza e Antonio Fernandes — Satisfaça a exigencia.

Serviço de Inspeção Medica

Despachos do chefe:

Maria Sampaio — Cumpra a exigencia do parag. 4o do art. 162.

Maria da Gloria da Silva Tavares e Theneza Eugenia da Silva — Submetam-se à inspeção de saude.

Athayde de Souza e Manuel Coelho — Compareça ao Serviço de Inspeção Medica.

Ricarti Ferreira Gomes e Verissimo Evaristo da Silva — Compareça, com urgencia, ao Serviço de Inspeção Medica.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

SERVIÇO DE COORDENAAÇO

Prova de habilitação para contador extranumerario

Por despacho do secretario geral de Administração, de 23 do corrente, foram aprovadas as inscrições abaixo para prova de habilitação de contador extranumerario:

José Joaquim Guedes Filho Alvaro Rebello, Angela Carow Baldrini, Arthur Monteiro Rodrigues, Darcy Godinho Drumond e Valertim Santos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos:

Serão pagos sexta-feira, no Serviço de Ligação, Palacio da Prefeitura, os seguintes processos de encerramento de folha:

João Sarmento Cardoso, Vicente Leithão, Francisco Blanco, Armando Bastos.

E os seguintes processos:

Domingos Pereira Cardoso, Alexandre Pedro da Silva, Hilla da Silva, Yvorne Nahin, Maria da Gloria Maia e Almeida, Gabrid Skinner, Laura Bastos Pereira, José Moreira Chaves, Alarico Abilio Campos, Joaquim Alves Moraes, José Marcellino de Moraes, Jovino Alves, Gonçalo Monteiro, Mario de Andrade, Antonio Moreira 3º, Antonio de Souza Santos, Antonio José Gouvela, Ovidio Pinto de Oliveira, Gentil Moreno de Carvalho, Ahmad Manuel Mohamad, Lydio dos Santos, Alberto Lourenço Cabral, Manuel Pereira da Silva, Belmiro Rodrigues, Izidro Dias dos Santos, Agenor Pereira de Abreu, Jair Paes Antunes, Antonio Canazarro, Alfredo Carlos Valladares, Asclepiades Adves Dias, João dos Santos Veiga, Jovino Mariano Quintanilha, Eduardo Pomes, Manuel Paes Cardoso, Francisco Rodrigues Pessoa de Andrade Fraenkel, Manuel Amaral, José Mario Pires, Annibal Correia Pinto, Agricola Sodré de Macedo, Augusto de Souza, Adriano Augusto Pereira, Antonio José de Albuquerque, Albino José Gomes, Antonio Severiano de Carvalho, Demetrio Rodrigues Perez, Bibiano Francisco da Silva, Carlindo Tinoco, Demterio Vieira da Silva, Domingos Macedo, Domingos Blanco y Blanco, Irineu Antonio Ferreira, João Rosa da Silva, João Pereira da Cruz, João Pouho Palomino, Joaquim Lourenço Cabral, Joaquim da Silva, Joaquim Cardoso, José Antonio Cardoso, José dos Santos Coelho, José dos Santos, José Martins de Souza, Julio Pereira Gurjo, Leandro Moreira da Fonseca, Luiz Ribeiro da Silva, Manuel Gonçalves, Manuel Machado dos Santos, Manuel Rodrigues Fernandes, Manuel Machado, Mario Gianini, Paschoal Joaquim Theodoro, Paulino José de Moraes, Paulo Alves de Carvalho, Pedro Moreira, Sebastião Pedro da Silva, Silvino José do Nascimento, Antonio Pereira Waldemar da Rocha, Adelino José de Oliveira, Aurelio Ribeiro, Americo Jorge Teixeira, Raphael Estexes de Mattos, Laurindo da Silva Caldas, Laura de Carvalho Chaves, Nicolau João Jardão, Agostinho dos Santos, Ignacio da Silva e Souza, Roberto Mariano, Narciso Gomes da Cunha Netto, Herculano Alves Vital, Joaquim Silva dos Santos, Agustin Rolan Rodrigues, Edgard Luiz Dias, Estevão José da Rosa, Francisco Pereira Lima, Ovidio Francisco de Paula, Antonieta Ferreira, Carolina Silva de Oliveira, José Telles Barbosa, Joaquim Gomes da Rocha, Odette de Souza Carvalho, Raphael Caruso, Arthur Monteiro Magalhães, Diva Magdalena, Leandro de Souza, Esther Burlier Fontes, Domingos da Silva Costa, Domingos Carvalho, Aristotelino Tavares da Silva, Manuel Rodrigues, Elpidio Silva, José Gonçalves Penha, Joaquim Alves Correia.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Ozéas Carneiro, Lucillo Vianna, Raif Cordeiro da Silva, Artemiro Macedo, Olyntho Peixoto da Silva, Fernando Braga, Wilson Penante, Almerio Noris, Paulo Augusto Dermoz;

Senhoras: Annita Varella de Moura, esposa do sr. Joaquim Gomes de Moura, do comercio desta capital, Maria Dolores Pinhal Martins, esposa do sr. Reynaldo Martins, Ivette Brandão Delgado, esposa do sr. Lupicinio Delgado, Olga Fernandes Wilpert, esposa do sr. Guilherme Wilpert;

Senhoritas: Magdala Figueiró de Barros, filha do sr. Julio Anselmo de Barros, Wanda Nogueira, professora e cirurgiã-dentista, filha do sr. Belarmino Nogueira;

Menino Durval, filho do sr. Jonio Castro;

Menina Edmeia, filha do sr. Alvaro Martins Areias.

— Completa hoje seu primeiro aniversario natalicio a menina Telma, filha do sr. José Moreira das Neves.

— Fez anos ontem o sr. Frederico Luiz de Sousa.

— Fez anos ontem a senhorita Ivonette Marques de Sousa, residente á rua Andrade Araujo, 190.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Adalgiza, filha do sr. José Maria Villela e sra. Cora Amorim Villela;

— Jonas, filho do sr. Vespasiano Caldas Junior e sra. Atair Curvello Caldas;

— Heloisa, filha do sr. Alexandre Pereira de Moura e sra. Haydée Dietrich de Moura;

— Regina, filha do sr. Lucio Belem de Sousa e sra. Odette Pacheco de Sousa;

— Rinaldo, filho do sr. Affonso Travassos e sra. Paulina Magalhães Travassos;

— Telmo, filho do sr. Arlindo Temporal e sra. Guiomar de Lacerda Temporal;

— Marilda, filha do sr. Gervasio Tavares da Silva e sra. Ignez Carvalho Tavares da Silva;

— Ivany, filha do sr. Marcelino Rodrigues de Brito e sra. Carlota Baptista de Brito;

— Aline, filha do sr. José Augusto Pereira de Queiroz e sra. Elza Monteiro de Queiroz;

— Floriano, filho do sr. Floriano Leopoldino de Azeredo, funcionario do Tesouro Nacional, e sra. Idalina Miranda de Azeredo, e neto do sr. Arthur Leopoldino de Azeredo, funcionario da Alfandega do Rio de Janeiro, e sra. Maria Ribeiro de Azeredo;

NUPCIAS

Será efetuado amanhã o enlace matrimonial da senhorita Amelia da Costa Ferreira, filha do sr. Arthur Armando da Costa Ferreira, funcionario do IPASE, e sra. Maria Ambrosina Fonseca da Costa Ferreira, com o sr. Luiz Geraldo Hossana Cordeiro, filho do sr. Francisco Hossana e sra. Josephina de Paula Fonseca Cordeiro.

O ato civil será ás 11 horas, no Pretorio, servindo de testemunhas da noiva o sr. Carlos de Paula Fonseca Paiva, funcionario da Caixa da Central do Brasil, e sra. Helena Nogueira de Paiva, e do noivo o juiz Mario de Paula Fonseca e sra. Lydia de Paula Fonseca.

A cerimonia religiosa será ás 17,30, na igreja de São José, servindo de padrinhos da noiva o sr. Mozart Bacellar, chefe de secção do Banco do Brasil e sra. Vera Teixeira Bacellar, e do noivo, o sr. Moacyr Ubirajara Moreira da Silva, secretario da Educação do Estado do Espirito Santo, e sra. Maria do Carmo Ubirajara Moreira da Silva.

— Realizar-se-á no próximo dia 11 o enlace matrimonial da senhorita Heloisa de Oliveira, filha do sr. Bernardo Mariano de Oliveira e sra. Adelaide da Silveira Lobo Oliveira, com o sr. Edison Silva, filho do sr. Alberto Ferreira da Silva e sra. Maria Zelina Alecrim Ferreira da Silva.

A cerimonia religiosa será celebrada ás 17 horas, na matriz de São João Batista da Lagoa.

FESTAS

COMITE' BRITANICO DE SOCORROS A'S VITIMAS DA GUERRA — O chá-cock-tail em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, que devia realizar-se quarta-feira próxima, no Clube Paisandú, rua Siqueira Campos, 143, teve que ser adiado para o dia 10 de setembro.

A reunião do dia 27 de agosto destinar-se-á a ajudar as vitimas dos bombardeios aereos na Inglaterra.

Reservam-se mesas com Mlle. Lynch (telefone 25-3030) e com Mme. Mary Ferrez, (telefone 38-5174).

Em prosseguimento ao seu programa de festas para o corrente mês, o Automovel Clube do Brasil vai realizar um jantar dansante no Cassino da Urca, na próxima sexta-feira, das 20 horas em diante.

Promovida por um grupo de intelectuais e artistas, á frente dos quais se encontram os srs. A. Bracet, Oswaldo Teixeira, Castro Filho, Peregrino Junior, Ado Malagoli e Navarro da Costa, realizar-se-á no próximo dia 30 a festa do "vernissage" do Salão de Belas Artes de 1941.

HOMENAGENS

Será realizado na próxima sexta-feira, ás 13 horas, no salão do High-Life Clube, o almoço que os amigos e colegas do sr. Dulcidio Gonçalves lhe oferecem por motivo da distinção que lhe foi conferida pelo governo português, concedendo-lhe a comenda da "Ordem de Cristo". As listas de adesões estão no "Jornal do Comercio" (balcão), no High-Life Clube, com o sr. Edison de Oliveira, no edificio do Foro e no Salão Elegante, á rua Almirante Barroso.

VIAJANTES

Pelo navio "Uruguai" chegará amanhã o professor Mario de Brito, diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP.

Esse educador esteve na América do Norte mais de dois anos, onde dirigiu as turmas de estudantes, funcionarios públicos federais, que ali fizeram cursos de aperfeiçoamento e estágios, nas Universidades e repartições daquele país amigo.

FALECIMENTOS

Por telegrama particular acaba de chegar a esta capital a noticia do falecimento, em São Salvador, da professora sra. Helena Pinto Gouveia, ocorrido no domingo. A inditosa educadora era irmã do nosso confrade de imprensa Alvaro Pinto da Silva, redator de "O Globo" acreditado junto ao gabinete do prefeito do Distrito Federal. Figura de destaque na sociedade baiana, a sra. Helena Pinto Gouvea era casada com o sr. Luiz Edison Gouvea, clinico naquela capital, de cujo consorcio deixa quatro filhos.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Arnobio Amanajás Tocantins, 7.30, igreja de São José; Arthur Malerme, 10 horas, igreja do Carmo; comandante Clovis Roldão de Oliveira Barros, Comet Sipetz e Milton Sarmanho Freitas, 10 horas, Catedral; Rita Marques Martins Teixeira, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Patricio Zitro Ribeiro, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Olga Gonçalves de Castro Saldanha, 8.30, igreja de N. S. da Lampadosa; Paulina Monteiro de Barros Pereira da Silva, 9 horas, igreja da Candelaria; Maria Luiza Guerra de Sousa, 10.30, igreja da Candelaria; João Alberto da Silva, 8.30, matriz de N. S. da Luz; coronel Fabio Fabrizzi, 10 horas, igreja de Santa Cruz dos Militares.

AÇÃO CATÓLICA

Obra das Vocações Sacerdotais — Está prosseguindo, na matriz de N. S. da Luz, o programa de solenidades da Obra das Vocações Sacerdotais.

No próximo dia 31, "Dia do Padre", o sermão estará a cargo do padre Joaquim Lucas, havendo comunhão geral da Associação da Bolsa Seminarista, ás 8 horas; sermão, ás 10, e sessão litero-musical, ás 20.

Paroquia de N. S. da Consolação e Correia — Na matriz de N. S. da Consolação e Correia, na rua Condessa de Belmonte, Engenho Novo, está prosseguindo, diariamente, o novenario preparatorio da festa de N. S. da Consolação.

O novenario consta de missa, ás 7 horas, e ladainha, sermão e benção do Santissimo Sacramento, ás 20 horas.

De hoje até o dia 29, a tribuna sagrada será ocupada pelo padre Arlindo Vieira, O. S. J., e no dia 30, pelo padre Helder Câmara.

Festa de N. S. da Lapa dos Mercadores — Serão realizadas no próximo dia 8, as tradicionais festividades de N. S. da Lapa dos Mercadores, em sua igreja, na rua do Ouvidor.

Essas festas veem sendo efetuadas desde o ano de 1750, quando foi fundada a igreja.

A festa, este ano, terá grande brilhantismo, estando a comissão encarregada resolvida a mandar iluminar e ornamentar o trecho entre as ruas do Ouvidor e 1º de Março, onde serão instalados alto-falantes para a transmissão das solenidades.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

1ª — Foi desclassificado para ferimentos leves, o crime de tentativa de homicidio, a que respondia Felipe Augusto Pinto.

3ª — Foi absolvido Genario Silva, do crime de impericia e julgada prescrita a condenação imposta a Luiz Carlos Pinheiro, por ferimentos graves.

4ª — A tres meses de prisão foi condenado João Nunes de Oliveira, por ferimentos leves e foi denunciado pelo mesmo crime, acrescido do de resistencia á prisão, Gentil Otavio.

5ª — Do crime de ferimentos leves foram absolvidos Manoel de Freitas e José Martins Carrijo; pelo mesmo crime foi condenado a três meses de prisão, Sebastião Francisco de Souza.

6ª — Foi condenado pelo crime de ferimentos leves, a 3 meses de prisão, Leontino Luciano e absolvido do mesmo crime Manoel Barbosa Avelar; do crime de impericia tambem foi absolvido Domingo Silveira Trinta, foram denunciados: por impericia, Euclides Torres de Almeida e pelo crime de roubo, Oswaldo de Abreu.

8ª — Foram denunciados: por impericia, Manoel Gomes Pinto e por ferimentos leves, Daniel Rodrigues Marcelino.

9ª — Foi absolvido do crime de conduzir passageiros clandestinos (art. 237) Luiz de Souza Costa.

10ª — Foi absolvido do crime de falencia fraudulenta (art. 338), Alberto Caminha Bastos.

14ª — Foi absolvido do crime de tropelamento (art. 306) Manoel Correia Paes.

16ª — Foram denunciado pelo crime de falencia fraudulenta (art. 338) José Pinto dos Santos, Miguel Gomes, Antonio Colombo e Antonio Soares da Costa.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de José Pimentel e indeferido o pedido de extensão de falencia de A. Santos

A requerimento de Eloi José Borges, credor da quantia de 74:700$000, o juiz da 4ª Vara Civel decretou a falencia de José Pimentel, falecido, que era estabelecido á rua Harmonia 100, com botequim e restaurante. Designado o dia 26 de novembro para assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

Atendendo ao parecer do Curador das Massas, o juiz da 4ª Vara Civel indeferiu o pedido de extensão da falencia de A. Santos a João Marcelino da Costa, formulado por Teles e Cia.

ASSEMBLÉIAS DE CREDORES

Estão marcadas para hoje: Na 8ª Vara Civel, a de Bernardino Pereira Santos; na 8ª Vara Civel, a de Antonio Coutinho.

SENTENÇAS PUBLICADAS

3ª Vara Civel

Ordinaria — José Teixeira x Cia. Carris Luz e Força do Rio de Janeiro — Julgada procedente a ação.

8ª Vara Civel

Dissolução e Liquidação — Alda Prates Almeida x Nelson Almeida e Cia. — Julgada e homologado o calculo.

4ª Vara Civel

Ordinaria — Antonio Francisco Azevedo Silva — Cinira Junqueira Schmidt — Julgada a desistencia.

Teatro e Música

ECOS DA REPRESENTAÇÃO DO "BALLO IN MASCHERA"

Nas notas escritas depois de um espetáculo, o critico comete ás vezes omissões involuntárias, devido ao pouco tempo de que dispõe para escrevê-las.

Nunca é tarde, porem para acrescentar algumas palavras ao que ficou dito anteriormente, e quando se trata de registar coisa que valha a pena, esse trabalho se torna um prazer.

Nas notas sobre a apresentação do "Ballo in maschera", publicadas anteontem nesta secção, passei ligeiramente sobre a atuação do baritono Armando Borgioli. E' justamente a atuação do cantor um dos motivos destas linhas. Não teem sido poucas as restrições que tenho feito aos desempenhos de Armando Borgioli, quando julgo oportuno fazê-las.

Sinto-me, por isso, muito á vontade para declarar que a sua interpretação da aria "Eri tu che macchiavi", no 3º ato do "Ballo in maschera", foi de natureza a fixar definitivamente o nome do artista na relação dos grandes cantores que temos ouvido ultimamente.

Como é sabido, essa aria constitue no "Ballo in maschera" o grande momento do baritono e um dos raros episodios realmente belos na serie de arias, cavatinas, romanzas, duetos, tercetos e mais formas de combinação vocal, que constituem a pouco atraente opera de Verdi.

Armando Borgioli agarrou a oportunidade com todo o vigor, para demonstrar á platéia que, quando quer, ele sabe ser um cantor de classe.

Para alguns, os que estão habituado a vê-lo em cena entregue ás vezes á uma fria e displicente contemplação dos acontecimentos, Armando Borgioli foi uma revelação.

Pode-se classificar de soberba a maneira como ele soube traduzir os rancores e a paixão incontida do personagem que lhe coube viver no espetáculo. O sentimento de odio que aos poucos se avoluma no decorrer da aria tornou-se impressionante de expressão verdadeira. O seu canto adquiriu inflexões como nunca se haviam notado antes nas interpretações do cantor.

Outra impressão agradavel deixada pela representação do "Ballo in maschera", foi a estréia da soprano Ghita Taghi.

Cheia de graça natural, possuindo uma voz bem timbrada, trabalhada em ótima escola e conduzida com habilidade, Ghita Alpar revelou um bonito temperamento artistico e excelentes disposições para o palco lirico.

E' de admirar que, residindo ha varios anos entre nós, não se tenha pensado antes em aproveitá-la nas nossas temporada liricas, interpretando esses pequenos papeis que por serem menos importantes que os principais, não deixam por isso de constituir fatores essenciais no êxito de uma representação lirica.

Encerrando esta nota complementar a cronica de domingo passado, direi ainda que o "Ballo in maschera", como desempenho vocal, foi o espetáculo mais completo que até agora foi apresentado no Municipal na atual temporada.

AYRES DE ANDRADE

"O PATINHO DE OURO", PELA CIA. ROULIEN, NO COPACABANA

A Companhia de Comedias Raul Roulien, que está realizando uma temporada no Cassino de Copacabana, leva hoje, em "primeira", a comedia de Alberto de Castro "O Patinho de Ouro", que terá a seguinte distribuição pela ordem de entradas em cena: "Oliveira" — Ferreira Maya; "Jacyntha" — Anna Alencar; "Carolina" — Rosita Rocha; "Ignes" — Laura Suarez; "Laura" — Cecila Baker; "Daniel Gonzaga" — Raul Roulien; "dr. Torres Miranda" — Sady Cabral.

A COMPANHIA DE VICENTE CELESTINO VAI ESTREAR NO CARLOS GOMES

Está sendo aguardada com interesse a estréia de Vicente Celestino e de sua nova companhia no Teatro Carlos Gomes, no dia 5 de setembro. O elenco foi cuidadosamente organizado. Vicente Celestino apresentará sua nova Companhia em espetáculos por sessões no Teatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, com a canção-teatralizada em 2 atos e 9 quadros de sua autoria, intitulada "O Ebrio", com música de Jayme Correa.

"MULHERES MODERNAS", NO GINA'STICO

Na peça de Lourival Coutinho "Mulheres Modernas", que a Comedia Brasileira vai representar, no Ginástico, ainda esta semana, reaparecerá o ator Teixeira Pinto.

HOMENAGEM AO DIRETOR DO S.N.T. NO GINA'STICO

Sabado, a Comedia Brasileira homenageou em cena aberta o diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Abadie Faria Rosa, entregando-lhe um mimo, por motivo do seu aniversario.

Falou o ator Rodolpho Mayer, tendo respondido o homenageado.

"PODE SER OU ESTA' DIFICIL?", NO RECREIO

Almeida Cabral e Cello Novellino assinam a revista que sexta-feira irá á cena, no Recreio e que se intitula "Pode ser ou está dificil?".

Tomam parte, alem de Oscarito, Jurema Magalhães, Zaira Cavalcanti, Annita Sabatini, Manuel Vieira, Grijó Sobrinho, José Policena, João de Deus, o novo corpo de baile chefiado por Lou e Aracy Cortes.

A peça recebeu montagem esmerada.

A TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

"Sanson e Dalila", hoje, em récita de assinatura

Bruna Castagna

Reveste-se de importancia o espetaculo desta noite no Municipal, em que a plateia carioca ouvirá uma opera que ha muito não é cantada entre nós e que é considerada a obra prima do imortal compositor francês Saint-Saens. Desde sua primeira representação em Weimar, a 2 de dezembro de 1877, sob a direção de Liszt nunca mais deixou de figurar no cartaz dos grandes teatros da opera mundial. A partitura é uma magnifica obra lirica, com seus cantos hebreus em vivo contraste com a música sensual dos filisteus pagãos.

Dalila será Bruna Castagna, e Sansão o tenor Artur Carron, um dos cantores de fama do Metropolitan e que faz sua estréia entre nós. O Grande Sacerdote será corporificado pelo baritono Felipe Romito e Abimalech pelo baritono Duilio Baronti, ambos conhecidos do público carioca.

OS BAILADOS

Um estudo mais acurado do texto e da música de "Sansão e Dalila" levou Carlo Piccinato, o "metteur-en-scene" que ora dirige a encenação das operas da nossa temporada lirica a modificar por completo a coreografia do 3º ato da opera de Saint-Saens, alcançando os aplausos da critica e do público dos teatros da Europa. O ambiente é o de um templo, o de Dagon, onde se celebra um oficio divino. Saint-Saens, embuido do espirito religioso — por muito tempo organista nas Igrejas de Paris — escreveu um cantico religioso exprimindo o contentamento de uma vitoria e de uma aleluia, dentro de linhas rigorosamente sacras e esse é nitidamente, o carater da música. Carlo Piccinato expoz suas idéias. Maria Oleneva que de acordo com elas, criou não só a coreografia do terceiro ato, como de toda a opera, refundindo inteiramente todos os bailados, cuja beleza o público constatará.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Cia. Lirica Oficial — Sanson e Dalila — A's 21 horas.

COPACABANA — O patinho de Ouro — 20.45.

SERRADOR — O cura da aldeia — 20 e 22.

RIVAL — Casei-me com um anjo — 20 e 22.

REGINA — Os homens preferem as viuvas — 20 e 22.

RECREIO — No lesco lesco — 20 e 22.

REPÚBLICA — Do que elas gostam — 20 e 22.

JOÃO CAETANO — Silencio, Rio! — 20 e 22.

No mundo cinematográfico

Corações Humanos

Margaret Sullavan e Charles Boyer em "Corações Humanos"

Charles Boyer-Margaret Sullavan — dois grandes artistas num filme "Corações Humanos". A historia de dois corações que se encontram, se compreendem e procuram transpor as barreiras que lhes impõe a sociedade, impedindo uma união abençoada, mas o destino os manteem sempre ilegalmente unidos pelo longo espaço de 25 anos.

"Corações Humanos"... Assiste ao homem casado o direito de amar uma outra mulher? E' este o problema do filme estrelado por estes dois artistas — Charles Boyer e Margaret Sullavan.

Scotland Yard

"Scotland Yard" estrelado por John Loder, Nancy Kelly, Edmundo Gwenn e Henry Wilcoxon. Um filme cujo argumento original desafiará a argucia dos fans. "Scotland Yard" é desses espetáculos que servem para motivo de longas discussões entre os fans inteligentes.

O BAMBA DO SERTÃO

Wallace Beery e a Julieta massa bruta que ele arranja em "O Bamba do Sertão"

Wallace Beery em "O Bamba do Sertão", ao lado de Leo Carrillo, Joseph Calleia, Ann Rutherford, Marjorie Main e o garoto Bobs Watson, que conhecemos com muito prazer em "Com os Braços Abertos" e em "Horas Roubadas". Desta vez teremos "seu" Beery metido a Romeu, mas ás voltas com uma Julieta massa-bruta, personagem que fica muito bem no tipo engraçado de Marjorie Main.

DOIS ACONTECIMENTOS EXPRESSIVOS PARA A R. K. O. RADIO

Constituiu, sem duvida, a grande nota da temporada cinematografica e social, a estréia de "Fantasia", levada a efeito na noite do dia 23, no cinema Pathé, numa "avant premiere" patrocinada pela sra. Darcy Vargas e em beneficio da Cidade das Meninas. Estiveram presentes a essa festa de arte e elegancia, s. excia. o presidente Getulio Vargas, sra. Darcy Vargas, Walt Disney e senhora, Lourival Fontes e senhora, o embaixador Jefferson Caffery, e as mais representativas figuras do nosso "grand-monde".

No mesmo dia, foi inaugurado, solenemente, no salão das sessões do Palacio Tiradentes, pelo sr. Lourival Fontes, os trabalhos do 2º Congresso de Vendas da RKO-Radio Filmes. Nessa sessão, falaram, além do sr. Lourival Fontes, Phil Reisman, vice-presidente da RKO, John Hay Whitney, diretor da divisão de Cinema e Teatro dos Estados Unidos; Walt Disney e Bruno Cheli, presidente da RKO-Filmes S. A. Entre os presentes estavam congressistas, jornalistas, diretores das demais companhias cinematograficas, etc. Na tarde do mesmo dia, no Copacabana Palace Hotel, prosseguiram os trabalhos, tendo Bruno Cheli anunciado a proxima produção da sua companhia. Entre os filmes que a RKO-Radio pretende lançar na proxima temporada, podemos anotar: Before the Fact, com Cary Grant e Joan Fontaine, direção de Alfredo Hitchcock; "The Little Foxes", com Bette Davis e Herbert Marshall; Bambi, Dumbo, House of London, com Errol Flynn, Ronald Colman, Charles Laughton, Madeleine Carrol, Anna Neagle e muitos outros cartazes; "Three Pogues", com Charles Laughton, "Here is a Man", produção de William Dieterle com Simone Simon, Anne Shirley, Walter Houston, James Craig, Edward Arnold, etc. "Father Takes a Wife", com Adolphe Menjou e Gloria Swanson, etc., filmes de Orson Wiles, Joan of Paris", com Michelle Morgan, "Walley of the sun", com James Craig, "Journey into fear", com Michelle Morgan, etc. Trata-se como se vê de uma produção selecionada, que será indiscutivelmente, uma das primeiras da industria. Para terminar, a RKO-Radio ofereceu ainda no Copacabana, um cocktail aos presentes.

Lady Hamilton

A United Artists, voltará a proporcionar ao público carioca outro espetáculo, com a exibição de "Lady Hamilton, a Divina Dama", uma produção de Alexander Korda, com os "astros" — Laurence Oliver e Vivien Leigh.

Sobre o valor dessa produção, quase nada de novo se tem a adiantar, tão discutido, comentado e conhecido é a sua origem, que o Cinema foi buscar na Historia inglesa, revivendo a vida amorosa de Lord Nelson, o herói de Trafalgar e Lady Hamilton, embaixatriz da Inglaterra na corte de Napoles.

Recapitulando essa epoca, com todos os matizes da verdade, da beleza e da emoção, Alexander Korda realizou com "Lady Hamilton", o romance histórico mais famoso de todos os tempos, encontrando quase dois séculos depois, em Vivien Leigh e Laurence Olivier, os artistas ideais, para reanimarem esse idilio.

Máscara de Fogo

Peter Lorre é um dos maiores interpretes da tragedia humana em suas variaveis formas. Sua mascara, um cenario de dores e de paixões mórbidas. Sua figura, um desenho ao vivo de anormalidade.

Pois é este artista enormissimo que a Columbia vai apresentar, num filme impressionante de realismo — "Mascara de Fogo" (The Face Behind The Mask) — acompanhado de Evelyn Keyes, a deliciosa ingenua de Hollywood.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.814

Os franceses desafiam as autoridades germânicas

Prossegue a luta de guerrilhas

Todo o territorio do Montenegro já estaria livre de tropas estrangeiras

ANGORA', 25 (R.) — Informações vindas da Iugoslavia adiantam que os alemães, ainda estão encontrando forte resistencia da parte dos gerrilheiros servios. "As autoridades alemães procuram atrair os guerrilheiros servios de seus esconderijos nas montanhas com promessas de anistia. Uma ordem especial divulgada pelas autoridades alemãs na Iugoslavia declara que os servios que abandonaram as suas residencias são obrigados a comparecer perante a autoridades germanicas, dentro de uma semana após a publicação da referida ordem, entregando todas as armas que estiveram em seu poder, mas, já decorreram seis semanas da publicação da refeida ordem e nenhuma pessoa compareceu perante as autoridades alemãs".

LIBERTADO O MONTENEGRO

JERUSALEM, 25 (R.) — As atividades cada vez mais extensas dos guerrilheiros servios, estão causando grandes embaraços ás autoridades alemãs de ocupação. Assim, sabe-se que esses guerrilheiros já se apoderaram de duas cidades montenegrinas — Petch e Dejakovitse — aniquilando as respectivas guarnições. Alem disso, todo o territorio do Montenegro já foi libertado de quase todos os elementos estrangeiros que alí se achavam.

Os guerrilheiros dinamitaram a ponte ferroviaria de Koratchitza e o viaduto das proximidades de Ripanj, o pouca distancia de Belgrado.

Alias, a localidade de Kosmai, situada nas cercanias da capital, está transformada num verdadeiro quartel-general dessas guerrilhas, que, alem disso, manteem-se de posse de varias fortalezas localizadas nas planicies da zona ocidental da Servia.

Sabe-se por outro lado que cerca de 200 jovens servios foram presos depois de terem atacado um destacamento alemão e desde o dia 1.º deste mês já foram fuzilados na capital mais de 600 servios, acusados de sabotagem e rebeldia contra as autoridades alemãs de ocupação.

OS CROATAS DERROTARAM OS ITALIANOS

GENEBRA, 25 (R.) — O Montenegro e certas regiões da Bosnia, onde prepondera o elemento servio, estão em estado de efervescencia, em consequencia das revoltas que se veem reproduzindo. Os croatas — informa-se — derrotaram os contingentes italianos de ocupação, tomando-lhes as armas. Para reprimir a insurreição, foram enviados para a Croacia 20 mil soldados alemães.

Sabe-se, por outro lado, que, de ordem dos autoridades germanicas, numerosos generais búlgaros foram enforcados — entre eles, Hadji Petrov, chefe do Estado Maior Búlgaro. Varios comandantes de corpos teem sido substituidos, à vista de manifestações da tropa, contrarias a qualquer cooperação com o Reich na frente Ocidental.

FRACASSOU O ALISTAMENTO

GENEBRA, 24 (R.) — Informações aqui recebidas da Belgica adiantam que as autoridades alemãs elaboraram uma lista de homens validos em idade militar, cujas residencias foram varejadas pela policia. A maioria desses homens foi presa sob diversos pretextos, acrescentando-se que a razão dessa medida foi o fracasso do alistamento de voluntarios para combater na frente oriental.

INCENDIO EM SALONICA

ATENAS, 25 (H. T.) — Durante a ultima noite um grande incendio irrompeu em Salonica no quarteirão de Kalamaria. O sinistro que parece imputavel ao descuido de uma senhora, destruiu varios imoveis. Os danos materiais são muito importantes.

FOME NA GRECIA

NOVA YORK, 25 (R.) — O correspondente da C. B. S. em Angorá, Winston Burdette, numa transmissão feita para esta cidade, anuncia que o povo grego está ameaçado de morrer de fome.

"As ultimas informações aqui recebidas, — disse Burdette — adiantam que o problema da alimentação na Grecia, que já se tornara agudo desde o fim da campanha, atingiu proporções desesperadoras no decorrer das ultimas semanas. Um viajante aqui chegado, afirmou que não há mais pão em Atenas nem nos demais distritos rurais do país. O peixe tambem anda escasso, pois a maioria dos barcos de pesca foi requisitada durante a campanha da Grecia".

Segundo acrescenta o referido correspondente, as autoridades turcas ordenaram a remesas de ovos, peixe e lentilhas para a Grecia.

CHEGA A VLADIVOSTOCK O PRIMEIRO NAVIO PROCEDENTE DOS EE. UNIDOS

Tokio teria resolvido permitir a passagem do material de guerra

Essa atitude será mantida se forem obtidas concessões de Washington e garantias de Moscou – Mais um grande comboio de tropas chega a Singapura

BERLIM, 25 (H. T.) — A D. N. B. informa de Tokio:

"O jornal "Hochi Shimbun" informa que o primeiro navio norte-americano carregado de gasolina e aviões teria chegado a Vladivostock, arvorando o pavilhão grego."

O JAPÃO RESOLVEU PERMITIR

TOKIO, 25 (H. T.) — Acredita-se que o Japão resolveu tolerar provisoriamente a passagem de material de guerra e petroleo norte-americano para Vladivostock, através de aguas controladas pelos japoneses. Por outro lado, porem, diz-se que o governo niponico só manterá tal atitude se for possivel, com isso, obter certas compensações de Washington combinadas com certas garantias de Moscou.

Em relação aos Estados Unidos o Japão possue, agora, portanto, uma nova carta no jogo diplomático, carta que passou a subir de valor desde o momento em que o reabastecimento da URSS e petroleo norte-americano começou a ser efetivo.

A possibilidade de interceptar ou de uma destruição dos navios transportes não é de se desprezar pois os mesmos terão de passar por entre ilhas controladas pelos niponicos. A tentação de intervir nesse tráfego é tanto maior porquanto o carregamento dos barcos cria um verdadeiro suplicio de Tantalo para o Mikado, segundo declarou em circulo privado uma personalidade oficial niponica.

O Japão não poderia resistir muito tempo á tentação de ver passar pelas suas ilhas, com destino á Russia, o petroleo norte-americano de que, precisamente, se viu privado pela atitude decisiva do governo de Washington.

Se os Estados Unidos abrandassem a pressão econômica, principalmente abrindo um pouco mais a bica do petroleo, o Japão daria garantia de que sua atitude em relação ao abastecimento á URSS seria duravel.

Tokio, por outro lado, pedirá a Washington uma politica de suficiente discreção, para que do contrario, não advenha uma exasperação da opinião japonesa, sempre pronta a se alarmar com a presença de navios britanicos na costa do país.

Com relação á Russia os circulos bem informados acreditam que o governo niponico subordine sua atitude á condição das autoridades de Moscou não se unirem ao cerco que Washington e Londres organizaram contra o Japão.

Finalmente, os circulos bem informados resumem a situação dizendo que o Japão procura agora utilizar a questão do tráfego de armas norte-americanas para Vladivostock como um meio de abordar, sob novo angulo, o problema das relações nipo-americanas para tentar sair do impasse a que chegaram as negociações empreendidas desde o congelamento dos créditos niponicos.

ADVERTENCIA

TOKIO, 25 (H. T.) — O jornal "Hochi", no seu editorial de hoje, previne os governos dos E. Unidos dos e da Grã Bretanha que a tentativa feita para cercar o Japão pode propagar o fogo a todo o Oriente.

"A persistencia por parte das duas potencias, escreve o jornal, em manter a respeito do Japão uma atitude provocadora pode desferir o raio que inflamará a atmosfera dos mares do sul".

Passando em revista os acontecimentos da Europa e expondo o panorama bélico da atualidade, que chega da Europa ocidental até á Russia, o "Hochi" acrescenta que "é impossivel ignorar que o Sião e a China são destinados a serem os próximos objetivos das democracias.

A idéia fundamental da area que compreende a Asia Oriental difere essencialmente da vasta esfera cobiçada pela Inglaterra e pelos Estados Unidos, para satisfazer, primeiro, as suas ambições e depois dar uma nova afirmação do seu materialismo com exclusão de qualquer outro ideal, continua o jornal, e acrescenta que "a Asia Oriental funda a sua idéia na gloria comum para o dominio da sua esfera. A politica do Japão nos mares do sul não tem o menor significado imperialista no velho sentido da palavra. Apesar disso, os Estados Unidos e Grã Bretanha procuram perturbar as boas relações existentes entre o Japão, o Sião e a Indo-China Francesa, tentando fazer participar estes paises no cerco dirigido contra o Japão".

"Procedendo assim, conclue o jornal os Estados Unidos e a Grã Bretanha provocam uma tensão que pode vir a ter as peiores consequencias".

A FORÇA AEREA NOPINICA

NOVA YORK, 24 (A. P.) — Lucien Zacharoff o conhecido perito em assuntos aeronauticos declarou ao Nash Magazine que "a industria aeronautica japonesa bem como a força aerea daquele país são excepcionalmente fracas".

Duvida mesmo que a força aerea niponica esteja a altura de garantir a segurança das cidades do Imperio visto a não se elevar a multos milhares a aviação disponivel, da qual estão designados para a defesa da parte central do Imperio cerca de 3.000 aviões, apenas. E' quase incrivel o ter de se admitir "que as escolas de pilotos do exercito e da marinha não consigam brevetar mais do que mil e poucos aviadores por ano" acrescenta ele. Quanto a qualidade desses pilotos declara ainda Zacharoff que ela "pode ser avaliada pelo simples fato que apesar dos serviços de censura de Tokio, o Japão é o país que tem maior porcentagem de acidentes de vôo, em todo o mundo, quer nos seus aviões comerciais quer nos seus aparelhos militares". Disse mais que os principais tipos de aviões japoneses já são antiquados, acrescentando que a produção de aviões de guerra, de todos os tipos, atinge cerca de 250 unidades mensais. A produção norte-americana anunciada pelo Departamento de Controle da Produção é 1.500 aviões para o mesmo espaço de tempo. Zacharoff conclue dizendo que as forças aereas soviéticas no Extremo Oriente são superiores ás japonesas enquanto que o poderio aereo britanico no Pacifico é tambem superior ao da força naval aerea do Japão.

FOI O MAIOR COMBOIO ATE' AGORA

SINGAPURA, 25 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que chegou hoje pela manhã, procedente do Reino Unido, o maior contingente de reforços para a aviação que se faz depois de mais de um ano. Chegaram tambem reforços para as tropas expedicionarias hindus destacadas em Malaya, inclusive unidades de saude. A chegada destes reforços verifica-se dez dias depois de haver chegado tropas e material de guerra em um combolo que os britanicos qualificaram de "maior comboio conhecido na historia."

Os contingentes das Reais Forças Aereas realizaram uma viagem de 16.000 quilômetros a bordo de um transatlantico de luxo e são formados por tripulações de aviões e pessoal de terra, que serão distribuidos por todos os aerodromos de Malaya. Declararam que a viagem realizou-se sem outro incidente que o afundamento de um navio, cuja falta de velocidade não lhe permitiu seguir a marcha do comboio, o qual, durante grande parte da viagem contou com uma poderosa escolta. Um dos aviadores disse que "nem mesmo o sr. Churchill foi melhor escoltado, quando foi se entrevistar com o presidente Roosevelt".

Os reforços hindus são formados por tropas de infantaria, artilharia e serviços auxiliares. Multos são voluntarios em periodo de instrução, estando todos perfeitamente equipados.

MOBILIZAÇÃO NAS FILIPINAS

MANILLA, 25 (A. P.) — O primeiro passo para a mobilização do Exército filipino e sua subsequente incorporação ao Exército norte-americano, foi dado quando mil oficiais comissionados e não comissionados se apresentaram nos centros de mobilização para serviço ativo. Os oficiais vão preparar a mobilização de 10 regimentos, compostos de 30.000 reservistas, que serão incorporados ás forças sob o comando do tenente-general Douglas Mac-Arthur, em setembro, para serem submetidos a um trinamento orientado por oficiais norte-americanos.

A TAILANDIA E A "NOVA ORDEM" NA ASIA

BANGKOK, 25. Por A. S. Ayer, correspondente especial da Reuters) — A Tailandia se recusa a considerar, presentemente, questões tais como a "nova ordem" japonesa e o seu plano de co-presperidade, visto que não deseja assumir as obrigações que daí resultariam, nem tambem abandonar a sua neutralidade, declara o diario tailandês "Talmai", num dos raros editoriais que aparecem na imprensa tailandesa, sobre a "nova ordem".

"Afinal de contas, que entende o Japão por "nova ordem?" pergunta o jornal. "A expressão "pleno de co-prosperidade" soa muito bem, mas qual é o seu objetivo? Estamos esperando para ouvir mais alguma coisa sobre isso."

"Conquanto que a nossa integridade e a nossa independencia continuem intactas, estamos prontos para satisfazer as nações amigas", declarou o sr. Luang Vichit Vatkarn, que, por designação oficial, é agora primeiro ministro em exercicio e que, a 21 de agosto, pronunciou uma mensagem, pelo radio, sobre a segurança do Tailand.

"Se bem que a Tailandia seja um pequeno país, a sua contribuição para o bem-estar da humanidade tem sido grande. A Tailandia foi o primeiro país a contribuir com uma soma consideravel para a campanha contra o tifo, na Polonia, na guerra passada. O nosso país nunca perdeu uma oportunidade para participar de empreendimentos internacionais para o bem da humanidade em geral", acrescentou o primeiro ministro em exercicio do Sião.

Novos cruzadores de batalha britânicos

LONDRES, 25 (R.) — A passagem do discurso do sr. Churchill, referindo-se ao "Prince of Walles" como um dos mais recentes couraçados britanicos, ou pelo menos como o "quase o mais recente", retem a atenção dos circulos londrinos. Lembra-se aqui que em 1937 cinco navios da linha de 35 mil toneladas cada um estavam sendo construidos. O "King George V" o "Prince of Walles", o "Duke of York", o "Jelicose" e o "Beatty". Já se sabia que o "King George V" estava terminado e que o "Prince of Walles" já havia combatido até.

A frase do primeiro ministro indica assim que um ou vários desses navios de linha dessa série estariam já terminados. A descrição oficial no momento de seu lançamento em 1939 dizia: deslocamento: 35.000 toneladas, poder: 152.000 cavalos, velocidade: mais de 30 nós, armamento: 10 peças de 14 polegadas, cuja potencia de tiro era superior ás anteriores, armadura: 16 polegadas de espessura, quarenta e uma sob a linha de agua.

Dois outros navios de linha, o "Lion" e o "Temeraire", de 40 mil toneladas, com uma armadura de 16 polegadas, começariam a ser construidos em 1938. Dois outros do mesmo tipo entraram para os estaleiros em 1939. Sabe-se que a construção de todas essas unidades foi altamente acelerada, mau grado os raides aereos inimigos sobre as Ilhas Britanicas.

"Defenderemos o país com todas as nossas forças contra o ataque"

Como o primeiro ministro do Iran falou em sessão extraordinaria do Parlamento sobre a invasão do país pelas forças russas e britânicas

TEHERAN, 25 (Daniel de Luce, da Associated Press) — O Iran foi invadido pelas potencias aliadas que alegaram não terem sido satisfatorias as explicações dadas pelo governo desta capital ás notas em que Londres e Moscou exigiram a expulsão imediata dos agentes alemães que trabalham neste país.

Ontem á noite, numa atmosfera de completa apreensão, foram anunciadas medidas que o governo iraniano estava tomando para assegurar sua soberania. Durante todo o dia mantivera-se o povo em excitação, na iminencia de graves acontecimentos, apesar de não se poder considerar que qualquer acontecimento de panico estivesse se manifestando. De hora em hora, os "muezzins", do alto dos minaretes, convidavam os crentes do Corão a prece, como habitualmente. Mas desta vez, os apelos religiosos assumiam carater de campanha civica.

Os altos funcionarios governamentais declararam, áquela hora, que o governo iraniano estava fazendo todos os esforços para assegurar a defesa de sua independencia, mas, manifestamente, fazendo ansiosas tentativas para responder á provocação das potencias estrangeiras. Contudo, insistia o Iran em que não podia abrir mão de sua soberania como nação autonoma e que somente a ele caberia decidir quais e quando e como os estrangeiros prejudiciais ao interesse do país a serem expulsos. Objetava o Iran que os nazistas ali residentes e contra os quais requeria a medida de expulsão estavam ocupados em serviços essenciais para o país.

"COMPLOT DE DUAS POTENCIAS"

Os receios de sabotage que pareciam recelar a Inglaterra e a Russia não seriam positivados porque as autoridades nacionais saberiam como proceder sempre para garantir a ordem no país, especialmente sendo uma país neutro na guerra entre as grandes potencias, como era.

Nada porem, faz com que recuassem de seu propósito a Inglaterra e a Russia. E os circulos diplomáticos daqui acentuam que isso fora necessario aos dois governos, do ponto de vista militar, para estabelecer contato entre as forças aliadas no sudoeste da Asia. Do ponto de vista iraniano, todavia, tudo nada mais representa que um complot das duas potencias contra o Iran. E alegam que as noticias de Londres e Moscou de que os alemães se preparavam para dar um golpe de estado aqui, á semelhança do que fizeram no Iraq são "absolutamente sem fundamento."

REPRECUSSÃO EM LONDRES

LONDRES, 25 (U. P.) — Esta noite continuavam as relações diplomáticas entre a Grã Bretanha e o Iran, 12 horas depois da invasão deste último país pelas tropas britânicas e russas e os circulos oficiais britanicos anunciaram que Londres continuará mantendo as suas relações com Teheran enquanto o governo do "Shah", Rezah Pahlevi, o torne possivel.

Mohamed Ali Moghadam, ministro do Iran na Grã Bretanha negou-se a fazer declarações acerca dos acondecimentos e a Legação anunciou que não sabe se ainda fará alguma declaração, em futuro próximo.

A nota divulgada esta manhã pelo Ministerio das Relações Exteriores para explicar os motivos da entrada de tropas anglo-russas no Iran pouco acrescentou as informações que se possuiam sobre a situação nesse país. Não resta dúvida que a decidida atitude ocasionou emoção em todo o país, sendo que todos os jornais vespertinos elogiaram a medida adotada. Quasi a totalidade do público recebeu satisfatoriamente essa iniciativa.

Os circulos oficiais revelaram que os vizinhos do Iran, isto é a Turquia, o Agagnistam e tambem o Egito, o Iraq, a Arabia foram notificados da entrada das forças britânicas e dos motivos que determinaram essa medida. A nota em apreço afirmava que a Grã Bretanha nada fará que prejudique os interesses desses paises no Iran, alem disso afirmou-se que a Russia e a Grã Bretanha nada fará que prejudique o interesses desses paises no Iran, alem disso afirmou-se que a Russia e a Grã Bretanha respeitarão a independencia politica e a integridade territorial do Iran.

Nos circulos autorizados diz-se que "sir" Reader Bullard, ministro britânico no Iran, visitou o ministro das Relações Exteriores em Teheran, demanhã cedo e lhe entregou uma nota redigida mais ou menos nos mesmos termos do que a que foi entregue por Molotov ao embaixador do Iran em Moscou, Mohamed Said. Afirma-se que "sir" Reader Bullard fez a sua visita simultaneamente ou pouco depois da entrada das tropas britanicas no Iran.

(Conclusão da 8.ª pagina)

Atacando os objetivos industriais

A RAF realizou severo bombardeio noturno contra Dusseldorff

LONDRES, 25 (William McGaffin, da Associated Press) — Esta manhã, aviões da Royal Air Force atacaram "severamente objetivos industriais e comunicações em Dusseldorff, na Alemanha, na noite de ontem.

Pouco depois, soube-se, com mais detalhes, que as operações da Raf ontem á noite haviam sido dificultadas, mais uma vez, pelas desfavoraveis condições do tempo, as quais obrigaram a restrições de parte das esquadrilhas britanicas que tinham saído, como de costume, em "expedição". Apesar do mau tempo, porem, a Raf fora a Dusseldorf, a rica região em que trabalham fabricas de munições e de apetrechos industriais para o esforço belico da Alemanha, e formadas as esquadrilhas, bombardearam com severidade, na linguagem do comunicado, esses objetivos, causando danos de alta monta.

Foram derrubados, nessas operações, três aviões da Raf.

Enquanto isso, as esquadrilhas do comando de costa entregavam-se a trabalhos de patrulha sobre o Mar do Norte, atacando pequenos navios inimigos que se abalançavam a navegar, a favor da escuridão. Nessas operações, perdeu o comando de costa um aparelho.

Quanto á ação do inimigo, no mesmo periodo, o que se soube foi tão apenas que pequeno numero de aparelhos alemães cruzaram as costas leste, nordeste e sudoeste da Inglaterra e a nordeste da Escocia, voando alguns um pouco para dentro. Bombas foram atiradas em pontos diversos, causando, porem, danos insignificantes e não havendo baixas.

A's primeiras horas de hoje, um aparelho alemão, isolado, cruzou a costa nordeste, e depois de circular sobre uma cidade, atirou algumas bombas, que cairam no mar.

DEU-SE UMA VIOLENTA EXPLOSÃO

LONDRES, 25 (A. P.) — Três aparelhos "Spitfire" da RAF atacaram a tiros de canhão e metralhadora uma estação telegráfica situada perto de Cherbourg, na tarde de hoje, causando "uma violenta explosão" que envolveu numa nuvem de fumaça o predio onde se achava instalada a referida estação. Os "Spitfires" efetuaram vôos baixos, a cem pés de altura, afim de silenciar as metralhadoras que os alvejavam.

QUASE NÃO HOUVE DANOS

LONDRES, 25 (A. P.) — Os Miterna distribuiram o seguinte co-

(Conclusão da 8.ª pagina)

Um atentado em París após as ameaças de fuzilamento dos refens

Repleto de subditos germânicos, o automóvel capotou depois de bater-se contra um obstáculo posto numa rua de bairro proletario – Obra de comunistas

GENEBRA, 25 (R.) — Em consequencia das manifestações realizadas na "Placa de l'Etoille", á sombra do Arco do Triunfo, foram presos em Parìs, no dia 22, nada menos de 7.000 franceses, dos quais cerca de 6.000 eram judeus.

No dia seguinte, 23, outras 1.000 pessoas, ou mais ainda, foram detidas e internadas nos campos de concentração.

O PRIMEIRO ATENTADO APÓS A PROCLAMAÇÃO

VICHY, 25. (De Henry Taylor, da A. P.) — A noticia sobre o atentado terrorista de que foi alvo um automovel lotado por alemães, nas proximidades de Paris, é considerada como um desafio ás autoridades alemãs de porem em execução a sua ameaça de fuzilar refens, caso se verificassem novos atentados.

Como se divulgou, o carro capotou após haver esbarrado num cabo atravessado durante a noite em uma das ruas de Puteaux, um dos distritos proletarios "vermelhos" dos arredores de Paris. Os autores do atentado desapareceram.

Este é o primeiro atentado, seguindo-se imediatamente á proclamação do tenente - general Von Schaumburg, comandante das forças de ocupação, que anunciou ontem que todos os franceses, detidos pelas autoridades alemãs, responderiam como refens por esses atentados. A proclamação estabelecia que, em "caso de atos criminosos" contra tropas alemãs, seria fuzilado um número de refens proporcional á gravidade do atentado.

PARA PROTEÇÃO DAS ESTRADAS

Noticias recebidas do territorio ocupado dizem que foram mobilizados guardas, escolhidos entre a população civil, para proteção das vias ferreas contra a sabotagem. Foi declarado, ainda, que esses guardas serão responsabilizados pelas ocorrencias que se verificaram em suas areas de patrulhamento.

Ao ser recebida em Vichy a noticia do atentado, o ministro do Interior, sr. Pierre Pucheu, distribuiu uma declaração, na qual acusa os comunistas de terem planejado esses incidentes, afim de paralisar a ação do governo, provocando represalias alemãs. Afirmou que os chefes comunistas estão agindo de acordo com as ordens do Kremlin, afim de criar um estado de tensão e declarou que "trabalhará implacavelmente" para por um termo a essas atividades.

Uma declaração do sr. Fernand de Brinon, representante do governo de Vichy em Paris, foi divulgada, pouco depois da do sr. Pucheu. Declarou que os cinco atos de sabotagem em linhas ferreas, verificaram-se em suburbios de população operaria. Apelou especialmente para os operarios das estradas de ferro, afim de que "não ponham em perigo milhares de vidas". Afirma, ainda, que o ultimo apelo de colaboração, feito pelo marechal Petain foi bem recebido nos circulos franco-alemães e frisou que as atividades comunistas se intensificaram depois do inicio da guerra russo-alemã.

IMPLACAVEL CAMPANHA REPRESSIVA

VICHY, 25 (U. P.) — Ao mesmo tempo que se esclarecia inteiramente o assassinio do ex-ministro Marx Dormoy e de outros recentes atos terroristas, o governo reiterou ontem, por intermedio do ministro do Interior, sr. Pierre Pucheu, que moverá uma implacavel campanha repressiva contra o terrorismo anti-semita e contra a agitação dos comunistas para provocar incidentes entre franceses e alemães.

Informou-se oficialmente que 4 pessoas complicadas no assassinio do ex-ministro do Interior, sr. Marx Dormoy, foram detidas e confessaram sua culpabilidade. As três restantes perderam a vida em Nice ao explodir uma bomba com que tentavam cometer outro assassinio. Todos era anti-semitas militantes e bem conhecidos em Marselha.

Os detidos são: Yves Moyner, de 27 anos; Ludovin Guichard, de 27 anos e empregado do comercio; Roger Movraille, de 24 anos e operario de transportes e Françoise Smaillcite, tambem de 24 anos. Todos são de Marselha. Os mortos na explosão de Nice são Nice Ilvis Guyau, de 26 anos, mecanico; Horace Vaillant, de 21 anos, motorista e Maurice Marbach, de 26 anos, operario do arsenal de Toulon e fabricante de bombas. Estes três perdam a vida quando estavam sentados em um banco de uma praça de Nice devido a explosão de uma bomba relogio que levavam em uma valise.

A TRAMA DO CRIME

O fato ocorreu no dia 14 deste. A quadrilha estudou os costumes do sr. Dormoy durante muito tempo desde que o ex-ministro foi posto em liberdade da prisão de Vals les Bains e fixou sua residencia sob a vigilancia policial no Hotel l'Empereur em Montmar.

Guichard abandonou seu emprego em Marselha e logo que ficou conhecendo os habitos de sua futura vitima reuniu-se aos demais cumplices. Moyne e Vaillant entraram na habitação de Dormoy, quando este se encontrava no restaurant do Hotel ás 20.30 horas, e colocaram uma bomba sob a cabeceira da cama do ex-ministro.

Os terroristas partiram, em seguida, para Lião e dalí se transportaram para Marselha, chegando antes que se tivesse noticia do atentado.

Moyner tambem confessou que a quadrilha cometeu o atentado terrorista na Sinagoga de Marselha em abril de 1941. A bomba que empregaram foi fabricada tambem por Marbach que, por ter trabalhado muito tempo no arsenal de Toulon, estava familiarizados com os explosivos. Ambas bombas eram de tempo e sua explosão foi provocada por uma filha eletrica seca movida por um relogio.

A quadrilha resolvera matar Dormoy porque sendo este ministro do Interior em um dos gabinetes da Frente Popular fez com que se descobrisse o "complot dos encapuçados" e enviou seus chefes ao carcere. Alem disso Dormoy era de raça semita.

PESQUISA PACIENTE

A pesquisa foi muito paciente e cientifica. Os peritos, depois de analisarem os restos da bomba que matou Dormoy chegaram á conclusão de que a mesma era de tempo. Em seguida, a explosão de uma bomba relogio em Nice deu-lhe uma pista mais segura.

O atentado terrorista contra a Sinagoga de Vichy foi cometido por outra quadrilha anti-semita. O grupo que matou o ex-ministro Dormoy se reunia na residencia de Moutaille, onde Moyner e Ghicard se ocultaram ao serem procurados pela policia. O ministro Pucheu deu a conhecer a resolução do governo durante sua entrevista com a imprensa, ontem. Disse que, após varias reuniões o governo havia decidido por fim aos atentados terroristas, como o assassinio de Dormoy e as explosões na Sinagoga desta cidade.

Finalizando sua entrevista, o ministro Pucheu disse que se continuassem os atentados as represalias seriam terriveis contra os culpados.

FALA O SR. DE BRINON

PARIS, 25 (H. T.)) — Durante uma entrevista concedida aos representantes da imprensa norte-americana, o sr. De Brinon, embaixador

(Continúa na 2.ª página)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25 (U. P.) — O estado maior do exército alemão expediu o seguinte comunicado:

"Prosseguem satisfatoriamente as operações em toda a frente oriental. Conforme já se noticiou em um comunicado especial, os submarinos e navios de superficie alemães afundaram 25 navios mercantes que deslocavam, em total, 146.000 toneladas. Somente os submarinos, depois de uma perseguição que durou varios dias e após uma cruenta luta, afundaram 21 navios mercantes num total de 122.000 toneladas. Os referidos navios faziam parte de um comboio que havia saido da Inglaterra e se destinava a Gibraltar. Ademais, em uma luta contra fortes unidades de escolta inimiga, afundaram um destroyer da classe do "Frid', um corveta e um navio-patrulha. Na batalha contra a Grã Bretanha a viação bombardeou, durante o dia, o porto de Great Yarmouth com bombas de grande calibre. Durante á noite realizaram-se incursões contra as instalações portuarias da costa britânica assim como contra varios aeródromos das Ilhas. Os navios da avançada abateram em frente á costa da Holanda um bombardeiro britânico. Um pequeno número de aviões britânicos lançou ontem á noite bombas explosivas e incendiarias em varias cidades do oeste do Reich. Os danos não são de consideração. Os caças noturnos derrubaram um dos bombardeiros atacantes."

Do Alto Comando Finlandês

HELSINKI, 25 (A. P.) — O Alto Comando finlandês distribuiu o seguinte comunicado:

"Nos últimos dias, o Exército soviético sofreu pesadas perdas no golfo da Finlandia. Um "destroyer", três "trawlers' e seis navios-transporte, dos quais dois navios-tanques, foram destruidos.

As ilhas situadas ao largo de Virolahtium foram ocupadas. Um navio-transporte inimigo, de 5.000 toneladas, foi afundado pela artilharia nessa ocasião. O navio estava carregado de tratores e canhões e transportava soldados. Ademais, grande número de rebocadores e de barcaças de transporte inimigos foi danificado e incendiado.

A abundante presa de guerra inclue canhões de artilharia de costa, 8 de 120 milimetros e varios de 130 milimetros, munições e navios."

(Continua na 8.ª pagina)